

CARACTERIZAÇÃO TERRITORIAL



CEARÁ EM NÚMEROS - 2008

Caracterização Territorial

O Estado do Ceará possui uma área de 148.825,6 km², correspondendo a 9,58% da nordestina e 1,75% da área do Brasil, tendo como limites o Oceano Atlântico (ao Norte), Pernambuco (ao Sul), Rio Grande do Norte e Paraíba (ao Leste) e, finalmente, o Piauí (à Oeste). Sua posição geográfica o favorece devido à proximidade em relação a regiões como o Continente Africano, a América do Norte e a Europa dando excelentes condições para o desenvolvimento do comércio exterior.

Ao determinar a maior e a menor distância em linha reta entre Fortaleza e as demais capitais do país, observa-se que Natal corresponde à menor distância, ou seja, 435,3 km, e Rio Branco à maior distância, 3.305,9 km. Quanto à Região Metropolitana de Fortaleza, ao analisar a evolução político-administrativa, observa-se que em 1973 havia 5 municípios, passando, em 2007, para 13 municípios, refletindo um crescimento acumulado da ordem de 160,0% .

Segundo os dados do IBGE e IPECE, em 1940 o Ceará possuía 87 municípios, passando, em 2007, para 184 municípios, um crescimento de 111,5%, ou seja, dobrou o número de municípios do Estado em um período de 67 anos.

Em relação ao clima prevalecente no Estado do Ceará, o Tropical Quente Semi-Árido corresponde à 67,9% da área total do Estado representado por 98 municípios. Mas o Estado abriga em seus territórios importantes regiões serranas como o Pico da Serra Branca, com 1.154m; e o Pico Alto localizado em Guaramiranga, com 1.112m.

Das áreas degradadas susceptíveis ao processo de desertificação no Estado do Ceará, observa-se que a de situação mais perigosa é a do Município de Jaguaribe que representa 23,5% da área total, enquanto que a menos grave pertence ao Município de Limoeiro do Norte com apenas 0,4% da área total do município.

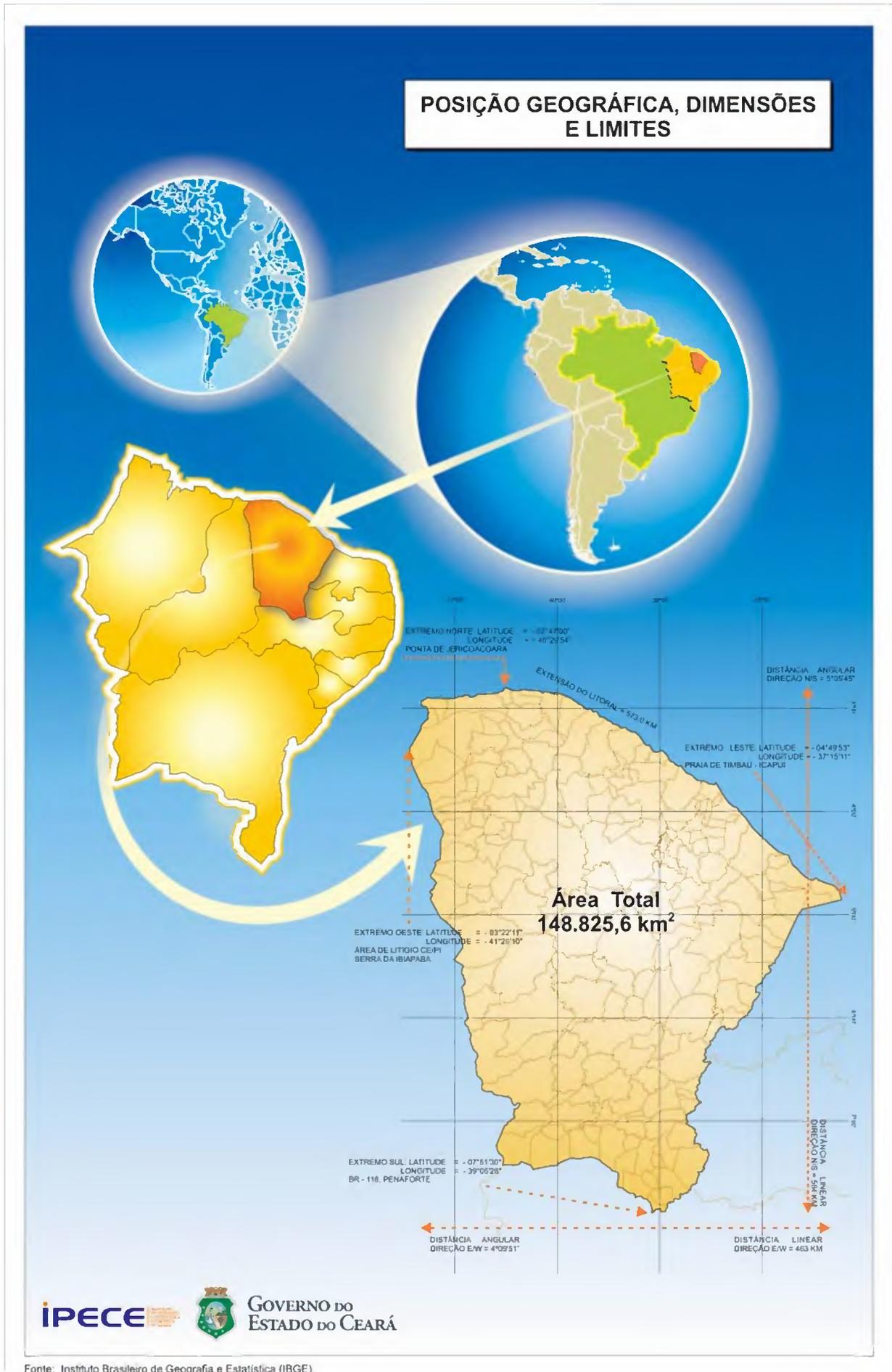


Tabela 1.1 Área, extensão da linha de costa do Oceano Atlântico e distância entre os pontos extremos - Brasil, Nordeste e Ceará

Discriminação	Área total (km ²)	Extensão da linha de costa (km) (1)	Distância entre os pontos extremos			
			Norte-Sul		Leste-Oeste	
			Medida angular	Medida linear (km)	Medida angular	Medida linear (km)
Brasil	8.514.876,6	7.367	39°01'28"	4.394,7	39°13'28"	4.319,4
Nordeste	1.554.257,0	3.306	17°17'37"	1.929,9	13°57'54"	1.558,4
Ceará	148.825,6	573	05°05'45"	564,0	04°09'51"	463,0

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

(1) Extensão sem considerar as restingas e reentrâncias.

Tabela 1.2 Coordenadas geográficas dos pontos extremos - Brasil, Nordeste e Ceará

Situação geográfica	Pontos extremos					
	Latitude			Longitude		
	Brasil	Nordeste	Ceará	Brasil	Nordeste	Ceará
Norte	+05°16'20"	-01°02'30"	-02°47'00"	-60°12'43"	-45°50'54"	-40°29'54"
Sul	-33°45'03"	-18°20'07"	-07°51'30"	-53°23'48"	-39°39'48"	-39°05'28"
Leste	-07°09'28"	-07°09'28"	-04°49'53"	-34°47'30"	-34°47'30"	-37°15'11"
Oeste	-07°33'13"	-05°20'56"	-03°22'11"	-73°59'32"	-48°45'24"	-41°26'10"

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Tabela 1.3 Pontos extremos - Ceará

Limites	Situação geográfica	Município	Coordenadas (1)	
			Latitude	Longitude
Norte	Ponta de Jericoacoara	Jijoca de Jericoacoara	- 02°47'00"	- 40°29'54"
Sul	BR-116	Penaforte	- 07°51'30"	- 39°05'28"
Leste	Praia de Timbaú	Icapuí	- 04°49'53"	- 37°15'11"
Oeste	Serra da Ibiapaba/Área de litígio	Granja	- 03°22'11"	- 41°26'10"

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE).

(1) Coordenadas referentes ao DatumSAD 69 (South American Datum of 1969).

Tabela 1.4 Limites - Brasil, Nordeste e Ceará

Situação geográfica	Limites		
	Brasil	Nordeste	Ceará
Norte	Venezuela, Guiana, Suriname, Guiane e Oceano Atlântico	Oceano Atlântico	Oceano Atlântico
Sul	Uruguai e Oceano Atlântico	Região Sudeste	Pernambuco
Leste	Oceano Atlântico	Oceano Atlântico	Rio Grande do Norte e Paraíba
Oeste	Colômbia, Bolívia, Peru, Argentina e Paraguai	Região Norte e Região Centro-Oeste	Piauí

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Tabela 1.5 Municípios limítrofes - Ceará

Situação geográfica	Limites	Municípios limítrofes	Extensão (km) (1) (2)
Norte	Oceano Atlântico	Barroquinha, Camocim, Jijoca de Jericoacoara, Cruz, Acaraú, Itarema, Amontada, Itapipoca, Trairi, Paraipaba, Paracuru, São Gonçalo do Amarante, Caucaia, Aquiraz, Cascavel, Beberibe, Fortim, Aracati, Icapuí e Fortaleza.	573,0
Sul	Pernambuco	Salitre, Araripe, Santana do Cariri, Crato, Barbalha, Jardim, Penaforte, Jati, Brejo Santo e Mauriti.	230,0
Leste	Rio Grande do Norte	Icapuí, Aracati, Jaguaruana, Quixerê, Limoeiro do Norte, Tabuleiro do Norte, Alto Santo, Potiretama, Ererê, Pereiro e Icó.	286,0
	Paraíba	Icó, Umari, Baixo, Ipaumirim, Aurora, Barro, Brejo Santo, Jati e Mauriti.	289,3
Oeste	Piauí	Barroquinha, Chaval, Granja, Viçosa do Ceará, Tianguá, Ubajara, Ibiapina, São Benedito, Carnaubal, Guaraciaba do Norte, Croatá, Ipueiras, Paranga, Ipaoranga, Crateús, Novo Oriente, Quiterianópolis, Parambu, Aiuaba, Campos Sales e Salitre.	619,7

Fonte: Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE).

(1) Calculado com o Software ArcView 3.2. (2) Sem considerar as reentrâncias.

Tabela 1.6 Distância em linha reta entre Fortaleza e demais capitais do Brasil

Capitais	Distância em linha reta (km)	Capitais	Distância em linha reta (km)
Porto Velho	2.860,2	Aracaju	811,9
Rio Branco	3.305,9	Salvador	1.023,4
Manaus	2.388,0	Belo Horizonte	1.875,5
Boa Vista	2.566,0	Vitória	1.846,9
Belém	1.135,5	Rio de Janeiro	2.181,4
Macapá	1.453,7	São Paulo	2.360,5
Palmas	1.301,1	Curitiba	2.662,5
São Luís	653,5	Florianópolis	2.848,5
Teresina	496,4	Porto Alegre	3.204,6
Natal	435,3	Campo Grande	2.543,9
João Pessoa	554,4	Cuiabá	2.328,6
Recife	627,9	Goiânia	1.851,0
Maceió	727,3	Brasília	1.684,2

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Tabela 1.7 Área e extensão da linha de costa dos municípios da Região Metropolitana de Fortaleza - Ceará

Municípios	Área (km ²)	Extensão da linha de costa (km) (1)
Total	4.872,7	140,5
Aquiraz	481,0	57,5
Caucaia	1.227,9	30,7
Chorozinho	278,4	-
Eusébio	76,6	-
Fortaleza	313,1	33,4
Guaiúba	267,2	-
Horizonte	160,0	-
Itaitinga	150,8	-
Maracanaú	105,7	-
Maranguape	590,8	-
Pacajus	254,4	-
Pacatuba	132,4	-
São Gonçalo do Amarante	834,4	18,9

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE).

(1) Extensão sem considerar as restingas e reentrâncias.

Tabela 1.8 Evolução político-administrativa da Região Metropolitana de Fortaleza - 1973/2007

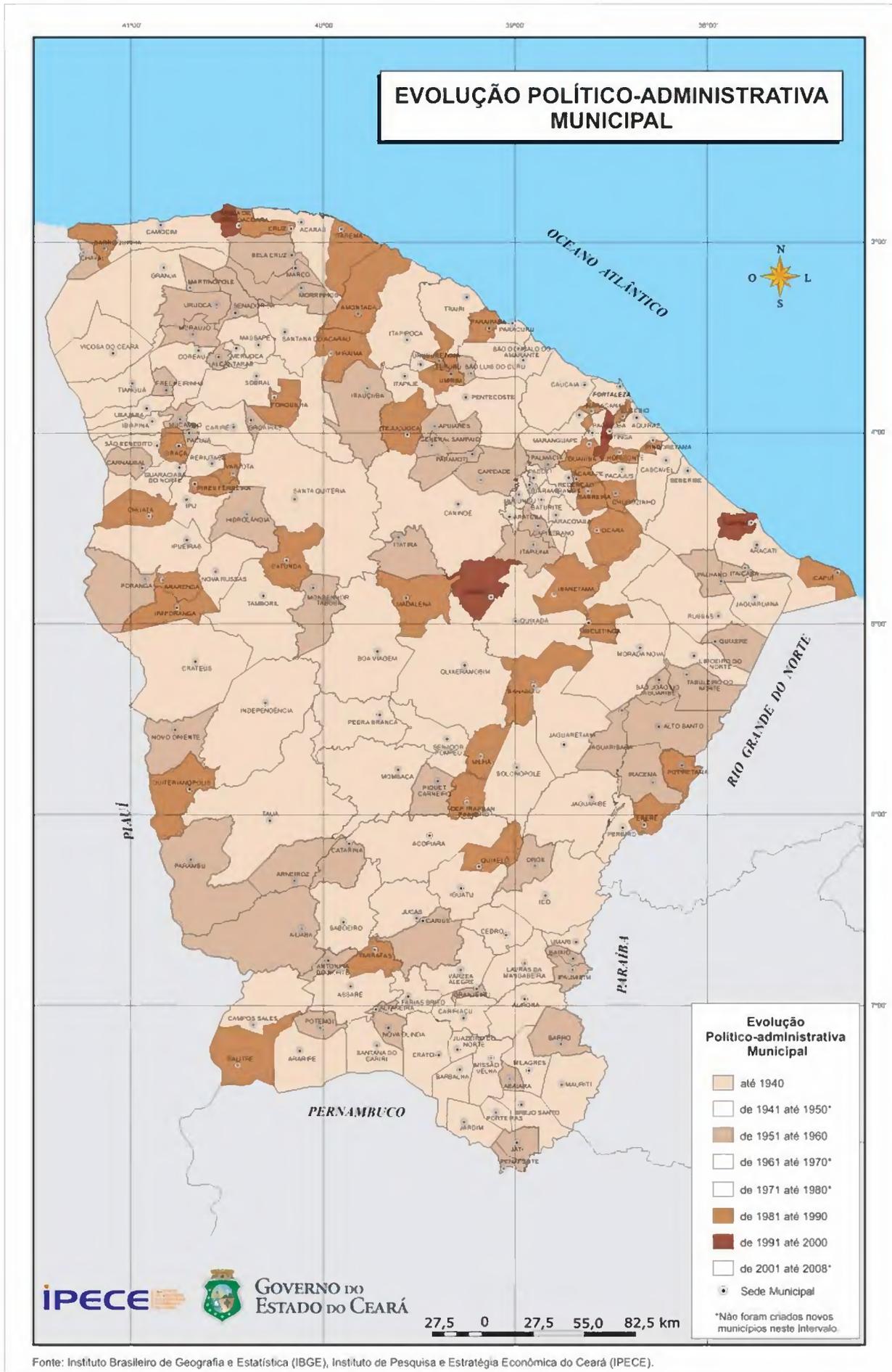
Especificação	1973	1986	1991	2000	2007
Número de municípios	5	6	8	13	13
Número de distritos	32	34	64	73	73

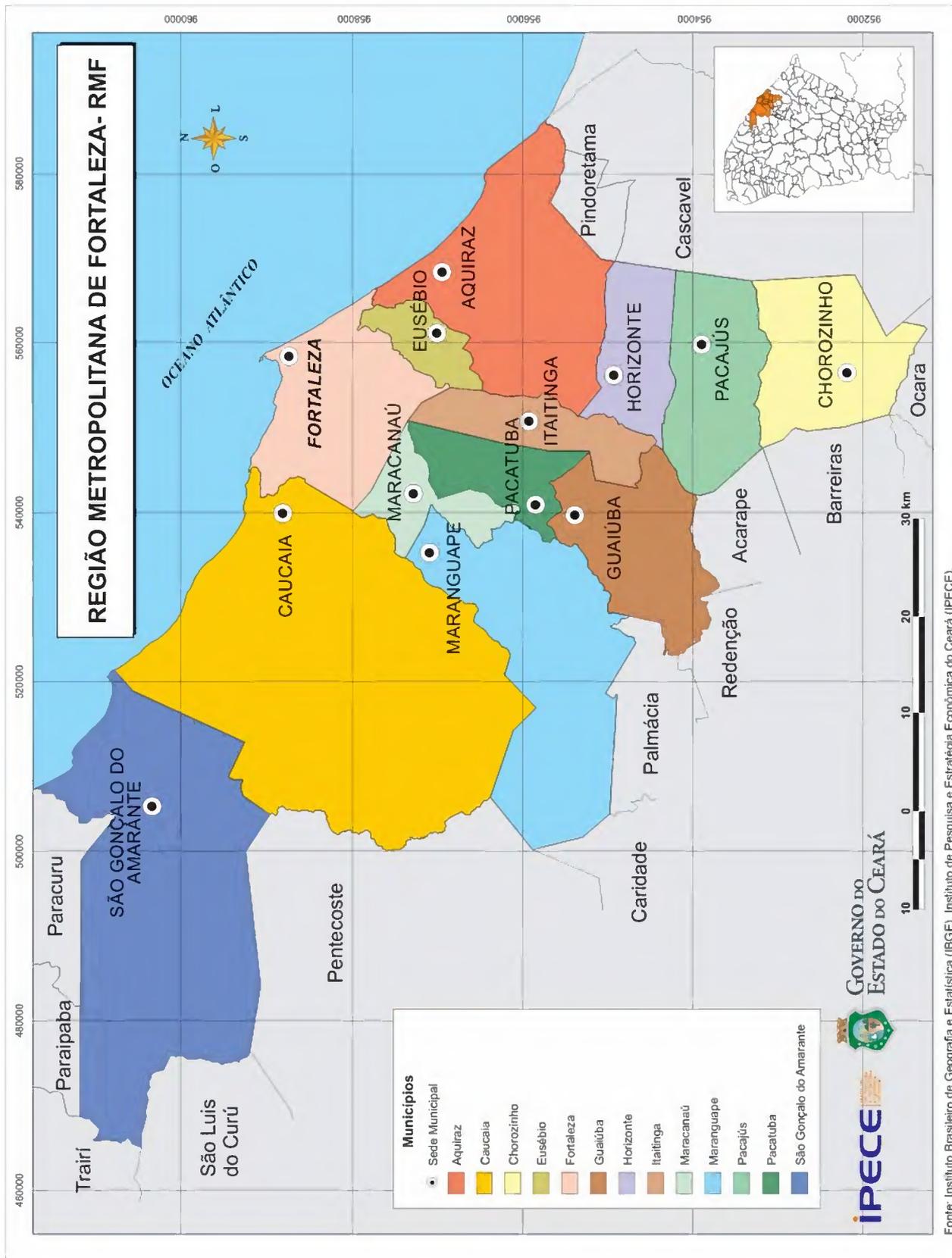
Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Tabela 1.9 Evolução político-administrativa - Ceará - 1940-2007

Especificação	1940	1950	1960	1970	1980	1991	2000	2005	2006	2007
Número de municípios	87	87	141	141	141	181	184	184	184	184
Número de distritos	258	266	410	503	503	599	757	790	806	814

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE).



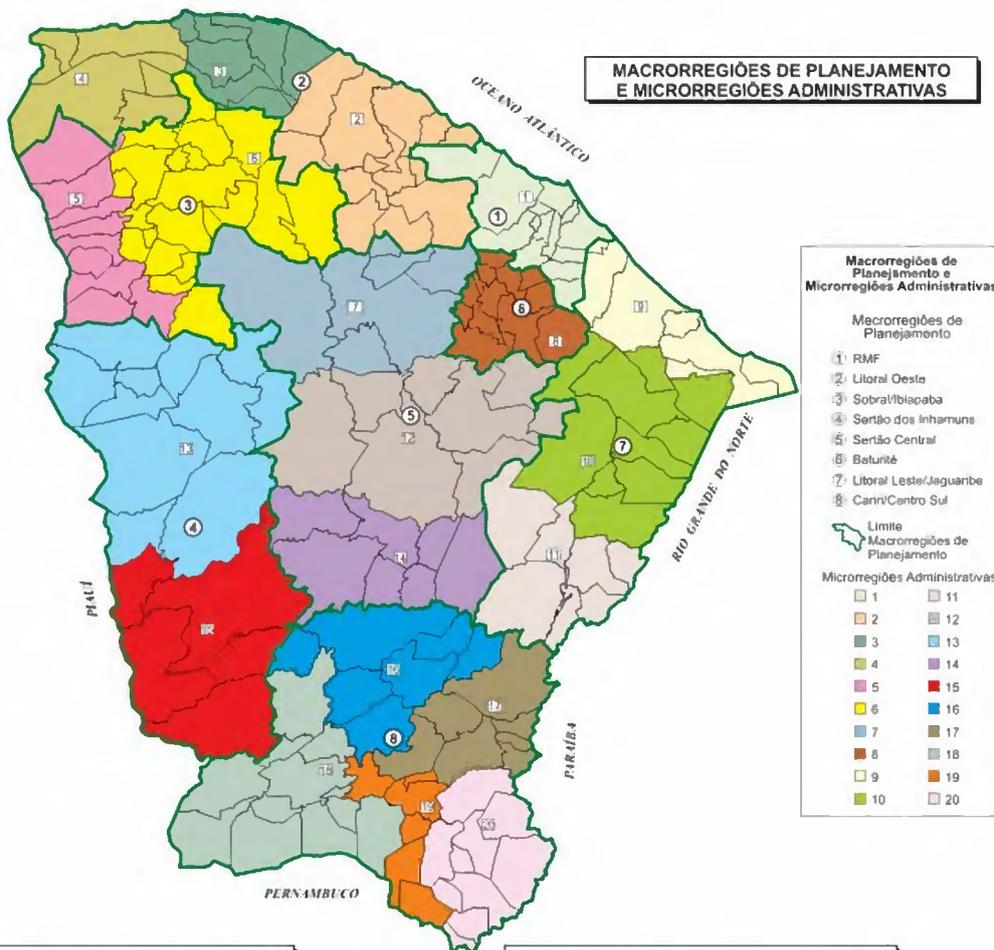


Quadro 1.1 Regionalização do Estado - Macrorregiões de Planejamento e Regiões Administrativas - Ceará

Macrorregiões de planejamento	Regiões administrativas	Municípios	Área (Km²)
Região Metropolitana de Fortaleza			4.872,7
	1	Aquiraz, Caucaia, Chorozinho, Eusébio, Fortaleza, Guaiúba, Horizonte, Itaitinga, Maracanaú, Maranguape, Pacajus, Pacatuba e São Gonçalo do Amarante.	4.872,7
Litoral Oeste			18.238,0
	2	Amontada, Apuiarés, Itapajé, Itapipoca, Miraíma, Paracuru, Paraipaba, Pentecoste, São Luís do Curu, Tejuçuoca, Trairi, Tururu, Umirim e Uruburetama.	8.874,5
	3	Acaraú, Bela Cruz, Cruz, Itarema, Jijoca de Jericoacoara, Marco e Morrinhos.	3.925,0
	4	Barroquinha, Camocim, Chaval, Granja, Martinópolis e Uruoca.	5.438,5
Sobral/Ibiapaba			16.662,9
	5	Carnaubal, Croatá, Guaraciaba do Norte, Ibiapina, Ipu, São Benedito, Tianguá, Ubajara e Viçosa do Ceará.	5.701,6
	6	Alcântaras, Cariré, Coreaú, Forquilha, Frecheirinha, Graça, Groaíras, Hidrolândia, Irauçuba, Massapê, Meruoca, Moraújo, Mucambo, Pacujá, Pires Ferreira, Reriutaba, Santana do Acaraú, Senador Sá, Sobral e Varjota.	10.961,3
Sertão dos Inhamuns			26.227,3
	13	Ararendá, Catunda, Crateús, Independência, Ipaporanga, Ipueiras, Monsenhor Tabosa, Nova Russas, Novo Oriente, Poranga e Tamboril.	15.364,0
	15	Aiuaba, Arneiroz, Parambu, Quiterianópolis e Tauá.	10.863,4
Sertão Central			29.683,5
	7	Canindé, Caridade, General Sampaio, Itatira, Paramoti e Santa Quitéria.	9.797,7
	12	Banabuiú, Boa Viagem, Choró, Ibaretama, Ibicuitinga, Madalena, Quixadá e Quixeramobim.	12.364,5
	14	Deputado Irapuan Pinheiro, Milhã, Mombaça, Pedra Branca, Piquet Carneiro, Senador Pompeu e Solonópolis.	7.521,4
Baturité			3.707,3
	8	Acarape, Aracoiaba, Aratuba, Barreira, Baturité, Capistrano, Guaramiranga, Itapiúna, Mulungu, Ocara, Pacoti, Palmácia e Redenção.	3.707,3
Litoral Leste/Jaguaribe			20.554,0
	9	Aracati, Beberibe, Cascavel, Fortim, Icapuí, Itaíba e Pindoretama.	4.674,8
	10	Alto Santo, Jaguaruana, Limoeiro do Norte, Morada Nova, Palhano, Quixeré, Russas, São João do Jaguaribe e Tabuleiro do Norte.	9.526,8
	11	Ererê, Iracema, Jaguaratama, Jaguaribara, Jaguaribe, Pereiro e Potiretama.	6.352,5
Cariri Centro Sul			28.879,9
	16	Acopiara, Cariús, Catarina, Iguatu, Jucás, Orós e Quixelô.	6.916,2
	17	Baixio, Cedro, Icó, Ipaumirim, Lavras da Mangabeira, Umari e Várzea Alegre.	5.065,5
	18	Altaneira, Antonina do Norte, Araripe, Assaré, Campos Sales, Crato, Nova Olinda, Potengi, Saboeiro, Salitre, Santana do Cariri e Tarrafas.	9.018,3
	19	Barbalha, Caririáçu, Farias Brito, Granjeiro, Jardim e Juazeiro do Norte.	2.412,3
	20	Abaiara, Aurora, Barro, Brejo Santo, Jati, Mauriti, Milagres, Missão Velha, Penaforte e Portairas.	5.467,5

Fonte: Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE).

REGIONALIZAÇÃO ESTADUAL



MACRORREGIÕES DE PLANEJAMENTO



MICRORREGIÕES ADMINISTRATIVAS



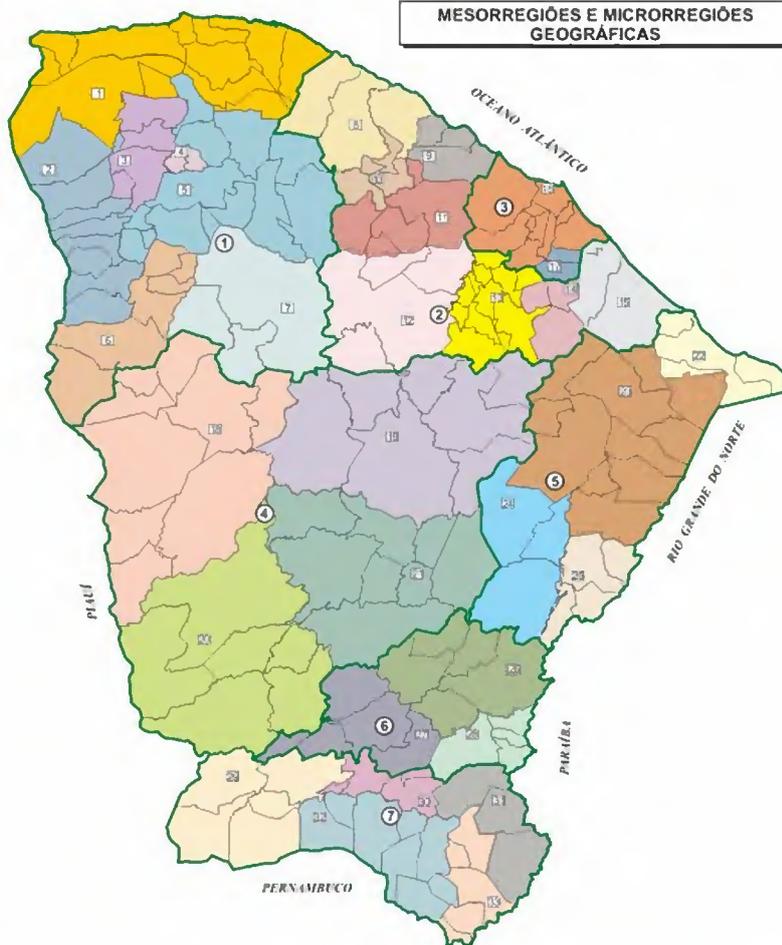
Quadro 1.2 Regionalização do Estado - Mesorregiões e Microrregiões Geográficas - Ceará

Mesorregiões geográficas	Microrregiões geográficas	Municípios	Área (Km²)
Noroeste Cearense	Litoral de Camocim e Acaraú	Acaraú, Barroquinha, Bela Cruz, Camocim, Chaval, Cruz, Granja, Itarema, Jijoca de Jericoacoara, Marco, Martinópolis e Morrinhos.	34.560,5 8.666,7
	Ibiapaba	Carnaubal, Croatá, Guaraciaba do Norte, Ibiapina, São Benedito, Tianguá, Ubajara e Viçosa do Ceará.	5.071,1
	Coreaú	Coreaú, Frechairinha, Moraújo e Uruoca.	2.069,4
	Meruoca	Alcântaras e Meruoca.	283,5
	Sobral	Cariré, Forquilha, Graça, Groaíras, Itrauçuba, Massapê, Miraíma, Mucambo, Pacujá, Santana do Acaraú, Senador Sá e Sobral.	8.233,6
	Ipu	Ipu, Ipueiras, Pires Ferreira, Poranga, Reritiba e Varjota.	4.218,4
	Santa Quitéria	Catunda, Hidrolândia e Santa Quitéria.	6.017,7
Norte Cearense			21.059,2
	Itapipoca	Amontada, Itapipoca e Trairi.	3.718,8
	Baixo Curu	Paracuru, Paraipaba e São Gonçalo do Amarante.	1.438,8
	Uruburetama	Itapajé, Tururu, Umirim e Uruburetama.	1.055,7
	Médio Curu	Apuiarés, General Sampaio, Pentecostes, São Luís do Curu e Tejuçuoca.	3.002,3
	Canindé	Canindé, Caridade, Itatira e Paramoti.	5.330,8
	Baturité	Acarape, Aracoiaba, Aratuba, Baturité, Capistrano, Guaramiranga, Itapiúna, Mulungu, Pacoti, Palmácia e Redenção.	2.696,0
	Chorozinho	Barreira, Chorozinho e Ocara.	1.289,7
Metropolitana de Fortaleza	Cascavel	Beberibe, Cascavel e Pindoretama.	2.527,2
	Fortaleza	Aquiraz, Caucaia, Eusébio, Fortaleza, Guaiúba, Itaitinga, Maracanaú, Maranguape e Pacatuba.	3.759,9 3.345,5
Sertões Cearenses	Pacajus	Horizonte e Pacajus.	414,4
			46.250,7
	Sertão de Crateús	Ararendá, Crateús, Independência, Ipaoranga, Monsenhor Tabosa, Nova Russas, Novo Oriente, Quiterianópolis e Tamboril.	12.831,0
	Sertão de Quixeramobim	Banabuiú, Boa Viagem, Choró, Ibareta, Madalena, Quixadá e Quixeramobim.	11.940,2
Jaguaribe	Sertão de Inhamuns	Aiuaba, Arneiroz, Catarina, Parambu, Saboeiro e Tauá.	11.692,8
	Sertão de Senador Pompeu	Acopiara, Dep. Irapuan Pinheiro, Milhã, Mombaça, Pedra Branca, Piquet Carneiro, Senador Pompeu e Solonópolis.	9.786,7
			18.451,0
Centro-Sul Cearense	Litoral de Aracati	Aracati, Fortim, Icapuí e Itaiçaba.	2.147,6
	Baixo Jaguaribe	Alto Santo, Ibicuitinga, Jaguaruana, Limoeiro do Norte, Morada Nova, Palhano, Quixeré, Russas, São João do Jaguaribe e Tabuleiro do Norte.	9.951,0
	Médio Jaguaribe	Jaguaretama, Jaguaribara e Jaguaribe.	4.304,8
	Serra do Pereiro	Ererê, Iracama, Pereiro e Potiretama.	2.047,7
Sul Cearense			9.944,0
	Iguatu	Cedro, Icó, Iguatu, Orós e Quixelô.	4.762,8
	Várzea Alegre	Antonina do Norte, Cariús, Jucás, Tarrafas e Várzea Alegre.	3.549,2
Sul Cearense	Lavras da Mangabeira	Baixio, Ipaumirim, Lavras da Mangabeira e Umari.	1.632,0
			14.800,2
	Chapada do Araripe	Araripe, Assaré, Campos Sales, Potengi e Salitre.	4.784,7
	Caririçu	Altaneira, Caririçu, Farias Brito e Granjeiro.	1.300,8
	Barro	Aurora, Barro e Mauriti.	2.707,3
	Cariri	Barbalha, Crato, Jardim, Juazeiro do Norte, Missão Velha, Nova Olinda, Porteiras e Santana do Cariri.	4.115,8
Brejo Santo	Abaiara, Brejo Santo, Jati, Milagres e Penaforte.	1.891,5	

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

REGIONALIZAÇÃO FEDERAL

MESORREGIÕES E MICRORREGIÕES GEOGRÁFICAS



Mesorregiões e Microrregiões Geográficas

Mesorregiões Geográficas

- 1 Noroeste Cearense
- 2 Norte Cearense
- 3 Região Metropolitana da Fortaleza
- 4 Sertões Cearenses
- 5 Jaguaribe
- 6 Centro-Sul Cearense
- 7 Sul Cearense

Limite Mesorregiões Geográficas

Microrregiões Geográficas

- 1 Camocim e Acaraú
- 2 Ibiapaba
- 3 Coreaú
- 4 Merouca
- 5 Sobral
- 6 Ipu
- 7 Santa Quitéria
- 8 Itaipoca
- 9 Baixo Curu
- 10 Uruburetama
- 11 Médio Curu
- 12 Canindé
- 13 Baturité
- 14 Chorozinho
- 15 Cascavel
- 16 Fortaleza
- 17 Pacajus
- 18 Sertão de Crateús
- 19 Sertão de Quixeramobim
- 20 Sertão dos Inhamuns
- 21 Sertão de Senador Pompeu
- 22 Litoral de Aracati
- 23 Baixo Jaguaribe
- 24 Médio Jaguaribe
- 25 Serra do Perairo
- 26 Iguatu
- 27 Várzea Alegre
- 28 Lavras da Mangabeira
- 29 Chapada do Araripe
- 30 Carniáçu
- 31 Barro
- 32 Cariri
- 33 Brejo Santo

MESORREGIÕES GEOGRÁFICAS



MICRORREGIÕES GEOGRÁFICAS

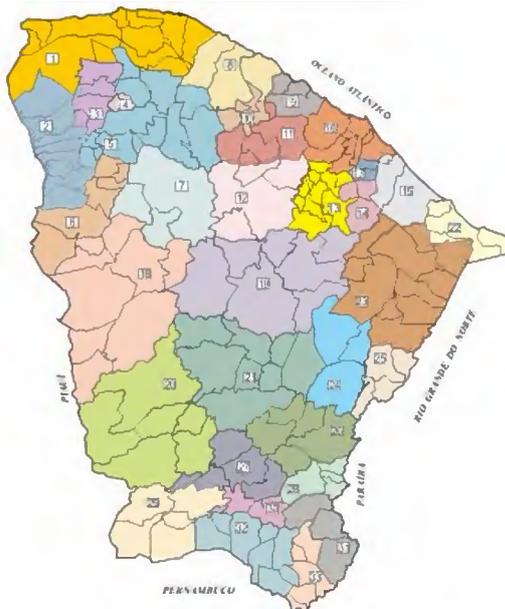


Tabela 1.10 Climas, segundo os tipos - Ceará - 2006

Climas	Área (km²) (1)	Quantidade de sedes municipais
Total	148.825,6	184
Tropical Quente Subúmido	9.587,9	28
Tropical Quente Úmido	3.097,6	8
Tropical Subquente Úmido	603,3	4
Tropical Quente Semi-Árido	101.001,9	98
Tropical Quente Semi-Árido Brando	34.534,8	46

Fonte: Fundação Cearense de Meteorologia (FUNCEME)

(1) Calculada com o software ArcView 3.2

Tabela 1.11 Principais observações meteorológicas em Fortaleza - 2002-2007

Anos	Pressão atmosférica (mb)	Temperatura do ar (°C)				Umidade relativa (%)	Nebulosidade (0 - 10) (%)	Precipitação pluviométrica		Evaporação total (mm)	Insolação total (hora/décimos)
		Média das máximas	Média das mínimas	Máxima absoluta	Mínima absoluta			Altura total (mm)	Altura máxima em 24h (mm)		
2002	1.010,4	30,6	23,7	32,9	20,9	78,9	5,7	1.842,6	189,0	1.651,8	2.741,7
2003	1.010,0	30,9	23,9	31,8	22,8	79,0	5,5	2.073,8	...	1.606,6	2.819,6
2004	1.009,8	30,8	23,9	32,2	22,4	78,0	6,0	1.928,3	180,6	1.816,4	2.824,2
2005	1.009,4	31,3	24,3	33,8	21,3	75,0	5,0	1.138,2	249,5	1.819,5	3.040,9
2006	1.009,4	31,0	24,2	33,8	20,5	77,0	6,0	1.705,9	396,2	1.638,3	2.913,3
2007	1.009,5	31,2	24,0	34,0	21,1	76,0	5,0	1.455,0	91,0	1.832,2	2.960,8

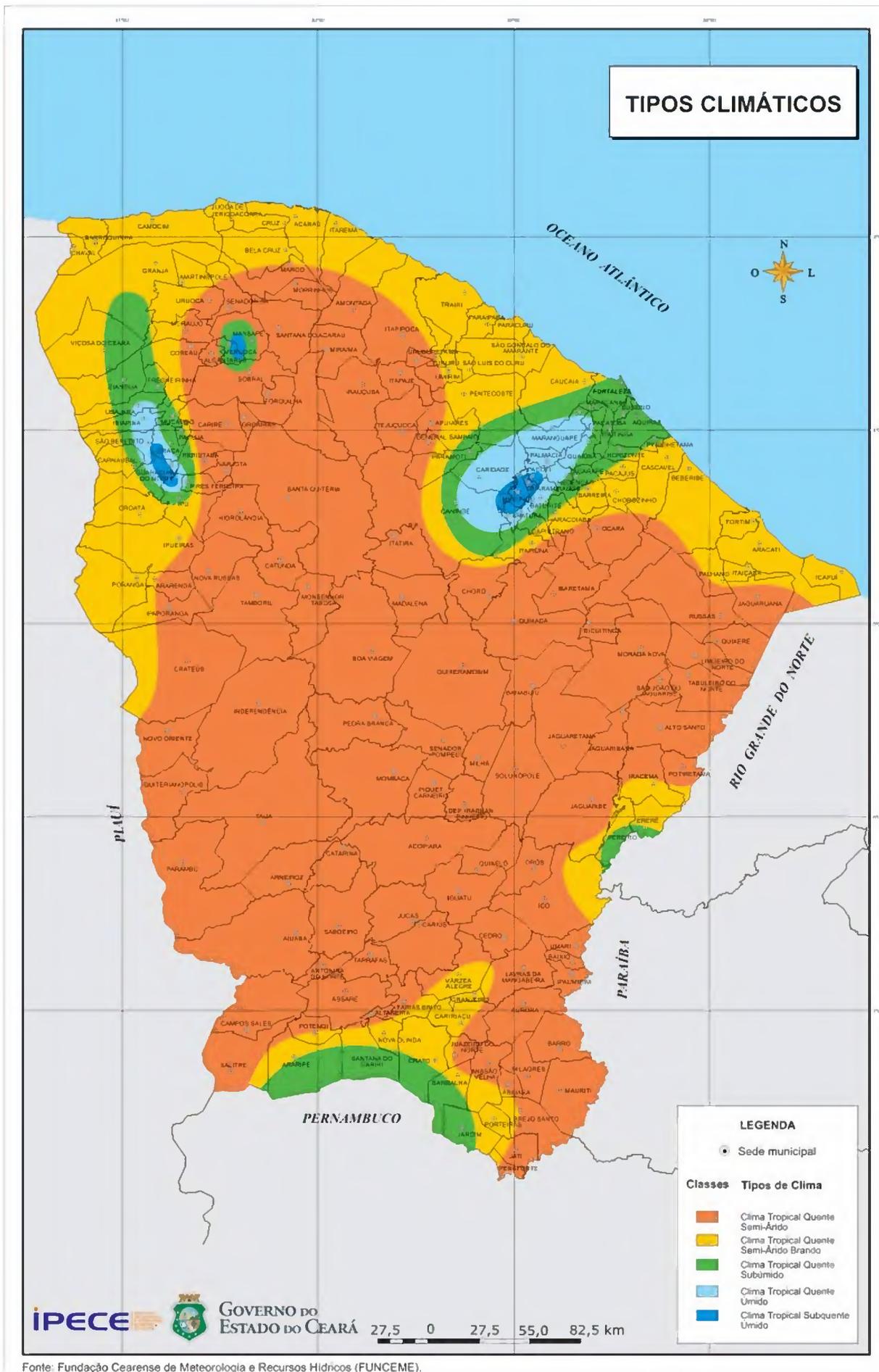
Fonte: Fundação Cearense de Meteorologia e Recursos Hídricos do Ceará (FUNCEME) e Instituto Nacional de Meteorologia (INMET).

Tabela 1.12 Solos, segundo as classes - Ceará

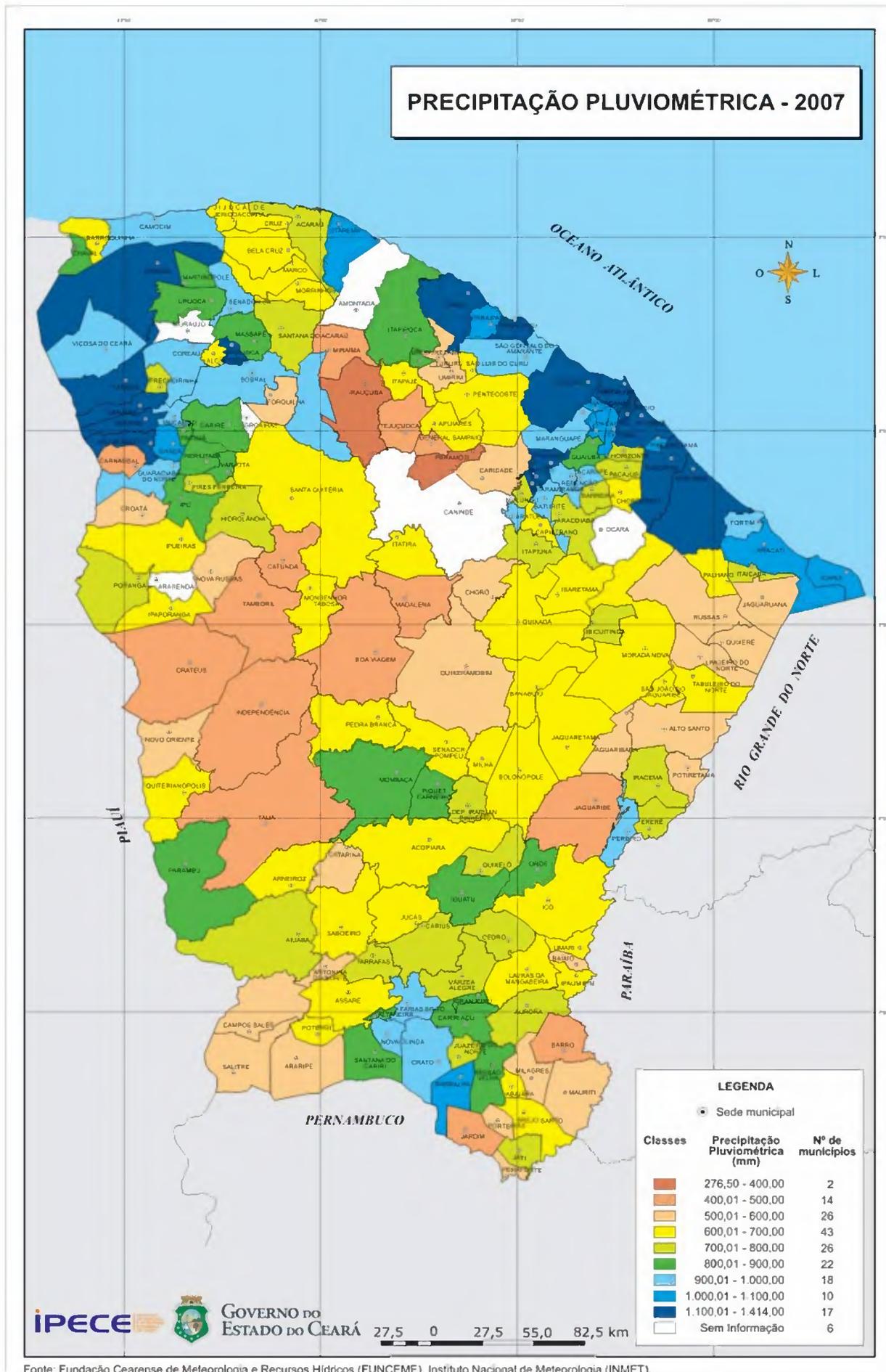
Solos	Área (km²) (1) (2)
Total	147.373,7
Argissolos	36.720,6
Cambissolos	1.352,2
Chernossolos	1.497,6
Gleissolos	1.127,8
Latossolos	8.071,2
Luvissolos	24.885,6
Neossolos	53.525,5
Nitossolos	859,2
Planossolos	16.803,3
Plintissolos	446,9
Vertissolos	2.083,6

Fonte: Secretaria da Agricultura e Pecuária (SEAGRI), Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA) e Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE).

(1) Calculadas com o software ArcView 3.2 GIS. (2) Não foram considerados os espelhos d'água.



Fonte: Fundação Cearense de Meteorologia e Recursos Hídricos (FUNCEME).



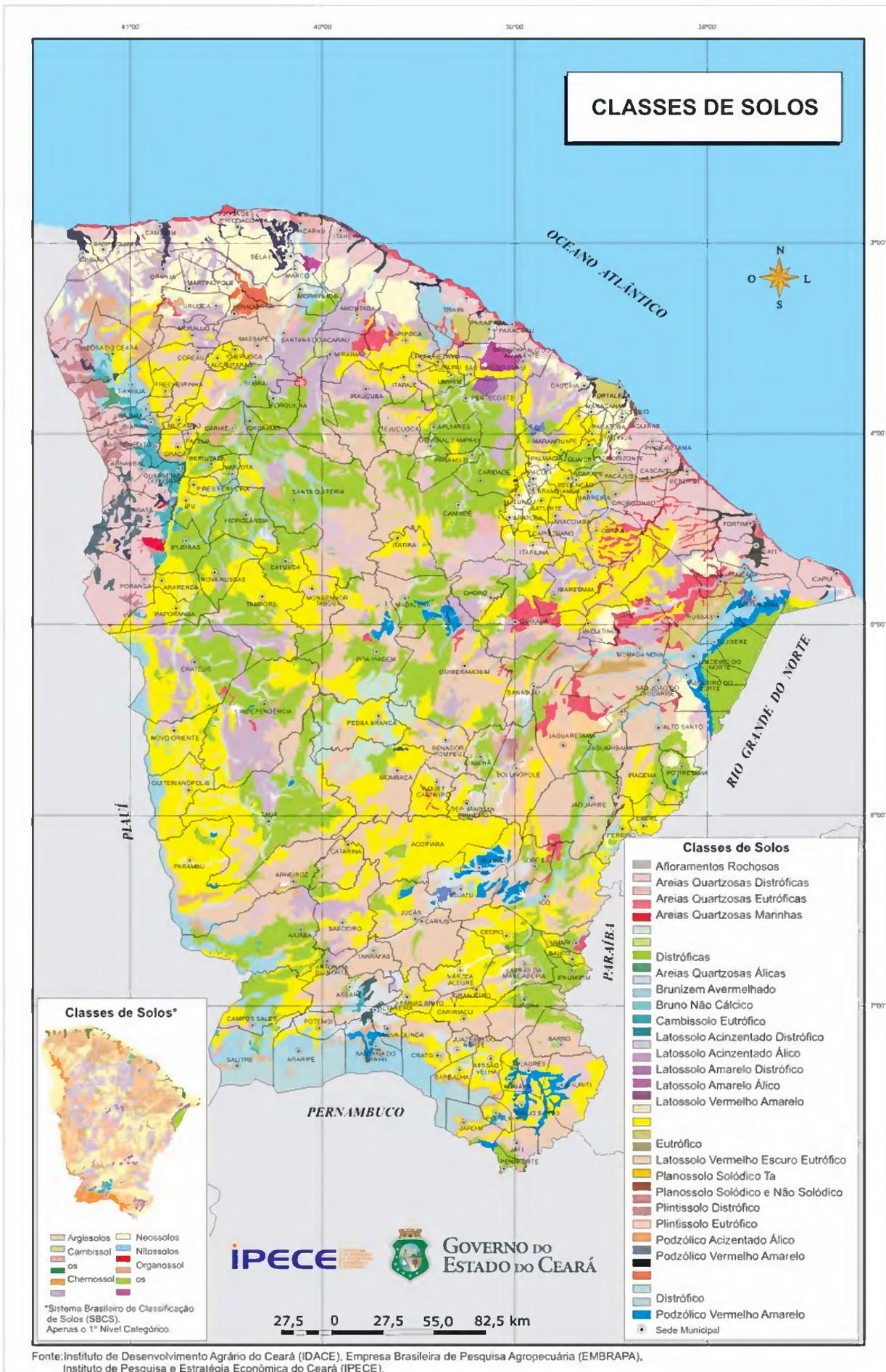


Tabela 1.13 Reservas das substâncias minerais metálicas e não metálicas - Ceará - 2005-2007

Substâncias minerais	Reservas (t)					
	Medida					
	Minério			Contido		
	2005	2006	2007	2005	2006	2007
Areia (1)	5.208.558	5.399.632	4.028.466	-	-	-
Areia industrial	16.149.900	17.152.716	-	-	-	-
Argila	20.982.606	6.881.201	17.759.721	-	-	-
Calcário	2.522.489.180	2.091.218.366	1.283.300.865	-	-	-
Cobre	38.959.268	38.959.268	38.959.268	350.634	350.634	350.634
Diatomita	343.890	353.889	1.169.315	-	-	-
Ferro	7.828.420	7.048.043	5.004.280	298.627.679	251.539.428	126.478.658
Gemas	898.302.009	9	9	452.151	-	-
Gipsita	4.068.671	4.008.016	-	-	-	-
Magnesita	17.616.551	73.016.636	2.294.329	-	-	-
Mármore ornamentais (1)	12.670.137	-	9.945.833	-	-	-
Pedras britadas e cascalho (1)	135.917.184	115.693.636	5.233.412	-	-	-
Quartzo	268.800	496.084	-	-	-	-
Rochas ornamentais (1)	9.178.450.757	4.197.462.138	1.236.535.416	-	-	-
Tufo vulcânico	5.802.846	5.730.070	5.647.604	-	-	-

Substâncias minerais	Reservas (t)					
	Indicada			Inferida		
	2005	2006	2007	2005	2006	2007
Areia (1)	-	50.000	50.000	-	20.000	20.000
Areia industrial	3.473.080	3.444.066	-	78	-	-
Argila	2.418.602	1.496.027	449.393	1.686.619	-	2.362
Calcário	1.758.240.333	1.398.173.733	662.265.219	1.223.842.843	1.357.327.105	168.507.507
Cobre	5.972.758	5.972.758	5.972.758	-	-	-
Diatomita	-	-	-	-	-	-
Ferro	17.729.278	17.729.278	17.729.278	-	-	-
Gemas	-	-	-	-	-	-
Gipsita	-	-	-	-	-	-
Magnesita	53.430.110	53.430.110	-	134.750.000	134.750.000	-
Mármore ornamentais (1)	2.898.881	-	-	12.902.761	-	-
Pedras britadas e cascalho (1)	92.649.056	29.411.725	5.752.668	25.868	19.871.200	3.000.000
Quartzo	29.041	32.639	-	617.741	637.971	-
Rochas ornamentais (1)	463.557.840	347.848.940	291.657.115	37.433.458	3.891.103.190	303.055.287
Tufo vulcânico	-	-	-	-	-	-

Fonte: Departamento Nacional da Produção Mineral (DNPM).

(1) Unidade expressa em metros cúbicos.

Tabela 1.14 Pontos culminantes - Ceará

Pontos culminantes	Altitude (m)	Localização			
		Município	Serra	Latitude (S)	Longitude (W)
Pico da Serra Branca	1.154	Catunda/Monsenhor Tabosa	Serra do Olho D'água	04° 46' 55"	40° 07' 55"
-	1.130	Catunda/Monsenhor Tabosa	Serra do Olho D'água	04° 45' 58"	40° 07' 57"
Pico Alto	1.112	Guaramiranga	Serra de Baturitá	04° 18' 30"	38° 58' 35"
-	1.085	Canindé/Santa Quitéria	Serra do Céu	04° 32' 39"	39° 44' 51"
Morro do Coquinho	1.081	Itapipoca/Itapajé	Serra de Uruburetama	03° 37' 34"	39° 35' 46"
-	1.020	Meruoca	Serra da Meruoca	03° 34' 00"	40° 29' 38"

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Tabela 1.15 Unidade fitoecológica primitiva - Ceará - 2005

Região fitoecológica primitiva	Área (km ²)
Total (1)	147.045,6
Caatinga arbustiva aberta	33.790,6
Caatinga arbustiva densa	33.724,9
Carrasco	8.720,1
Cerradão	821,4
Complexo vegetacional da zona litorânea	17.702,4
Floresta caducifólia espinhosa (caatinga arbórea)	34.296,6
Floresta mista dicotilo-palmaceae (mata ciliar com carnaúba)	39,2
Floresta mista dicotilo-palmaceae (mata ciliar com carnaúba)	3.585,6
Floresta perenifólia paludosa marítima	157,0
Floresta subcaducifólia tropical pluvial (mata seca)	10.593,9
Floresta subcaducifólia tropical xeromorfa (cerradão)	724,1
Floresta subperenifólia tropical pluvio-nebulosa (mata úmida)	3.055,7

Fonte: Fundação Cearense de Meteorologia (FUNCEME) e Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE)

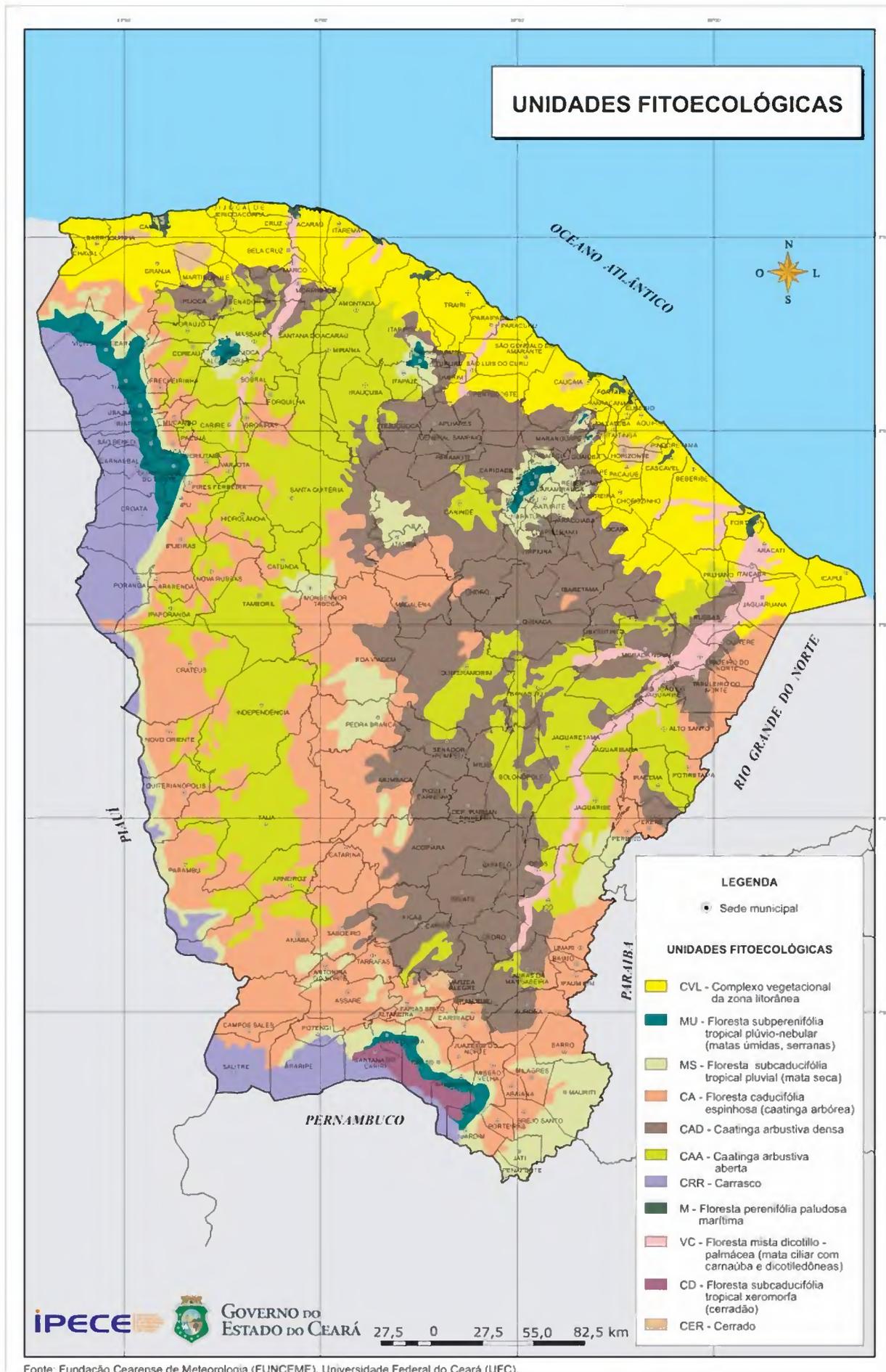
(1) Não foram considerados os espelhos d'água e a área urbana de Fortaleza.

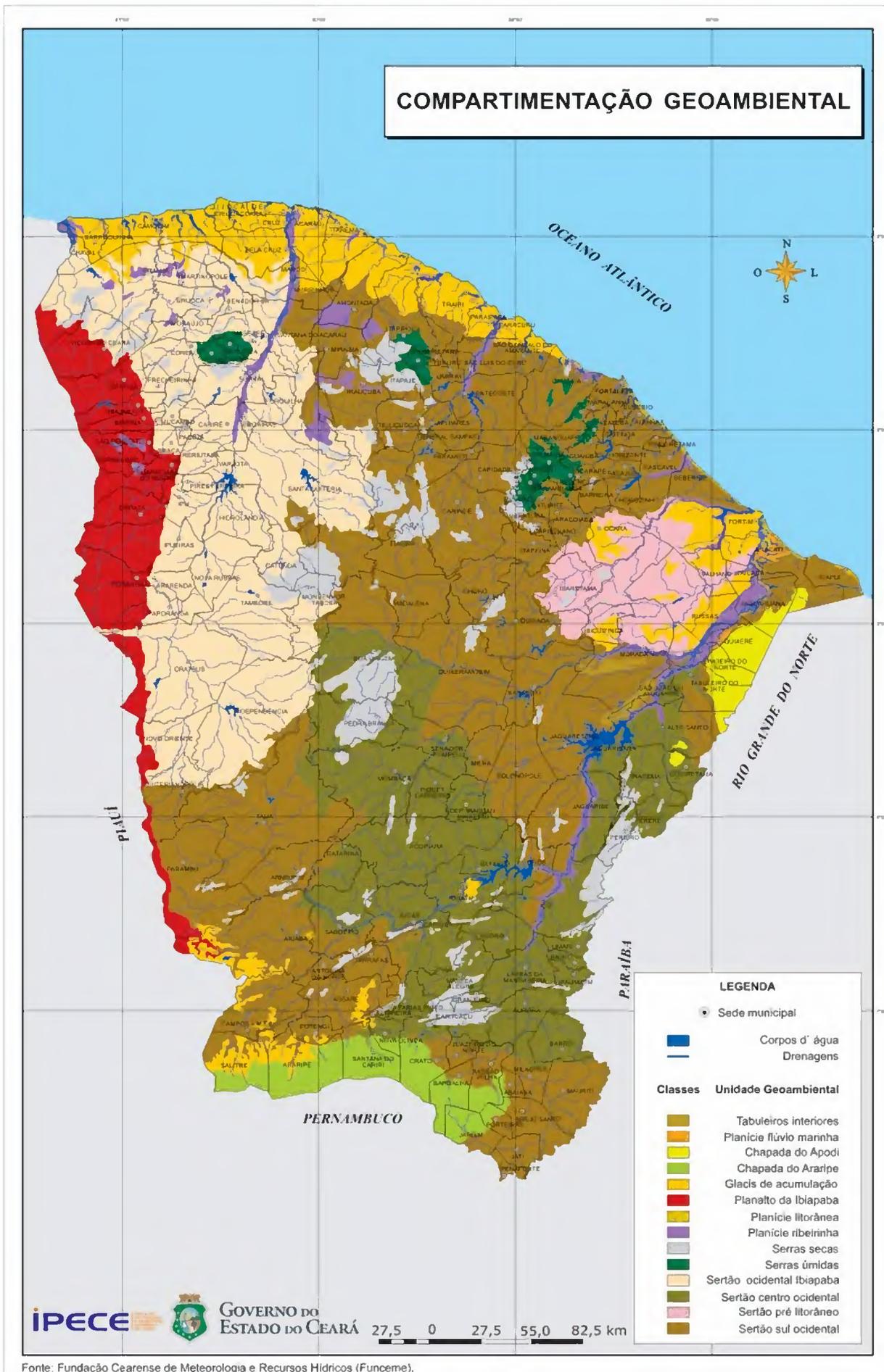
Tabela 1.16 Unidades geoambientais - Ceará - 2006

Unidades geoambientais	Área (km ²) (1) (2)
Total	146.858,0
Chapada do Apodi	1.512,1
Chapada do Araripe	3.595,3
Planalto da Ibiapaba	8.126,2
Planície flúvio marinha	233,1
Planície litorânea	633,7
Planície ribeirinha	3.676,9
Serras secas	8.108,5
Serras úmidas	1.868,3
Sertão ocidental Ibiapaba	26.624,1
Sertão centro ocidental	23.161,9
Sertão pré litorâneo	4.883,1
Sertão sul ocidental	53.699,4
Glacis de acumulação	10.380,5
Tabuleiros interiores	354,7

Fonte: Fundação Cearense de Meteorologia e Recursos Hídricos (FUNCEME)

(1) Calculadas com o software ArcGis 9.3. (2) Não foram considerados os espelhos d'água.





Quadro 1.3 Unidades de preservação ou de conservação ambiental - Ceará - 2007

(continua)

Unidade de conservação	Área (ha)	Localização	Ecosistema
Total (1)	3.168.148	-	-
Federal			
APA			
Chapada do Araripe	1.063.000	Ceará, Pernambuco e Piauí	Biorregião do complexo do Araripe
Delta do Parnaíba	313.809	Ceará, Piauí e Maranhão	Costeiro/manguezal
Jericoacoara	207	Jijoca de Jericoacoara	Costeiro
Serra da Ibiapaba	1.592.600	Ceará e Piauí	Biorregião do complexo da Ibiapaba
Estação Ecológica			
Açude do Castanhão	12.579	Jaguaribe e Alto Santo	Caatinga
Aiuaba	11.525	Inhamuns	Caatinga
Floresta nacional			
Araripe	38.262	Chapada do Araripe	Serra úmida
Sobral	598	Sobral	Bacia hid. do açude Aires de Sousa
Parque nacional			
Jericoacoara	8.416	Cruz e Jijoca de Jericoacoara	Costeiro
Ubajara	6.288	Serra da Ibiapaba	Serra úmida
Reserva Extrativista			
Batoque	601	Aquiraz	Complexo vegetal litorâneo
Estadual			
APA			
Bica do Ipu	3.486	Ipu	Serra úmida
Dunas da Lagoinha	523	Paraipaba	Dunas
Dunas de Paracuru	3.910	Paracuru	Dunas
Estuário do Rio Ceará	2.745	Fortaleza e Caucaia	Manguezal
Estuário do Rio Curú	882	Paracuru e Paraipaba	Manguezal
Estuário do Rio Mundaú	1.596	Itapipoca e Trairi	Manguezal
Lagamar do Cauípe	1.884	Caucaia	Complexo vegetal litorâneo/lacustre
Lagoa da Jijoca	3.996	Jijoca de Jericoacoara e Cruz	Lacustre
Lagoa do Uruaú	2.673	Beberibe	Complexo vegetal litorâneo/lacustre
Pecém	123	São Gonçalo do Amarante	Complexo vegetal litorâneo/lacustre
Rio Pacoti	2.915	Fortaleza, Eusébio e Aquiraz	Costeiro
Serra da Aratanha	6.448	Guaiúba, Maranguape e Pacatuba	Serra úmida
Serra de Baturité	32.690	Baturité, Pacoti, Guaramiranga, Mulungu, Redenção, Palmácia, Aratuba e Capistrano	Serra úmida
Parque ecológico			
Rio Cocó	1.155	Fortaleza	Manguezal
Parque estadual			
Carnaúbas	10	Granja e Viçosa do Ceará	Caatinga e cerrado/mata seca e cerrado
Pedra da Risca do Meio	3.320	Fortaleza	Marinho
Parque Botânico do Ceará	190	Caucaia	Complexo vegetal litorâneo
Estação ecológica			
Pecém	973	São Gonçalo do Amarante e Caucaia	Dunas
Monumento natural			
Falésias de Beberibe	31	Beberibe	Falésias e dunas
Os Monólitos de Quixadá	16.636	Quixadá	Caatinga
Área de Relevante Interesse Ecológico	57	Fortaleza	Mata atlântica
Corredor Ecológico			
Rio Pacoti	19.405	Aquiraz, Itaitinga, Horizonte, Pacatuba, Pacajus, Acarape e Redenção.	Costeiro/complexo vegetal litorâneo/caatinga

Quadro 1.3 Unidades de preservação ou de conservação ambiental - Ceará - 2007

(conclusão)

Unidade de conservação	Área (ha)	Localização	Ecosistema
Municipal			
APA			
Balbino	250	Litoral Leste de Cascavel	Complexo vegetal litorâneo/costeiro
Lagoa da Bastiana	-	Perímetro urbano de Iguatu	Planície lacustre
Manguezal da Barra Grande	1.260	Icapuí	Manguezal
Praia de Canoa Quebrada	4.000	Nordeste de Aracati	Complexo vegetal litorâneo/costeiro
Praia de Maceió	1.374	Litoral Oeste de Camocim	Complexo vegetal litorâneo/costeiro
Praia de Ponta Grossa	559	Litoral nordeste de Icapuí	Complexo vegetal litorâneo/costeiro
Serra de Maranguape	...	Maranguape	Serra úmida
Tatajuba	3.775	Camocim	Complexo vegetal litorâneo/costeiro
Jardim Botânico de São Gonçalo	20	São Gonçalo do Amarante	Complexo vegetal litorâneo/lacustre
Parque Ecológico			
Acaraú	-	Acaraú	Complexo vegetal litorâneo/costeiro
Lagoa da Fazenda	19	Sobral	Planície lacustre
Lagoa da Maraponga	31	Fortaleza	Planície lacustre
Timbaúbas	634.5	Juazeiro do Norte	-
Reserva Particular			
Ambientalista Francly Nunes	200	General Sampaio	Caatinga arbórea
Fazenda Olho D' água do Uruçu	2.610	Parambu	Caatinga
Mercês, Sabiaguaba e Nazário	50	Amontada	Complexo vegetal litorâneo
Não me Deixes	300	Quixadá	Caatinga
Reserva Arajara Park	28	Barbalha	Mata úmida
Rio Bonito	441	Quixeramobim	Serra úmida
Serra das Almas	4.750	Cratéus	Caatinga
Sítio Ameixas - Poço Velho	464	Amontada	Complexo vegetal litorâneo
Reserva Ecológica Particular			
Fazenda Cacimba Nova	670	Santa Quitéria	Caatinga
Fazenda Santa Rosa	280	Santa Quitéria	Caatinga
Jandaíra	55	Trairi	Complexo vegetal litorâneo
Lagoa da Sapiranga	59	Fortaleza	Complexo vegetal litorâneo/costeiro
Sítio do Olho D'água	383	Baturité	Serra úmida
Sítio dos Prazeres	69	Meruoca	Caatinga/mata úmida
Reserva Particular do Patrimônio Natural			
Mata Fresca	108	Meruoca	Caatinga/mata úmida
Monte Alegre	263	Pacatuba	Serra úmida
Serra das Almas I	4.750	Cratéus	Caatinga
Serra das Almas II	495	Cratéus	Caatinga

Fonte: Superintendência Estadual do Meio Ambiente (SEMACE) e Instituto Brasileiro de Meio Ambiente (IBAMA).

(1) Excluídas as áreas da Estação Ecológica do Castanhão e da APA da Serra de Maranguape.



Tabela 1.17 Grupos e terras indígenas - Ceará - 2006

Grupos indígenas	Terras indígenas	Dados gerais				Situação fundiária
		Município	População	Superfície (ha)	Perímetro (Km)	
Kalabaça	Kalabaça	Poranga	-	-	-	A ser identificada
Canindé	Lagoa da Encantada	Aquiraz	150	-	-	Em identificação (1)
Potiguara	Monte Nebo	Crateús	-	-	-	A ser identificada
Pituary	Pituary	Maracanaú e Pacatuba	1.735	21	871	Identificada
Tremembé	São José do Buriti	Mandau	-	-	-	A ser identificada
Tremembé	São José do Capim-Açu	Itarema	283	-	-	Disponibilizada para Reforma Agrária (2)
Tabajara	Tabajara	Viçosa do Ceará	-	-	-	A ser identificada
Tapeba	Tapeba	Caucaia	4.658	77	1.350	A ser identificada (3)
Tremembé	Tremembé de Almofala	Itarema	4.900	37	2.662	Identificada (4)

Fonte: Fundação Nacional do Índio (FUNAI).

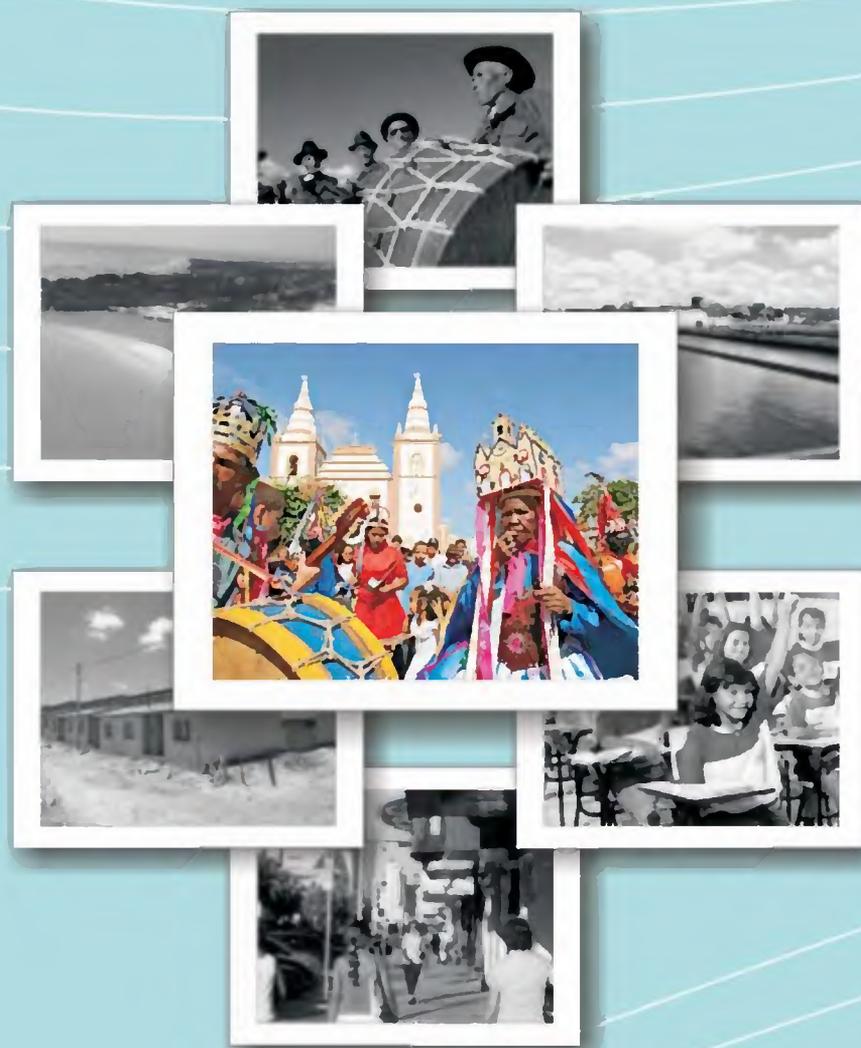
(1) Aguardando Relatório do Grupo Técnico. (2) Desapropriados pelo INCRA. (3) Aguardando constituição de Grupo Técnico. (4) Aguardando decisão do Supremo Tribunal de Justiça.

Tabela 1.18 Áreas degradadas susceptíveis ao processo de desertificação - Ceará

Municípios	Área (ha)	Áreas degradadas susceptíveis ao processo de desertificação (ha)	% das áreas degradadas em relação a área do município
Total	1.062.038	101.580	-
Alto Santo	132.290	9.419	7,1
Iracema	77.000	2.117	2,8
Jaguetama	168.245	29.558	17,6
Jaguaribara	65.584	7.434	11,3
Jaguaribe	187.649	44.167	23,5
Limoeiro do Norte	75.150	289	0,4
Morada Nova	277.920	4.435	1,6
Pindoretama	49.520	1.654	3,3
São João do Jaguaribe	28.680	2.507	8,7

Fonte: Fundação Cearense de Meteorologia (FUNCEME).

DESENVOLVIMENTO HUMANO E SOCIAL



CEARÁ EM NÚMEROS - 2008

Índices de Desenvolvimento

Uma forma de mensurar o grau de desenvolvimento de uma região é através da construção de indicadores que possam sinalizar a evolução das variáveis que indiquem melhoria no bem-estar da população como um todo.

Dentro deste contexto, a presente seção busca identificar diferentes graus de desenvolvimento através da construção de índices.

Neste sentido, as tabelas 2.1, 2.2, 2.3 e 2.4 apresentam dados relativos ao Índice de Desenvolvimento Municipal (IDM), desenvolvido e calculado pelo Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE), para os anos de 2000, 2002, 2004 e 2006 da Região Metropolitana de Fortaleza e Municípios selecionados (38 no cômputo total). O IDM tem como objetivo mensurar os níveis de desenvolvimento alcançados pelos municípios cearenses através de um conjunto de trinta indicadores.

Por sua vez, nas tabelas 2.5, 2.6, 2.7, 2.8, 2.9, 2.10, 2.11, 2.12, 2.13 e 2.14 encontram-se dados referentes ao Índice de Desenvolvimento Social (IDS), que tem como finalidade medir a inclusão social no Estado do Ceará. As cinco primeiras tabelas contêm informações concernentes ao IDS-O, Índice de Desenvolvimento Social que define os instrumentos empregados pelo Governo para alcançar resultados de oferta, enquanto que as cinco últimas são referentes ao IDS-R, Índice de Desenvolvimento Social que reflete os resultados obtidos por cada município. O IDS está disponível para os anos de 2002 a 2006 para 38 municípios selecionados (inclusive Região Metropolitana de Fortaleza).

Por fim, mais uma vez, a seção apresenta os resultados dos dois últimos Índices de Desenvolvimento Humano (IDH) calculados pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) com base nos dois últimos censos (1991 e 2000), para a Região Metropolitana de Fortaleza e municípios selecionados (38 também no total).

Tabela 2.1 Índice de Desenvolvimento Municipal (IDM), por grupos de indicadores - Região Metropolitana de Fortaleza e municípios selecionados - Ceará - 2000

Municípios	Índice de Desenvolvimento Municipal (IDM)									
	Global		Grupos de indicadores							
			Fisiográficos, fundiários e agrícolas		Demográficos e econômicos		Infra-estrutura		Sociais	
	Índice	Ranking	Índice	Ranking	Índice	Ranking	Índice	Ranking	Índice	Ranking
RMF										
Fortaleza	79,25	1	38,86	36	82,30	4	100,00	1	100,00	1
Maracanaú	63,10	3	13,63	153	100,00	1	46,16	12	92,54	3
Eusébio	50,07	7	27,54	68	66,82	6	47,35	10	57,32	28
Horizonte	50,05	8	31,03	53	83,71	3	37,07	32	40,69	91
Pacajus	47,57	11	30,75	57	66,48	7	40,90	21	49,29	51
Aquiraz	44,61	12	61,44	6	39,15	11	37,20	31	40,60	93
Caucaia	43,71	13	39,47	29	33,91	13	36,28	37	72,88	8
Maranguape	38,85	19	36,12	42	24,90	24	34,14	45	68,84	12
São Gonçalo do Amarante	33,01	37	29,24	60	21,26	33	34,56	41	53,21	38
Itaitinga	32,33	41	18,82	119	30,29	16	24,34	104	62,51	17
Pacatuba	31,18	47	13,68	152	15,84	50	36,16	38	69,82	10
Guaiúba	25,80	81	18,37	126	22,38	26	22,10	117	44,93	70
Chorozinho	25,41	86	19,50	117	21,54	30	32,43	53	29,84	144
Municípios selecionados (1)										
Sobral	65,31	2	26,20	76	90,56	2	57,14	5	87,84	4
Crato	52,53	4	45,38	19	33,10	14	50,60	6	92,73	2
Barbalha	50,91	5	45,35	20	57,68	8	29,93	60	74,24	7
Limoeiro do Norte	50,41	6	60,01	8	27,68	21	49,74	7	72,65	9
Icapuí	49,04	9	29,03	62	72,27	5	29,87	62	64,10	14
Iguatu	48,77	10	51,87	12	21,17	34	61,67	2	69,48	11
Ibiapina	43,29	14	100,00	1	16,60	46	18,57	146	41,75	83
Juazeiro do Norte	41,85	15	24,72	85	25,88	23	48,21	9	79,25	5
Quixadá	40,78	16	49,59	14	11,09	78	49,16	8	62,98	16
Brejo Santo	40,62	17	48,99	15	15,86	49	34,30	43	74,54	6
Redenção	39,48	18	26,08	78	42,63	10	39,22	25	52,14	41
Paraipaba	37,72	20	57,95	10	21,50	31	18,97	141	59,51	22
Guaramiranga	37,22	21	31,35	50	25,99	22	47,07	11	48,95	54
Aracati	36,90	22	28,97	63	21,72	28	43,94	15	60,60	20
Cascavel	36,63	23	38,35	37	28,52	19	39,78	23	42,47	78
Russas	35,93	24	22,64	93	27,75	20	38,04	29	62,26	18
Paracuru	35,37	25	43,03	21	17,70	43	38,62	28	47,70	58
Crateús	35,37	26	35,28	43	7,68	110	45,75	14	63,41	15
Ubajara	35,25	27	68,38	3	13,91	55	27,61	80	34,32	124
Quixeré	35,06	28	48,59	16	12,86	64	32,26	54	54,22	34
Jaguaribe	34,68	29	33,38	47	17,18	45	39,15	26	56,61	30
São Benedito	34,66	30	66,37	5	7,09	117	29,89	61	41,15	88
Camocim	34,25	31	39,45	30	21,50	32	28,56	73	53,65	36
Itapipoca	34,05	32	51,85	13	17,62	44	25,80	96	46,10	65
Penaforte	33,89	33	25,66	79	17,94	42	41,57	19	58,26	26

Fonte: Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE).

(1) Municípios com maior IDM Global, exclusive os da Região Metropolitana de Fortaleza.

Tabela 2.2 Índice de Desenvolvimento Municipal (IDM), por grupos de indicadores - Região Metropolitana de Fortaleza e municípios selecionados - Ceará - 2002

Municípios	Índice de Desenvolvimento Municipal (IDM)									
	Global		Grupos de indicadores							
			Fisiográficos, fundiários e agrícolas		Demográficos e econômicos		Infra-estrutura		Sociais	
	Índice	Ranking	Índice	Ranking	Índice	Ranking	Índice	Ranking	Índice	Ranking
RMF										
Fortaleza	81,35	1	47,34	55	74,60	3	100,00	1	100,00	1
Eusébio	66,59	2	42,60	72	100,00	1	57,48	2	54,64	8
Maracanaú	59,43	3	27,98	146	87,44	2	47,23	10	64,53	5
Horizonte	50,85	5	54,64	27	67,86	4	38,46	34	38,97	47
Pacajus	49,79	6	64,31	11	56,58	6	41,62	18	37,01	51
Aquiraz	48,28	8	90,95	2	39,76	7	44,43	12	25,47	142
Maranguape	38,70	17	48,30	52	26,49	15	38,54	27	46,16	20
Caucaia	35,82	25	52,19	33	23,94	18	36,39	36	36,02	58
São Gonçalo do Amarante	33,07	32	49,22	48	17,18	38	38,47	39	33,35	71
Pacatuba	30,42	45	24,57	162	27,50	13	30,48	57	39,36	45
Itaitinga	29,19	54	38,77	90	16,43	40	31,46	67	34,70	65
Chorozinho	27,90	61	49,80	44	12,61	56	29,16	63	26,82	130
Guaiúba	26,73	74	38,22	93	12,93	54	28,45	80	32,50	79
Municípios selecionados (1)										
Sobral	56,24	4	39,13	89	59,77	5	50,67	6	73,04	3
Crato	49,79	7	55,34	25	25,61	16	52,01	5	73,76	2
Barbalha	45,60	9	64,91	10	34,59	8	35,04	42	54,22	10
Iguatu	45,19	10	59,36	15	20,16	30	51,99	4	57,58	6
Limoeiro do Norte	40,98	11	62,54	14	13,32	50	42,61	16	55,85	7
Quixadá	40,54	12	62,91	13	13,51	47	47,73	9	47,76	16
Cascavel	40,15	13	54,51	28	33,53	9	38,76	25	37,43	50
Juazeiro do Norte	40,02	14	41,84	76	23,82	19	44,76	13	54,23	9
Pindoretama.	39,66	15	58,12	18	12,21	64	44,45	14	53,53	11
Aracati	39,18	16	49,46	47	21,58	24	48,47	8	42,66	28
Icapuí	38,46	18	49,15	50	32,17	12	41,79	30	33,42	70
Redenção	38,36	19	41,03	79	33,19	11	32,37	50	49,25	13
Penaforte	38,13	20	43,70	66	13,30	52	34,87	45	68,93	4
Brejo Santo	37,23	21	57,33	19	10,77	75	38,33	31	52,43	12
Crateús	36,13	22	50,42	42	12,42	59	46,51	11	42,73	27
Guaramiranga	36,10	23	49,68	46	20,02	31	41,85	23	38,54	48
Paracuru	35,90	24	66,92	9	14,86	44	38,11	28	33,08	75
Quixeré	34,40	26	85,89	3	9,45	90	25,07	87	31,06	89
Itapipoca	34,33	27	55,36	24	17,56	37	24,22	81	48,41	15
Paraipaba	33,19	28	80,27	5	5,31	144	21,78	113	39,87	38
Itapajé	33,18	29	39,75	84	23,18	23	38,75	27	34,16	67
Ibiapina	33,16	30	100,00	1	3,71	160	18,04	140	28,28	115
Fortim	33,10	31	25,66	159	26,89	14	41,62	19	38,46	49
Ipauimirim	32,68	33	44,32	64	19,06	32	56,20	3	14,14	178
Jaguaribe	31,93	34	52,62	30	12,31	60	37,41	24	32,91	76

Fonte: Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE).

(1) Municípios com maior IDM Global, exclusive os da Região Metropolitana de Fortaleza.

Tabela 2.3 Índice de Desenvolvimento Municipal (IDM), por grupos de indicadores - Região Metropolitana de Fortaleza e municípios selecionados - Ceará - 2004

Municípios	Índice de Desenvolvimento Municipal (IDM)									
	Global		Grupos de indicadores							
			Fisiográficos, fundiários e agrícolas		Demográficos e econômicos		Infra-estrutura		Sociais	
	Índice	Ranking	Índice	Ranking	Índice	Ranking	Índice	Ranking	Índice	Ranking
RMF										
Fortaleza	79,38	1	38,24	33	79,27	3	100,00	1	100,00	1
Eusébio	60,73	2	45,25	19	100,00	1	51,00	3	46,68	27
Maracanaú	54,36	4	25,29	97	90,16	2	42,51	17	59,47	10
Horizonte	48,91	8	37,20	42	73,23	4	38,32	27	46,90	26
Pacajus	44,34	9	38,12	34	57,28	6	43,06	14	38,89	48
Aquiraz	40,20	11	59,17	5	39,11	9	36,90	37	25,62	131
Caucaia	39,93	12	37,66	37	32,45	14	39,68	22	49,92	20
Maranguape	34,25	26	29,90	67	30,82	15	32,22	58	44,07	32
Itaitinga	33,38	28	29,38	74	25,60	22	30,96	67	47,57	25
Pacatuba	31,79	37	21,03	123	34,16	12	36,98	35	34,98	70
São Gonçalo do Amarante	30,55	43	21,92	116	21,56	29	37,72	31	41,02	40
Guaiúba	26,08	75	23,09	110	18,09	41	28,18	81	34,96	71
Chorozinho	23,95	92	27,46	84	11,24	82	31,08	65	26,02	128
Municípios selecionados (1)										
Sobral	60,62	3	45,22	20	64,77	5	48,71	5	83,78	3
Crato	51,67	5	49,53	13	27,55	20	42,93	16	86,66	2
Barbalha	50,48	6	52,81	10	39,01	10	34,74	42	75,37	4
Iguatu	49,63	7	65,75	3	20,73	33	45,10	9	66,93	6
Juazeiro do Norte	43,27	10	37,59	39	29,27	17	37,78	30	68,43	5
Limoeiro do Norte	39,68	13	42,16	26	16,70	47	37,00	34	62,88	7
Redenção	39,65	14	31,69	61	27,82	18	36,47	39	62,64	8
Pindoretama	38,90	15	45,52	18	13,48	65	44,05	11	52,55	16
Cascavel	38,17	16	37,41	40	42,56	7	37,09	33	35,63	60
Icapuí	37,81	17	29,13	75	37,51	11	39,95	21	44,66	31
Brejo Santo	37,43	18	46,46	17	15,10	53	32,62	55	55,56	11
Quixadá	36,98	19	42,03	28	16,18	50	43,24	13	46,46	28
Aracati	36,92	20	22,84	114	29,48	16	46,59	7	48,76	23
Ibiapina	36,51	21	100,00	1	6,55	130	8,33	175	31,16	93
Guaramiranga	35,66	22	47,36	14	25,19	23	42,42	18	27,69	119
Quixeré	34,64	23	53,86	9	12,64	71	36,54	38	35,51	63
Pacoti	34,48	24	37,59	38	17,61	44	46,72	6	35,97	57
Crateús	34,36	25	38,07	35	11,93	78	43,99	12	43,45	35
Granjeiro	34,14	27	44,50	21	8,51	109	31,40	62	52,15	17
Paracuru	33,23	29	40,66	30	18,59	39	33,70	48	39,96	45
Baturité	32,81	30	29,47	72	13,46	66	39,02	25	49,29	22
Tianguá	32,69	31	46,89	16	14,10	60	34,04	45	35,74	59
Quixeramobim	32,54	32	39,17	32	22,71	27	32,77	53	35,52	62
Cedro	32,46	33	26,49	89	8,82	103	39,05	24	55,49	12
Russas	32,46	34	15,10	158	24,89	24	36,92	36	52,93	15

Fonte: Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE).

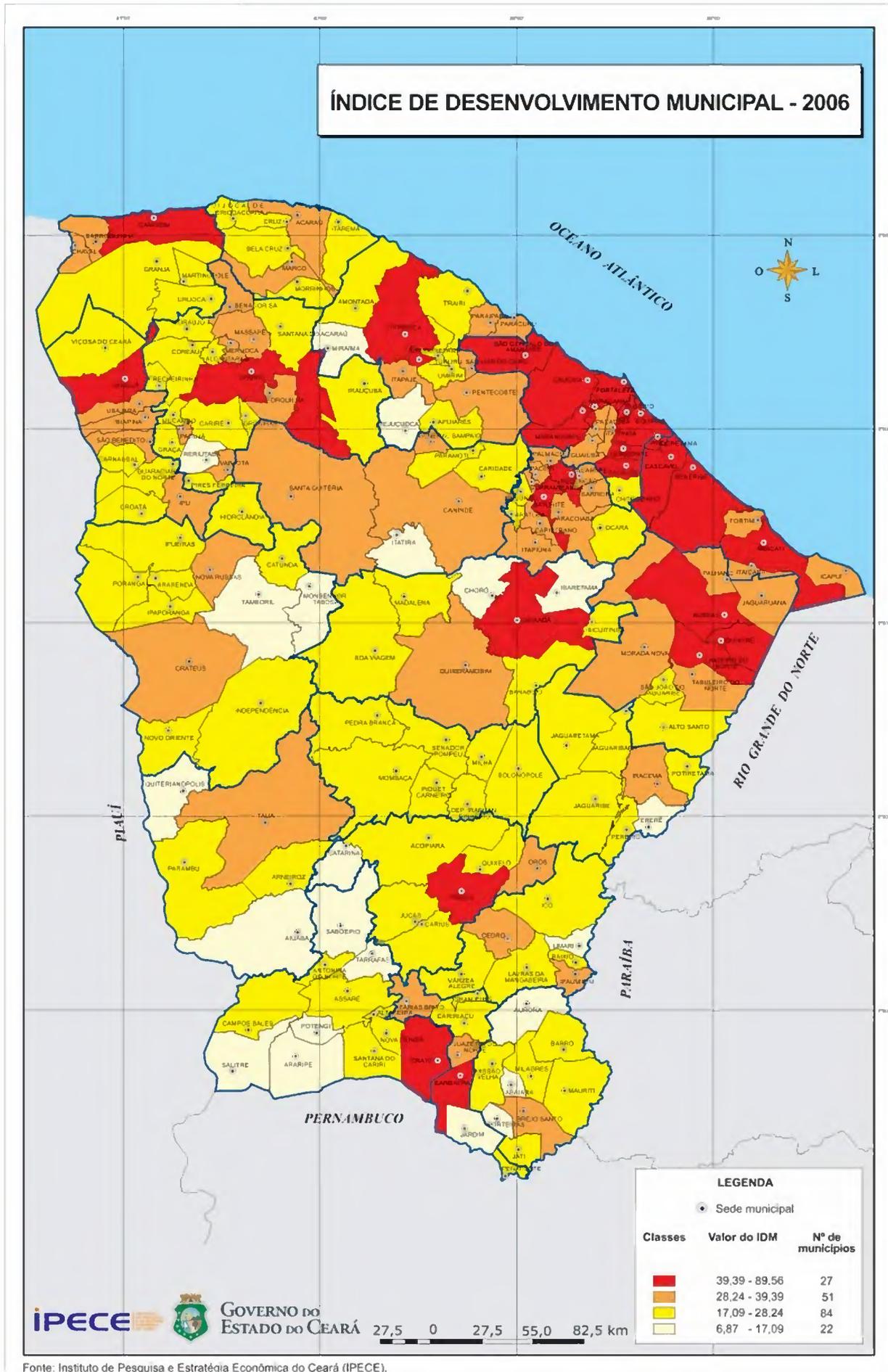
(1) Municípios com maior IDM Global, exclusive os da Região Metropolitana de Fortaleza.

Tabela 2.4 Índice de Desenvolvimento Municipal (IDM), por grupos de indicadores - Região Metropolitana de Fortaleza e municípios selecionados - Ceará - 2006

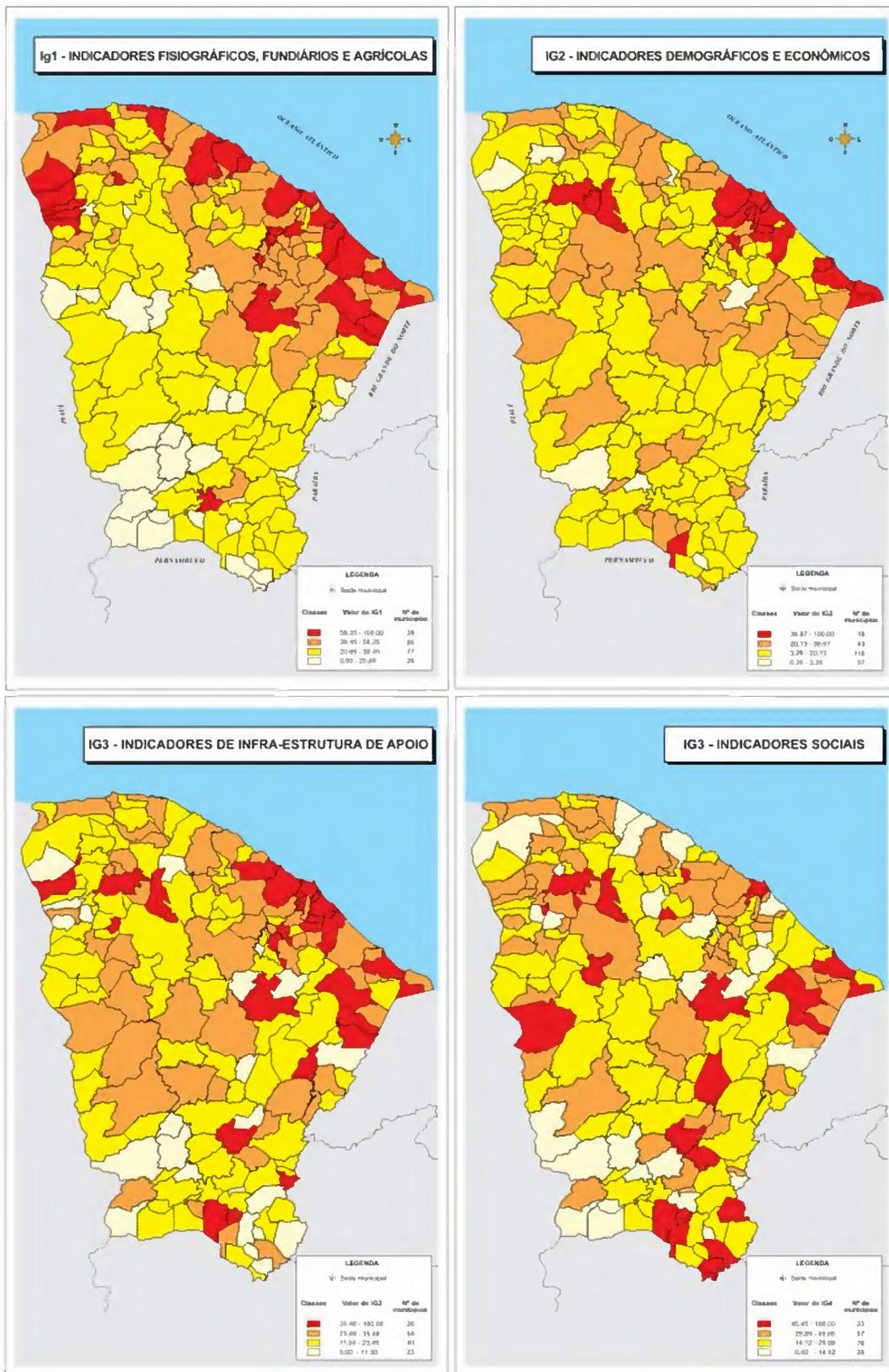
Municípios	Índice de Desenvolvimento Municipal (IDM)									
	Global		Grupos de indicadores							
			Fisiográficos, fundiários e agrícolas		Demográficos e econômicos		Infra-estrutura		Sociais	
	Índice	Ranking	Índice	Ranking	Índice	Ranking	Índice	Ranking	Índice	Ranking
RMF										
Fortaleza	89,56	1	58,46	17	99,79	2	100,00	1	100,00	1
Eusébio	62,02	2	53,63	20	100,00	1	51,50	2	42,97	17
Maracanaú	57,16	4	34,68	34	94,08	4	43,07	5	56,80	8
Horizonte	56,68	5	53,16	21	94,46	3	39,55	9	39,53	21
Caucaia	46,65	10	61,85	15	45,66	13	38,47	12	40,63	18
Pacajus	46,25	11	42,22	27	63,43	6	44,55	4	34,79	26
Aquiraz	44,11	16	75,53	9	53,44	8	35,90	20	11,58	37
Maranguape	42,47	19	47,14	24	51,22	10	33,85	24	37,67	22
São Gonçalo do Amarante	40,69	22	56,62	18	36,46	21	36,67	16	33,02	28
Guaibuba	39,31	28	68,51	12	36,50	19	26,27	32	25,97	33
Itaitinga	36,46	35	33,06	35	41,30	15	31,73	28	39,76	20
Chorozinho	21,51	38	37,62	31	15,10	36	25,03	36	8,28	38
Pacatuba	36,40	36	45,74	26	46,36	12	36,54	17	16,97	36
Municípios selecionados (1)										
Sobral	59,33	3	36,70	32	69,84	5	45,11	3	85,70	2
Limoeiro do Norte	53,42	6	93,88	2	20,81	31	36,40	18	62,61	6
Aracati	47,96	7	62,92	14	37,21	17	40,37	8	51,33	10
Crato	47,37	8	38,05	30	36,63	18	35,77	21	79,05	3
Quixeré	47,10	9	100,00	1	17,35	34	33,41	25	37,64	23
Camocim	45,84	12	82,60	5	26,58	29	29,29	30	44,90	15
Cascavel	45,76	13	69,95	11	51,34	9	38,64	10	23,12	34
Russas	45,64	14	59,91	16	35,72	22	38,36	13	48,59	11
Quixadá	45,63	15	75,34	10	21,82	30	37,70	14	47,68	12
Tianguá	43,70	17	89,17	4	14,90	37	36,92	15	33,83	27
Barbalha	43,40	18	25,16	36	45,54	14	30,00	29	72,90	4
Iguatu	42,34	20	39,03	29	27,10	27	38,58	11	64,66	5
Itapipoca	42,29	21	79,24	7	32,75	24	25,22	35	31,95	29
Redenção	40,57	23	40,03	28	40,36	16	36,34	19	45,56	13
Baturité	40,15	24	52,79	22	26,59	28	41,32	7	39,92	19
Pindoretama	40,10	25	63,82	13	18,84	32	41,35	6	36,41	24
Uruburetama	39,90	26	52,29	23	28,29	26	33,90	23	45,12	14
Beberibe	39,41	27	92,57	3	17,90	33	28,77	31	18,39	35
Fortim	38,14	29	46,59	25	54,87	7	24,68	37	26,42	32
Paracuru	37,96	30	56,58	19	34,04	23	32,67	26	28,54	31
Juazeiro do Norte	37,33	31	16,82	38	36,47	20	35,52	22	60,52	7
São Benedito	37,12	32	77,23	8	16,33	35	25,89	33	29,04	30
São Luís do Curu	37,02	33	36,41	33	31,77	25	25,63	34	54,27	9
Forquilha	36,83	34	23,39	37	48,09	11	31,87	27	43,98	16
Ubajara	36,19	37	81,25	6	12,50	38	14,89	38	36,11	25

Fonte: Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE).

(1) Municípios com maior IDM Global, exclusive os da Região Metropolitana de Fortaleza.



INDICADORES DO ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL - 2006



Fonte: Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE).

Tabela 2.5 Índice de Desenvolvimento Social de Oferta (IDS-O), por dimensão - Região Metropolitana de Fortaleza e municípios selecionados - Ceará - 2002

Municípios	Índice de Desenvolvimento Social - Oferta (IDS-O)									
	Global		Dimensões							
			Educação		Saúde		Condições de moradia		Emprego e renda	
	Índice	Ranking	Índice	Ranking	Índice	Ranking	Índice	Ranking	Índice	Ranking
Ceará	0,414	-	0,428	-	0,452	-	0,469	-	0,307	-
RMF										
Fortaleza	0,544	4	0,741	1	0,163	183	0,711	5	0,559	1
Maracanaú	0,462	10	0,487	5	0,620	92	0,464	22	0,278	21
Guaiúba	0,413	29	0,355	22	0,637	79	0,464	23	0,197	84
Eusébio	0,383	55	0,531	4	0,492	139	0,244	157	0,264	29
São Gonçalo do Amarante	0,369	70	0,401	10	0,603	101	0,251	151	0,223	59
Horizonte	0,366	76	0,264	105	0,721	33	0,284	136	0,196	86
Itaitinga	0,363	82	0,384	16	0,709	38	0,187	171	0,170	124
Maranguape	0,355	89	0,243	124	0,545	125	0,340	93	0,292	18
Pacajus	0,331	111	0,227	137	0,505	135	0,342	92	0,249	36
Pacatuba	0,317	135	0,427	8	0,587	112	0,049	183	0,205	70
Caucaia	0,299	149	0,325	43	0,449	152	0,226	162	0,198	83
Chorozinho	0,297	152	0,309	58	0,506	134	0,201	166	0,172	121
Aquiraz	0,296	153	0,281	91	0,543	127	0,173	174	0,186	109
Municípios selecionados (1)										
Jaguaribara	0,557	1	0,320	49	0,677	56	0,998	1	0,232	52
Sobral	0,544	2	0,578	2	0,679	54	0,574	15	0,347	5
Brejo Santo	0,544	3	0,291	81	0,734	26	0,916	2	0,236	49
Jardim	0,526	5	0,302	65	0,684	49	0,808	3	0,309	16
Pindoretama	0,514	6	0,383	17	0,846	4	0,371	62	0,456	2
Paraipaba	0,503	7	0,392	13	0,744	23	0,651	7	0,223	57
Pacoti	0,491	8	0,186	156	0,686	46	0,683	6	0,408	3
Barbalha	0,477	9	0,170	162	0,761	19	0,635	8	0,342	7
Carnaubal	0,454	11	0,456	6	0,827	7	0,395	40	0,137	150
Palmácia	0,452	12	0,288	86	0,723	30	0,456	24	0,341	8
Icapuí	0,448	13	0,352	26	0,842	5	0,393	41	0,205	72
Tururu	0,447	14	0,379	18	0,850	3	0,371	61	0,186	105
Russas	0,446	15	0,266	101	0,773	14	0,551	17	0,192	97
Aratuba	0,437	16	0,199	151	0,717	36	0,596	13	0,236	48
São João do Jaguaribe	0,436	17	0,270	96	0,629	89	0,607	11	0,238	46
Iguatu	0,434	18	0,346	29	0,705	39	0,417	26	0,269	26
Ibicuitinga	0,433	19	0,260	109	0,875	1	0,353	80	0,244	39
São Luís do Curu	0,433	20	0,336	32	0,758	21	0,376	57	0,260	31
Iracema	0,429	21	0,354	23	0,781	13	0,380	53	0,201	77
Limoeiro do Norte	0,429	22	0,368	20	0,604	99	0,495	18	0,248	38
Pacujá	0,423	23	0,330	37	0,835	6	0,367	67	0,158	135
Granjeiro	0,419	24	0,250	117	0,747	22	0,392	42	0,288	20
Penaforte	0,418	25	0,398	11	0,599	105	0,345	85	0,332	10
Juazeiro do Norte	0,415	26	0,410	9	0,413	167	0,598	12	0,241	41
Acarape	0,414	27	0,136	171	0,646	74	0,783	4	0,091	175

Fonte: Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE).

(1) Municípios com maior IDM Global, exclusive os da Região Metropolitana de Fortaleza.

Tabela 2.6 Índice de Desenvolvimento Social de Oferta (IDS-O), por dimensão - Região Metropolitana de Fortaleza e municípios selecionados - Ceará - 2003

Municípios	Índice de Desenvolvimento Social - Oferta (IDS-O)									
	Global		Dimensões							
			Educação		Saúde		Condições de moradia		Emprego e renda	
	Índice	Ranking	Índice	Ranking	Índice	Ranking	Índice	Ranking	Índice	Ranking
Ceará	0,423	-	0,436	-	0,458	-	0,495	-	0,304	-
RMF										
Fortaleza	0,506	10	0,666	1	0,101	184	0,716	7	0,541	1
Maracanaú	0,483	13	0,484	7	0,644	99	0,536	19	0,267	37
Itaitinga	0,452	25	0,472	8	0,704	55	0,418	30	0,214	87
Guaiúba	0,436	34	0,347	61	0,688	68	0,490	25	0,220	81
Caucaia	0,428	39	0,368	43	0,494	156	0,663	11	0,185	122
São Gonçalo do Amarante	0,409	52	0,438	14	0,697	62	0,268	145	0,233	66
Eusébio	0,379	84	0,530	2	0,606	114	0,096	179	0,282	29
Maranguape	0,372	92	0,349	57	0,563	129	0,343	93	0,235	62
Horizonte	0,360	107	0,311	97	0,694	66	0,240	157	0,194	113
Chorozinho	0,339	136	0,392	29	0,520	148	0,191	169	0,255	47
Pacatuba	0,332	150	0,405	23	0,682	75	0,043	183	0,198	105
Pacajus	0,317	159	0,288	124	0,480	158	0,261	147	0,240	59
Aquiraz	0,291	170	0,360	47	0,551	133	0,074	180	0,181	127
Municípios selecionados (1)										
Jaguaribara	0,576	1	0,333	75	0,762	25	0,949	1	0,261	41
Pindoretama	0,543	2	0,450	10	0,875	4	0,387	52	0,460	2
Brejo Santo	0,535	3	0,247	146	0,748	33	0,916	2	0,229	68
Barbalha	0,529	4	0,336	71	0,752	31	0,714	8	0,316	17
Paraipaba	0,526	5	0,376	37	0,730	40	0,746	6	0,250	53
Acarape	0,522	6	0,445	11	0,716	48	0,778	4	0,147	155
Sobral	0,521	7	0,506	4	0,685	73	0,555	18	0,339	10
Jardim	0,521	8	0,322	87	0,669	83	0,813	3	0,280	32
São João do Jaguaribe	0,516	9	0,317	91	0,722	43	0,762	5	0,265	39
Russas	0,497	11	0,408	22	0,754	29	0,627	14	0,198	103
Pacoti	0,492	12	0,290	120	0,795	12	0,493	24	0,390	6
Carnaubal	0,479	14	0,401	26	0,884	1	0,395	44	0,234	63
Itaiçaba	0,470	15	0,312	96	0,852	8	0,306	121	0,411	4
Palmácia	0,466	16	0,327	83	0,646	98	0,481	28	0,411	5
Aratuba	0,463	17	0,292	117	0,680	77	0,663	12	0,216	85
Icapuí	0,463	18	0,347	60	0,840	9	0,400	37	0,263	40
Juazeiro do Norte	0,462	19	0,445	12	0,503	153	0,665	10	0,234	64
São Benedito	0,461	20	0,322	88	0,647	97	0,699	9	0,175	139
Limoeiro do Norte	0,458	21	0,495	5	0,609	112	0,495	23	0,233	65
Iracema	0,455	22	0,354	53	0,882	3	0,383	55	0,203	96
Quixelô	0,453	23	0,164	176	0,858	7	0,486	26	0,305	20
Penaforte	0,452	24	0,397	27	0,639	100	0,356	81	0,416	3
Nova Olinda	0,451	26	0,354	52	0,764	24	0,393	47	0,292	25
Pacujá	0,450	27	0,368	42	0,869	5	0,369	70	0,194	112
Iguatu	0,449	28	0,442	13	0,705	51	0,368	71	0,282	30

Fonte: Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE).

(1) Municípios com maior IDM Global, exclusive os da Região Metropolitana de Fortaleza.

Tabela 2.7 Índice de Desenvolvimento Social de Oferta (IDS-O), por dimensão - Região Metropolitana de Fortaleza e municípios selecionados - Ceará - 2004

Municípios	Índice de Desenvolvimento Social - Oferta (IDS-O)									
	Global		Dimensões							
			Educação		Saúde		Condições de moradia		Emprego e renda	
	Índice	Ranking	Índice	Ranking	Índice	Ranking	Índice	Ranking	Índice	Ranking
Ceará	0,455	-	0,505	-	0,473	-	0,505	-	0,336	-
RMF										
Maracanaú	0,552	8	0,688	2	0,656	88	0,562	21	0,302	23
Fortaleza	0,545	9	0,750	1	0,110	184	0,720	10	0,600	1
Horizonte	0,479	24	0,516	11	0,720	47	0,371	75	0,311	18
Caucaia	0,466	29	0,434	45	0,550	142	0,668	14	0,213	100
São Gonçalo do Amarante	0,453	37	0,549	5	0,704	63	0,293	143	0,267	46
Itaitinga	0,445	42	0,477	18	0,694	71	0,418	33	0,188	119
Guaiúba	0,421	59	0,417	54	0,574	134	0,459	30	0,235	74
Forquilha	0,419	61	0,443	39	0,630	111	0,387	63	0,217	96
Maranguape	0,407	71	0,435	44	0,599	122	0,309	132	0,285	33
Pacatuba	0,397	85	0,525	9	0,697	68	0,090	181	0,277	40
Pacajus	0,325	163	0,352	104	0,395	174	0,296	142	0,259	54
Eusébio	0,322	166	0,512	13	0,415	169	0,121	179	0,243	64
Aquiraz	0,310	171	0,350	110	0,626	114	0,075	183	0,191	115
Municípios selecionados (1)										
Brejo Santo	0,585	1	0,349	111	0,786	19	0,916	2	0,287	29
Jardim	0,569	2	0,373	85	0,654	91	0,810	4	0,440	2
Pacoti	0,568	3	0,349	112	0,785	21	0,732	8	0,406	5
Jaguaribara	0,567	4	0,389	78	0,743	35	0,849	3	0,288	28
Sobral	0,559	5	0,641	3	0,716	55	0,554	22	0,323	15
Paraipaba	0,556	6	0,491	16	0,699	65	0,778	5	0,258	55
Acarape	0,555	7	0,419	52	0,650	96	0,960	1	0,190	118
Barbalha	0,541	10	0,362	93	0,681	76	0,716	11	0,403	6
Iguatu	0,526	11	0,621	4	0,741	38	0,368	79	0,376	9
Pindoretama	0,523	12	0,494	15	0,836	8	0,387	62	0,374	10
São João do Jaguaribe	0,519	13	0,309	143	0,723	46	0,761	6	0,283	35
Quixelô	0,514	14	0,180	179	0,915	1	0,727	9	0,235	75
Palmácia	0,502	15	0,395	72	0,651	95	0,531	23	0,431	4
Juazeiro do Norte	0,501	16	0,521	10	0,550	143	0,668	13	0,264	49
Aratuba	0,498	17	0,457	28	0,608	121	0,669	12	0,259	53
Russas	0,492	18	0,464	26	0,652	93	0,631	16	0,219	93
Crato	0,491	19	0,536	7	0,529	148	0,511	25	0,387	7
Icapuí	0,488	20	0,465	23	0,847	5	0,400	41	0,241	66
Crateús	0,485	21	0,441	41	0,718	52	0,496	27	0,286	32
Carnaubal	0,484	22	0,466	21	0,829	11	0,399	44	0,242	65
São Benedito	0,481	23	0,360	96	0,663	86	0,732	7	0,168	135
Paracuru	0,479	25	0,368	88	0,698	66	0,581	19	0,269	43
Limoeiro do Norte	0,474	26	0,451	33	0,644	105	0,495	28	0,307	22
São Luís do Curu	0,470	27	0,456	29	0,713	56	0,395	53	0,318	16
Aracati	0,468	28	0,430	48	0,762	24	0,394	55	0,287	30

Fonte: Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE).

(1) Municípios com maior IDM Global, exclusive os da Região Metropolitana de Fortaleza.

Tabela 2.8 Índice de Desenvolvimento Social de Oferta (IDS-O), por dimensão - Região Metropolitana de Fortaleza e municípios selecionados - Ceará - 2005

Municípios	Índice de Desenvolvimento Social - Oferta (IDS-O)									
	Global		Dimensões							
			Educação		Saúde		Condições de moradia		Emprego e renda	
	Índice	Ranking	Índice	Ranking	Índice	Ranking	Índice	Ranking	Índice	Ranking
Ceará	0,473	-	0,537	-	0,474	-	0,522	-	0,361	-
RMF										
Fortaleza	0,579	2	0,848	1	0,114	184	0,733	8	0,623	1
Maracanaú	0,517	12	0,558	4	0,622	120	0,571	20	0,317	31
São Gonçalo do Amarante	0,476	31	0,528	8	0,675	77	0,392	69	0,307	35
Horizonte	0,471	35	0,518	13	0,674	79	0,351	119	0,340	19
Caucaia	0,463	40	0,451	31	0,506	160	0,662	14	0,234	103
Guaibuba	0,435	63	0,382	89	0,647	101	0,457	35	0,256	75
Itaitinga	0,423	79	0,455	29	0,613	128	0,411	46	0,213	122
Aquiraz	0,405	100	0,449	33	0,674	81	0,270	167	0,225	113
Pacatuba	0,403	102	0,522	11	0,675	78	0,088	184	0,328	25
Maranguape	0,399	110	0,396	72	0,556	152	0,310	149	0,334	22
Eusébio	0,388	126	0,521	12	0,463	170	0,309	152	0,261	69
Chorozinho	0,369	149	0,426	43	0,629	113	0,204	176	0,216	118
Pacajus	0,332	173	0,354	117	0,354	182	0,365	102	0,255	79
Municípios selecionados (1)										
Acarape	0,581	1	0,527	9	0,656	96	0,961	1	0,180	141
Brejo Santo	0,573	3	0,321	151	0,780	23	0,893	2	0,298	39
Pacoti	0,569	4	0,384	88	0,723	45	0,761	6	0,409	5
Jardim	0,564	5	0,354	118	0,669	85	0,786	4	0,449	3
Jaguaribara	0,556	6	0,384	87	0,685	70	0,851	3	0,304	36
Barbalha	0,552	7	0,362	107	0,673	82	0,709	10	0,463	2
Quixeló	0,548	8	0,330	145	0,899	1	0,701	11	0,264	65
Sobral	0,547	9	0,589	2	0,702	60	0,542	23	0,357	17
Paraipaba	0,544	10	0,470	24	0,672	83	0,781	5	0,252	84
Pindoretama	0,521	11	0,524	10	0,786	20	0,370	94	0,403	8
Iguatu	0,515	13	0,493	15	0,788	19	0,384	82	0,394	11
São João do Jaguaribe	0,512	14	0,402	62	0,614	127	0,754	7	0,277	53
Palmácia	0,510	15	0,435	38	0,658	93	0,529	24	0,419	4
Crateús	0,498	16	0,485	19	0,687	68	0,493	30	0,329	24
Penaforte	0,497	17	0,550	5	0,682	74	0,349	121	0,408	6
Icapuí	0,495	18	0,461	27	0,832	9	0,400	51	0,287	47
Capistrano	0,494	19	0,546	6	0,785	21	0,360	108	0,284	51
Russas	0,493	20	0,472	23	0,628	114	0,600	16	0,273	57
Aratuba	0,493	21	0,355	116	0,684	71	0,663	13	0,271	59
Itaiçaba	0,493	22	0,367	104	0,845	5	0,358	112	0,401	9
Paracuru	0,491	23	0,407	52	0,711	51	0,557	22	0,288	46
Juazeiro do Norte	0,490	24	0,486	18	0,528	155	0,670	12	0,276	54
Porteiras	0,488	25	0,565	3	0,819	12	0,396	65	0,172	152
Crato	0,487	26	0,540	7	0,499	162	0,504	27	0,404	7
São Benedito	0,485	27	0,348	128	0,618	123	0,723	9	0,251	86

Fonte: Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE).

(1) Municípios com maior IDM Global, exclusive os da Região Metropolitana de Fortaleza.

Tabela 2.9 Índice de Desenvolvimento Social de Oferta (IDS-O), por dimensão - Região Metropolitana de Fortaleza e municípios selecionados - Ceará - 2006

Municípios	Índice de Desenvolvimento Social - Oferta (IDS-O)									
	Global		Dimensões							
			Educação		Saúde		Condições de moradia		Emprego e renda	
	Índice	Ranking	Índice	Ranking	Índice	Ranking	Índice	Ranking	Índice	Ranking
Ceará	0,492	-	0,571	-	0,516	-	0,525	-	0,358	-
RMF										
Fortaleza	0,614	1	0,904	1	0,209	184	0,733	8	0,612	1
Maracanaú	0,520	16	0,549	9	0,615	143	0,569	21	0,346	15
São Gonçalo do Amarante	0,477	41	0,497	26	0,687	85	0,394	70	0,329	22
Horizonte	0,472	43	0,535	14	0,677	92	0,351	120	0,325	24
Caucaia	0,456	54	0,442	51	0,491	171	0,666	13	0,226	114
Guaiúba	0,446	65	0,386	106	0,660	114	0,457	40	0,281	44
Itaitinga	0,433	79	0,511	23	0,616	142	0,371	95	0,233	103
Eusébio	0,402	125	0,538	10	0,483	173	0,315	149	0,269	56
Maranguape	0,401	128	0,389	100	0,558	162	0,333	134	0,322	25
Aquiraz	0,396	132	0,447	48	0,660	113	0,271	167	0,206	131
Pacatuba	0,385	147	0,493	28	0,629	133	0,091	184	0,327	23
Pacajus	0,382	152	0,359	134	0,422	179	0,502	29	0,244	92
Chorozinho	0,362	167	0,391	97	0,636	129	0,207	176	0,212	127
Municípios selecionados (1)										
Brejo Santo	0,601	2	0,422	68	0,795	26	0,893	2	0,293	38
Jaguaribara	0,591	3	0,422	66	0,775	32	0,851	3	0,315	28
Jardim	0,586	4	0,422	67	0,697	80	0,788	4	0,438	3
Pacoti	0,581	5	0,497	25	0,673	95	0,766	6	0,388	5
Acarape	0,575	6	0,480	34	0,665	105	0,962	1	0,192	142
Aratuba	0,564	7	0,597	4	0,726	59	0,662	14	0,273	53
Sobral	0,557	8	0,636	2	0,707	75	0,542	24	0,343	16
São João do Jaguaribe	0,550	9	0,488	30	0,696	81	0,754	7	0,261	73
Barbalha	0,549	10	0,372	124	0,671	97	0,709	10	0,442	2
Quixelô	0,547	11	0,323	160	0,884	3	0,701	11	0,279	45
Paraipaba	0,543	12	0,485	31	0,662	107	0,780	5	0,245	91
Crateús	0,534	13	0,620	3	0,715	65	0,493	32	0,309	30
Pindoretama	0,527	14	0,537	12	0,814	18	0,370	96	0,387	6
Russas	0,524	15	0,500	24	0,690	82	0,631	16	0,276	51
Iguatu	0,520	17	0,529	15	0,803	23	0,384	83	0,362	12
Uruoca	0,509	18	0,587	6	0,723	61	0,559	22	0,165	169
Iracema	0,506	19	0,395	95	0,905	2	0,385	82	0,341	17
São Benedito	0,505	20	0,373	122	0,677	93	0,723	9	0,248	87
Solonópole	0,505	21	0,458	41	0,834	14	0,390	77	0,339	19
Juazeiro do Norte	0,503	22	0,563	7	0,514	169	0,670	12	0,264	64
Crato	0,502	23	0,589	5	0,525	168	0,504	28	0,392	4
Capistrano	0,498	24	0,538	11	0,764	38	0,361	110	0,329	21
Itaiçaba	0,496	25	0,379	115	0,872	5	0,364	106	0,369	9
Palmácia	0,496	26	0,446	50	0,660	112	0,529	25	0,348	14
Paracuru	0,496	27	0,410	79	0,710	72	0,576	20	0,286	42

Fonte: Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE).

(1) Municípios com maior IDM Global, exclusive os da Região Metropolitana de Fortaleza.

Tabela 2.10 Índice de Desenvolvimento Social de Resultado (IDS-R), por dimensão - Região Metropolitana de Fortaleza e municípios selecionados - Ceará - 2002

Municípios	Índice de Desenvolvimento Social - Resultado (IDS-R)									
	Global		Dimensões							
			Educação		Saúde		Condições de moradia		Emprego e renda	
	Índice	Ranking	Índice	Ranking	Índice	Ranking	Índice	Ranking	Índice	Ranking
Ceará	0,510	-	0,590	-	0,599	-	0,405	-	0,445	-
RMF										
Fortaleza	0,677	1	0,611	50	0,687	38	0,554	11	0,856	1
Maracanaú	0,578	2	0,631	30	0,744	17	0,399	26	0,537	3
Caucaia	0,552	6	0,567	114	0,667	45	0,467	18	0,508	4
Maranguape	0,492	20	0,608	55	0,714	27	0,286	109	0,362	19
Eusébio	0,485	22	0,634	26	0,698	33	0,023	184	0,586	2
São Gonçalo do Amarante	0,463	32	0,575	102	0,680	41	0,263	132	0,335	22
Itaitinga	0,460	35	0,515	157	0,775	10	0,166	168	0,383	11
Pacajus	0,456	37	0,551	132	0,651	55	0,213	154	0,408	9
Pacatuba	0,453	44	0,557	126	0,812	6	0,073	179	0,368	16
Aquiraz	0,450	49	0,536	150	0,723	24	0,036	182	0,505	5
Guaiúba	0,428	71	0,534	152	0,619	71	0,287	106	0,271	48
Horizonte	0,417	80	0,542	141	0,682	40	0,117	175	0,327	24
Chorozinho	0,399	105	0,379	179	0,822	4	0,192	159	0,205	76
Municípios selecionados (1)										
São João do Jaguaribe	0,567	3	0,597	68	0,779	9	0,603	6	0,289	40
Sobral	0,564	4	0,634	25	0,600	78	0,574	10	0,447	7
Aratuba	0,560	5	0,677	3	0,827	3	0,585	9	0,150	108
Jaguaribara	0,542	7	0,495	168	0,304	175	0,997	1	0,371	14
Brejo Santo	0,525	8	0,597	69	0,347	169	0,917	2	0,238	56
Pindoretama	0,525	9	0,620	42	0,798	7	0,374	38	0,306	32
Camocim	0,524	10	0,631	31	0,550	95	0,609	5	0,306	33
Jardim	0,521	11	0,564	119	0,561	92	0,813	3	0,144	113
Redenção	0,515	12	0,770	2	0,697	36	0,279	114	0,315	28
Paracuru	0,514	13	0,627	36	0,698	34	0,369	39	0,364	18
Limoeiro do Norte	0,513	14	0,663	8	0,517	116	0,496	13	0,376	12
Barbalha	0,512	15	0,643	18	0,420	153	0,616	4	0,369	15
Juazeiro do Norte	0,504	16	0,600	62	0,389	163	0,591	8	0,436	8
Canindé	0,501	17	0,590	80	0,635	61	0,483	15	0,295	38
Icapuí	0,500	18	0,534	151	0,774	11	0,394	27	0,297	35
Russas	0,498	19	0,633	28	0,521	113	0,486	14	0,353	21
Quixadá	0,492	21	0,661	10	0,593	83	0,353	49	0,359	20
Iguatu	0,483	23	0,614	47	0,584	88	0,369	40	0,365	17
Crato	0,481	24	0,648	15	0,425	152	0,390	30	0,462	6
Paraipaba	0,479	25	0,590	79	0,688	37	0,426	20	0,212	71
Pacoti	0,478	26	0,582	93	0,686	39	0,476	17	0,168	98
Morada Nova	0,474	27	0,564	118	0,633	65	0,379	35	0,318	25
Aracati	0,471	28	0,664	7	0,507	122	0,331	69	0,384	10
Jaguaribe	0,471	29	0,605	58	0,621	70	0,360	44	0,295	36
Potiretama	0,468	30	0,578	96	0,845	1	0,346	55	0,104	140

Fonte: Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE).

(1) Municípios com maior IDM Global, exclusive os da Região Metropolitana de Fortaleza.

Tabela 2.11 Índice de Desenvolvimento Social de Resultado (IDS-R), por dimensão - Região Metropolitana de Fortaleza e municípios selecionados - Ceará - 2003

Municípios	Índice de Desenvolvimento Social - Resultado (IDS-R)									
	Global		Dimensões							
			Educação		Saúde		Condições de moradia		Emprego e renda	
	Índice	Ranking	Índice	Ranking	Índice	Ranking	Índice	Ranking	Índice	Ranking
Ceará	0,520	-	0,605	-	0,628	-	0,400	-	0,445	-
RMF										
Fortaleza	0,688	1	0,659	19	0,695	51	0,551	12	0,845	1
Maracanaú	0,592	2	0,693	7	0,748	23	0,389	30	0,536	3
Caucaia	0,511	19	0,553	119	0,736	32	0,225	151	0,528	4
Eusébio	0,506	21	0,635	38	0,718	42	0,095	181	0,576	2
Maranguape	0,506	22	0,609	62	0,765	14	0,262	126	0,387	11
São Gonçalo do Amarante	0,483	32	0,621	49	0,750	22	0,234	144	0,328	24
Aquiraz	0,479	33	0,524	147	0,746	25	0,160	170	0,485	5
Pacajus	0,475	35	0,539	132	0,669	61	0,279	113	0,416	10
Itaitinga	0,473	37	0,499	164	0,797	9	0,174	166	0,423	9
Horizonte	0,447	55	0,579	102	0,756	18	0,129	176	0,325	26
Guaiúba	0,442	63	0,541	131	0,671	59	0,295	96	0,261	50
Pacatuba	0,439	67	0,542	130	0,773	12	0,053	183	0,386	12
Chorozinho	0,396	122	0,464	172	0,736	33	0,166	167	0,216	70
Municípios selecionados (1)										
São João do Jaguaribe	0,590	3	0,600	73	0,733	35	0,762	4	0,266	48
Brejo Santo	0,585	4	0,613	55	0,565	114	0,917	1	0,245	58
Jaguaribara	0,584	5	0,557	117	0,621	84	0,848	2	0,312	30
Sobral	0,577	6	0,656	20	0,646	69	0,553	11	0,453	7
Aratuba	0,548	7	0,662	17	0,789	11	0,578	9	0,165	99
Canindé	0,542	8	0,609	61	0,684	55	0,587	6	0,288	42
Limoeiro do Norte	0,537	9	0,639	31	0,636	79	0,496	17	0,380	14
Camocim	0,532	10	0,680	10	0,566	113	0,591	5	0,293	40
Paracuru	0,528	11	0,624	46	0,813	6	0,313	80	0,362	19
Pindoretama	0,525	12	0,670	13	0,747	24	0,389	31	0,295	38
Jardim	0,524	13	0,512	157	0,650	68	0,818	3	0,117	130
Russas	0,522	14	0,636	36	0,654	66	0,472	18	0,324	27
Crato	0,518	15	0,631	39	0,467	154	0,515	14	0,458	6
Icapuí	0,515	16	0,580	99	0,796	10	0,400	25	0,283	44
Paraipaba	0,511	17	0,639	29	0,737	30	0,427	20	0,241	60
Juazeiro do Norte	0,511	18	0,610	59	0,476	149	0,525	13	0,431	8
Quixadá	0,509	20	0,692	8	0,632	80	0,360	44	0,352	22
Jijoca de Jericoacoara	0,501	23	0,587	89	0,753	19	0,354	50	0,311	31
Barbalha	0,498	24	0,641	26	0,403	171	0,582	8	0,365	17
Iguatu	0,491	25	0,639	30	0,571	109	0,371	41	0,384	13
Palmácia	0,488	26	0,677	11	0,746	26	0,372	38	0,156	105
Redenção	0,487	27	0,697	5	0,666	63	0,262	127	0,325	25
Morada Nova	0,486	28	0,535	138	0,657	65	0,389	32	0,364	18
Aracati	0,486	29	0,665	16	0,570	111	0,338	66	0,371	15
Pacoti	0,485	30	0,501	162	0,702	48	0,561	10	0,177	89

Fonte: Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE).

(1) Municípios com maior IDM Global, exclusive os da Região Metropolitana de Fortaleza.

Tabela 2.12 Índice de Desenvolvimento Social de Resultado (IDS-R), por dimensão - Região Metropolitana de Fortaleza e municípios selecionados - Ceará - 2004

Municípios	Índice de Desenvolvimento Social - Resultado (IDS-R)									
	Global		Dimensões							
			Educação		Saúde		Condições de moradia		Emprego e renda	
	Índice	Ranking	Índice	Ranking	Índice	Ranking	Índice	Ranking	Índice	Ranking
Ceará	0,518	-	0,596	-	0,632	-	0,407	-	0,439	-
RMF										
Fortaleza	0,677	1	0,649	20	0,668	71	0,555	13	0,836	1
Maracanaú	0,586	3	0,715	4	0,681	61	0,419	23	0,528	3
Eusébio	0,513	15	0,593	66	0,756	30	0,140	178	0,562	2
Caucaia	0,509	16	0,554	105	0,766	25	0,223	156	0,492	5
São Gonçalo do Amarante	0,508	17	0,673	11	0,757	29	0,252	142	0,351	18
Maranguape	0,507	18	0,613	45	0,765	26	0,266	132	0,383	12
Aquiraz	0,490	25	0,494	154	0,798	14	0,172	172	0,496	4
Pacajus	0,484	29	0,556	100	0,680	62	0,294	113	0,405	11
Horizonte	0,456	52	0,562	92	0,794	16	0,142	177	0,326	24
Guaiúba	0,453	53	0,538	120	0,736	34	0,308	94	0,229	64
Itaitinga	0,444	64	0,451	169	0,724	39	0,174	171	0,428	8
Pacatuba	0,443	65	0,555	102	0,760	28	0,113	182	0,344	19
Chorozinho	0,436	74	0,539	118	0,793	18	0,192	167	0,221	68
Municípios selecionados (1)										
Jaguaribara	0,597	2	0,495	153	0,642	86	0,848	2	0,405	10
São João do Jaguaribe	0,576	4	0,533	123	0,786	19	0,762	4	0,225	66
Sobral	0,576	5	0,683	7	0,619	97	0,555	12	0,446	6
Brejo Santo	0,560	6	0,560	95	0,512	147	0,917	1	0,250	53
Limoeiro do Norte	0,550	7	0,630	31	0,696	51	0,496	18	0,376	13
Canindé	0,547	8	0,605	57	0,728	38	0,588	7	0,267	42
Camocim	0,532	9	0,638	24	0,641	88	0,591	6	0,258	47
Aratuba	0,526	10	0,586	74	0,797	15	0,584	8	0,138	124
Crato	0,525	11	0,651	18	0,512	146	0,513	17	0,423	9
Quixadá	0,523	12	0,674	10	0,718	42	0,367	47	0,335	21
Paracuru	0,519	13	0,616	42	0,807	12	0,325	78	0,327	22
Juazeiro do Norte	0,516	14	0,595	63	0,517	142	0,521	15	0,431	7
Jijoca de Jericoacoara	0,506	19	0,576	80	0,779	21	0,366	48	0,302	30
Russas	0,505	20	0,635	30	0,609	102	0,464	19	0,312	28
Paraipaba	0,496	21	0,584	76	0,730	37	0,437	20	0,232	63
Redenção	0,496	22	0,658	14	0,721	41	0,294	112	0,310	29
Jardim	0,492	23	0,524	132	0,472	161	0,815	3	0,158	103
Pacoti	0,492	24	0,545	113	0,688	57	0,561	11	0,173	87
Pindoretama	0,488	26	0,636	29	0,672	68	0,389	34	0,255	49
Pentecoste	0,487	27	0,678	8	0,696	52	0,348	63	0,227	65
Quixelô	0,486	28	0,608	52	0,478	158	0,727	5	0,132	130
Aracati	0,483	30	0,651	19	0,575	113	0,333	73	0,372	14
Cascavel	0,480	31	0,586	73	0,748	32	0,219	158	0,367	15
Palmácia	0,478	32	0,556	99	0,773	22	0,379	39	0,205	78
Barbalha	0,478	33	0,638	26	0,365	176	0,573	10	0,336	20

Fonte: Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE).

(1) Municípios com maior IDM Global, exclusive os da Região Metropolitana de Fortaleza.

Tabela 2.13 Índice de Desenvolvimento Social de Resultado (IDS-R), por dimensão - Região Metropolitana de Fortaleza e municípios selecionados - Ceará - 2005

Municípios	Índice de Desenvolvimento Social - Resultado (IDS-R)									
	Global		Dimensões							
			Educação		Saúde		Condições de moradia		Emprego e renda	
	Índice	Ranking	Índice	Ranking	Índice	Ranking	Índice	Ranking	Índice	Ranking
Ceará	0,524	-	0,593	-	0,654	-	0,403	-	0,446	-
RMF										
Fortaleza	0,674	1	0,618	55	0,693	56	0,565	9	0,820	1
Maracanaú	0,575	5	0,689	13	0,764	19	0,310	91	0,537	3
São Gonçalo do Amarante	0,542	9	0,706	5	0,787	15	0,321	80	0,356	21
Eusébio	0,525	16	0,651	32	0,700	52	0,180	166	0,567	2
Maranguape	0,523	17	0,639	37	0,791	12	0,263	137	0,398	11
Caucaia	0,494	28	0,587	81	0,746	24	0,122	178	0,521	4
Aquiraz	0,465	45	0,469	166	0,715	40	0,178	169	0,499	5
Horizonte	0,464	49	0,588	79	0,788	13	0,151	174	0,328	28
Guaiúba	0,456	57	0,540	124	0,713	42	0,312	90	0,261	49
Pacajus	0,447	66	0,473	162	0,622	104	0,298	104	0,394	12
Itaitinga	0,444	72	0,506	146	0,681	62	0,175	171	0,412	9
Pacatuba	0,421	103	0,554	107	0,718	37	0,070	183	0,341	24
Chorozinho	0,376	157	0,578	89	0,556	143	0,122	179	0,247	64
Municípios selecionados (1)										
Brejo Santo	0,614	2	0,596	70	0,675	65	0,917	1	0,267	47
Sobral	0,599	3	0,706	4	0,673	69	0,555	11	0,461	6
Jaguaribara	0,591	4	0,625	47	0,745	26	0,840	2	0,153	131
Canindé	0,566	6	0,598	67	0,723	36	0,588	7	0,355	22
São João do Jaguaribe	0,561	7	0,505	147	0,758	20	0,762	4	0,218	77
Limoeiro do Norte	0,554	8	0,642	36	0,708	46	0,496	17	0,369	16
Crato	0,541	10	0,664	26	0,561	140	0,513	15	0,426	8
Paraipaba	0,535	11	0,635	41	0,816	7	0,437	20	0,251	59
Juazeiro do Norte	0,532	12	0,607	60	0,571	132	0,523	13	0,426	7
Jardim	0,529	13	0,502	149	0,626	100	0,818	3	0,169	106
Jijoca de Jericoacoara	0,526	14	0,689	12	0,736	30	0,351	51	0,328	27
Paracuru	0,525	15	0,666	22	0,746	23	0,323	75	0,363	18
Berbalha	0,521	18	0,655	31	0,535	153	0,558	10	0,336	26
Jucás	0,518	19	0,584	83	0,660	77	0,528	12	0,300	36
Redenção	0,514	20	0,616	56	0,827	4	0,296	105	0,319	30
Pacoti	0,513	21	0,544	120	0,829	3	0,474	18	0,203	87
Camocim	0,509	22	0,670	19	0,517	158	0,591	6	0,258	52
Russas	0,507	23	0,647	33	0,580	127	0,461	19	0,340	25
Quixadá	0,506	24	0,666	21	0,661	76	0,339	59	0,358	19
Capistrano	0,499	25	0,677	17	0,819	6	0,286	120	0,214	79
Quixelô	0,499	26	0,605	65	0,517	161	0,727	5	0,146	137
Aracati	0,495	27	0,664	24	0,588	121	0,319	83	0,407	10
Itapipoca	0,491	29	0,659	29	0,591	120	0,407	23	0,309	31
Pindoretama	0,491	30	0,663	27	0,667	73	0,389	31	0,244	66
Aratuba	0,490	31	0,593	75	0,679	63	0,507	16	0,179	103

Fonte: Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE).

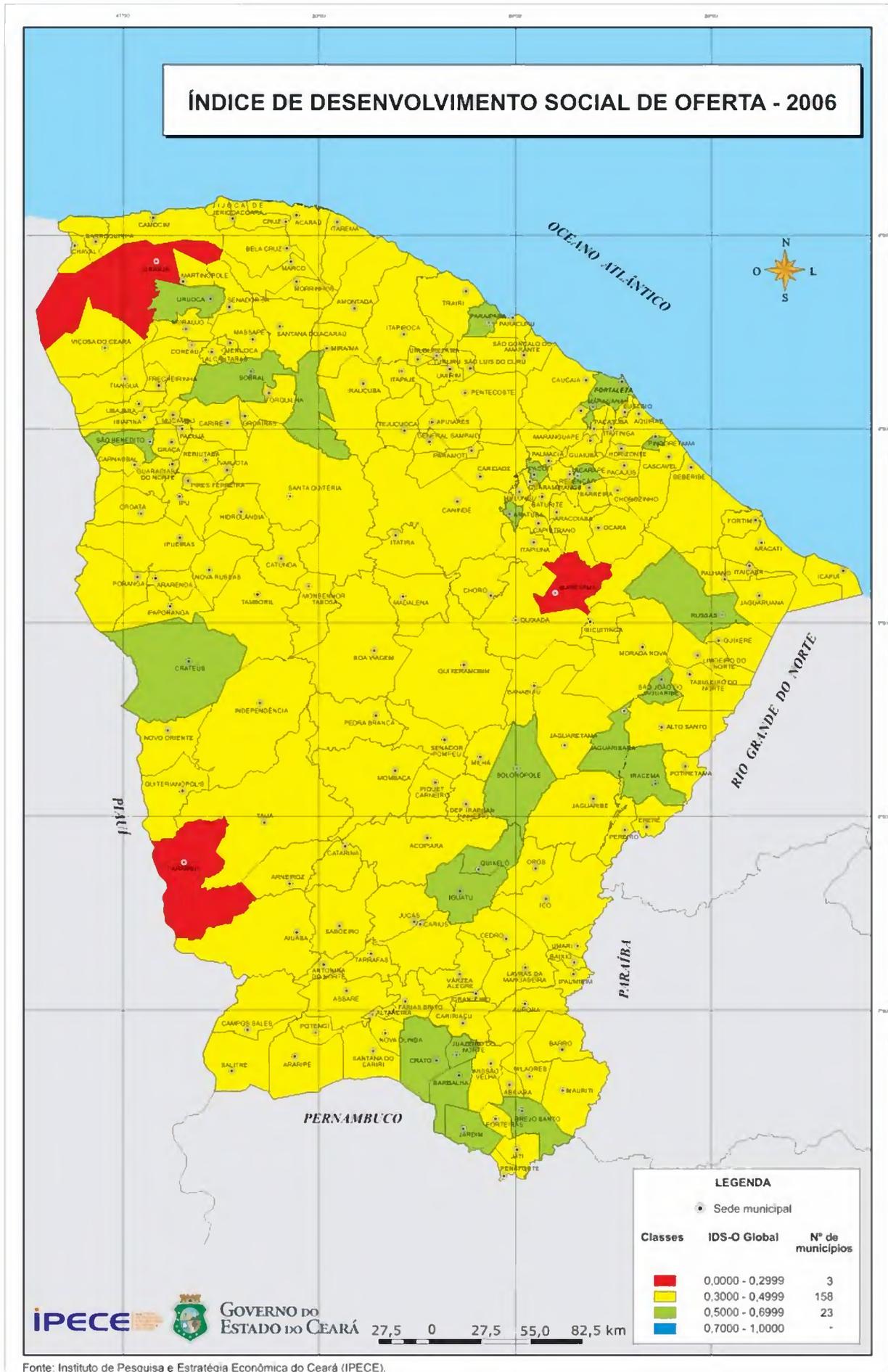
(1) Municípios com maior IDM Global, exclusive os da Região Metropolitana de Fortaleza.

Tabela 2.14 Índice de Desenvolvimento Social de Resultado (IDS-R), por dimensão - Região Metropolitana de Fortaleza e municípios selecionados - Ceará - 2006

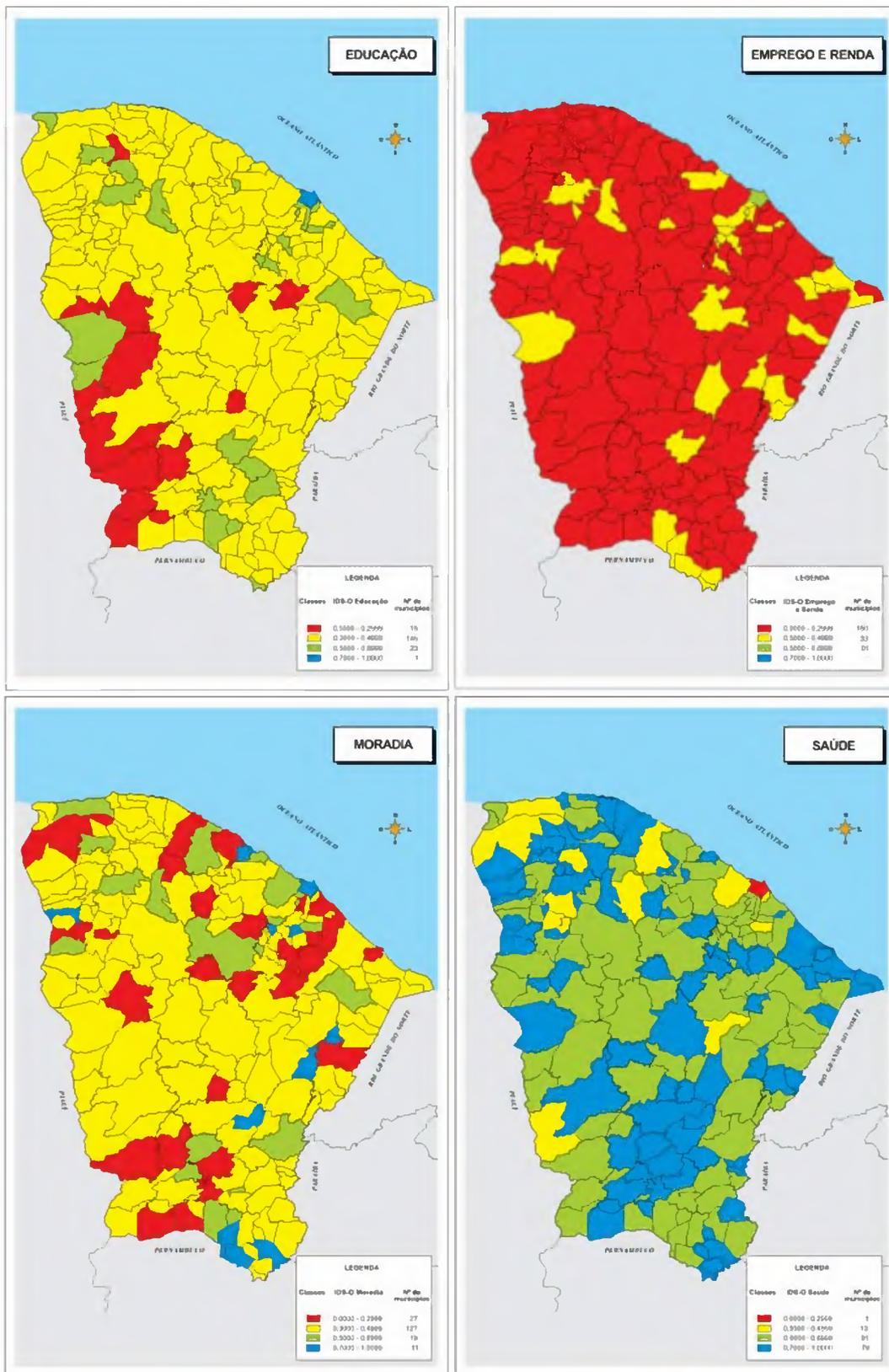
Municípios	Índice de Desenvolvimento Social - Resultado (IDS-R)									
	Global		Dimensões							
			Educação		Saúde		Condições de moradia		Emprego e renda	
	Índice	Ranking	Índice	Ranking	Índice	Ranking	Índice	Ranking	Índice	Ranking
Ceará	0,535	-	0,597	-	0,685	-	0,425	-	0,434	-
RMF										
Fortaleza	0,676	1	0,615	65	0,709	68	0,593	6	0,789	1
Maracanaú	0,605	2	0,715	13	0,768	30	0,406	26	0,530	3
Eusébio	0,555	6	0,671	26	0,802	13	0,204	168	0,542	2
São Gonçalo do Amarante	0,528	17	0,699	17	0,720	56	0,333	80	0,358	16
Maranguape	0,519	20	0,619	61	0,800	16	0,289	128	0,370	13
Caucaia	0,517	21	0,544	127	0,799	17	0,217	164	0,509	4
Horizonte	0,484	41	0,580	97	0,816	12	0,214	165	0,324	24
Guaiúba	0,480	48	0,549	124	0,792	21	0,328	83	0,253	59
Aquiraz	0,465	70	0,436	173	0,768	29	0,190	172	0,465	5
Pacajus	0,462	73	0,465	166	0,724	53	0,278	135	0,383	11
Itaitinga	0,451	93	0,476	162	0,621	127	0,296	122	0,409	9
Pacatuba	0,439	107	0,466	164	0,831	9	0,125	181	0,333	21
Chorozinho	0,380	165	0,486	158	0,669	99	0,135	178	0,231	74
Municípios selecionados (1)										
Jaguaribara	0,603	3	0,606	76	0,848	3	0,825	2	0,132	135
Sobral	0,603	4	0,712	15	0,696	81	0,553	12	0,450	6
Brejo Santo	0,596	5	0,576	102	0,626	123	0,917	1	0,266	51
São João do Jaguaribe	0,554	7	0,491	155	0,835	5	0,762	3	0,128	137
Paraipaba	0,554	8	0,644	41	0,859	2	0,477	19	0,237	68
Juazeiro do Norte	0,550	9	0,607	74	0,638	116	0,539	13	0,416	7
Limoeiro do Norte	0,549	10	0,691	23	0,687	87	0,495	18	0,322	25
Canindé	0,547	11	0,589	85	0,682	90	0,588	9	0,328	23
Camocim	0,542	12	0,696	20	0,617	130	0,591	7	0,264	53
Quixelô	0,540	13	0,634	46	0,636	117	0,727	4	0,161	119
Crato	0,537	14	0,692	22	0,531	163	0,513	16	0,412	8
Forquilha	0,530	15	0,721	10	0,673	96	0,440	24	0,287	39
Pacoti	0,530	16	0,558	118	0,789	22	0,589	8	0,184	102
Quixeramobim	0,526	18	0,698	18	0,746	39	0,374	45	0,287	40
Russas	0,520	19	0,620	59	0,685	89	0,455	20	0,321	26
Itapipoca	0,514	22	0,651	37	0,663	107	0,442	22	0,300	29
Redenção	0,512	23	0,656	35	0,749	35	0,323	89	0,320	27
Barbalha	0,509	24	0,614	66	0,521	166	0,568	11	0,333	22
Paracuru	0,508	25	0,648	38	0,734	48	0,291	126	0,359	15
Quixadá	0,505	26	0,692	21	0,618	129	0,365	50	0,344	18
Tururu	0,503	27	0,811	1	0,773	25	0,303	113	0,123	144
Aracati	0,502	28	0,658	34	0,621	128	0,340	74	0,389	10
Jardim	0,498	29	0,540	131	0,568	156	0,700	5	0,183	103
Jucás	0,498	30	0,596	84	0,638	115	0,528	14	0,229	75
Jijoca de Jericoacoara	0,497	31	0,586	90	0,741	44	0,359	58	0,303	28

Fonte: Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE).

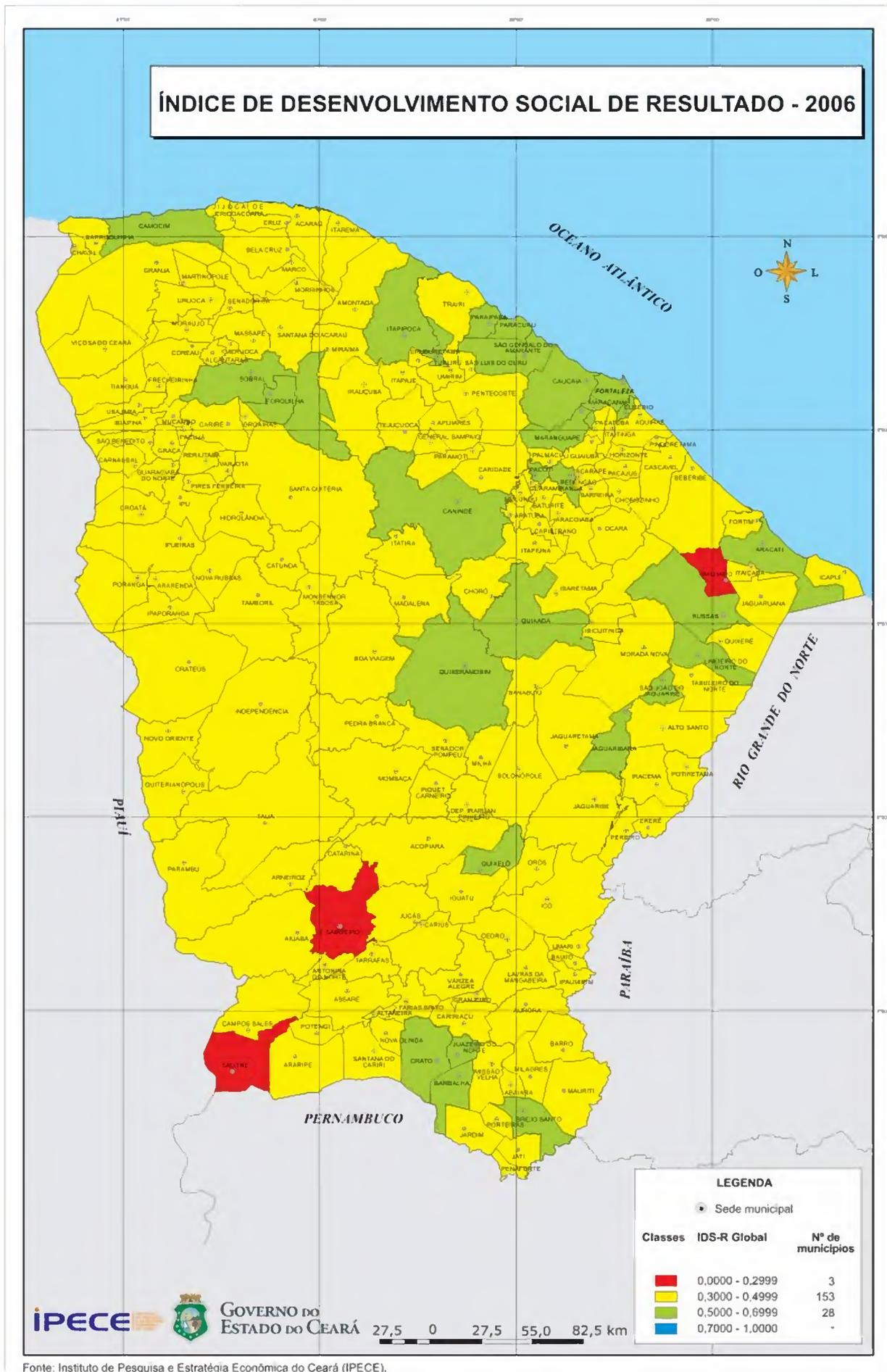
(1) Municípios com maior IDM Global, exclusive os da Região Metropolitana de Fortaleza.



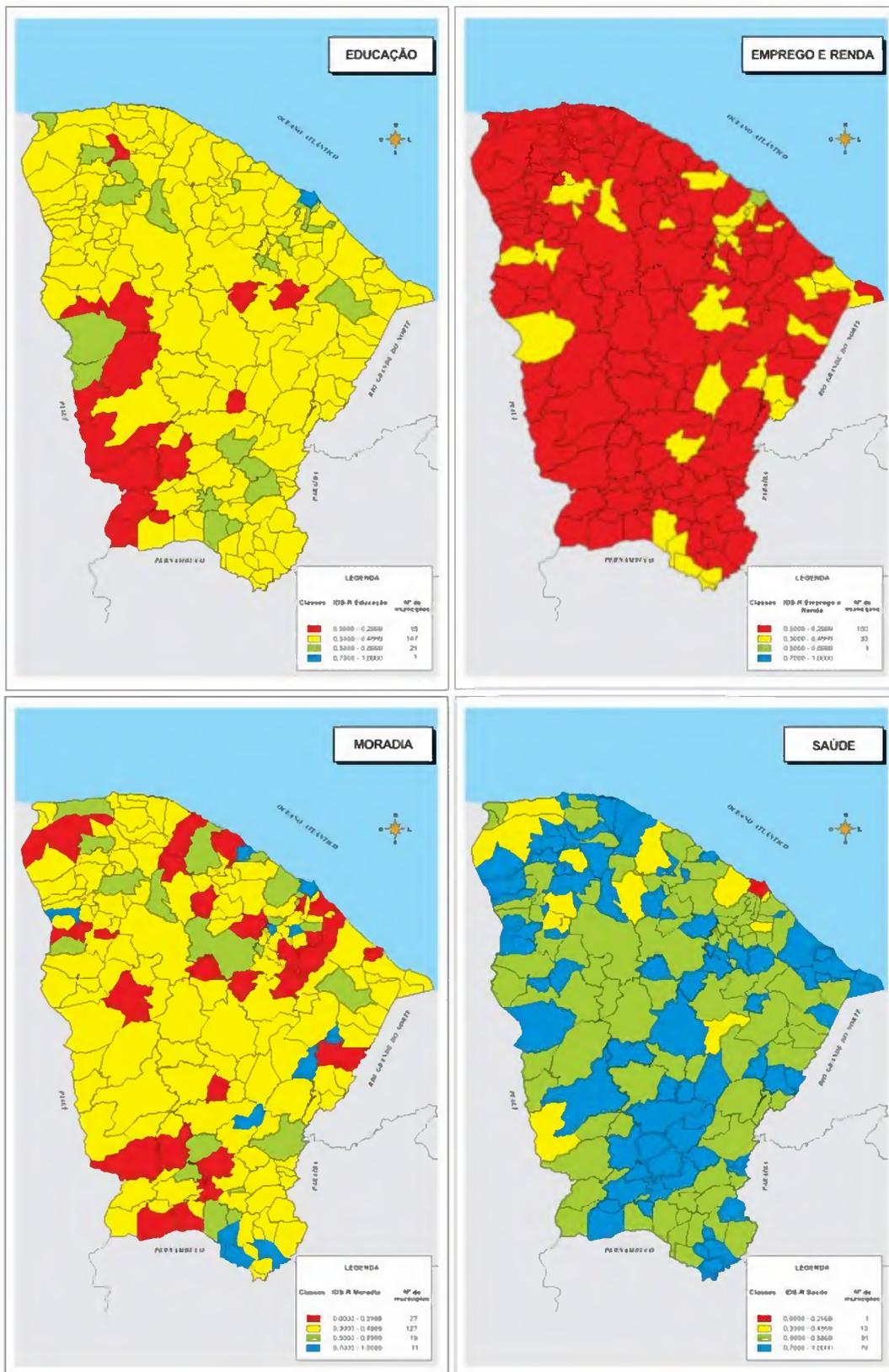
INDICADORES DO ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL DE OFERTA - 2006



Fonte: Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE).



INDICADORES DO ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL DE RESULTADO - 2006



Fonte: Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE).

Tabela 2.15 Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), por dimensão - Região Metropolitana de Fortaleza e municípios selecionados - Ceará - 1991

Municípios	Índice de Desenvolvimento Humano (IDH)							
	Global		Dimensões					
			Educação		Longevidade		Renda	
	Índice	Ranking	Índice	Ranking	Índice	Ranking	Índice	Ranking
Ceará	0,597	-	0,604	-	0,613	-	0,563	-
RMF								
Fortaleza	0,716	1	0,784	1	0,683	1	0,682	1
Maracanaú	0,632	2	0,724	2	0,649	10	0,522	13
Pacatuba	0,622	3	0,717	3	0,645	14	0,503	22
Caucaia	0,609	6	0,656	5	0,632	26	0,534	7
Eusébio	0,578	13	0,610	12	0,577	109	0,546	5
Maranguape	0,578	14	0,634	7	0,604	56	0,494	27
Pacajus	0,566	18	0,573	23	0,597	61	0,528	10
Itaitinga	0,554	25	0,583	20	0,596	68	0,484	34
Guaiúba	0,553	26	0,552	39	0,652	8	0,455	71
Horizonte	0,547	32	0,546	44	0,597	62	0,498	25
Aquiraz	0,537	46	0,524	63	0,590	77	0,495	26
São Gonçalo do Amarante	0,522	65	0,550	42	0,556	138	0,462	61
Chorozinho	0,501	100	0,472	119	0,565	131	0,467	49
Municípios selecionados (1)								
Crato	0,617	4	0,672	4	0,613	45	0,568	2
Limoeiro do Norte	0,610	5	0,643	6	0,665	2	0,520	14
Russas	0,600	7	0,627	8	0,641	18	0,529	8
Juazeiro do Norte	0,595	8	0,612	10	0,613	46	0,562	4
Iguatu	0,591	9	0,581	21	0,630	27	0,564	3
Barbalha	0,590	10	0,603	14	0,663	4	0,503	23
São João do Jaguaribe	0,580	11	0,612	11	0,638	19	0,492	31
Sobral	0,580	12	0,601	16	0,593	70	0,545	6
Quixadá	0,571	15	0,592	18	0,611	47	0,511	18
Tabuleiro do Norte	0,570	16	0,544	45	0,638	21	0,528	9
Jaguaribe	0,569	17	0,569	27	0,647	11	0,490	32
Paraipaba	0,564	19	0,604	13	0,595	69	0,493	29
Palmácia	0,563	20	0,555	36	0,652	7	0,480	37
Aracati	0,562	21	0,602	15	0,578	104	0,508	19
Crateús	0,561	22	0,563	31	0,617	41	0,504	21
Quixeramobim	0,558	23	0,552	40	0,627	33	0,494	28
Morada Nova	0,556	24	0,539	51	0,664	3	0,465	53
Pacujá	0,553	27	0,543	47	0,593	71	0,522	12
Varjota	0,553	28	0,551	41	0,630	29	0,477	38
Jaguaribara	0,552	29	0,525	62	0,647	12	0,483	35
Brejo Santo	0,551	30	0,508	78	0,618	40	0,526	11
Mulungu	0,551	31	0,527	61	0,652	9	0,472	42
Guaramiranga	0,546	33	0,554	38	0,643	15	0,441	89
Icapuí	0,546	34	0,548	43	0,578	106	0,512	16
Cedro	0,546	35	0,540	50	0,579	95	0,519	15

Fonte: Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD).

(1) Municípios com maior IDH Global, exclusive os da Região Metropolitana de Fortaleza.

Tabela 2.16 Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), por dimensão - Região Metropolitana de Fortaleza e municípios selecionados - Ceará - 2000

Municípios	Índice de Desenvolvimento Humano (IDH)							
	Global		Dimensões					
			Educação		Longevidade		Renda	
	Índice	Ranking	Índice	Ranking	Índice	Ranking	Índice	Ranking
Ceará	0,699	-	0,772	-	0,713	-	0,616	-
RMF								
Fortaleza	0,786	1	0,884	1	0,744	19	0,729	1
Maracanaú	0,736	2	0,863	2	0,760	12	0,585	7
Caucaia	0,721	3	0,815	4	0,764	11	0,584	8
Pacatuba	0,716	4	0,843	3	0,765	9	0,542	34
Maranguape	0,691	13	0,787	8	0,736	22	0,550	28
Eusébio	0,684	16	0,791	7	0,708	64	0,553	24
Itaitinga	0,680	17	0,795	6	0,708	62	0,536	38
Horizonte	0,679	18	0,751	22	0,707	67	0,580	9
Pacajus	0,678	19	0,775	11	0,707	66	0,551	25
Aquiraz	0,670	27	0,726	48	0,708	63	0,576	12
Guaiúba	0,652	48	0,722	54	0,748	17	0,485	115
São Gonçalo do Amarante	0,639	75	0,737	32	0,673	120	0,506	80
Chorozinho	0,633	86	0,725	51	0,665	127	0,509	73
Municípios selecionados (1)								
Crato	0,716	5	0,806	5	0,714	55	0,628	2
Limoeiro do Norte	0,711	6	0,763	16	0,783	1	0,588	6
Sobral	0,698	7	0,763	17	0,722	48	0,611	3
Russas	0,698	8	0,754	20	0,783	2	0,558	19
Tabuleiro do Norte	0,698	9	0,736	34	0,781	4	0,577	10
Juazeiro do Norte	0,697	10	0,773	12	0,713	56	0,606	5
São João do Jaguaribe	0,694	11	0,740	29	0,783	3	0,559	18
Iguatu	0,692	12	0,739	31	0,727	35	0,610	4
Barbalha	0,687	14	0,781	10	0,714	54	0,567	15
Penaforte	0,687	15	0,782	9	0,750	15	0,528	45
Crateús	0,675	20	0,721	57	0,732	26	0,574	13
Quixadá	0,673	21	0,733	37	0,743	21	0,543	33
Brejo Santo	0,673	22	0,719	62	0,735	23	0,564	17
Cascavel	0,673	23	0,718	63	0,735	25	0,566	16
Jaguaribe	0,672	24	0,721	56	0,722	42	0,572	14
Aracati	0,672	25	0,765	15	0,697	86	0,554	23
Morada Nova	0,670	26	0,705	89	0,749	16	0,556	20
Ipu	0,670	28	0,706	87	0,769	7	0,535	40
Varjota	0,668	29	0,711	80	0,769	6	0,525	51
Pacoti	0,668	30	0,728	45	0,775	5	0,501	89
Paraipaba	0,666	31	0,760	18	0,725	40	0,513	64
Tauá	0,665	32	0,684	130	0,759	13	0,551	27
Iracema	0,660	33	0,735	36	0,689	99	0,555	22
Itapipoca	0,659	34	0,743	25	0,722	41	0,511	67
Barro	0,658	35	0,729	43	0,727	36	0,517	59

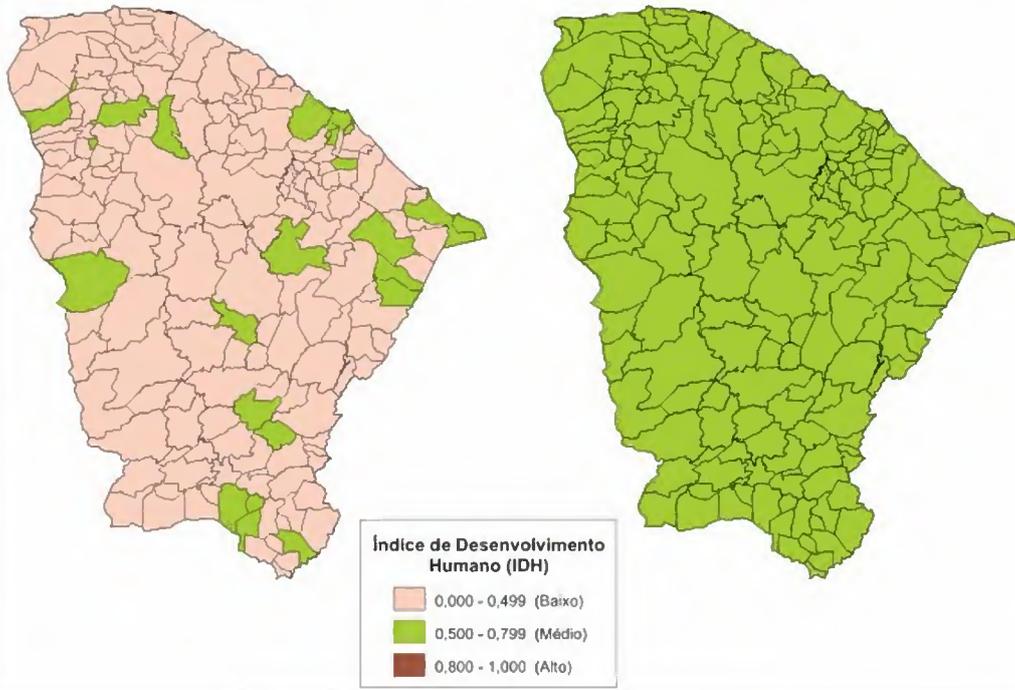
Fonte: Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD).

(1) Municípios com maior IDH Global, exclusive os da Região Metropolitana de Fortaleza.

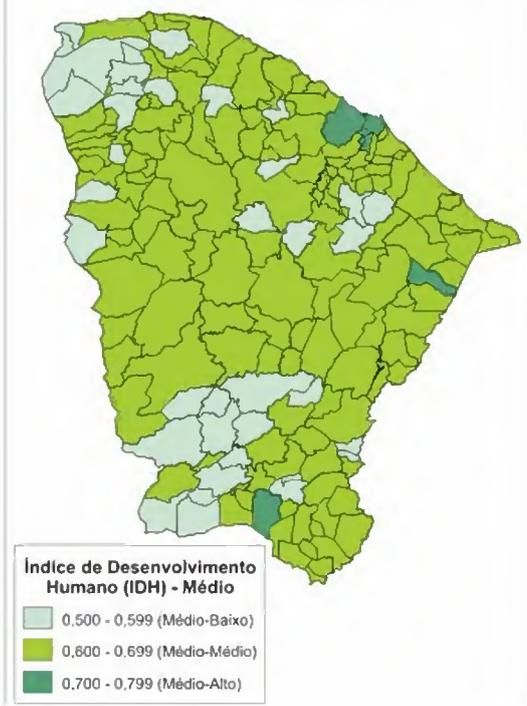
ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO - IDH

ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO - 1991

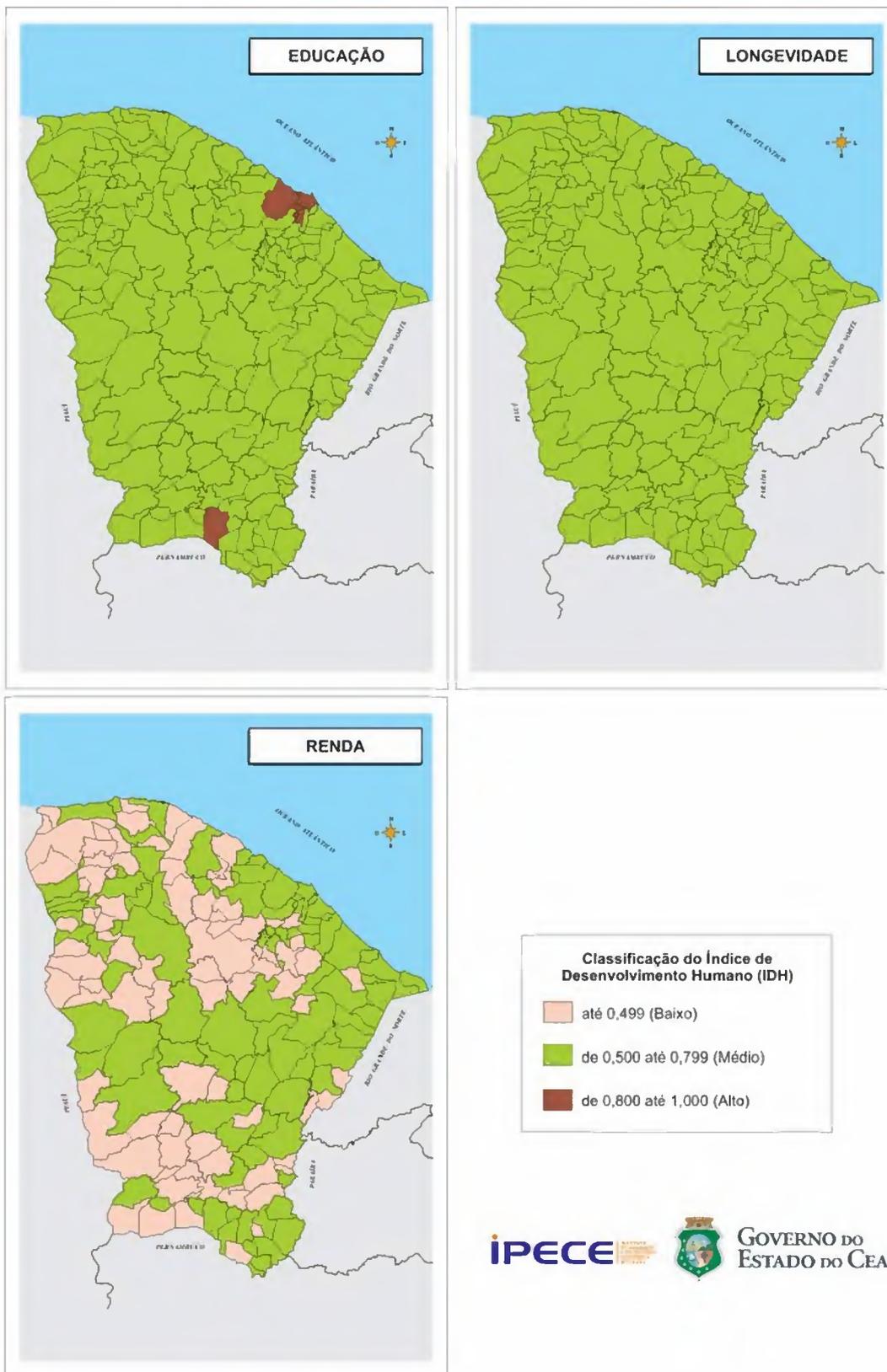
ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO - 2000



**ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO - 2000
DESDOBRAMENTO DA FAIXA MÉDIA**



INDICADORES DO ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO - 2000



Fonte: Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA), Fundação João Pinheiro (FJP).

População

Em 2002, o Estado do Ceará possuía 7.679.646 habitantes segundo o IBGE, passando, em 2007, para 8.358.376 habitantes, um crescimento acumulado de 8,8% em 5 anos. Em 2007, a população residente do Estado localizava-se 76,4% na zona urbana e 23,6% na zona rural, apresentando maior concentração na faixa etária de 10 a 14 anos, correspondendo a 10,9% do total, situação identificada também tanto para a zona urbana (10,2%) como para a rural, com 10,2% e 13,1% do total, respectivamente. No ano de 2007, do total de habitantes do Estado, 48,5% é do sexo masculino e 51,5% é do sexo feminino, segundo dados da PNAD 2002/2007.

Analisando os indicadores populacionais do Ceará, observou-se que a densidade demográfica (hab/km²) passou de 43,9 em 1991 para 55 em 2007. A taxa de urbanização que representa o percentual da população residente em áreas urbanas, foi de 33,7 em 2007; convém explicar que a contagem da população de 2007 foi feita somente nos municípios com até 170 mil habitantes, excluindo portanto, municípios como Fortaleza, Caucaia, Juazeiro do Norte, Maracanaú e Sobral.

A esperança de vida ao nascer passou de 63,4 anos em 1991 para 68,1 anos em 2007, representando, portanto, uma melhoria nas condições de vida e saúde da população residente.

A razão de dependência inserida na tabela 3.12 representa a razão entre o segmento etário da população definido como economicamente dependente (menor que 15 e maior ou igual a 60 anos) e o segmento potencialmente produtivo (15 a 59 anos), ou seja, mede a participação relativa do contingente populacional potencialmente dependente que deveria ser sustentado pela população potencialmente produtiva; observa-se uma redução na razão de dependência passando de 92,5 em 1950 para 56,1 em 2007.

Tabela 3.1 População, segundo o sexo e a situação do domicílio, taxa de urbanização e densidade demográfica - Ceará - 1940, 1950, 1960, 1970, 1980, 1991 e 2000.

Discriminação	1940 (1)	1950 (1)	1960	1970	1980	1991	2000
População residente	2.091.032	2.695.450	3.296.366	4.361.603	5.288.253	6.366.647	7.430.661
Sexo							
Homens	1.028.284	1.321.929	1.612.744	2.130.241	2.572.624	3.090.243	3.628.474
Mulheres	1.062.748	1.373.521	1.683.622	2.231.362	2.715.629	3.276.404	3.802.187
Situação do domicílio							
Urbana	475.028	679.604	1.098.901	1.780.093	2.810.351	4.162.007	5.315.318
Rural	1.616.004	2.015.846	2.197.465	2.581.510	2.477.902	2.204.640	2.115.343
Taxa de Urbanização (%)	22,7	25,2	33,3	40,8	53,1	65,4	71,5
Densidade demográfica (hab/km²)	14,2	18,4	22,5	29,7	36,0	43,5	50,9

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Censos Demográficos 1940-2000.
(1) População presente.

Tabela 3.2 Taxa média geométrica de crescimento anual da população residente, segundo a situação do domicílio - Ceará - 1940/1950, 1950/1960, 1960/1970, 1970/1980, 1980/1991 e 1991/2000

Situação do domicílio	Taxa média geométrica de crescimento anual da população (%)					
	1940/1950	1950/1960	1960/1970	1970/1980	1980/1991	1991/2000
Total	2,6	2,0	2,8	1,9	1,7	1,7
Urbana	3,6	4,9	4,9	4,7	3,6	2,8
Rural	2,2	0,9	1,6	-0,4	-1,1	-0,5

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Censos Demográficos 1940-2000.

Gráfico I Pirâmide Etária - Ceará - 2002/2007

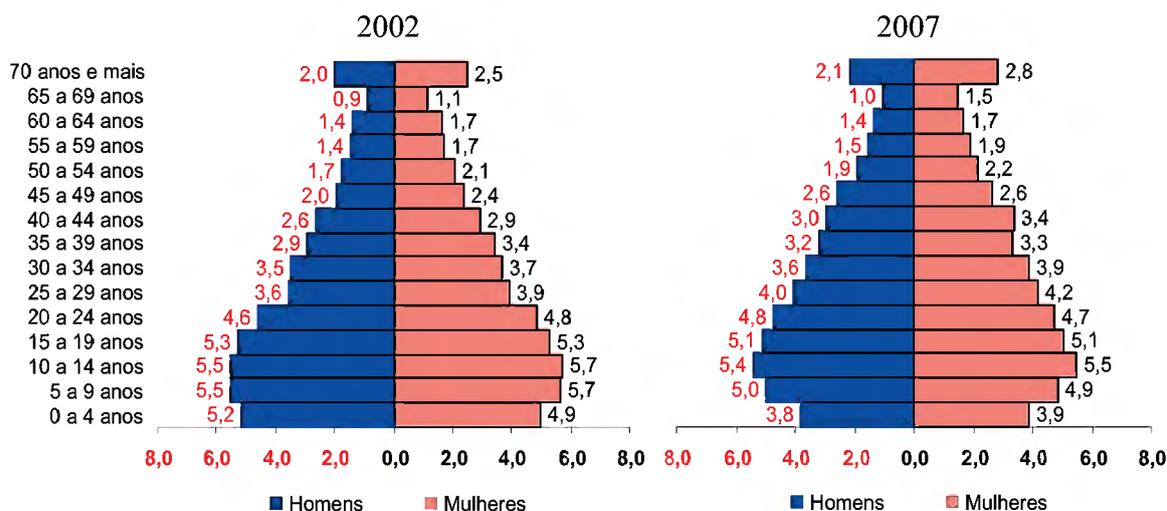


Tabela 3.3 População residente, por situação do domicílio e sexo, segundo os grupos de idade - Ceará - 1991/2000

Grupos de idade	População residente				
	1991				
	Total	Situação do domicílio		Sexo	
		Urbana	Rural	Homens	Mulheres
Total	6.366.647	4.162.007	2.204.640	3.090.243	3.276.404
0 a 4 anos	832.468	511.782	320.686	421.840	410.628
5 a 9 anos	835.818	517.275	318.543	421.174	414.644
10 a 14 anos	792.809	494.484	298.325	396.397	396.412
15 a 19 anos	689.156	448.152	241.004	338.232	350.924
20 a 24 anos	564.996	395.563	169.433	269.281	295.715
25 a 29 anos	505.984	359.926	146.058	239.874	266.110
30 a 34 anos	394.511	281.225	113.286	185.473	209.038
35 a 39 anos	336.848	235.591	101.257	156.422	180.426
40 a 44 anos	302.361	205.229	97.132	141.986	160.375
45 a 49 anos	240.171	158.258	81.913	113.024	127.147
50 a 54 anos	212.789	138.168	74.621	99.521	113.268
55 a 59 anos	168.231	108.320	59.911	76.738	91.493
60 a 64 anos	149.517	95.167	54.350	69.147	80.370
65 a 69 anos	130.180	80.987	49.193	62.129	68.051
70 a 79 anos	149.849	93.403	56.446	71.232	78.617
80 a 89 anos	53.809	33.897	19.912	24.818	28.991
90 a 99 anos	6.633	4.234	2.399	2.766	3.867
100 anos ou mais	517	346	171	189	328

Grupos de idade	População residente				
	2000				
	Total	Situação do domicílio		Sexo	
		Urbana	Rural	Homens	Mulheres
Total	7.430.661	5.315.318	2.115.343	3.628.474	3.802.187
0 a 4 anos	803.208	550.697	252.511	408.789	394.419
5 a 9 anos	822.505	556.917	265.588	418.274	404.231
10 a 14 anos	866.556	589.903	276.653	436.882	429.674
15 a 19 anos	821.368	584.778	236.590	410.675	410.693
20 a 24 anos	682.739	507.492	175.247	335.481	347.258
25 a 29 anos	564.756	427.423	137.333	273.181	291.575
30 a 34 anos	529.194	402.386	126.808	253.668	275.526
35 a 39 anos	483.092	366.368	116.724	232.025	251.067
40 a 44 anos	379.085	285.306	93.779	178.005	201.080
45 a 49 anos	319.430	234.744	84.686	149.286	170.144
50 a 54 anos	278.745	200.167	78.578	130.805	147.940
55 a 59 anos	220.994	153.014	67.980	102.038	118.956
60 a 64 anos	200.105	138.892	61.213	91.219	108.886
65 a 69 anos	146.508	102.235	44.273	66.165	80.343
70 a 79 anos	217.907	150.207	67.700	100.042	117.865
80 a 89 anos	80.432	54.970	25.462	36.098	44.334
90 a 99 anos	12.948	9.103	3.845	5.392	7.556
100 anos ou mais	1.089	716	373	449	640

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Censos Demográficos 1991-2000.

Tabela 3.4 População residente, por situação do domicílio e sexo, segundo os grupos de idade - Ceará - 2002/2007

Grupos de idade	População residente				
	2002				
	Total	Situação do domicílio		Sexo	
		Urbana	Rural	Homens	Mulheres
Total	7.679.646	5.765.963	1.913.683	3.693.487	3.986.159
0 a 4 anos	777.524	569.104	208.420	397.676	379.848
5 a 9 anos	858.065	607.791	250.274	423.086	434.979
10 a 14 anos	862.704	601.554	261.150	422.502	440.202
15 a 19 anos	811.318	598.734	212.584	403.512	407.806
20 a 24 anos	722.715	568.078	154.637	352.486	370.229
25 a 29 anos	574.331	470.331	104.000	272.755	301.576
30 a 34 anos	550.593	434.305	116.288	266.511	284.082
35 a 39 anos	491.013	389.123	101.890	226.203	264.810
40 a 44 anos	428.623	325.971	102.652	202.115	226.508
45 a 49 anos	332.729	253.893	78.836	149.882	182.847
50 a 54 anos	291.691	227.904	63.787	133.668	158.023
55 a 59 anos	241.113	178.801	62.312	110.388	130.725
60 a 64 anos	234.342	171.871	62.471	107.011	127.331
65 a 69 anos	156.733	118.457	38.276	70.763	85.970
70 anos ou mais	345.941	249.835	96.106	154.929	191.012
idade ignorada	211	211	-	-	211

Grupos de idade	População residente				
	2007				
	Total	Situação do domicílio		Sexo	
		Urbana	Rural	Homens	Mulheres
Total	8.358.376	6.388.499	1.969.877	4.053.582	4.304.794
0 a 4 anos	642.786	489.288	153.498	319.467	323.319
5 a 9 anos	824.348	612.838	211.510	416.672	407.676
10 a 14 anos	909.573	652.078	257.495	453.945	455.628
15 a 19 anos	851.389	622.406	228.983	429.003	422.386
20 a 24 anos	794.877	626.015	168.862	398.024	396.853
25 a 29 anos	686.736	545.683	141.053	337.155	349.581
30 a 34 anos	627.365	509.581	117.784	301.320	326.045
35 a 39 anos	544.870	440.153	104.717	268.176	276.694
40 a 44 anos	529.956	422.525	107.431	247.082	282.874
45 a 49 anos	437.992	339.948	98.044	216.542	221.450
50 a 54 anos	338.522	252.812	85.710	157.025	181.497
55 a 59 anos	288.732	220.232	68.500	127.229	161.503
60 a 64 anos	253.836	185.676	68.160	115.124	138.712
65 a 69 anos	212.776	159.674	53.102	87.736	125.040
70 anos ou mais	414.618	309.590	105.028	179.082	235.536
Idade ignorada	-	-	-	-	-

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2002/2007.

Tabela 3.5 População residente da Região Metropolitana de Fortaleza e dos municípios mais populosos - 1991-2000-2007

Municípios	População residente								
	Censo Demográfico						Contagem da população 2007 (1)		
	1991			2000					
	Total	Urbana	Rural	Total	Urbana	Rural	Total	Urbana	Rural
Ceará	6.366.647	4.162.007	2.204.640	7.430.661	5.315.318	2.115.343	8.185.286
RMF	2.401.878	2.305.192	96.686	2.984.689	2.881.264	103.425	3.435.456
Fortaleza (2)	1.768.637	1.768.637	-	2.141.402	2.141.402	-	2.431.415	2.431.415	-
Caucaia (2)	165.099	147.601	17.498	250.479	226.088	24.391	316.906
Maracanaú (2)	157.151	156.410	741	179.732	179.170	562	197.301
Maranguape	71.705	51.954	19.751	88.135	65.268	22.867	102.982	80 792	22 190
Aquiraz	46.305	40.772	5.533	60.469	54.682	5.787	67.265	59 894	7 371
Pacatuba	60.148	53.626	6.522	51.696	47.028	4.668	65.772	57 244	8 528
Pacajus	31.800	22.650	9.150	44.070	34.301	9.769	54.881	44 339	10 542
Horizonte	18.283	10.786	7.497	33.790	28.122	5.668	48.660	42 457	6 203
São Gonçalo do Amarante	29.286	17.999	11.287	35.608	22.077	13.531	40.312	25 141	15 171
Eusébio	20.410	20.410	-	31.500	31.500	-	38.189	38 189	-
Itaitinga (3)	-	-	-	29.217	26.546	2.671	31.107	28 519	2 588
Guaiúba	17.562	10.048	7.514	19.884	15.611	4.273	22.405	17 461	4 944
Chorozinho	15.492	4.299	11.193	18.707	9.469	9.238	18.261	10 624	7 637
Municípios mais populosos (4)									
Juazeiro do Norte (2)	173.566	164.922	8.644	212.133	202.227	9.906	242.139
Sobral (2)	127.489	103.868	23.621	155.276	134.508	20.768	176.895
Crato	90.519	70.280	20.239	104.646	83.917	20.729	111.198	92 884	18 314
Itapipoca	77.263	34.670	42.593	94.369	48.481	45.888	107.281	60 240	47 041
Iguatu	75.649	53.123	22.526	85.615	62.366	23.249	92.260	69 748	22 512
Quixadá	72.224	39.404	32.820	69.654	46.888	22.766	76.105	52 991	23 114
Canindé	61.827	30.115	31.712	69.601	39.573	30.028	73.878	44 392	29 486
Crateús	66.652	39.945	26.707	70.898	47.549	23.349	72.386	49 847	22 539
Quixeramobim	59.100	25.759	33.341	59.235	30.600	28.635	68.966	39 576	29 390
Aracati	60.687	33.990	26.697	61.187	39.179	22.008	66.049	41 742	24 307
Tianguá	44.005	25.413	18.592	58.069	37.299	20.770	64.612	42 648	21 964
Russas	46.566	27.055	19.511	57.320	35.323	21.997	63.975	40 839	23 136
Cascavel	46.507	37.093	9.414	57.129	47.453	9.676	63.932	53 947	9 985
Icó	60.466	22.513	37.953	62.521	26.047	36.474	63.262	28 817	34 445
Morada Nova	58.912	26.499	32.413	64.400	33.869	30.531	61.751	33 807	27 944
Camocim	51.035	34.167	16.868	55.448	40.684	14.764	58.470	43 234	15 236
Tauá	51.339	22.619	28.720	51.948	26.721	25.227	54.273	29 440	24 833
Boa Viagem	47.918	14.566	33.352	50.306	20.820	29.486	53.538	25 770	27 768
Limoeiro do Norte	41.700	23.342	18.358	49.620	28.213	21.407	53.289	30 188	23 101
Viçosa do Ceará	40.865	10.505	30.360	45.427	14.478	30.949	52.855	16 504	36 351
Acaraú	45.505	16.623	28.882	48.968	24.582	24.386	52.123	27 135	24 988
Granja	41.501	15.897	25.604	48.484	22.564	25.920	51.410	25 217	26 193
Barbalha	38.430	24.302	14.128	47.031	30.669	16.362	50.386	34 133	16 253

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

(1) Contagem da população nos municípios com até 170 mil habitantes. (2) Município não abrangido pela Contagem da População. População de 2007 estimada. (3) Distrito pertencente ao Município de Pacatuba até 1991. (4) Municípios com mais de 50.000 habitantes em 2007, exclusive os da Região Metropolitana de Fortaleza.

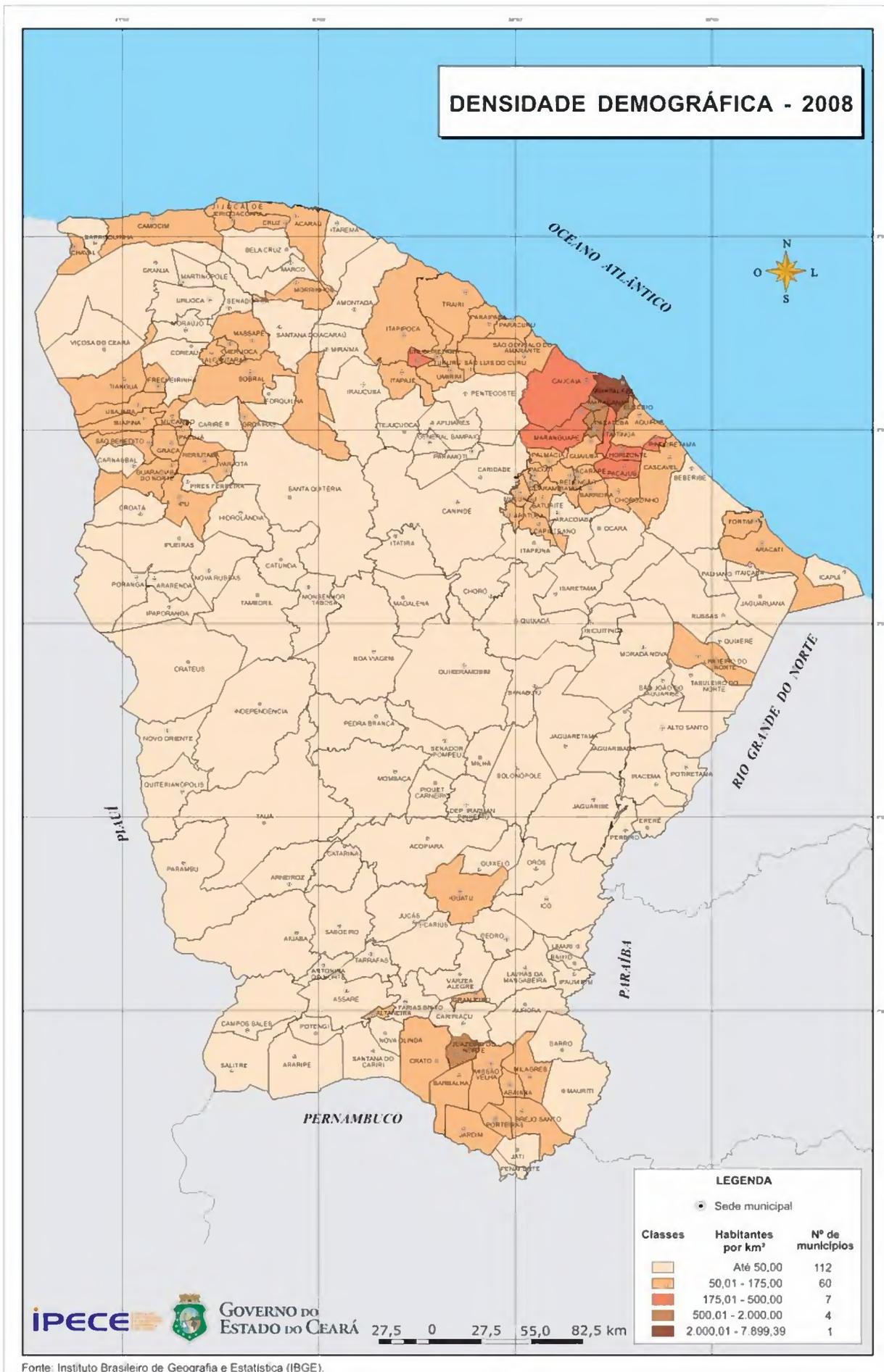
Tabela 3.6 Indicadores populacionais da Região Metropolitana de Fortaleza e dos municípios mais populosos - 1991-2000-2007

Municípios	Taxa média geométrica de crescimento anual 1991/2000 (%)			Densidade demográfica (hab/km ²)			Taxa de urbanização (%)		
	Total	Urbana	Rural	1991	2000	2007	1991	2000	2007
Ceará	1,7	2,8	-0,5	43,9	51,0	55,0	65,4	71,5	...
RMF	2,4	2,5	0,8	483,3	602,5	705,0	96,0	96,5	...
Fortaleza	2,1	2,1	-	5263,8	6854,7	7764,6	100,0	100,0	100,0
Caucaia	4,7	4,9	3,8	127,7	210,4	258,1	89,4	90,3	...
Maracanaú	1,5	1,5	-3,0	1610,2	1832,1	1866,7	99,5	99,7	...
Maranguape	2,3	2,6	1,6	110,9	135,2	174,3	72,5	74,1	78,5
Aquiraz	3,0	3,3	0,5	98,4	125,8	139,9	88,1	90,4	89,0
Pacatuba	-1,7	-1,4	-3,6	209,2	376,5	496,7	89,2	91,0	87,0
Pacajus	3,7	4,7	0,7	136,2	182,9	215,7	71,2	77,8	80,8
Horizonte	7,1	11,2	-3,1	98,2	176,9	304,2	59,0	83,2	87,3
São Gonçalo do Amarante	2,2	2,3	2,0	37,5	42,3	48,3	61,5	62,0	62,4
Eusébio	4,9	4,9	-	270,3	405,4	498,7	100,0	100,0	100,0
Itaitinga (1)	-	-	-	-	189,0	206,3	-	90,9	91,7
Guaiúba	1,4	5,0	-6,1	65,9	73,6	83,9	57,2	78,5	77,9
Chorozinho	2,1	9,2	-2,1	52,6	61,0	65,6	27,7	50,6	58,2
Municípios mais populosos (2)									
Juazeiro do Norte	2,3	2,3	1,5	792,5	905,0	974,2	95,0	95,3	...
Sobral	2,2	2,9	-1,4	77,5	73,3	83,3	81,5	86,6	...
Crato	1,6	2,0	0,3	88,2	94,0	110,2	77,6	80,2	83,5
Itapipoca	2,2	3,8	0,8	49,1	79,5	66,4	44,9	51,4	56,2
Iguatu	1,4	1,8	0,4	73,0	82,5	89,7	70,2	72,8	75,6
Quixadá	-0,4	2,0	-4,0	25,5	34,0	37,7	54,6	67,3	69,6
Canindé	1,3	3,1	-0,6	21,4	21,8	23,0	48,7	56,9	60,1
Crateús	0,7	2,0	-1,5	24,1	25,4	24,2	59,9	67,1	68,9
Quixeramobim	0,0	1,9	-1,7	18,2	18,2	21,1	43,6	51,7	57,4
Aracati	0,1	1,6	-2,1	41,0	48,2	53,7	56,0	64,0	63,2
Tianguá	3,1	4,4	1,2	51,5	90,1	71,1	57,8	64,2	66,0
Russas	2,3	3,0	1,3	31,0	35,7	40,3	58,1	61,6	63,8
Cascavel	2,3	2,8	0,3	57,2	69,9	76,3	79,8	83,1	84,4
Icó	0,4	1,6	-0,4	30,7	32,4	33,8	37,2	41,7	45,6
Morada Nova	1,0	2,8	-0,7	20,7	23,1	22,2	45,0	52,6	54,7
Camocim	0,9	2,0	-1,5	44,6	48,1	52,0	66,9	73,4	73,9
Tauá	0,1	1,9	-1,4	11,9	13,2	13,5	44,1	51,4	54,2
Boa Viagem	0,5	4,0	-1,4	14,7	18,5	18,9	30,4	41,4	48,1
Limoeiro do Norte	2,0	2,1	1,7	73,9	64,6	70,9	56,0	56,9	56,6
Viçosa do Ceará	1,2	3,6	0,2	31,9	35,0	40,3	25,7	31,9	31,2
Acaraú	0,8	4,4	-1,9	54,1	58,6	61,8	36,5	50,2	52,1
Granja	1,7	4,0	0,1	14,8	18,0	19,1	38,3	46,5	49,1
Barbalha	2,3	2,6	1,6	77,3	104,5	105,1	63,2	65,2	67,7

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Nota: A Contagem da população 2007 foi feita somente nos municípios com até 170 mil habitantes, portanto, os municípios de Caucaia, Fortaleza, Juazeiro do Norte, Maracanaú e Sobral não foram abrangidos pela Contagem da população.

(1) Distrito pertencente ao Município de Pacatuba até 1991. (2) Municípios com mais de 50.000 habitantes em 2007, exclusive os da Região Metropolitana de Fortaleza.



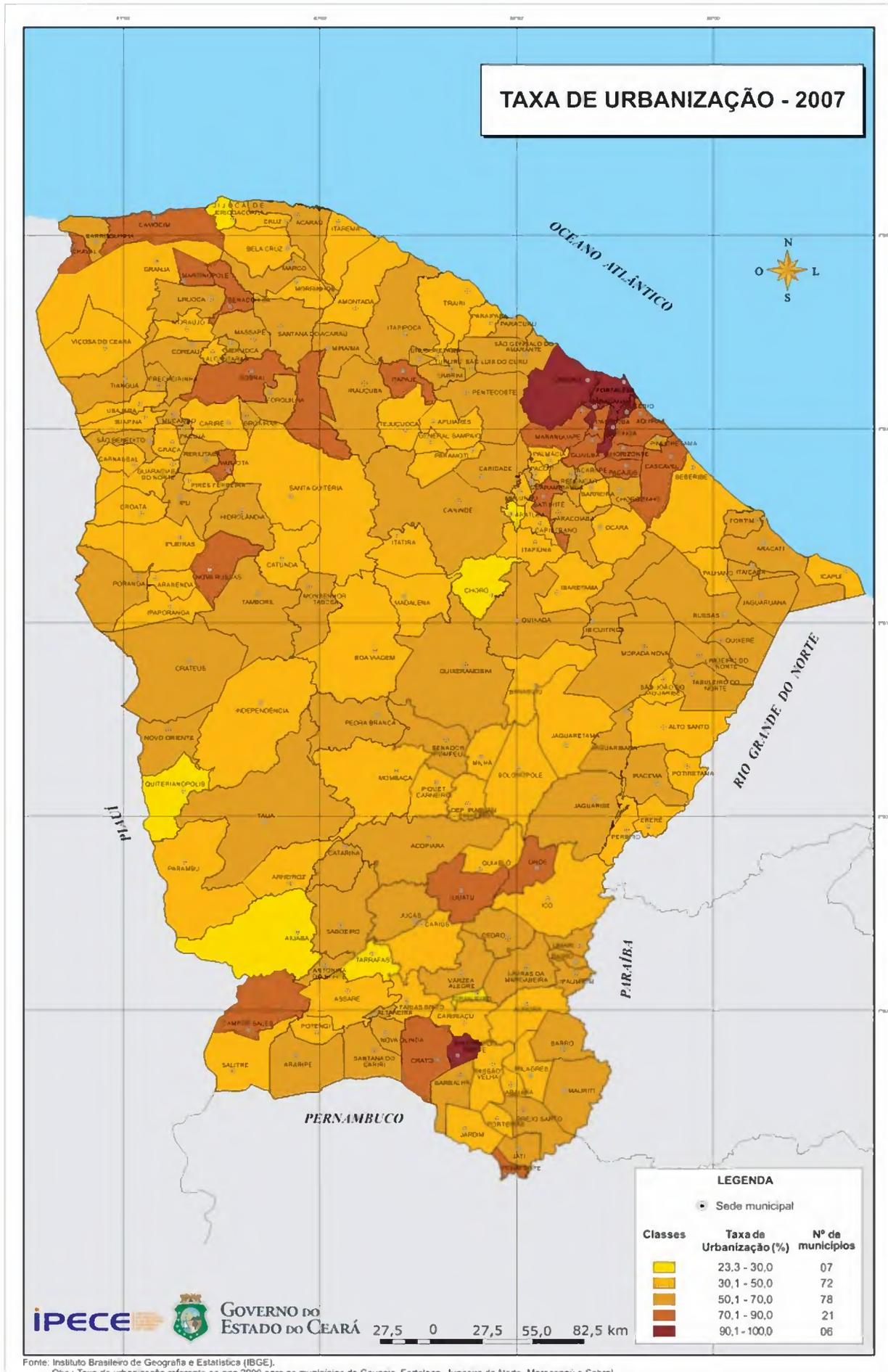


Tabela 3.7 Estimativa da população da Região Metropolitana de Fortaleza e dos municípios mais populosos - 2001-2008

Municípios	Estimativa da população residente						
	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2008
Ceará	7.547.620	7.654.535	7.758.441	7.976.563	8.097.276	8.217.085	8.450.527
RMF	3.046.155	3.107.318	3.164.225	3.283.710	3.349.826	3.415.455	3.517.375
Fortaleza	2.183.612	2.219.837	2.256.233	2.332.657	2.374.944	2.416.920	2.473.614
Caucaia	260.700	268.443	276.781	294.284	303.970	313.584	326.811
Maracanaú	176.741	184.483	186.688	191.317	193.879	196.422	199.808
Maranguape	89.742	91.592	93.196	96.565	98.429	100.279	108.525
Aquiraz	62.326	63.449	64.832	67.736	69.343	70.938	70.439
Pacatuba	53.591	54.720	56.124	59.071	60.701	62.320	70.018
Pacajus	45.307	46.652	47.850	50.365	51.757	53.139	58.281
Horizonte	35.693	37.053	38.567	41.746	43.505	45.251	52.488
São Gonçalo do Amarante	36.301	36.938	37.556	38.852	39.569	40.281	42.311
Eusébio	32.867	33.833	34.916	37.190	38.448	39.697	40.426
Itaitinga	30.001	30.562	31.186	32.496	33.221	33.941	32.382
Guaiúba	20.168	20.373	20.599	21.075	21.339	21.600	23.502
Chorozinho	19.106	19.383	19.697	20.356	20.721	21.083	18.770
Municípios mais populosos (1)							
Juazeiro do Norte	216.560	220.248	224.014	231.920	236.296	240.638	246.515
Sobral	158.513	161.123	163.836	169.532	172.685	175.814	180.046
Crato	106.078	107.618	108.998	111.894	113.497	115.087	115.724
Itapipoca	96.437	97.968	99.639	103.145	105.086	107.012	112.662
Iguatu	86.976	87.712	88.685	90.728	91.859	92.981	96.201
Quixadá	70.493	71.380	72.181	73.863	74.793	75.717	79.505
Canindé	70.531	71.237	71.996	73.590	74.471	75.347	76.873
Crateús	71.326	71.791	72.206	73.076	73.558	74.036	74.904
Quixeramobim	58.896	59.172	59.186	59.213	59.229	59.244	72.951
Aracati	62.385	63.318	64.307	66.384	67.533	68.673	68.886
Tianguá	59.744	61.028	62.402	65.285	66.880	68.464	67.663
Russas	58.607	59.583	60.633	62.837	64.057	65.268	67.023
Cascavel	58.268	59.158	60.099	62.076	63.170	64.256	67.002
Icó	62.743	62.953	63.154	63.575	63.808	64.040	65.377
Morada Nova	65.067	65.555	66.091	67.216	67.838	68.456	63.296
Camocim	56.021	56.377	56.807	57.712	58.213	58.710	60.784
Tauá	52.010	52.076	52.136	52.260	52.330	52.398	56.202
Boa Viagem	50.578	50.808	51.042	51.531	51.802	52.071	55.728
Viçosa do Ceará	45.924	46.387	46.832	47.768	48.285	48.799	55.670
Limoeiro do Norte	50.548	51.286	52.060	53.683	54.582	55.474	55.539
Acaraú	49.448	49.697	50.035	50.745	51.138	51.528	54.257
Granja	49.322	49.953	50.635	52.067	52.859	53.645	53.486
Barbalha	48.049	48.841	49.681	51.444	52.420	53.388	52.496
Trairi	45.533	46.249	47.048	48.725	49.654	50.575	50.788
Acopiara	46.838	46.691	46.483	46.048	45.808	45.569	50.485

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Nota: Estimativas para os municípios obtidas pela metodologia AiBi, controlada pela projeção da População do Ceará - Revisão 2004.

(1) Municípios com mais de 50.000 habitantes em 2008, exclusive os da Região Metropolitana de Fortaleza.

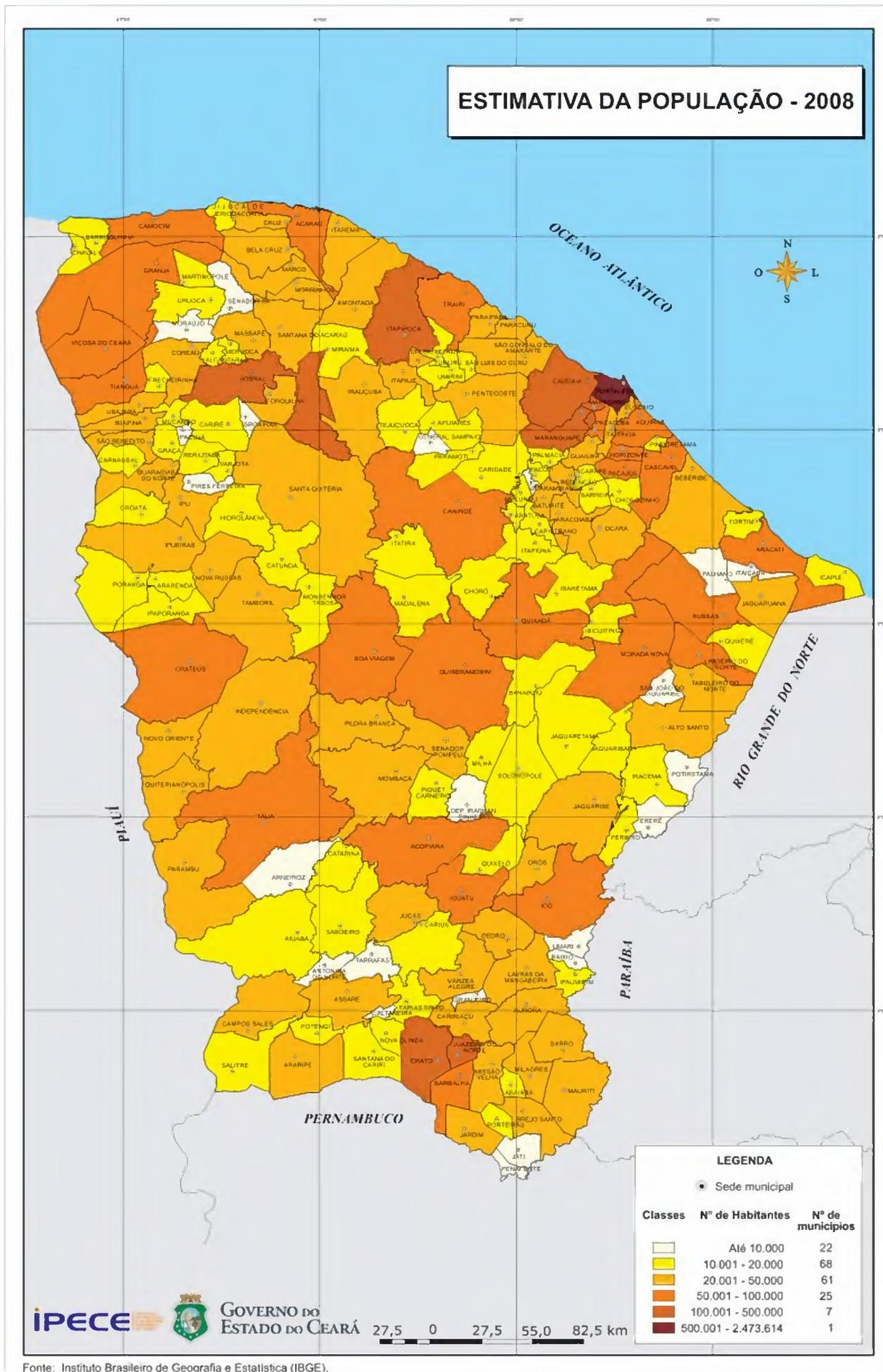


Tabela 3.8 Esperança de vida ao nascer, por sexo - Ceará - 1991-2000-2007

Anos	Esperança de vida ao nascer (anos)		
	Total	Homens	Mulheres
1991	63,4	60,3	66,6
2000	66,4	63,1	69,7
2007	68,1	64,7	71,5

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Projeção da População do Ceará por Sexo e Idade: 1991-2020.

Tabela 3.9 Idade mediana da população residente, por sexo - Ceará - 1991-2000-2007

Anos	Idade mediana da população residente (anos)		
	Total	Homens	Mulheres
1991	20,2	19,4	20,9
2000	22,0	21,1	23,0
2007	23,7	22,6	24,7

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Projeção da População do Ceará por Sexo e Idade: 1991-2020.

Tabela 3.10 Razão de sexo da população residente - Ceará - 1950-1960-1970-1980-1991-2000-2007

Anos	Razão de sexo da população residente			
	Total	0 a 14 anos	15 a 64 anos	65 anos e mais
1950	96,3	101,7	92,9	74,1
1960	94,9	101,5	90,3	86,0
1970	95,5	100,6	91,2	93,7
1980	94,7	100,9	90,1	93,5
1991	94,3	101,5	90,1	89,6
2000	95,4	102,9	92,8	83,0
2007	94,2	100,3	94,2	74,0

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Tabela 3.11 Distribuição dos grandes grupos populacionais, por sexo - Ceará - 1950-1960-1970-1980-1991-2000-2007

Anos	Distribuição dos grandes grupos populacionais (%)								
	0 a 14 anos			15 a 64 anos			65 anos e mais		
	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
1950	45,7	46,9	44,4	51,9	51,0	52,9	2,4	2,1	2,7
1960	44,3	45,8	42,9	52,4	51,0	53,7	3,3	3,1	3,4
1970	45,6	46,8	44,4	51,0	49,8	52,2	3,4	3,4	3,4
1980	42,5	43,9	41,2	53,1	51,7	54,4	4,4	4,4	4,5
1991	38,7	40,1	37,3	56,0	54,7	57,2	5,4	5,2	5,5
2000	33,5	34,8	32,3	60,3	59,4	61,1	6,2	5,7	6,6
2007	28,4	29,4	27,6	64,1	64,0	64,0	7,5	6,6	8,4

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Tabela 3.12 Razão de dependência da população residente, por sexo - Ceará - 1950-1960-1970-1980-1991-2000-2007

Anos	Razão de dependência da população residente (%)								
	Total	Homens	Mulheres	Jovens (0 a 14 anos)			Idosos (65 anos ou mais)		
				Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
1950	92,5	96,1	89,1	87,9	92,1	84,0	4,6	4,1	5,1
1960	90,8	95,9	86,3	84,6	89,8	79,9	6,3	6,1	6,4
1970	96,0	100,0	91,8	89,3	93,2	85,1	6,7	6,8	6,6
1980	88,4	93,4	84,0	80,1	84,8	75,8	8,4	8,5	8,2
1991	78,6	82,9	74,8	69,0	73,4	65,2	9,6	9,5	9,6
2000	65,9	68,3	63,7	55,6	58,6	52,9	10,2	9,7	10,8
2007	56,1	56,1	56,1	44,4	45,8	43,0	11,7	10,3	13,1

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Educação

Um indicador de extrema importância na educação é o quantitativo da população alfabetizada com idade maior ou igual a cinco anos. No caso do Ceará, em 2002, do total da população com idade maior ou igual a cinco anos 75,8% era alfabetizada, enquanto em 2007 essa proporção passou para 79,8%. Considerando por faixa etária a população alfabetizada, verifica-se que a maior concentração é na faixa de 7 a 14 anos, vindo em seguida a faixa de 30 a 39 anos, representando 20,0% e 16,3% , respectivamente no ano de 2007.

Com relação aos anos de estudo, verificou-se que, em 2007, dentre as pessoas com 10 anos ou mais de idade, cerca de 16% se encontravam na classificação sem instrução e menos de 1 ano de estudo, enquanto apenas 3,1% apresentavam 15 anos ou mais de estudo.

Dos estabelecimentos de ensino, por nível de ensino, verificou-se no Estado do Ceará, no período 2002-2007, para o Ensino Médio, um crescimento de 0,25%, tendo a principal contribuição dada pela dependência administrativa estadual, passando de 513 estabelecimentos em 2002 para 526 estabelecimentos de ensino em 2007.

Por definição, a matrícula inicial representa o número de alunos matriculados e efetivamente frequentando a escola numa determinada série, no ano t, no Dia Nacional do Censo Escolar. Cabe ressaltar o crescimento, no Estado, da matrícula inicial do Ensino Médio passando de 337.843 em 2002 para 404.240 em 2007, sendo que a dependência administrativa estadual foi a única a contribuir positivamente para este crescimento das matrículas iniciais, respondendo por uma variação de 29,5%.

A taxa de escolarização bruta possibilita comparar o total de matrículas de determinado nível de ensino com a população na faixa etária adequada a este nível de ensino. A taxa de escolarização bruta pode assumir valores superiores a 100%, já que o total de matrícula no nível de ensino considerado pode ser superior à população com idade teoricamente adequada a este nível de ensino. No caso do Ceará esta taxa manteve-se estável no período 2003-2007, em torno de 73,8%. Já a taxa de escolarização líquida variou em média no período de 2003-2006 em 34,6%, mas em 2007 a taxa representou 57,3%, ou seja, bem acima da média dos anos anteriores.

A taxa de distorção idade-conclusão expressa o percentual de alunos que concluem determinado nível de ensino, com idade superior à recomendada. No Brasil considera-se a idade de 7 anos como a idade adequada para ingresso no ensino fundamental e de 15 anos para ingresso no ensino médio. Portanto, é considerado um aluno com distorção idade-conclusão aquele que concluiu o nível de ensino com idade superior a recomendada. No Ceará a taxa de distorção idade-série, no período de 2002-2007, passou no Ensino Fundamental de 41,4% para 13,3% e no Ensino Médio passou no mesmo período de 59,7% para 17,3%, representando uma melhora considerável deste indicador.

O número de cursos de graduação presenciais nas instituições de ensino superior apresentou um crescimento de 58,1% no Estado do Ceará, no período de 2002 a 2006. A distribuição geográfica destes cursos também sofreu relativa alteração, pois em 2002, 30,1% localizava-se no interior do Estado passando para 38,3% em 2006.

Tabela 4.1 Pessoas de 5 anos ou mais de idade, total e alfabetizadas, por sexo e situação do domicílio, segundo os grupos de idade - Ceará - 2002/2007

Grupos de idade	Pessoas de 5 anos ou mais de idade									
	2002									
	Total					Alfabetizadas				
	Total	Sexo		Situação do domicílio		Total	Sexo		Situação do domicílio	
Homens		Mulheres	Urbana	Rural	Homens		Mulheres	Urbana	Rural	
Total	6.902.122	3.295.811	3.606.311	5.196.859	1.705.263	5.228.829	2.383.788	2.845.041	4.188.353	1.040.476
5 e 6 anos	339.349	169.583	169.766	241.123	98.226	78.022	37.283	40.739	65.720	12.302
7 a 14 anos	1.381.420	676.005	705.415	968.222	413.198	1.143.516	526.747	616.769	840.290	303.226
15 a 19 anos	811.318	403.512	407.806	598.734	212.584	763.306	371.204	392.102	568.844	194.462
20 a 24 anos	722.715	352.486	370.229	568.078	154.637	658.687	312.296	346.391	533.051	125.636
25 a 29 anos	574.331	272.755	301.576	470.331	104.000	490.050	220.028	270.022	417.600	72.450
30 a 39 anos	1.041.606	492.714	548.892	823.428	218.178	842.343	374.743	467.600	708.803	133.540
40 a 49 anos	761.352	351.997	409.355	579.864	181.488	559.630	244.466	315.164	466.241	93.389
50 a 59 anos	532.804	244.056	288.748	406.705	126.099	332.734	142.729	190.005	281.787	50.947
60 anos ou mais	737.016	332.703	404.313	540.163	196.853	360.541	154.292	206.249	306.017	54.524
Idade ignorada	211	-	211	211	-	-	-	-	-	-

Grupos de idade	Pessoas de 5 anos ou mais de idade									
	2007									
	Total					Alfabetizadas				
	Total	Sexo		Situação do domicílio		Total	Sexo		Situação do domicílio	
Homens		Mulheres	Urbana	Rural	Homens		Mulheres	Urbana	Rural	
Total	7.715.590	3.734.115	3.981.475	5.899.211	1.816.379	6.155.445	2.874.172	3.281.273	4.937.464	1.217.981
5 e 6 anos	310.364	158.123	152.241	231.727	78.637	89.464	37.682	51.782	79.936	9.528
7 a 14 anos	1.423.557	712.494	711.063	1.033.189	390.368	1.228.123	596.094	632.029	918.297	309.826
15 a 19 anos	851.389	429.003	422.386	622.406	228.983	825.091	410.286	414.805	610.593	214.498
20 a 24 anos	794.877	398.024	396.853	626.015	168.862	756.368	371.416	384.952	606.365	150.003
25 a 29 anos	686.736	337.155	349.581	545.683	141.053	617.315	291.867	325.448	503.402	113.913
30 a 39 anos	1.172.235	569.496	602.739	949.734	222.501	1.006.201	461.645	544.556	851.465	154.736
40 a 49 anos	967.948	463.624	504.324	762.473	205.475	742.089	330.848	411.241	622.397	119.692
50 a 59 anos	627.254	284.254	343.000	473.044	154.210	432.446	188.133	244.313	363.335	69.111
60 anos ou mais	881.230	381.942	499.288	654.940	226.290	458.348	186.201	272.147	381.674	76.674
Idade ignorada	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2002/2007.

Tabela 4.2 Taxa de analfabetismo, por sexo e situação do domicílio, segundo os grupos de idade - Ceará - 2002/2007

Grupos de idade	Taxa de analfabetismo (%)									
	2002					2007				
	Total	Sexo		Situação do domicílio		Total	Sexo		Situação do domicílio	
		Homens	Mulheres	Urbana	Rural		Homens	Mulheres	Urbana	Rural
7 a 14 anos	17,2	13,2	26,6	22,1	12,6	13,7	16,3	11,1	11,1	20,6
15 anos e mais	22,7	17,7	39,3	25,7	19,9	19,1	21,8	16,7	15,0	33,3

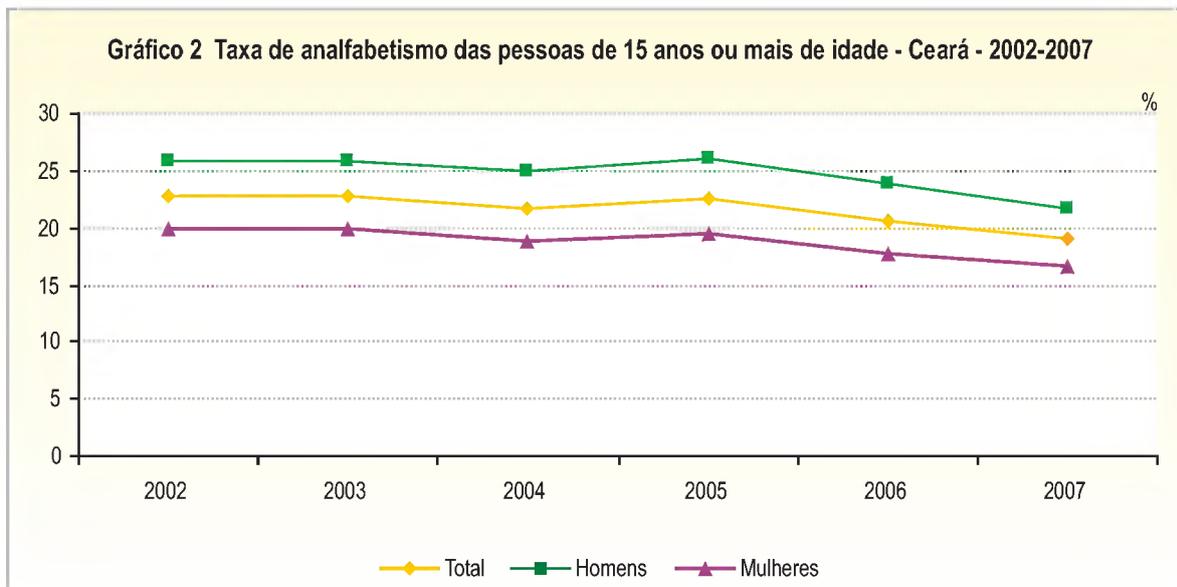
Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2002/2007.

Tabela 4.3 Pessoas de 10 anos ou mais de idade, por sexo e situação do domicílio, segundo os anos de estudo - Ceará - 2002/2007

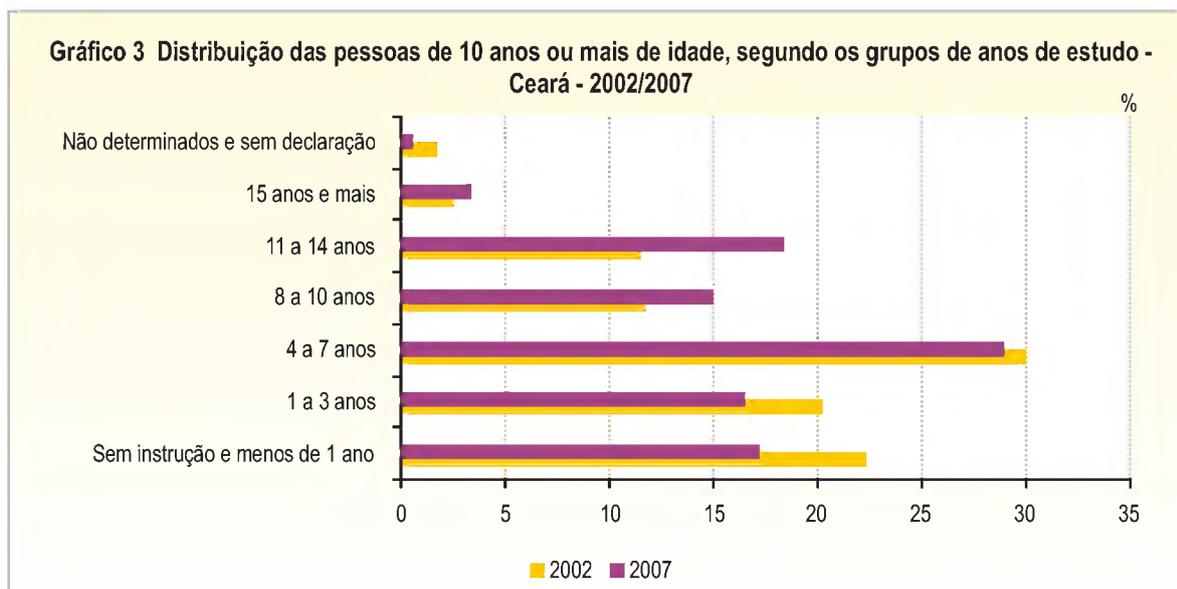
Anos de estudo	Pessoas de 10 anos ou mais de idade				
	2002				
	Total	Sexo		Situação do domicílio	
Homens		Mulheres	Urbana	Rural	
Total	6.044.057	2.872.725	3.171.332	4.589.068	1.454.989
Sem Instrução e menos de 1 ano	1.230.687	655.603	575.084	745.855	484.832
1 ano	257.260	145.350	111.910	169.009	88.251
2 anos	401.168	215.715	185.453	264.675	136.493
3 anos	502.503	234.997	267.506	342.235	160.268
4 anos	663.337	315.620	347.717	483.203	180.134
5 anos	544.940	250.662	294.278	432.868	112.072
6 anos	303.668	132.609	171.059	233.330	70.338
7 anos	300.319	129.643	170.676	254.767	45.552
8 anos	442.786	202.677	240.109	397.870	44.916
9 anos	161.575	69.192	92.383	143.665	17.910
10 anos	135.415	62.310	73.105	117.199	18.216
11 anos	711.115	295.792	415.323	651.172	59.943
12 anos	47.519	19.910	27.609	44.640	2.879
13 anos	37.959	12.503	25.456	36.788	1.171
14 anos	33.558	12.594	20.964	31.696	1.862
15 anos	160.790	68.287	92.503	153.863	6.927
Não determinados e sem declaração	109.458	49.261	60.197	86.233	23.225

Anos de estudo	Pessoas de 10 anos ou mais de idade				
	2007				
	Total	Sexo		Situação do domicílio	
Homens		Mulheres	Urbana	Rural	
Total	6.891.242	3.317.443	3.573.799	5.286.373	1.604.869
Sem Instrução e menos de 1 ano	1.099.011	596.376	502.635	676.996	422.015
1 ano	286.241	149.505	136.736	192.939	93.302
2 anos	374.974	193.682	181.292	239.672	135.302
3 anos	485.238	240.545	244.693	327.866	157.372
4 anos	718.448	343.451	374.997	520.077	198.371
5 anos	575.928	279.063	296.865	437.736	138.192
6 anos	344.495	168.191	176.304	266.579	77.916
7 anos	313.432	151.531	161.901	256.806	56.626
8 anos	632.908	299.666	333.242	523.818	109.090
9 anos	217.585	100.633	116.952	178.290	39.295
10 anos	216.601	104.127	112.474	178.328	38.273
11 anos	1.165.883	504.937	660.946	1.047.489	118.394
12 anos	64.171	30.734	33.437	62.474	1.697
13 anos	70.566	29.580	40.986	68.807	1.759
14 anos	63.937	23.330	40.607	61.153	2.784
15 anos ou mais	215.281	83.398	131.883	209.941	5.340
Não determinados e sem declaração	46.543	18.694	27.849	37.402	9.141

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2002/2007.



Fonte: IBGE/PNAD.



Fonte: IBGE/PNAD.

Tabela 4.4 Dados gerais de educação, segundo a dependência administrativa - Ceará - 2002/2007

Dependência administrativa	Estabelecimentos de ensino		Salas de aula			
			Existentes		Utilizadas	
	2002	2007	2002	2007	2002	2007
Total	13.246	11.048	65.385	60.064	62.607	63.212
Federal	7	7	138	179	138	179
Estadual	799	681	9.911	7.620	9.709	8.390
Municipal	10.216	8.653	37.806	35.710	36.883	39.286
Particular	2.224	1.707	17.530	16.555	15.877	15.357

Dependência administrativa	Matrícula inicial		Funções docentes		Professores	
	2002	2007	2002	2007	2002	2007
Total	2.972.911	2.682.600	124.755	106.009	112.531	94.958
Federal	3.480	6.702	537	527	510	471
Estadual	787.723	645.381	25.471	19.039	22.909	16.381
Municipal	1.784.242	1.670.593	71.715	65.110	64.481	59.429
Particular	397.466	359.924	27.032	21.333	24.631	18.677

Fonte: Secretaria da Educação Básica do Estado do Ceará (SEDUC).

Tabela 4.5 Estabelecimentos de ensino, por nível de ensino, segundo a dependência administrativa - Ceará - 2002/2007

Dependência administrativa	Estabelecimentos de ensino					
	Educação infantil		Ensino fundamental		Ensino médio	
	2002	2007	2002	2007	2002	2007
Total	8.435	8.067	10.310	8.773	791	793
Federal	1	1	1	1	6	6
Estadual	44	32	659	470	513	526
Municipal	6.338	6.517	8.249	6.987	7	6
Particular	2.052	1.517	1.401	1.315	265	255

Dependência administrativa	Estabelecimentos de ensino					
	Educação de jovens e adultos		Educação especial		Educação Indígena	
	2002	2007	2002	2007	2002	2007
Total	4.973	3.813	711	3.451	29	38
Federal	-	1	-	-	-	-
Estadual	680	426	74	212	26	33
Municipal	4.207	3.331	543	2.838	3	5
Particular	86	55	94	399	-	-

Fonte: Secretaria da Educação Básica do Estado do Ceará (SEDUC).

Nota: Pode ser estabelecimento específico ou comum com outros níveis de ensino.

Tabela 4.6 Funções docentes, por nível de ensino, segundo a dependência administrativa - Ceará - 2000/2007

Dependência administrativa	Funções docentes					
	Educação infantil		Ensino fundamental		Ensino médio	
	2002	2007	2002	2007	2002	2007
Total	20.118	20.107	72.692	58.297	14.896	13.941
Federal	5	9	58	63	205	208
Estadual	108	57	10.281	5.103	10.419	10.890
Municipal	13.077	13.952	49.745	42.063	99	81
Particular	6.928	6.089	12.608	11.068	4.173	2.762

Dependência administrativa	Funções docentes					
	Educação de jovens e adultos		Educação especial		Educação Indígena	
	2002	2007	2002	2007	2002	2007
Total	12.125	10.383	801	1.090	133	305
Federal	-	8	-	-	-	-
Estadual	4.439	2.693	204	213	108	244
Municipal	6.921	7.341	173	236	25	61
Particular	765	341	424	641	-	-

Fonte: Secretaria de Educação Básica do Estado do Ceará (SEDUC).

Tabela 4.7 Matrícula inicial, por nível de ensino, segundo a dependência administrativa - Ceará - 2000/2007

Dependência administrativa	Matrícula inicial					
	Educação infantil		Ensino fundamental		Ensino médio	
	2002	2007	2002	2007	2002	2007
Total	389.626	361.216	1.863.625	1.624.943	337.843	404.240
Federal	46	59	483	605	2.951	2.489
Estadual	2.150	1.247	324.916	164.052	276.823	358.557
Municipal	261.781	273.688	1.338.780	1.244.735	1.525	1.274
Particular	125.649	86.222	199.446	215.551	56.544	41.920

Dependência administrativa	Matrícula inicial					
	Educação de jovens e adultos		Educação especial		Educação Indígena	
	2002	2007	2002	2007	2002	2007
Total	371.748	270.928	7.923	9.694	2.146	5.068
Federal	-	30	-	-	-	-
Estadual	179.906	118.064	2.267	2.229	1.661	4.119
Municipal	180.094	148.766	1.577	2.130	485	949
Particular	11.748	4.068	4.079	5.335	-	-

Fonte: Secretaria de Educação Básica do Estado do Ceará (SEDUC).

Tabela 4.8 Taxas de escolarização, aprovação, reprovação e abandono nos ensinos fundamental e médio - Ceará - 2002-2007

Discriminação	Taxas - Ensino fundamental (%)					
	2002	2003	2004	2005	2006	2007
Escolarização bruta (1)	134,1	129,7	125,3	126,1	113,8	95,8
Escolarização líquida	96,6	95,7	94,0	98,0	90,3	90,2
Aprovação	80,8	79,7	77,7	79,0	...	83,8
Reprovação	10,7	11,5	13,1	13,0	...	11,4
Abandono	8,5	8,8	9,2	8,0	...	4,8

Discriminação	Taxas - Ensino médio (%)					
	2002	2003	2004	2005	2006	2007
Escolarização bruta (1)	65,6	72,7	75,4	72,1	76,9	72,2
Escolarização líquida	28,5	31,8	34,9	34,2	37,4	57,3
Aprovação	77,4	74,7	74,1	72,5	...	76,7
Reprovação	7,7	8,7	7,9	9,9	...	8,6
Abandono	14,9	16,6	18,0	17,6	...	14,7

Fonte: Secretaria da Educação Básica do Estado do Ceará (SEDUC).

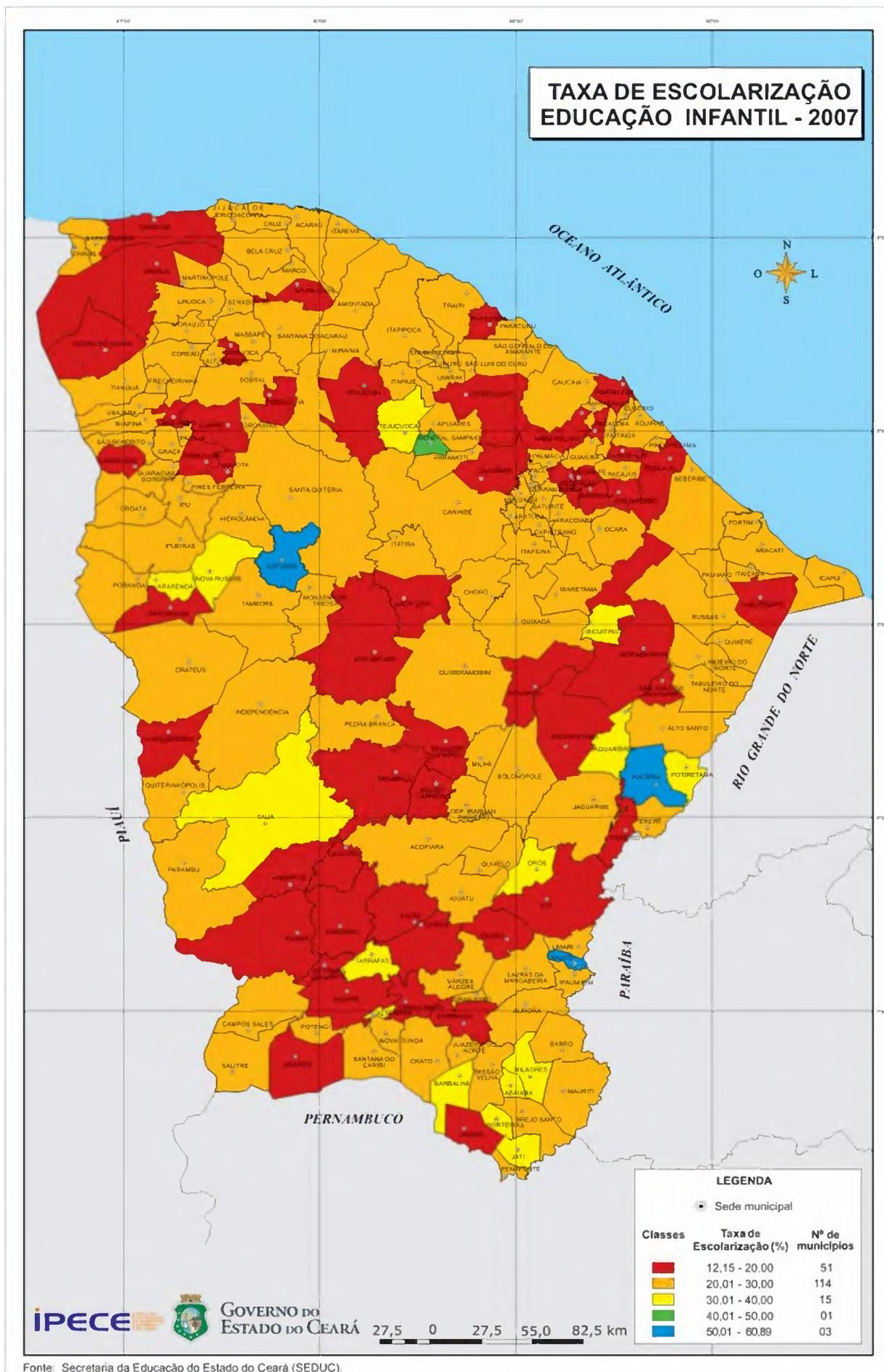
(1) As taxas superiores a 100% indicam que há matrículas de alunos fora da faixa de idade adequada ao nível de ensino.

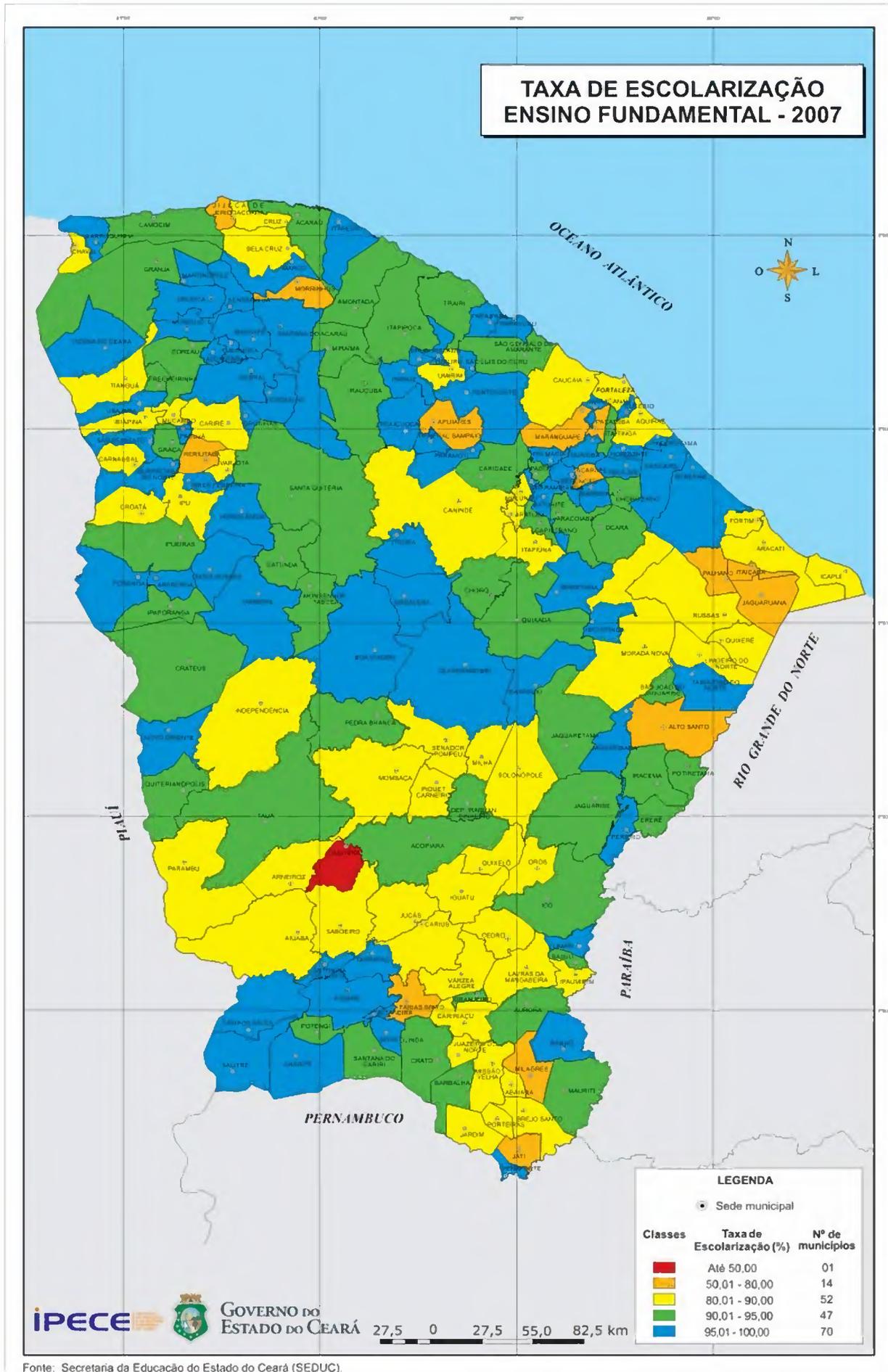
Tabela 4.9 Taxa de distorção idade-série nos ensinos fundamental e médio, segundo a dependência administrativa - Ceará - 2002-2007

Dependência administrativa	Taxas - Ensino fundamental (%)					
	2002	2003	2004	2005	2006	2007
Total	41,4	37,4	34,1	27,4	24,0	13,3
Federal	8,7	8,7	12,8	13,4	12,4	11,6
Estadual	51,7	47,4	45,5	40,8	37,3	16,9
Municipal	43,5	39,5	35,9	28,2	24,8	14,3
Particular	11,1	9,2	8,2	7,8	7,1	5,0

Dependência administrativa	Taxas - Ensino médio (%)					
	2002	2003	2004	2005	2006	2007
Total	59,7	57,6	54,3	53,0	50,4	17,3
Federal	51,6	47,0	56,8	26,9	30,3	25,6
Estadual	67,6	64,7	60,7	58,6	55,4	18,4
Municipal	74,0	70,0	71,2	67,1	65,3	16,4
Particular	21,0	17,3	13,1	12,1	12,3	7,8

Fonte: Secretaria da Educação Básica do Estado do Ceará (SEDUC).





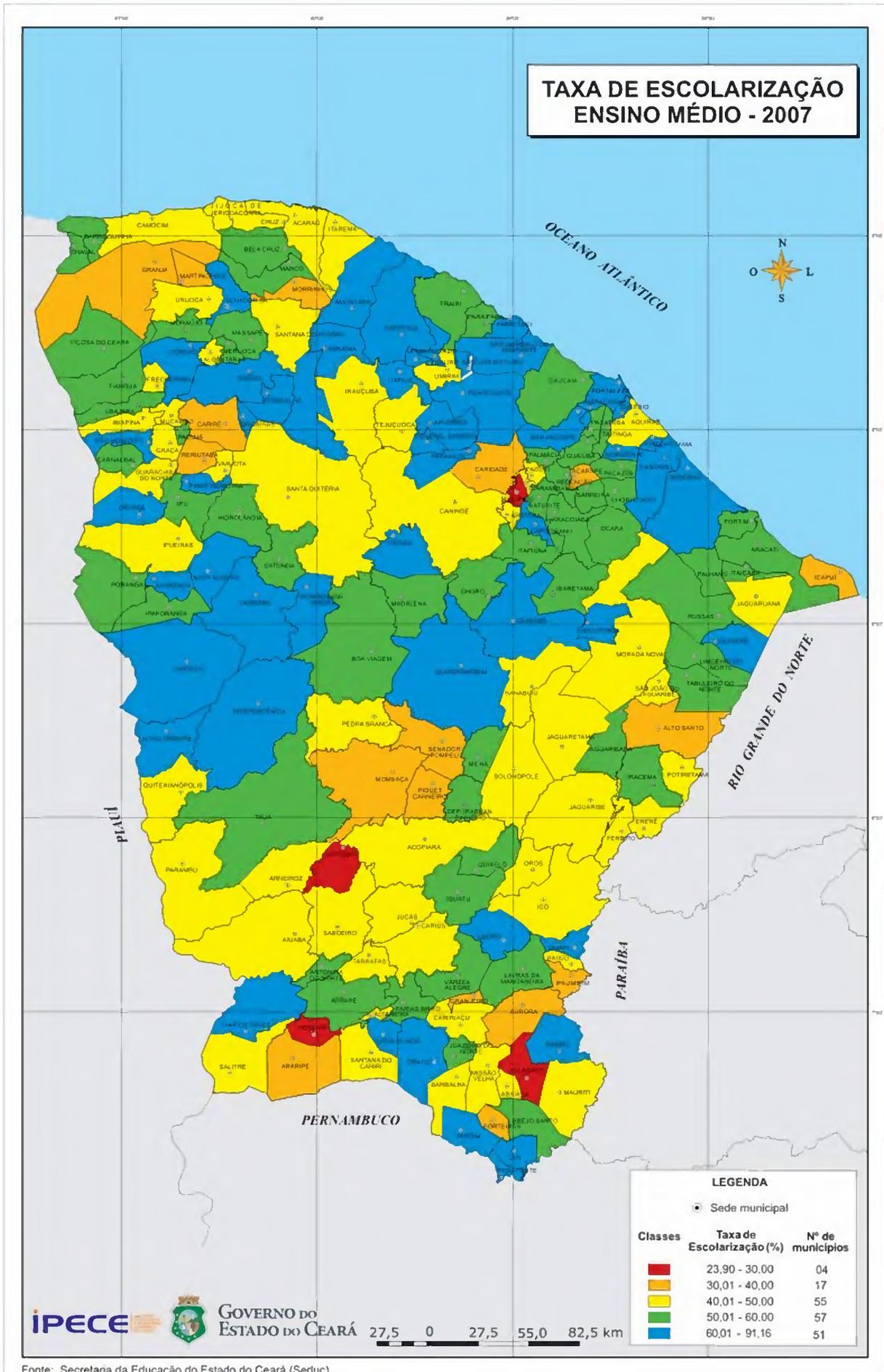


Tabela 4.10 Instituições de ensino superior - Ceará - 2002/2006

Discriminação	Instituições de ensino superior					
	2002			2006		
	Total	Capital	Interior	Total	Capital	Interior
Total	25	21	4	51	31	20
Federal	2	2	-	3	2	1
Estadual	3	1	2	3	1	2
Particular	17	15	2	38	23	15
Comunitária/Confessional/Filantrópica	3	3	-	7	5	2
Universidades	5	3	2	5	3	2
Federal	1	1	-	1	1	-
Estadual	3	1	2	3	1	2
Comunitária/Confessional/Filantrópica	1	1	-	1	1	-
Faculdades, Escolas e Institutos	19	17	2	34	23	11
Particular	17	15	2	28	19	9
Comunitária/Confessional/Filantrópica	2	2	-	6	4	2
CET/FaT (1)	1	1	-	12	5	7
Federal	1	1	-	2	1	1
Particular	-	-	-	10	4	6

Fonte: Ministério da Educação e Cultura (MEC)/Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP).

(1) CET/FaT - Centros de Educação Tecnologia e Faculdades de Tecnologia

Tabela 4.11 Cursos de graduação presenciais nas instituições de ensino superior - Ceará - 2002/2006

Discriminação	Cursos de graduação presenciais					
	2002			2006		
	Total	Capital	Interior	Total	Capital	Interior
Total	236	165	71	373	230	143
Federal	61	61	-	85	65	20
Estadual	92	26	66	83	23	60
Particular	51	46	5	148	99	49
Comunitária/Confessional/Filantrópica	32	32	-	57	43	14
Universidades	172	106	66	178	106	72
Federal	50	50	-	63	51	12
Estadual	92	26	66	83	23	60
Comunitária/Confessional/Filantrópica	30	30	-	32	32	-
Faculdades, Escolas e Institutos	53	48	5	134	98	36
Particular	51	46	5	109	87	22
Comunitária/Confessional/Filantrópica	2	2	-	25	11	14
CET/FaT (1)	11	11	-	61	26	35
Federal	11	11	-	22	14	8
Particular	-	-	-	39	12	27

Fonte: Ministério da Educação e Cultura (MEC)/Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP).

(1) CET/FaT - Centros de Educação Tecnologia e Faculdades de Tecnologia

Tabela 4.12 Funções docentes em exercício, por grau de formação, nas instituições de ensino superior - Ceará - 2002/2006

Discriminação	Funções docentes em exercício, por grau de formação									
	Total		Graduação		Especialização		Mestrado		Doutorado	
	2002	2006	2002	2006	2002	2006	2002	2006	2002	2006
Total	4.854	7.050	681	577	1.401	1.995	1.791	3.049	981	1.429
Federal	1.839	1.828	337	252	292	385	554	521	656	670
Estadual	1.291	1.751	230	177	441	414	452	805	168	355
Particular	909	2.130	91	110	346	828	427	1.017	45	175
Comunitária/Confessional/Filantrópica	815	1.341	23	38	322	368	358	706	112	229
Universidades	3.766	4.328	584	401	959	983	1.302	1.745	921	1.199
Federal	1.710	1.522	336	207	208	295	519	377	647	643
Estadual	1.291	1.751	230	177	441	414	452	805	168	355
Comunitária/Confessional/Filantrópica	765	1.055	18	17	310	274	331	563	106	201
Faculdades, Escolas e Institutos	959	2.075	96	105	358	823	454	984	51	163
Particular	909	1.789	91	84	346	729	427	841	45	135
Comunitária/Confessional/Filantrópica	50	286	5	21	12	94	27	143	6	28
CET/FaT (1)	129	647	1	71	84	189	35	320	9	67
Federal	129	306	1	45	84	90	35	144	9	27
Particular	-	341	-	26	-	99	-	176	-	40

Fonte: Ministério da Educação e Cultura (MEC)/Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP).

Nota: O mesmo professor pode exercer funções docentes em uma ou mais instituições.

(1) CET/FaT - Centros de Educação Tecnologia e Faculdades de Tecnologia

Tabela 4.13 Matrículas em cursos de graduação, em 30/6, nas instituições de ensino superior - Ceará - 2002/2006

Discriminação	Matrículas em cursos de graduação presenciais					
	2002			2006		
	Total	Capital	Interior	Total	Capital	Interior
Total	74.271	58.616	15.655	108.364	85.734	22.630
Federal	19.019	19.019	-	24.307	22.900	1.407
Estadual	27.333	12.543	14.790	25.114	10.639	14.475
Particular	9.993	9.128	865	33.156	27.634	5.522
Comunitária/Confessional/Filantrópica	17.926	17.926	-	25.787	24.561	1.226
Universidades	63.203	48.413	14.790	69.130	54.206	14.924
Federal	18.222	18.222	-	20.841	20.392	449
Estadual	27.333	12.543	14.790	25.114	10.639	14.475
Comunitária/Confessional/Filantrópica	17.648	17.648	-	23.175	23.175	-
Faculdades, Escolas e Institutos	10.271	9.406	865	31.869	26.900	4.969
Particular	9.993	9.128	865	29.257	25.514	3.743
Comunitária/Confessional/Filantrópica	278	278	-	2.612	1.386	1.226
CET/FaT (1)	797	797	-	7.365	4.628	2.737
Federal	797	797	-	3.466	2.508	958
Particular	-	-	-	3.899	2.120	1.779

Fonte: Ministério da Educação e Cultura (MEC)/Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP).

(1) CET/FaT - Centros de Educação Tecnologia e Faculdades de Tecnologia

Tabela 4.14 Concluintes em cursos de graduação presenciais das instituições de ensino superior - Ceará - 2002/2006

Discriminação	Concluintes em cursos de graduação presenciais					
	2002			2006		
	Total	Capital	Interior	Total	Capital	Interior
Total	8.346	5.906	2.440	10.695	8.303	2.392
Federal	1.887	1.887	-	2.624	2.479	145
Estadual	4.264	1.824	2.440	2.649	1.159	1.490
Particular	195	195	-	2.509	1.803	706
Comunitária/Confessional/Filantrópica	2.000	2.000	-	2.913	2.862	51
Universidades	9.131	5.691	3.440	7.732	6.166	1.566
Federal	1.867	1.867	-	2.369	2.293	76
Estadual	4.264	1.824	2.440	2.649	1.159	1.490
Comunitária/Confessional/Filantrópica	2.000	2.000	-	2.714	2.714	-
Faculdades, Escolas e Institutos	195	195	-	2.249	1.786	463
Particular	195	195	-	2.050	1.638	412
Comunitária/Confessional/Filantrópica	-	-	-	199	148	51
CET/FaT (1)	20	20	-	714	351	363
Federal	20	20	-	255	186	69
Particular	-	-	-	459	165	294

Fonte: Ministério da Educação e Cultura (MEC)/Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP).

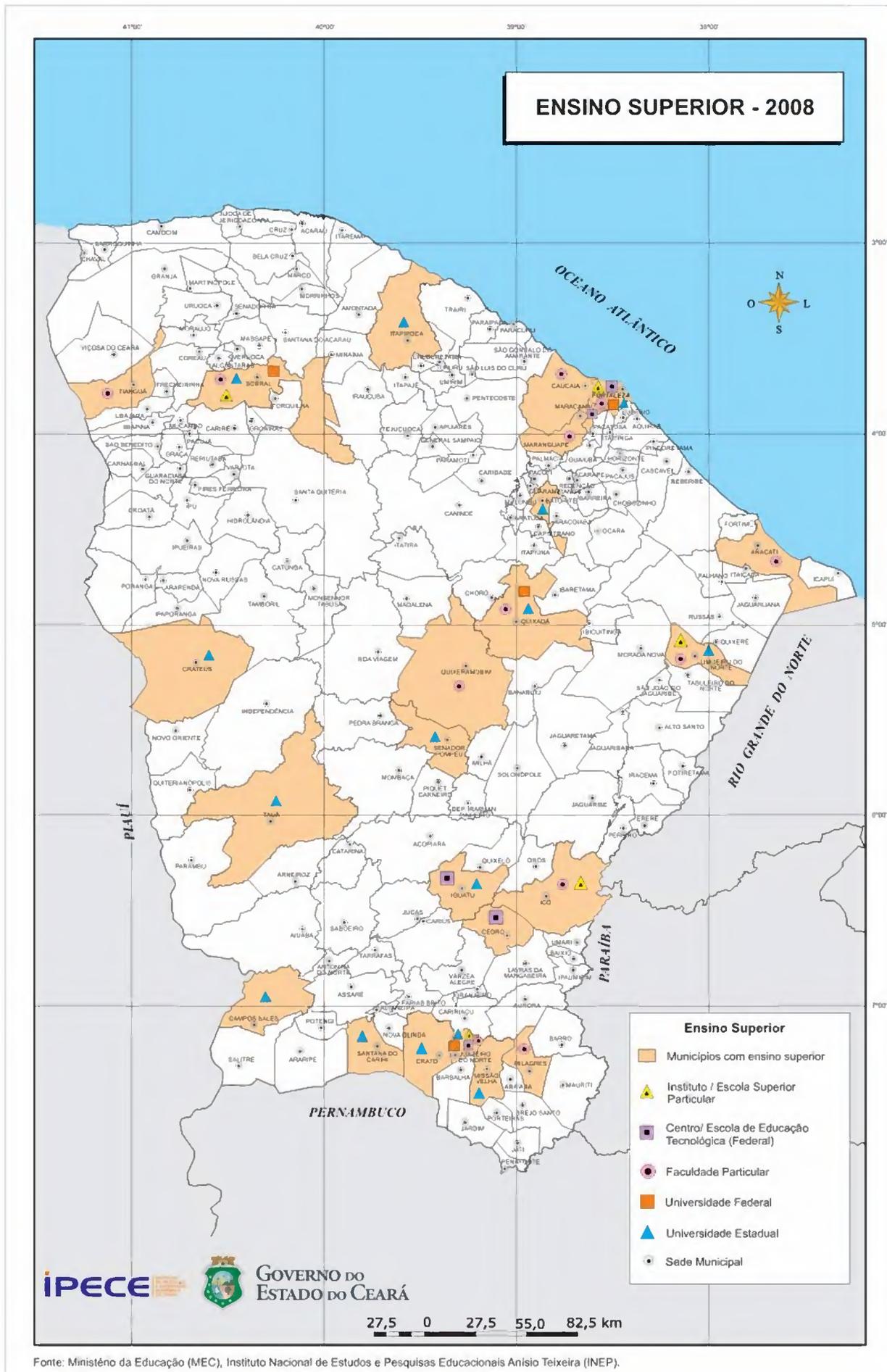
(1) CET/FaT - Centros de Educação Tecnologia e Faculdades de Tecnologia

Tabela 4.15 Vagas oferecidas, candidatos inscritos e ingressos por vestibular nos cursos de graduação das instituições de ensino superior - Ceará - 2002/2006

Discriminação	Vestibular					
	2002			2006		
	Vagas oferecidas	Candidatos inscritos	Ingressos por vestibular	Vagas oferecidas	Candidatos inscritos	Ingressos por vestibular
Total	25.444	135.902	20.940	39.455	174.984	30.483
Federal	4.195	38.828	4.133	5.305	46.067	5.193
Estadual	5.267	56.473	4.909	6.003	63.243	5.862
Particular	11.170	26.113	7.485	21.004	53.509	13.971
Comunitária/Confessional/Filantrópica	4.812	14.488	4.413	7.143	12.165	5.457
Universidades	13.342	105.965	12.677	14.998	108.447	14.115
Federal	3.585	35.433	3.560	4.200	36.025	4.149
Estadual	5.267	56.473	4.909	6.003	63.243	5.862
Comunitária/Confessional/Filantrópica	4.490	14.059	4.208	4.795	9.179	4.104
Faculdades, Escolas e Institutos	11.492	26.542	7.690	21.462	53.384	13.572
Particular	11.170	26.113	7.485	19.114	50.398	12.219
Comunitária/Confessional/Filantrópica	322	429	205	2.348	2.986	1.353
CET/FaT (1)	610	3.395	573	2.995	13.153	2.796
Federal	610	3.395	573	1.105	10.042	1.044
Particular	-	-	-	1.890	3.111	1.752

Fonte: Ministério da Educação e Cultura (MEC)/Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP).

(1) CET/FaT - Centros de Educação Tecnologia e Faculdades de Tecnologia



Saúde

Considerando as unidades de saúde e leitos ligados ao SUS no Ceará e Região Metropolitana de Fortaleza no período 2002-2007, observou-se que no caso da Região Metropolitana de Fortaleza as unidades de saúde – SUS passaram de 701 para 458, um decréscimo de 34,7%; em compensação, os leitos ligados ao SUS tiveram um crescimento acumulado no mesmo período de 2,5%. Por sua vez, no Ceará como um todo, o número total de leitos ligados ao SUS decresceram 31,5%.

Tem havido nos últimos anos um considerável aumento no número de profissionais de saúde ligados ao SUS. Só para se ter uma idéia, no período 2002/2007 na Região Metropolitana de Fortaleza o número de profissionais de saúde cresceu em termos percentuais em torno de 60,01%, um crescimento considerável, o mesmo acontecendo no Estado como um todo que passou em 2002 de 52.025 profissionais de saúde para 62.9111, um crescimento da ordem de 20,9%.

Um dos principais indicadores da saúde de uma população é a Taxa de Mortalidade Infantil representada pelo número de óbitos de menores de um ano de idade, por mil nascidos vivos, na população residente em determinado espaço geográfico, no ano considerado. As taxas de mortalidade infantil são geralmente classificadas em altas (50 por mil ou mais), médias (20-49) e baixas (menos de 20). No Estado do Ceará em 2006 a taxa de mortalidade infantil estava em 17,9 e na Região Metropolitana de Fortaleza 17,1 (por mil nascidos vivos). Já os óbitos de menores de 1 ano de idade, no Estado do Ceará, tiveram uma redução de 2.645 para 2.439 no período 2002-2006. Um crescimento considerável ocorreu entre os nascidos vivos que no período de 2002-2006 cresceu 29,5%.

Tabela 5.1 Unidades de saúde e leitos ligados ao SUS - Ceará e Região Metropolitana de Fortaleza - 2002/2007

Discriminação	Ceará		Região Metropolitana de Fortaleza	
	2002	2007	2002	2007
Unidades de saúde -SUS	3.619	2.480	701	458
Públicas	2.624	2.153	443	356
Federal	13	4	5	3
Estadual	168	57	90	19
Municipal	2.442	2.092	347	334
Universitária	1	...	1	...
Privadas	995	327	258	102
Particular	623	230	185	71
Filantrópica	215	89	58	23
Sindicato	157	8	15	8
Leitos - SUS	16.153	15.670	7.299	7.478
Públicos	6.405	7.598	3.154	3.846
Federal	10	458	10	458
Estadual	240	1.922	119	1.922
Municipal	4.024	5.218	894	1.466
Universitário	2.131	...	2.131	...
Privados	9.748	8.072	4.145	3.632

Fonte: Secretaria Estadual da Saúde (SESA).

Tabela 5.2 Unidades de saúde ligadas ao SUS, segundo os tipos - Ceará e Região Metropolitana de Fortaleza - 2002/2007

Discriminação	Unidades de saúde ligadas ao SUS			
	Ceará		Região Metropolitana de Fortaleza	
	2002	2007	2002	2007
Total	3.619	2.480	701	458
Hospital geral	244	175	49	31
Hospital especializado	63	32	30	20
Pronto socorro especializado	7	2	6	2
Ambulatório	213	204	77	56
Posto de saúde	737	193	40	3
Centro de saúde/unidade básica de saúde	446	1.518	122	271
Unidade mista de saúde	54	54	5	4
Laboratório central de saúde pública	1	1	1	1
Unidade de vigilância sanitária	77	70	12	8
Unidade de saúde da família	1.111	-	158	-
Unidade móvel terrestre	23	11	5	3
Policlínica	77	26	20	7
Consultório médico/odontológico (1)	348	8	85	-
Farmácia	1	8	1	1
Unidade não especificada	217	178	90	51

Fonte: Secretaria Estadual da Saúde (SESA).

(1) Os consultórios médico/odontológicos passaram a ser consultórios isolados com nova definição.

Tabela 5.3 Profissionais de saúde ligados ao SUS - Ceará e Região Metropolitana de Fortaleza - 2002/2007

Discriminação	Profissionais de saúde ligados ao SUS			
	Ceará		Região Metropolitana de Fortaleza	
	2002	2007	2002	2007
Total	52.025	62.911	20.176	32.284
Nível superior	21.792	32.255	10.850	20.286
Médicos	11.838	17.411	6.167	11.550
Dentistas	2.308	4.272	955	2.327
Enfermeiros	3.799	5.203	1.553	2.870
Outros	3.847	5.369	2.175	3.539
Nível médio	30.233	30.656	9.326	11.998
Agentes comunitários de saúde	11.591	11.982	2.009	2.135
Outros	18.642	18.674	7.317	9.863

Fonte: Secretaria Estadual da Saúde (SESA).

Tabela 5.4 Dados da atenção básica de saúde - Ceará e Região Metropolitana de Fortaleza - 2002/2007

Discriminação	Atenção básica de saúde			
	Ceará		Região Metropolitana de Fortaleza	
	2002	2007	2002	2007
Agentes Comunitários da Saúde	11.591	11.982	2.009	2.135
Equipes do Programa Saúde da Família (PSF)	1.301	1.614	283	471
Equipes de Saúde bucal	...	1.215	...	348
Famílias acompanhadas	1.487.895	1.753.091	437.958	508.889
População assistida	5.253.740	6.780.727	892.979	2.038.998

Fonte: Secretaria Estadual da Saúde (SESA).

Tabela 5.5 Nascidos vivos, óbitos de menores de 1 ano de idade e taxa de mortalidade infantil - Ceará e Região Metropolitana de Fortaleza - 2002/2006

Discriminação	Ceará		Região Metropolitana de Fortaleza	
	2002	2006	2002	2006
Nascidos vivos	105.290	136.385	24.531	56.051
Óbitos de menores de 1 ano de idade	2.645	2.439	523	959
Taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos)	25,1	17,9	21,3	17,1

Fonte: Secretaria Estadual da Saúde (SESA).

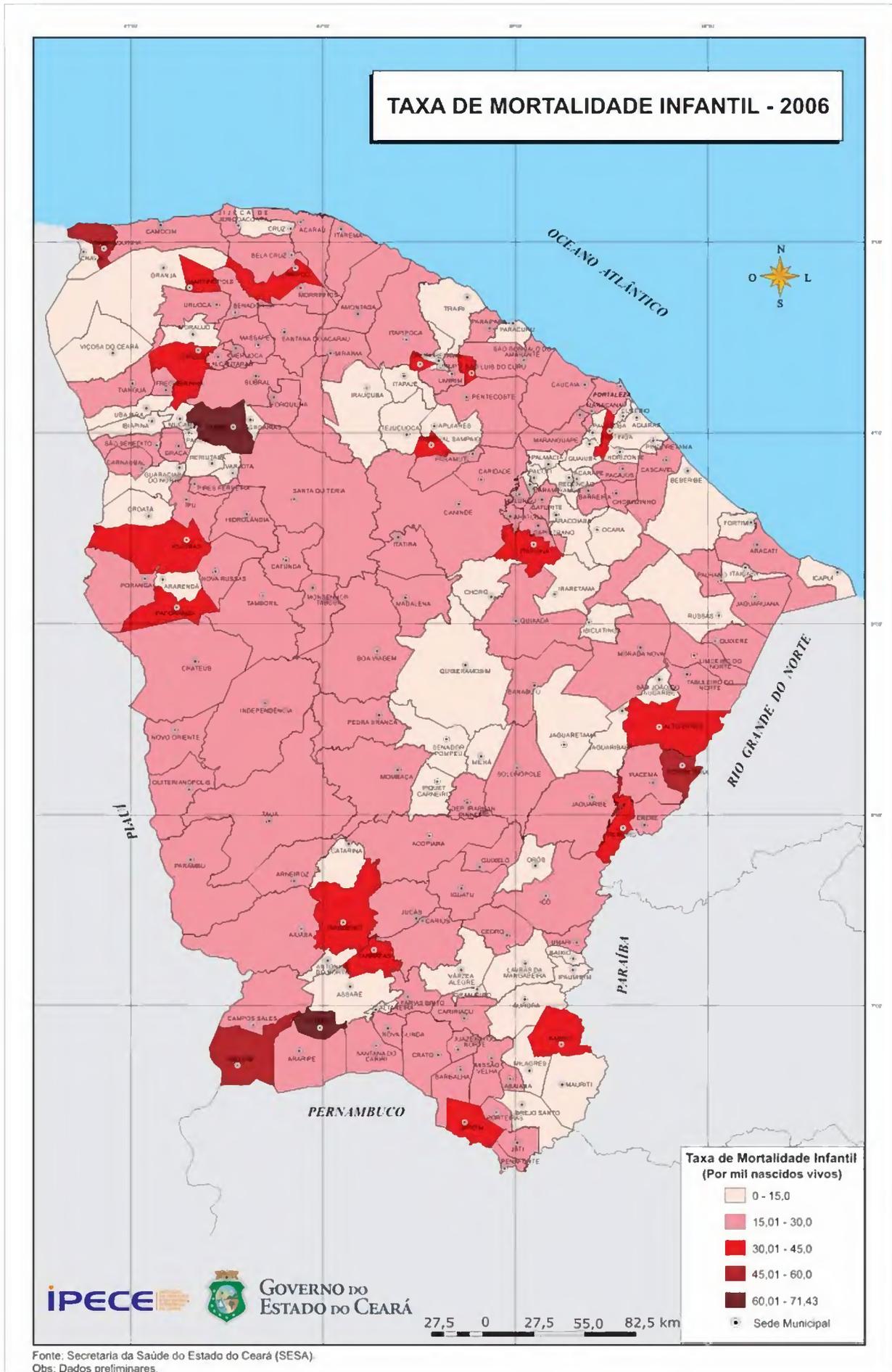
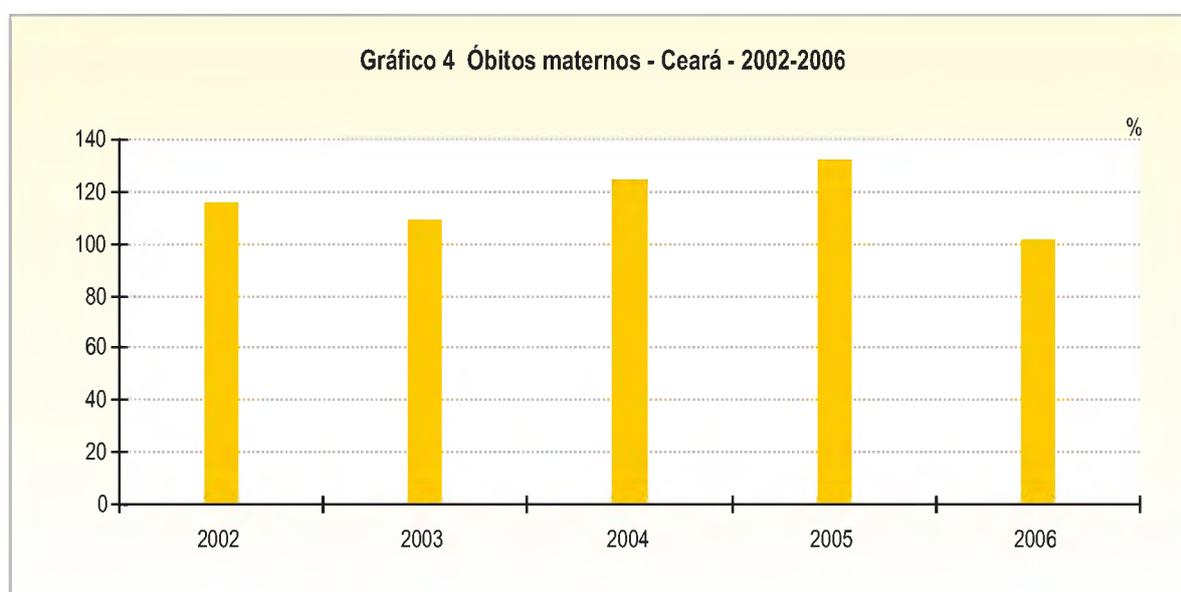


Tabela 5.6 Óbitos maternos, segundo a faixa etária - Ceará - 2002-2006

Faixa etária	Óbitos maternos				
	2002	2003	2004	2005	2006
Total	116	109	125	132	102
10 a 19 anos	17	24	21	27	16
20 a 24 anos	22	22	34	30	32
25 a 29 anos	28	23	22	24	23
30 a 34 anos	15	14	19	22	8
35 a 39 anos	20	12	17	20	14
40 anos e mais	14	14	12	9	9

Fonte: Secretaria Estadual da Saúde (SESA).

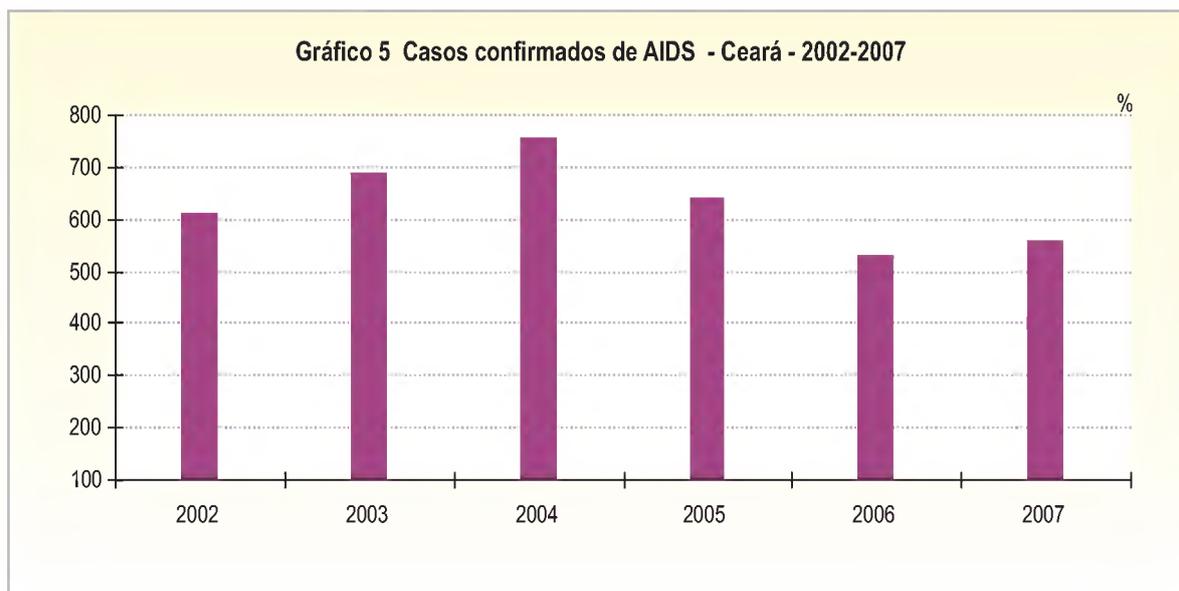


Fonte: SESA

Tabela 5.7 Casos confirmados de algumas doenças de notificação compulsória - Ceará - 2002-2007

Doenças de notificação compulsória	Casos confirmados					
	2002	2003	2004	2005	2006	2007
Aids	612	688	757	641	531	559
Dengue	16.465	23.796	3.094	22.817	25.569	25.026
Febre tifóide	14	7	26	22	12	28
Hanseníase	2.534	2.952	2.759	2.837	2.405	2.538
Hepatite viral	1.433	1.578	1.694	1.939	1.211	1.473
Leishimaniose tegumentar	2.284	1.395	2.254	2.025	1.017	976
Leishimaniose visceral	276	268	342	505	789	698
Leptospirose	52	84	101	62	102	58
Meningite	463	1.737	533	383	463	364
Raiva	2	7	-	1	-	-
Tétano acidental	40	48	48	28	31	23
Tuberculose	3.665	3.998	3.930	4.163	3.661	3.500

Fonte: Secretaria Estadual da Saúde (SESA).



Fonte: SESA

Trabalho e Rendimento

A seção Trabalho e Rendimento além de apresentar uma visão geral do mercado de trabalho cearense, através de variáveis que mensuram as distintas formas de ocupação, apresenta também alguns indicadores referentes aos diversos rendimentos no Estado com base na Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Nas tabelas 6.1, 6.2 e 6.3 encontram-se dados referentes às pessoas em idade ativa (PIA). A PIA é composta pela população economicamente ativa (PEA) e pela população não-economicamente ativa. A PEA, por sua vez, é dividida entre população ocupada e população desempregada. Os presentes dados contemplam informações dos anos de 2002 e 2007 para homens e mulheres e das regiões urbana e rural.

Nas tabelas 6.4, 6.5 e 6.6 os dados das tabelas anteriores repetem-se mais uma vez, só que agora estão disponíveis em termos de PEA. Além do mais, da mesma forma que as tabelas anteriores, estes dados apresentam-se também em termos de grupos de idade, grupos de anos de estudo e por classes de rendimento mensal.

Dando sequência lógica à seção, as tabelas 6.7, 6.8, 6.9, 6.10, 6.11, 6.12, 6.13 e 6.14 descrevem dados referentes às pessoas ocupadas. As pessoas ocupadas nada mais são do que aquelas pertencentes a PEA que declararam ter um trabalho na semana de referência de pesquisa.

As tabelas finais, diga-se 6.15, 6.16, 6.17 e 6.18, contém informações mais gerais sobre os rendimentos e o mercado de trabalho cearense. Na tabela 6.15 estão disponíveis dados no que tange ao número de pessoas aposentadas e/ou pensionistas, por condição de atividade. Por sua vez, a tabela 6.16 descreve as admissões e desligamentos no emprego, segundo as atividades econômicas. Por fim, as tabelas 6.17 e 6.18 apresentam dados do Instituto de Desenvolvimento do Trabalho (IDT) para Fortaleza no que concerne à conjuntura econômica do mercado de trabalho da cidade.

Tabela 6.1 Pessoas em idade ativa, por sexo e situação do domicílio, segundo os grupos de idade - Ceará - 2002/2007

Grupos de idade	Pessoas em idade ativa									
	2002					2007				
	Total	Sexo		Situação do domicílio		Total	Sexo		Situação do domicílio	
		Homens	Mulheres	Urbana	Rural		Homens	Mulheres	Urbana	Rural
Total	6.044.057	2.872.725	3.171.332	4.589.068	1.454.989	6.891.242	3.317.443	3.573.799	5.286.373	1.604.869
10 a 14 anos	862.704	422.502	440.202	601.554	261.150	909.573	453.945	455.628	652.078	257.495
15 a 19 anos	811.318	403.512	407.806	598.734	212.584	851.389	429.003	422.386	622.406	228.983
20 a 24 anos	722.715	352.486	370.229	568.078	154.637	794.877	398.024	396.853	626.015	168.862
25 a 29 anos	574.331	272.755	301.576	470.331	104.000	686.736	337.155	349.581	545.683	141.053
30 a 39 anos	1.041.606	492.714	548.892	823.428	218.178	1.172.235	569.496	602.739	949.734	222.501
40 a 49 anos	761.352	351.997	409.355	579.864	181.488	967.948	463.624	504.324	762.473	205.475
50 a 59 anos	532.804	244.056	288.748	406.705	126.099	627.254	284.254	343.000	473.044	154.210
60 anos ou mais	737.016	332.703	404.313	540.163	196.853	881.230	381.942	499.288	654.940	226.290
Idade ignorada	211	-	211	211	-	-	-	-	-	-

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2002/2007

Tabela 6.2 Pessoas em idade ativa, por sexo e situação do domicílio, segundo os grupos de anos de estudo - Ceará - 2002/2007

Grupos de anos de estudo	Pessoas em idade ativa									
	2002					2007				
	Total	Sexo		Situação do domicílio		Total	Sexo		Situação do domicílio	
		Homens	Mulheres	Urbana	Rural		Homens	Mulheres	Urbana	Rural
Total	6.044.057	2.872.725	3.171.332	4.589.068	1.454.989	6.891.242	3.317.443	3.573.799	5.286.373	1.604.869
Sem instrução e menos de 1 ano	1.230.687	655.603	575.084	745.855	484.832	1.099.011	596.376	502.635	676.996	422.015
1 a 3 anos	1.160.931	596.062	564.869	775.919	385.012	1.146.453	583.732	562.721	760.477	385.976
4 a 7 anos	1.812.264	828.534	983.730	1.404.168	408.096	1.952.303	942.236	1.010.067	1.481.198	471.105
8 a 10 anos	790.495	355.732	434.763	698.589	91.906	1.067.094	504.426	562.668	880.436	186.658
11 a 14 anos	830.151	340.799	489.352	764.296	65.855	1.364.557	588.581	775.976	1.239.923	124.634
15 anos ou mais	160.790	68.287	92.503	153.863	6.927	215.281	83.398	131.883	209.941	5.340
Não determinados e sem declaração	58.739	27.708	31.031	46.378	12.361	46.543	18.694	27.849	37.402	9.141

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2002/2007

Tabela 6.3 Pessoas em idade ativa, por sexo e situação do domicílio, segundo as classes de rendimento mensal - Ceará - 2002/2007

Classes de rendimento mensal (salário mínimo)	Pessoas em idade ativa									
	2002					2007				
	Total	Sexo		Situação do domicílio		Total	Sexo		Situação do domicílio	
		Homens	Mulheres	Urbana	Rural		Homens	Mulheres	Urbana	Rural
Total	6.044.057	2.872.725	3.171.332	4.589.068	1.454.989	6.891.242	3.317.443	3.573.799	5.286.373	1.604.869
Até 1/2	952.537	366.515	586.022	562.711	389.826	1.081.390	372.502	708.888	678.435	402.955
Mais de 1/2 a 1	1.295.472	660.656	634.816	963.089	332.383	1.631.458	822.352	809.106	1.267.708	363.750
Mais de 1 a 2	904.563	538.185	366.378	757.913	146.650	1.072.376	613.588	458.788	904.354	168.022
Mais de 2 a 3	252.670	167.601	85.069	230.462	22.208	273.215	162.130	111.085	246.703	26.512
Mais de 3 a 5	178.886	113.935	64.951	170.362	8.524	175.632	109.242	66.390	166.999	8.633
Mais de 5 a 10	125.155	71.120	54.035	121.106	4.049	128.431	81.618	46.813	122.806	5.625
Mais de 10 a 20	55.553	35.831	19.722	53.690	1.863	48.513	33.315	15.198	48.001	512
Mais de 20	28.250	20.585	7.665	27.290	960	15.321	11.092	4.229	14.810	511
Sem rendimento (1)	2.213.366	867.161	1.346.205	1.683.558	529.808	2.429.289	1.090.113	1.339.176	1.811.395	617.894
Sem declaração	37.605	31.136	6.469	18.887	18.718	35.617	21.491	14.126	25.162	10.455

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2002/2007

(1) Inclusive as pessoas que receberam somente em benefícios.

Tabela 6.4 Pessoas economicamente ativas, por sexo e situação do domicílio, segundo os grupos de idade - Ceará - 2002/2007

Grupos de idade	Pessoas economicamente ativas									
	2002					2007				
	Total	Sexo		Situação do domicílio		Total	Sexo		Situação do domicílio	
		Homens	Mulheres	Urbana	Rural		Homens	Mulheres	Urbana	Rural
Total	3.621.053	2.089.406	1.531.647	2.636.433	984.620	4.145.039	2.373.499	1.771.540	3.087.407	1.057.632
10 a 14 anos	168.599	114.259	54.340	69.929	98.670	126.468	87.696	38.772	57.483	68.985
15 a 19 anos	405.958	249.971	155.987	276.335	129.623	398.565	242.246	156.319	264.429	134.136
20 a 24 anos	537.533	308.334	229.199	419.610	117.923	594.419	339.953	254.466	469.276	125.143
25 a 29 anos	448.283	249.397	198.886	362.341	85.942	549.752	310.810	238.942	437.382	112.370
30 a 39 anos	831.130	464.072	367.058	649.229	181.901	950.569	529.490	421.079	763.884	186.685
40 a 49 anos	598.655	322.506	276.149	440.297	158.358	771.392	423.345	348.047	594.188	177.204
50 a 59 anos	366.967	209.980	156.987	260.044	106.923	432.198	245.468	186.730	302.920	129.278
60 anos ou mais	263.928	170.887	93.041	158.648	105.280	321.676	194.491	127.185	197.845	123.831

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2002/2007

Tabela 6.5 Pessoas economicamente ativas, por sexo e situação do domicílio, segundo os grupos de anos de estudo - Ceará - 2002/2007

Grupos de anos de estudo	Pessoas economicamente ativas									
	2002					2007				
	Total	Sexo		Situação do domicílio		Total	Sexo		Situação do domicílio	
		Homens	Mulheres	Urbana	Rural		Homens	Mulheres	Urbana	Rural
Total	3.621.053	2.089.406	1.531.647	2.636.433	984.620	4.145.039	2.373.499	1.771.540	3.087.407	1.057.632
Sem instrução e menos de 1 ano	726.780	487.734	239.046	380.034	346.746	628.358	425.054	203.304	331.071	297.287
1 a 3 anos	616.620	401.364	215.256	362.640	253.980	562.066	369.970	192.096	324.750	237.316
4 a 7 anos	949.906	553.321	396.585	695.747	254.159	1.018.224	607.655	410.569	728.206	290.018
8 a 10 anos	505.459	273.930	231.529	444.030	61.429	648.713	366.494	282.219	527.794	120.919
11 a 14 anos	638.880	290.521	348.359	587.098	51.782	1.073.750	516.690	557.060	974.892	98.858
15 anos ou mais	142.455	62.377	80.078	135.739	6.716	176.758	70.126	106.632	171.418	5.340
Não determinados e sem declaração	40.953	20.159	20.794	31.145	9.808	37.170	17.510	19.660	29.276	7.894

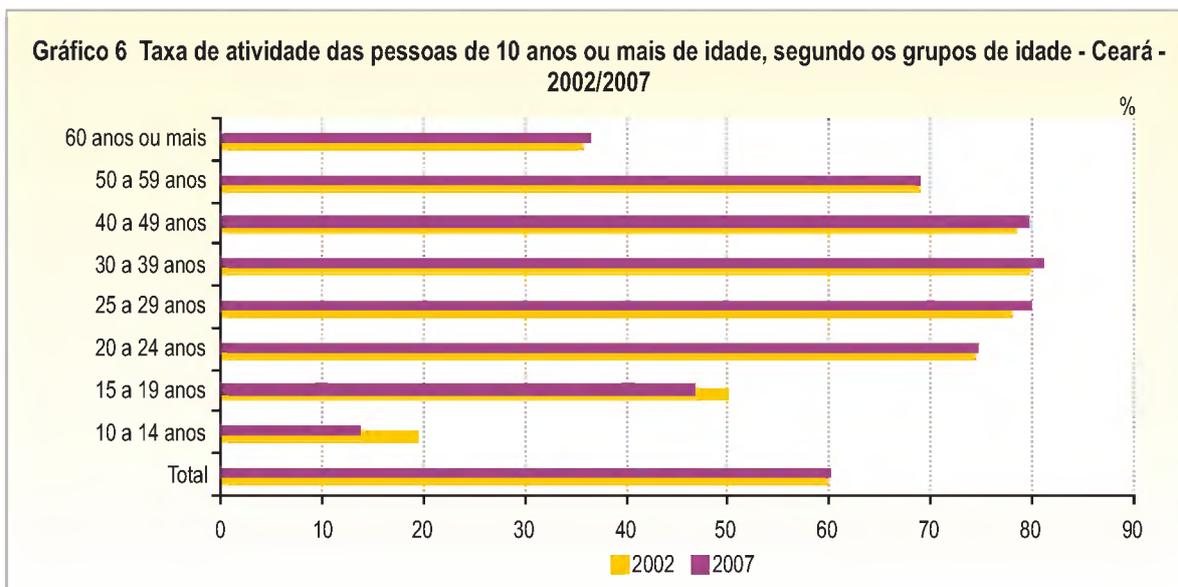
Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2002/2007

Tabela 6.6 Pessoas economicamente ativas, por sexo e situação do domicílio, segundo as classes de rendimento mensal - Ceará - 2002/2007

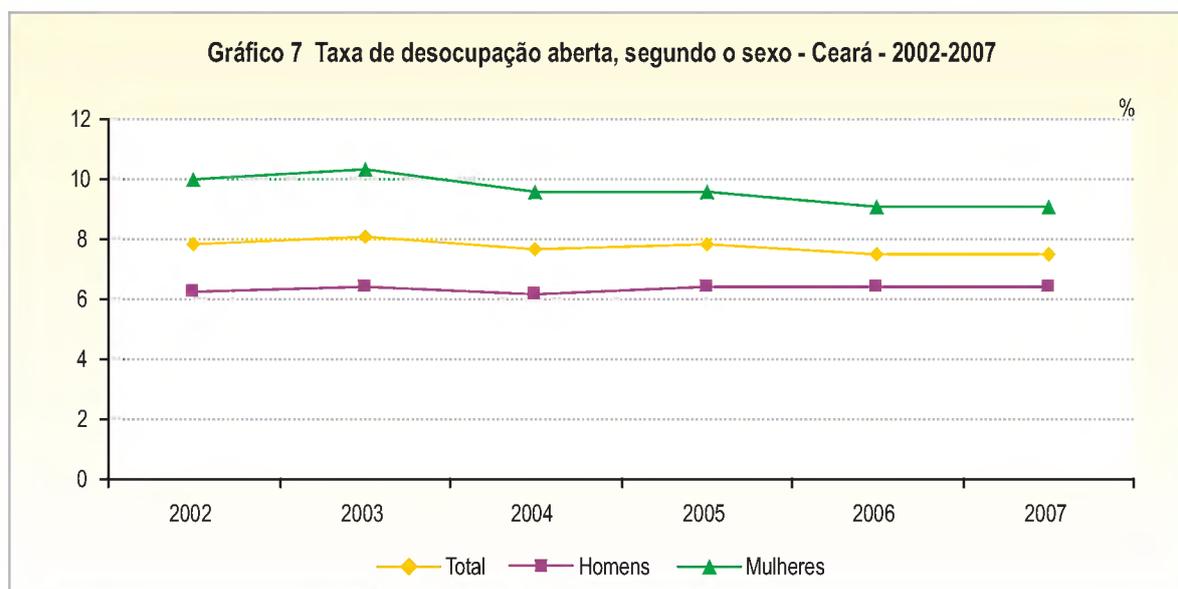
Classes de rendimento mensal (salário mínimo)	Pessoas economicamente ativas									
	2002					2007				
	Total	Sexo		Situação do domicílio		Total	Sexo		Situação do domicílio	
		Homens	Mulheres	Urbana	Rural		Homens	Mulheres	Urbana	Rural
Total	3.621.053	2.089.406	1.531.647	2.636.433	984.620	4.145.039	2.373.499	1.771.540	3.087.407	1.057.632
Até 1/2	702.702	311.660	391.042	394.110	308.592	805.816	354.763	451.053	472.858	332.958
Mais de 1/2 a 1	860.329	509.462	350.867	638.177	222.152	1.134.113	651.769	482.344	885.098	249.015
Mais de 1 a 2	819.103	515.591	303.512	681.989	137.114	963.063	588.068	374.995	814.288	148.775
Mais de 2 a 3	229.333	158.689	70.644	207.605	21.728	245.466	151.589	93.877	219.977	25.489
Mais de 3 a 5	148.768	102.190	46.578	141.204	7.564	148.085	97.812	50.273	139.452	8.633
Mais de 5 a 10	103.417	59.637	43.780	99.368	4.049	107.182	70.534	36.648	102.068	5.114
Mais de 10 a 20	43.245	29.918	13.327	41.593	1.652	39.340	27.637	11.703	39.340	-
Mais de 20	23.543	18.626	4.917	22.583	960	11.953	8.622	3.331	11.442	511
Sem rendimento (1)	653.008	352.497	300.511	390.917	262.091	654.853	401.214	253.639	378.171	276.682
Sem declaração	37.605	31.136	6.469	18.887	18.718	35.168	21.491	13.677	24.713	10.455

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2002/2007

(1) Inclusive as pessoas que receberam somente em benefícios.



Fonte: IBGE/PNAD.



Fonte: IBGE/PNAD.

Tabela 6.7 Pessoas ocupadas, por sexo e situação do domicílio, segundo os grupos de idade - Ceará - 2002/2007

Grupos de idade	Pessoas ocupadas									
	2002					2007				
	Total	Sexo		Situação do domicílio		Total	Sexo		Situação do domicílio	
		Homens	Mulheres	Urbana	Rural		Homens	Mulheres	Urbana	Rural
Total	3.336.348	1.958.367	1.377.981	2.372.552	963.796	3.859.367	2.238.568	1.620.799	2.818.079	1.041.288
10 a 14 anos	160.152	111.398	48.754	63.402	96.750	122.079	85.103	36.976	54.117	67.962
15 a 19 anos	333.429	215.751	117.678	209.986	123.443	336.661	212.511	124.150	205.309	131.352
20 a 24 anos	460.786	275.883	184.903	347.334	113.452	516.353	306.037	210.316	396.937	119.416
25 a 29 anos	408.724	230.060	178.664	325.814	82.910	505.751	292.895	212.856	395.937	109.814
30 a 39 anos	778.056	439.951	338.105	599.457	178.599	894.867	501.800	393.067	710.964	183.903
40 a 49 anos	577.228	311.869	265.359	420.789	156.439	743.535	407.577	335.958	567.292	176.243
50 a 59 anos	356.002	203.623	152.379	249.079	106.923	423.474	241.199	182.275	294.196	129.278
60 anos ou mais	261.971	169.832	92.139	156.691	105.280	316.647	191.446	125.201	193.327	123.320

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2002/2007

Tabela 6.8 Pessoas ocupadas, por sexo, segundo os grupos de anos de estudo - Ceará - 2002/2007

Grupos de anos de estudo	Pessoas ocupadas					
	2002			2007		
	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
Total	3.336.348	1.958.367	1.377.981	3.859.367	2.238.568	1.620.799
Sem instrução e menos de 1 ano	704.735	474.965	229.770	615.866	416.183	199.683
1 a 3 anos	581.143	382.160	198.983	543.961	356.996	186.965
4 a 7 anos	877.704	517.817	359.887	957.520	573.589	383.931
8 a 10 anos	436.020	244.299	191.721	580.673	335.276	245.397
11 a 14 anos	563.654	261.774	301.880	956.077	470.461	485.616
15 anos ou mais	138.018	60.477	77.541	170.857	69.227	101.630
Não determinados e sem declaração	35.074	16.875	18.199	34.413	16.836	17.577

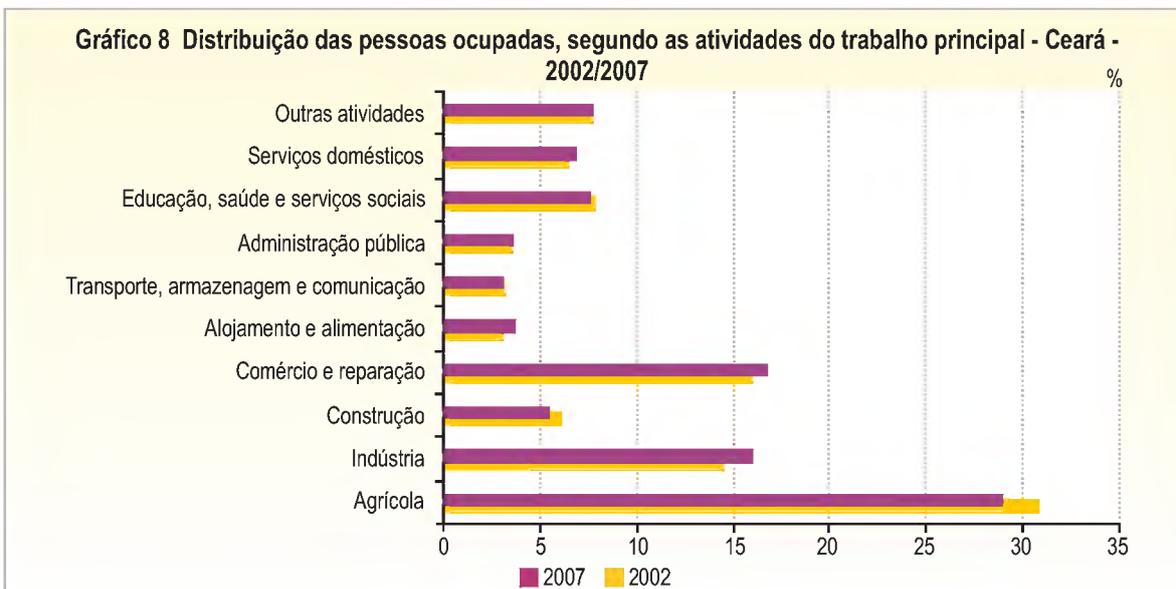
Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2002/2007

Tabela 6.9 Pessoas ocupadas, por sexo, segundo os ramos de atividade do trabalho principal - Ceará - 2002/2007

Ramos de atividade do trabalho principal	Pessoas ocupadas					
	2002			2007		
	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
Total	3.336.348	1.958.367	1.377.981	3.859.367	2.238.568	1.620.799
Agrícola	1.027.763	725.668	302.095	1.117.620	790.484	327.136
Indústria	487.012	217.411	269.601	619.770	295.760	324.010
Indústria de transformação	468.251	201.627	266.624	603.860	281.998	321.862
Construção	203.894	198.114	5.780	212.721	208.393	4.328
Comércio e reparação	536.677	351.893	184.784	646.340	402.560	243.780
Alojamento e alimentação	105.498	56.423	49.075	142.969	73.560	69.409
Transporte, armazenagem e comunicação	110.660	99.814	10.846	123.121	113.627	9.494
Administração pública	123.404	72.598	50.806	139.672	78.495	61.177
Educação, saúde e serviços sociais	264.075	61.619	202.456	292.678	68.960	223.718
Serviços domésticos	219.367	18.567	200.800	265.543	18.960	246.583
Outros serviços coletivos, sociais e pessoais	107.148	49.246	57.902	119.884	57.148	62.736
Outras (1)	150.850	107.014	43.836	179.049	130.621	48.428

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2002/2007

(1) Outras atividades, atividades mal definidas ou não declaradas.



Fonte: IBGE/PNAD.

Tabela 6.10 Pessoas ocupadas, por sexo, segundo a posição na ocupação do trabalho principal e a categoria do emprego - Ceará - 2002/2007

Posição na ocupação do trabalho principal e categoria do emprego	Pessoas ocupadas					
	2002			2007		
	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
Total	3.336.348	1.958.367	1.377.981	3.859.367	2.238.568	1.620.799
Empregados	1.455.321	932.830	522.491	1.787.788	1.147.548	640.240
Com carteira de trabalho assinada	592.644	355.652	236.992	798.646	509.136	289.510
Militares e funcionários públicos estatutários	141.391	57.154	84.237	171.765	69.681	102.084
Outros	720.863	519.812	201.051	817.377	568.731	248.646
Sem declaração	423	212	211	-	-	-
Trabalhadores domésticos	219.367	18.567	200.800	265.767	18.960	246.807
Com carteira de trabalho assinada	14.825	4.091	10.734	24.308	1.348	22.960
Sem carteira de trabalho assinada	204.330	14.264	190.066	241.459	17.612	223.847
Sem declaração	212	212	-	-	-	-
Conta própria	962.733	659.513	303.220	1.030.246	675.377	354.869
Empregadores	84.043	66.825	17.218	95.512	73.749	21.763
Não remunerados	410.418	226.430	183.988	400.219	211.169	189.050
Outros (1)	204.466	54.202	150.264	279.835	111.765	168.070

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2002/2007

(1) Trabalhadores na produção para o próprio consumo e trabalhadoras na construção para o próprio uso.

Tabela 6.11 Pessoas ocupadas e valor do rendimento médio mensal de trabalho das pessoas ocupadas, segundo o sexo e o número de trabalhos - Ceará - 2002/2007

Sexo e número de trabalhos	Pessoas ocupadas				Valor do rendimento médio mensal de trabalho das pessoas ocupadas (R\$) (2)			
	Total		Com rendimento (1)		Total		Com rendimento	
	2002	2007	2002	2007	2002	2007	2002	2007
Total	3.336.348	3.859.367	2.675.893	3.142.736	294	455	362	554
Homens	1.958.367	2.238.568	1.642.394	1.893.345	340	522	399	611
Mulheres	1.377.981	1.620.799	1.033.499	1.249.391	228	363	303	467
1 trabalho	3.153.345	3.665.862	2.503.485	2.954.159	267	426	333	524
Homens	1.836.182	2.112.541	1.527.772	1.770.835	310	487	368	576
Mulheres	1.317.163	1.553.321	975.713	1.183.324	208	343	279	447
2 trabalhos ou mais	183.003	193.505	172.408	188.577	769	1.016	780	1.016
Homens	122.185	126.027	114.622	122.510	812	1.118	819	1.118
Mulheres	60.818	67.478	57.786	66.067	685	828	704	828

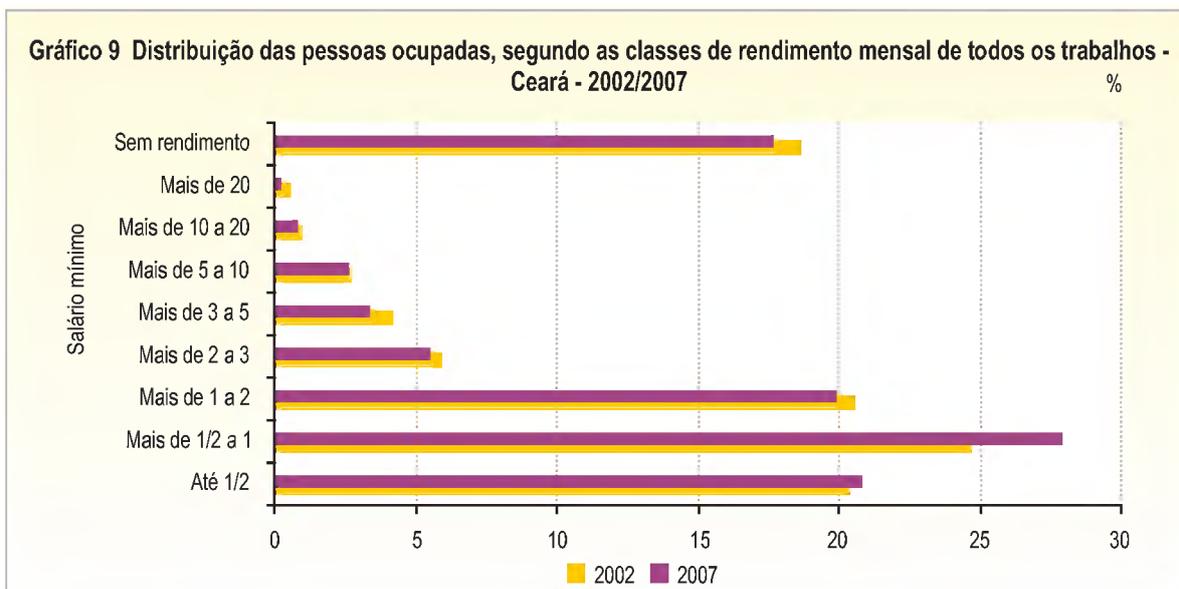
Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2002/2007

(1) Exclusive as pessoas sem declaração do valor do rendimento de trabalho. (2) Exclusive as informações das pessoas sem declaração do valor de rendimento de trabalho.

Tabela 6.12 Pessoas ocupadas, por sexo, segundo as classes de rendimento mensal de todos os trabalhos - Ceará - 2002/2007

Classes de rendimento mensal de todos os trabalhos (salário mínimo)	Pessoas ocupadas					
	2002			2007		
	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
Total	3.336.348	1.958.367	1.377.981	3.859.367	2.238.568	1.620.799
Até 1/2	680.409	337.438	342.971	804.487	415.579	388.908
Mais de 1/2 a 1	824.480	510.203	314.277	1.079.387	642.582	436.805
Mais de 1 a 2	686.670	459.654	227.016	769.704	505.543	264.161
Mais de 2 a 3	197.272	142.986	54.286	213.064	140.483	72.581
Mais de 3 a 5	140.837	95.953	44.884	131.595	90.091	41.504
Mais de 5 a 10	92.091	55.508	36.583	101.667	67.936	33.731
Mais de 10 a 20	34.452	25.042	9.410	32.801	23.246	9.555
Mais de 20	19.682	15.610	4.072	10.031	7.885	2.146
Sem rendimento (1)	623.272	285.259	338.013	681.912	324.181	357.731
Sem declaração	37.183	30.714	6.469	34.719	21.042	13.677

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2002/2007
 (1) Inclusive as pessoas que receberam somente em benefícios.



Fonte: IBGE/PNAD.

Tabela 6.13 Pessoas ocupadas e com rendimento no trabalho principal por sexo, segundo as classes de rendimento mensal do trabalho principal - Ceará - 2002/2007

Classes de rendimento mensal do trabalho principal (salário mínimo)	Pessoas ocupadas					
	2002			2007		
	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
Total	2.676.795	1.644.314	1.032.481	3.143.761	1.895.679	1.248.082
Até 1/2	705.268	355.652	349.616	827.806	435.629	392.177
Mais de 1/2 a 1	845.393	531.500	313.893	1.093.566	649.241	444.325
Mais de 1 a 2	670.829	442.703	228.126	761.211	501.368	259.843
Mais de 2 a 3	190.323	134.081	56.242	198.596	131.324	67.272
Mais de 3 a 5	133.499	91.590	41.909	127.566	86.738	40.828
Mais de 5 a 10	85.454	53.706	31.748	98.844	64.539	34.305
Mais de 10 a 20	31.321	23.812	7.509	28.574	20.876	7.698
Mais de 20	14.708	11.270	3.438	7.598	5.964	1.634

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2002/2007

Nota: Exclusiva as pessoas que recebiam somente em benefícios ou sem declaração de rendimento do trabalho principal.

Tabela 6.14 Pessoas ocupadas, por sexo, segundo a contribuição para instituto de previdência - Ceará - 2002/2007

Contribuição para instituto de previdência	Pessoas ocupadas					
	2002			2007		
	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
Total (1)	3.336.348	1.958.367	1.377.981	3.859.367	2.238.568	1.620.799
No trabalho principal						
Contribuintes	869.783	486.430	383.353	1.169.103	677.211	491.892
Não contribuintes	2.466.565	1.471.937	994.628	2.690.264	1.561.357	1.128.907
Em qualquer trabalho						
Contribuintes	876.060	491.536	384.524	1.178.486	682.303	496.183
Não contribuintes	2.460.288	1.466.831	993.457	2.680.881	1.556.265	1.124.616

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2002/2007

(1) Inclusiva as pessoas sem declaração de contribuição para instituto de previdência.

Tabela 6.15 Pessoas aposentadas e/ou pensionistas, por condição de atividade, segundo o sexo - Ceará - 2002/2007

Discriminação	Pessoas aposentadas e/ou pensionistas							
	2002				2007			
	Total	Economicamente ativas		Não economicamente ativas	Total	Economicamente ativas		Não economicamente ativas
		Total	Ocupados			Total	Ocupados	
Total	832.500	283.332	276.934	549.168	907.311	340.017	331.884	567.294
Homens	342.174	144.726	142.613	197.448	368.549	170.906	168.536	197.643
Mulheres	490.326	138.606	134.321	351.720	538.762	169.111	163.348	369.651
Somente aposentadas	651.249	225.917	223.804	425.332	679.317	261.283	257.154	418.034
Homens	322.841	135.320	133.840	187.521	338.786	155.675	153.530	183.111
Mulheres	328.408	90.597	89.964	237.811	340.531	105.608	103.624	234.923
Somente pensionistas	139.903	49.853	45.568	90.050	164.111	60.343	56.339	103.768
Homens	13.748	7.276	6.643	6.472	20.906	11.427	11.202	9.479
Mulheres	126.155	42.577	38.925	83.578	143.205	48.916	45.137	94.289
Aposentadas e pensionistas	41.348	7.562	7.562	33.786	63.883	18.391	18.391	45.492
Homens	5.585	2.130	2.130	3.455	8.857	3.804	3.804	5.053
Mulheres	35.763	5.432	5.432	30.331	55.026	14.587	14.587	40.439

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2002/2007

Tabela 6.16 Admissões e desligamentos no emprego, segundo as atividades econômicas - Ceará - 2002/2007

Atividades econômicas	Admissões						
	2002	2003	2004	2005	2006	2007	
Total	215.582	210.583	227.205	240.637	267.041	295.833	
Extrativa mineral	717	717	541	468	573	655	
Indústria de transformação	59.510	51.018	59.140	56.649	64.882	73.540	
Serviços industriais de utilidade pública	1.024	1.480	921	1.224	993	678	
Construção civil	31.319	28.371	28.834	26.458	35.632	37.576	
Comércio	44.980	44.957	50.036	54.763	58.134	65.464	
Serviços	69.138	73.650	76.242	88.400	96.801	102.858	
Administração pública	507	287	166	416	317	1.333	
Agropecuária	8.385	10.065	11.325	12.259	9.709	13.729	
Outros	2	38	-	-	-	-	

Atividades econômicas	Desligamentos						
	2002	2003	2004	2005	2006	2007	
Total	184.751	191.938	195.965	209.762	233.481	256.111	
Extrativa mineral	676	809	532	534	574	607	
Indústria de transformação	47.464	46.538	47.002	52.042	58.285	60.200	
Serviços industriais de utilidade pública	843	1.559	1.036	913	643	699	
Construção civil	31.803	29.773	27.819	26.045	30.880	34.045	
Comércio	37.088	40.456	41.072	45.467	48.942	54.308	
Serviços	60.065	63.994	67.902	74.274	85.285	92.450	
Administração pública	269	168	273	420	333	328	
Agropecuária	6.542	8.632	10.329	10.067	8.539	13.474	
Outros	1	9	-	-	-	-	

Fonte: Ministério do Trabalho (MTb).

Tabela 6.17 Taxas de participação, ocupação, desemprego e inatividade - Fortaleza - Ceará - 2002-2007

Discriminação	Taxas (%)					
	Dez/02	Dez/03	Dez/04	Dez/05	Dez/06	Dez/07
Participação	47,7	46,9	49,3	49,7	51,8	51,8
Ocupação	40,1	39,2	41,4	42,5	44,4	45,8
Ocupação informal	51,9	51,6	54,0	55,4	55,5	57,5
Desemprego aberto	14,5	15,3	14,9	13,3	13,2	11,3
Indústria de transformação	11,1	11,4	11,2	8,9	8,7	8,6
Construção civil	14,3	17,5	13,7	8,9	10,3	4,8
Comércio	11,9	11,7	11,1	10,6	11,6	10,7
Serviços	10,5	10,5	10,8	10,0	10,5	8,8
Desemprego cessante	10,9	11,1	10,9	9,6	10,3	8,8
Desemprego não cessante	4,5	5,3	5,0	4,5	3,7	3,0
Desemprego total	16,8	17,2	16,8	15,3	14,9	12,8
Inatividade	52,3	53,2	50,7	50,3	48,2	48,2

Fonte: Instituto de Desenvolvimento do Trabalho (IDT)/Sistema Nacional de Emprego (SINE-CE).

Tabela 6.18 Taxas de ocupação e desemprego aberto, segundo o sexo, a faixa etária e o grau de instrução - Fortaleza - Ceará - 2002-2007

Discriminação	Taxa de ocupação (%)						Taxa de desemprego aberto (%)					
	Dez/02	Dez/03	Dez/04	Dez/05	Dez/06	Dez/07	Dez/02	Dez/03	Dez/04	Dez/05	Dez/06	Dez/07
Sexo												
Homens	49,1	47,5	50,5	50,5	53,5	55,5	14,0	14,4	13,9	12,3	12,0	9,9
Mulheres	32,8	32,2	33,8	36,0	37,1	37,8	15,1	16,3	16,1	14,4	14,6	12,9
Faixa etária												
10 - 19 anos	11,6	9,9	11,1	11,6	13,5	13,8	33,5	34,9	36,5	34,6	29,5	29,5
20 - 29 anos	54,9	52,9	53,1	54,7	57,5	59,2	20,5	21,9	22,4	20,3	19,6	17,5
30 - 39 anos	62,8	60,4	64,1	65,3	66,8	68,8	10,2	12,0	10,5	9,4	10,4	7,5
40 - 49 anos	61,9	61,0	62,9	64,8	66,3	67,7	8,0	7,6	6,4	4,8	6,5	5,0
50 anos e mais	26,3	26,4	30,6	31,9	32,9	33,6	4,6	4,5	4,0	3,1	3,6	2,5
Grau de instrução												
Analfabeto	24,4	22,9	26,8	28,6	28,8	27,7	8,2	12,9	5,7	3,6	7,0	3,0
Alfabetizado	31,2	29,6	29,7	33,7	36,9	36,3	7,1	6,8	7,5	2,9	7,7	5,6
Ensino fundamental	34,7	32,7	36,1	36,6	38,2	39,4	11,9	12,9	11,2	9,2	9,6	7,2
Ensino médio	48,0	48,3	49,3	50,7	53,2	55,3	18,9	19,4	20,3	19,2	17,9	16,4
Superior	62,0	64,1	63,8	65,9	64,0	67,3	11,0	10,5	11,6	10,4	11,4	9,4

Fonte: Instituto de Desenvolvimento do Trabalho (IDT)/Sistema Nacional de Emprego (SINE-CE).

Previdência e Assistência Social

Os temas Previdência e Assistência Social são relevantes sob dois aspectos: primeiro porque lidam com fatores de cunho demográfico, fatores estes que se encontram em constantes mutações; além do mais, em um país como o Brasil e, mais particularmente em um estado pobre como o Ceará, no qual a população demanda uma maior assistência por parte do Governo em termos de Políticas Públicas, recursos voltados para a área de assistência social mostram-se particularmente relevantes.

Neste sentido, os dados da presente seção objetivam apresentar alguns aspectos referentes ao sistema previdenciário cearense em forma de assistência social oferecida, com base nos dados do Instituto Nacional de Seguridade Social (INSS) retirados do Anuário Estatístico da Previdência Social no período 2002-2007. Assim, logo na tabela 7.1 encontra-se o valor arrecadado pela Previdência Social em termos mensais.

Em termos de número de benefícios previdenciários concedidos, a tabela 7.2 contém informações no que concerne a três tipos: previdenciários, acidentários e assistenciais. Cada uma destas discriminações apresenta também subdivisões. Por sua vez, a tabela 7.3 replica a tabela anterior, mas em termos de valor dos benefícios.

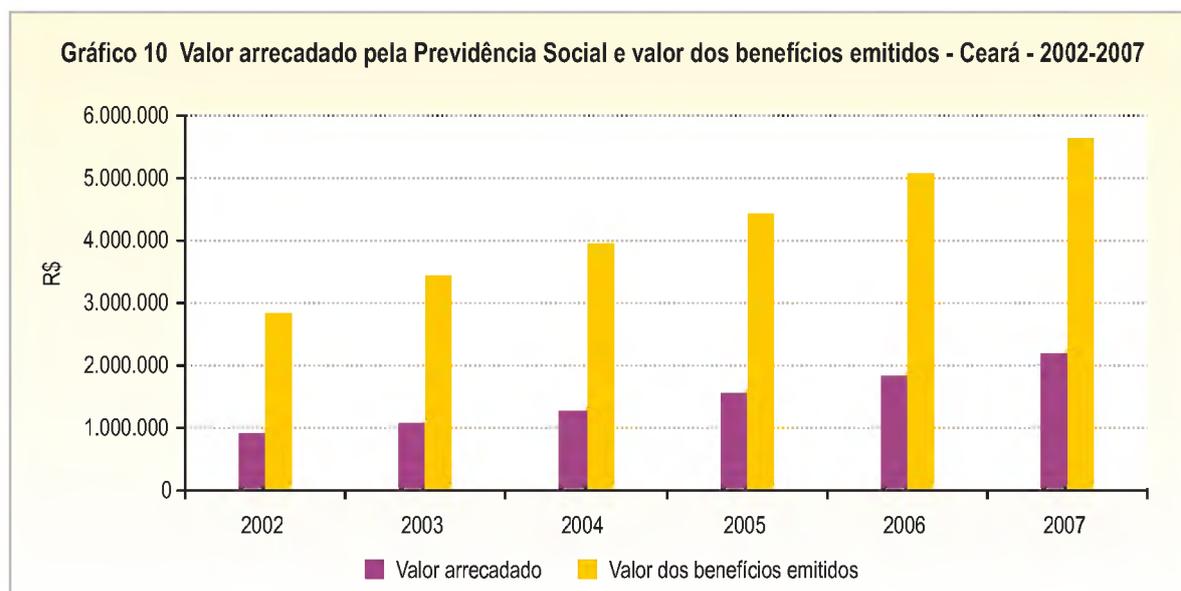
Nas tabelas 7.4 e 7.5 encontram-se os benefícios ativos no que tange ao número e valor, respectivamente. Semelhantemente, as tabelas 7.6 e 7.7 apresentam também dados referentes a número e valor, considerando agora os benefícios emitidos.

Por fim, a tabela 7.8 apresenta um aparato geral referente ao número de benefícios cessados.

Tabela 7.1 Valor mensal arrecadado pela Previdência Social - Ceará - 2002-2007

Discriminação	Valor arrecadado pela Previdência Social (R\$ mil)					
	2002	2003	2004	2005	2006	2007
Total	908.740	1.084.112	1.283.499	1.554.639	1.827.941	2.188.058
Janeiro	73.410	71.803	86.370	115.435	133.798	163.254
Fevereiro	65.752	82.741	99.352	104.965	132.790	155.441
Março	66.240	75.971	98.534	118.531	132.706	158.528
Abril	72.062	76.698	98.326	120.376	136.549	161.748
Mai	72.219	80.582	100.452	122.359	142.990	171.755
Junho	68.857	85.005	101.147	126.341	134.729	173.665
Julho	72.454	85.962	104.324	127.030	150.709	174.311
Agosto	74.439	90.362	103.399	124.812	155.806	181.314
Setembro	72.283	90.614	102.844	130.958	153.752	176.742
Outubro	79.009	94.316	106.583	127.717	154.198	188.847
Novembro	73.612	91.685	107.978	131.720	156.276	188.201
Dezembro	118.403	158.373	174.190	204.395	243.639	294.251

Fonte: Instituto Nacional da Seguridade Social (INSS), Anuário Estatístico da Previdência Social 2002-2007.



Fonte: INSS.

Tabela 7.2 Benefícios concedidos - Ceará - 2002-2007

Discriminação	Benefícios concedidos					
	2002	2003	2004	2005	2006	2007
Total	221.718	150.673	143.967	126.469	148.108	147.305
Previdenciários	208.372	139.394	123.948	112.807	133.143	129.473
Aposentadorias	43.146	35.117	35.688	33.341	36.457	40.426
Pensões por morte	13.148	12.098	12.559	11.949	13.487	13.809
Auxílios	33.778	34.156	38.387	38.744	48.393	42.287
Salário-maternidade (1)	118.300	58.023	37.314	28.773	34.806	32.951
Acidentários	2.506	2.155	2.312	2.469	2.274	3.881
Auxílios	2.387	2.065	2.210	2.380	2.220	3.813
Aposentadorias	91	73	75	73	37	58
Pensões	28	17	27	16	17	10
Assistenciais	10.840	9.118	17.696	11.188	12.686	13.944
Rendas mensais vitalícias	2	-	-	-	-	-
Pensões mensais vitalícias	2	-	-	-	-	-
Amparos assistenciais	10.836	9.118	17.696	11.188	12.686	13.944

Fonte: Instituto Nacional da Seguridade Social (INSS), Anuário Estatístico da Previdência Social 2002-2007.

(1) A partir da Lei nº 10.710, de 05/08/2003, o INSS efetua o pagamento de salário-maternidade somente para as trabalhadoras avulsas, as empregadas domésticas, as seguradas especiais, as contribuintes individuais e facultativas. As demais seguradas empregadas passam a ter o benefício pago pela empresa.

Tabela 7.3 Valor dos benefícios concedidos - Ceará - 2002-2007

Discriminação	Valor dos benefícios concedidos (R\$ mil)					
	2002	2003	2004	2005	2006	2007
Total	51.253	43.363	45.306	45.788	60.150	65.881
Previdenciários	48.152	40.259	39.732	41.290	54.640	58.573
Aposentadorias	10.235	10.144	11.347	11.834	14.785	18.525
Pensões por morte	3.628	3.793	4.440	4.725	5.856	6.523
Auxílios	9.552	11.692	14.272	16.237	21.924	20.850
Salário-maternidade (1)	24.737	14.630	9.673	8.494	12.075	12.675
Acidentários	985	1.000	1.155	1.300	1.230	2.098
Auxílios	928	935	1.089	1.235	1.190	2.045
Aposentadorias	45	52	53	55	30	44
Pensões	12	13	13	10	10	9
Assistenciais	2.116	2.102	4.437	3.193	4.276	5.204
Rendas mensais vitalícias	-	-	-	-	-	-
Pensões mensais vitalícias	0	-	-	-	-	-
Amparos assistenciais	2.116	2.102	4.437	3.193	4.276	5.204

Fonte: Instituto Nacional da Seguridade Social (INSS), Anuário Estatístico da Previdência Social 2002-2007.

Nota: As diferenças porventura existentes entre soma de parcelas e totais são provenientes de arredondamento.

(1) A partir da Lei nº 10.710, de 05/08/2003, o INSS efetua o pagamento de salário-maternidade somente para as trabalhadoras avulsas, as empregadas domésticas, as seguradas especiais, as contribuintes individuais e facultativas. As demais seguradas empregadas passam a ter o benefício pago pela empresa.

Tabela 7.4 Benefícios ativos - Ceará - 2002-2007

Discriminação	Benefícios ativos - Posição em dezembro					
	2002	2003	2004	2005	2006	2007
Total	921.421	951.574	989.294	1.014.318	1.054.054	1.089.988
Previdenciários	769.539	797.323	824.436	845.047	880.227	909.680
Aposentadorias	557.022	576.407	594.936	610.998	632.519	654.832
Pensões por morte	194.163	201.312	208.220	214.873	222.832	230.185
Auxílios	15.072	18.671	20.409	18.631	23.524	23.054
Salário-Maternidade (1)	3.282	933	871	545	1.352	1.609
Acidentários	13.043	13.258	13.400	13.245	13.219	13.665
Auxílios	7.598	7.778	7.862	7.683	7.663	8.118
Aposentadorias	2.145	2.206	2.261	2.317	2.346	2.371
Pensões	3.300	3.274	3.277	3.245	3.210	3.176
Assistenciais	138.839	140.993	151.458	155.796	160.415	166.466
Rendas Mensais Vitalícias	50.802	46.370	42.199	38.537	34.733	31.467
Amparos Assistenciais	88.037	94.623	109.259	117.259	125.682	134.999

Fonte: Instituto Nacional da Seguridade Social (INSS), Anuário Estatístico da Previdência Social 2002-2007.

(1) A partir da Lei nº 10.710, de 05/08/2003, o INSS efetua o pagamento de salário-maternidade somente para as trabalhadoras avulsas, as empregadas domésticas, as seguradas especiais, as contribuintes individuais e facultativas. As demais seguradas empregadas passam a ter o benefício pago pela empresa.

Tabela 7.5 Valor dos benefícios ativos - Ceará - 2002-2007

Discriminação	Valor dos benefícios ativos - Posição em dezembro (R\$ mil)					
	2002	2003	2004	2005	2006	2007
Total	219.497	273.246	306.029	352.791	413.888	459.861
Previdenciários	188.501	235.394	262.293	301.326	352.756	391.163
Aposentadorias	140.787	174.901	193.711	222.987	259.264	287.888
Pensões por morte	42.115	53.239	59.888	69.620	81.439	90.703
Auxílios	4.650	7.022	8.424	8.519	11.510	11.885
Salário-Maternidade (1)	949	232	270	200	543	687
Acidentários	3.228	4.013	4.357	14.468	4.864	5.318
Auxílios	1.356	1.720	1.889	1.920	1.995	2.303
Aposentadorias	685	872	967	10.951	1.202	1.292
Pensões	1.187	1.421	1.501	1.597	1.667	1.723
Assistenciais	27.768	33.839	39.379	46.739	56.145	63.259
Rendas Mensais Vitalícias	10.161	11.129	10.972	11.561	12.156	11.959
Amparos Assistenciais	17.607	22.710	28.407	35.178	43.989	51.300

Fonte: Instituto Nacional da Seguridade Social (INSS), Anuário Estatístico da Previdência Social 2002-2007.

Nota: As diferenças porventura existentes entre soma de parcelas e totais são provenientes de arredondamento.

(1) A partir da Lei nº 10.710, de 05/08/2003, o INSS efetua o pagamento de salário-maternidade somente para as trabalhadoras avulsas, as empregadas domésticas, as seguradas especiais, as contribuintes individuais e facultativas. As demais seguradas empregadas passam a ter o benefício pago pela empresa.

Tabela 7.6 Benefícios emitidos - Ceará - 2002-2007

Discriminação	Benefícios emitidos					
	2002	2003	2004	2005	2006	2007
Total	933.810	962.664	1.001.913	1.026.831	1.058.757	1.093.397
Previdenciários	780.948	807.216	835.667	856.271	884.819	913.252
Aposentadorias	562.211	581.164	601.124	616.250	635.254	656.917
Pensões por morte	195.158	201.869	209.409	215.443	222.408	229.844
Auxílios	17.606	21.442	23.139	23.485	25.405	24.689
Salário-Maternidade (1)	5.857	2.741	1.995	1.093	1.752	1.802
Abonos de permanência em serviço	116	-	-	-	-	-
Acidentários	13.480	13.654	13.889	13.877	13.650	14.022
Auxílios	7.919	8.056	8.217	8.185	7.971	8.357
Aposentadorias por invalidez	2.254	2.315	2.388	2.442	2.466	2.489
Pensões por morte	3.307	3.283	3.284	3.250	3.213	3.176
Assistenciais	139.382	133.738	152.255	156.618	160.288	166.098
Rendas Mensais Vitalícias	50.965	38.537	42.329	38.731	34899	31.652
Pensões Mensais Vitalícias	180	178	171	171	164	155
Amparos Assistenciais	88.237	95.023	109.755	117.716	125.225	134.291

Fonte: Instituto Nacional da Seguridade Social (INSS), Anuário Estatístico da Previdência Social 2002-2007.

(1) A partir da Lei nº 10.710, de 05/08/2003, o INSS efetua o pagamento de salário-maternidade somente para as trabalhadoras avulsas, as empregadas domésticas, as seguradas especiais, as contribuintes individuais e facultativas. As demais seguradas empregadas passam a ter o benefício pago pela empresa.

Tabela 7.7 Valor dos benefícios emitidos - Ceará - 2002-2007

Discriminação	Valor dos benefícios emitidos - Acumulado no ano (R\$ mil)					
	2002	2003	2004	2005	2006	2007
Total	2.840.603	3.453.279	3.940.644	4.438.811	5.090.303	5.631.637
Previdenciários	2.475.837	3.012.962	3.430.874	3.842.968	4.380.714	4.832.543
Aposentadorias	1.810.723	2.183.584	2.480.135	2.772.325	3.164.164	3.475.122
Pensões por morte	594.257	728.111	835.733	936.213	1.075.377	1.188.335
Auxílios	54.720	84.123	109.990	130.229	135.412	161.821
Salário-Maternidade (1)	15.837	17.144	5.016	4.201	5.759	7.265
Abonos de permanência em serviço	300	-	-	-	-	-
Acidentários	41.456	50.225	57.679	61.755	64.276	68.793
Auxílios	17.126	21.300	25.157	27.723	27.754	30.686
Aposentadorias por invalidez	8.941	11.100	12.903	14.026	15.515	16.469
Pensões por morte	15.389	17.823	19.620	20.006	21.006	21.638
Assistenciais	323.310	389.784	451.779	533.848	645.192	730.216
Rendas Mensais Vitalícias	124.655	134.088	134.444	139.027	148.678	147.745
Pensões Mensais Vitalícias	890	1.004	1.076	1.197	1.327	1.370
Amparos Assistenciais	197.765	254.692	316.259	393.624	495.187	581.101

Fonte: Instituto Nacional da Seguridade Social (INSS), Anuário Estatístico da Previdência Social 2002-2007.

Nota: As diferenças porventura existentes entre soma de parcelas e totais são provenientes de arredondamento.

(1) A partir da Lei nº 10.710, de 05/08/2003, o INSS efetua o pagamento de salário-maternidade somente para as trabalhadoras avulsas, as empregadas domésticas, as seguradas especiais, as contribuintes individuais e facultativas. As demais seguradas empregadas passam a ter o benefício pago pela empresa.

Tabela 7.8 Benefícios cessados - Ceará - 2002-2007

Discriminação	Benefícios cessados					
	2002	2003	2004	2005	2006	2007
Total	110.191	106.070	97.264	99.228	101.390	99.121
Previdenciários	101.570	97.830	87.812	89.832	90.974	88.034
Aposentadorias	15.177	14.996	14.491	16.202	17.985	18.185
Pensões por morte	4.912	4.892	6.128	5.809	6.943	6.954
Auxílios	27.091	31.440	35.521	39.492	45.348	42.553
Salário-Maternidade (1)	54.378	46.502	31.672	28.329	20.698	20.342
Abonos de permanência em serviço	12	-	-	-	-	-
Acidentários	2.201	2.143	2.359	2.850	2.793	3.644
Auxílios	2.058	2.059	2.256	2.763	2.682	3.541
Aposentadorias	50	35	43	34	50	52
Pensões	33	49	60	53	61	51
Assistenciais	6.420	6.097	7.093	6.546	7.623	7.418
Rendas Mensais Vitalícias	4.371	4.012	4.125	3.582	3.786	3.298
Pensões Mensais Vitalícias	8	11	11	16	10	13
Amparos Assistenciais	2.041	2.074	2.957	2.948	3.827	4.107

Fonte: Instituto Nacional da Seguridade Social (INSS), Anuário Estatístico da Previdência Social 2002-2007.

(1) A partir da Lei nº 10.710, de 05/08/2003, o INSS efetua o pagamento de salário-maternidade somente para as trabalhadoras avulsas, as empregadas domésticas, as seguradas especiais, as contribuintes individuais e facultativas. As demais seguradas empregadas passam a ter o benefício pago pela empresa.

Participação Política e Social

Com relação ao exercício da cidadania, verificamos, quanto à evolução do número de eleitores no Estado do Ceará no período de 2002-2008, que o número de eleitores do sexo feminino continua superior ao do masculino, ou seja, do total de eleitores em 2002, 47,9% dos eleitores eram homens e 51,8% do sexo feminino. Já em 2008, 47,5% eram do sexo masculino e 52,4% do sexo feminino.

Considerando os eleitores, segundo a faixa etária, no ano de 2008, constata-se que o maior número de eleitores concentra-se na faixa etária de 25 a 34 anos, correspondendo a 24,2% do total, seguido pela faixa de 18 a 24 anos que representa 19,4% do total de eleitores.

Segundo o nível de escolaridade dos eleitores do Estado do Ceará em 2008, cerca de 29,7% têm apenas o ensino fundamental incompleto, enquanto 1,8% dos eleitores tem o superior completo e 10,6% são analfabetos.

No pleito de 2008 para eleição dos prefeitos e vereadores, do total de votantes em todo o Estado 26,4% eram eleitores da capital e 73,6% composto por eleitores do interior.

Tabela 8.1 Eleitores, segundo o sexo - Ceará - 2002-2008

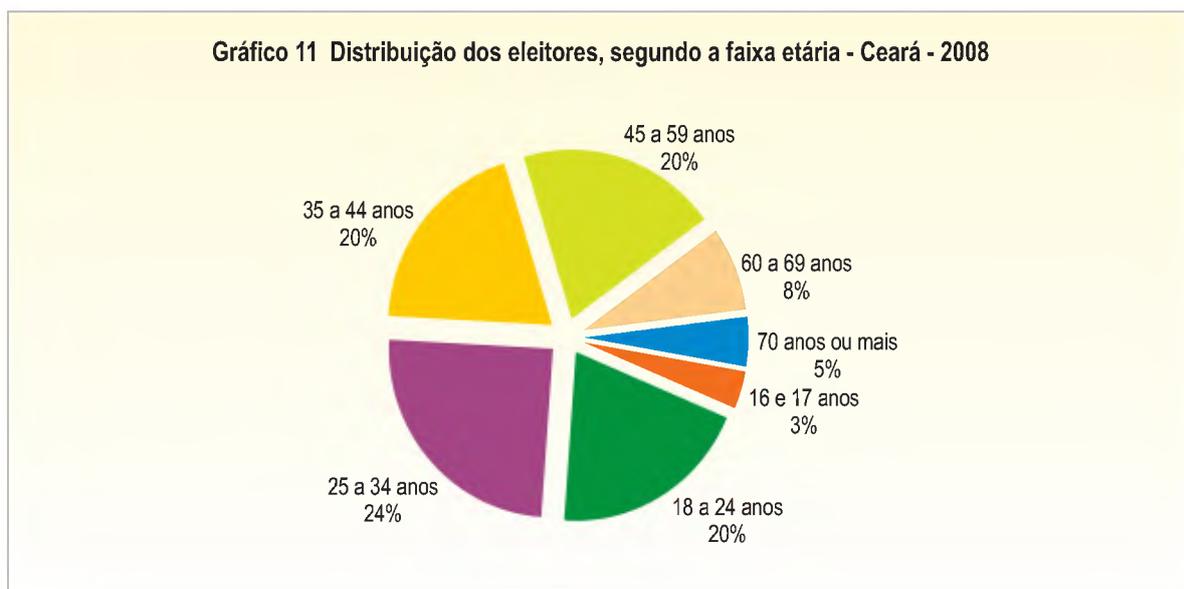
Sexo	Eleitores			
	2002	2004	2006	2008
Total	4.805.259	5.137.253	5.361.581	5.631.555
Homens	2.301.604	2.449.095	2.546.718	2.673.356
Mulheres	2.490.830	2.676.857	2.804.497	2.948.877
Sem informação	12.825	11.301	10.366	9.322

Fonte: Tribunal Regional Eleitoral (TRE).

Tabela 8.2 Eleitores, segundo a faixa etária - Ceará - 2002-2008

Faixa etária	Eleitores			
	2002	2004	2006	2008
Total	4.805.259	5.137.253	5.361.581	5.631.555
16 anos	57.201	93.311	60.812	82.018
17 anos	91.960	131.459	107.990	110.187
18 a 24 anos	985.370	1.055.323	1.088.097	1.090.431
25 a 34 anos	1.174.029	1.222.813	1.294.524	1.362.072
35 a 44 anos	934.351	999.906	1.041.146	1.072.999
45 a 59 anos	877.638	929.146	1.002.254	1.082.921
60 a 69 anos	365.661	395.293	408.639	441.064
70 anos ou mais	318.310	309.322	357.477	255.017
Idade ignorada	739	680	642	134.846

Fonte: Tribunal Regional Eleitoral (TRE).

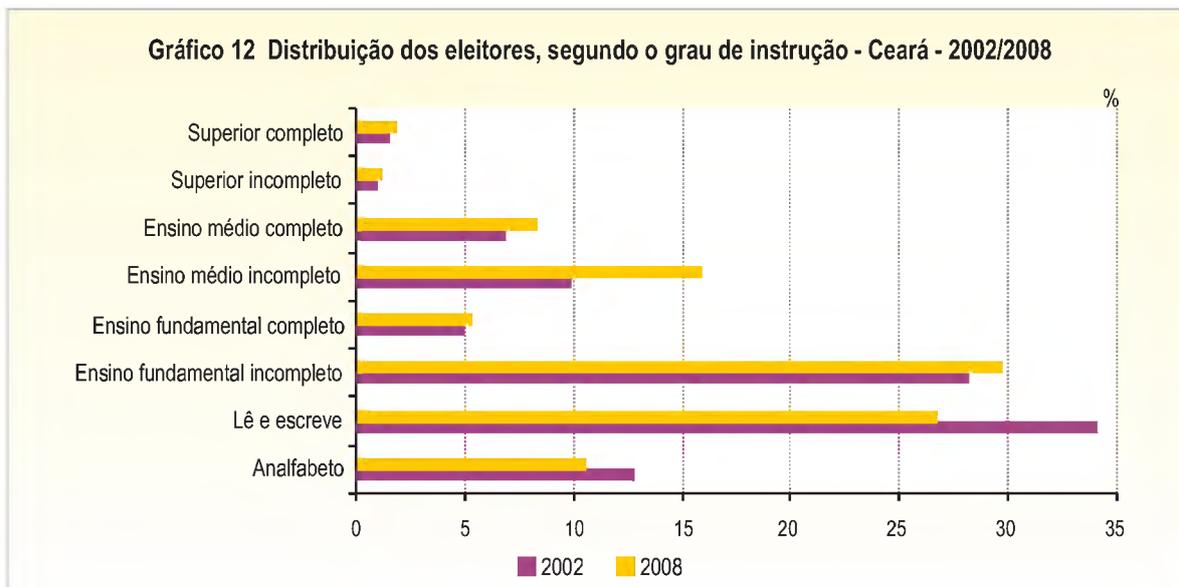


Fonte: TRE.

Tabela 8.3 Eleitores, segundo o grau de instrução - Ceará - 2002-2008

Discriminação	Eleitores			
	2002	2004	2006	2008
Total	4.805.259	5.137.253	5.361.581	5.631.555
Analfabeto	615.572	599.822	603.522	597.274
Lê e escreve	1.640.887	1.587.821	1.555.178	1.505.454
Ensino fundamental incompleto	1.357.604	1.523.545	1.598.126	1.673.697
Ensino fundamental completo	238.830	265.780	281.083	301.260
Ensino médio incompleto	477.752	635.610	750.938	895.971
Ensino médio completo	330.883	370.902	406.960	469.264
Superior incompleto	50.358	55.802	61.201	71.993
Superior completo	75.397	82.373	90.373	103.939
Não informado	17.976	15.598	14.200	12.703

Fonte: Tribunal Regional Eleitoral (TRE).



Fonte: TRE.

Tabela 8.4 Eleitores, votantes, abstenções, seções e zonas eleitorais na capital e interior - Ceará - 2002-2008

Discriminação	2002	2004	2006	2008
Eleitores	4.805.259	5.137.253	5.361.581	5.631.555
Capital	1.262.204	1.361.957	1.421.936	1.486.511
Interior	3.543.055	3.775.296	3.939.645	4.145.044
Votantes - 1º turno	3.860.135	4.426.370	4.429.568	4.836.278
Capital	1.082.036	1.179.109	1.226.505	1.277.447
Interior	2.778.099	3.247.261	3.203.063	3.558.831
Votantes - 2º turno	3.699.233	1.156.251	4.285.077	-
Capital	1.067.770	1.156.251	1.211.593	-
Interior	2.631.463	-	3.073.484	-
Abstenções - 1º turno	945.124	710.883	932.013	795.277
Capital	180.168	182.848	195.431	209.064
Interior	764.956	528.035	736.582	586.213
Abstenções - 2º turno	1.106.026	205.706	1.076.504	-
Capital	194.434	205.706	210.343	-
Interior	911.592	-	866.161	-
Seções	18.133	19.136	19.582	20.414
Capital	3.135	3.431	3.567	3.702
Interior	14.998	15.705	16.015	16.712
Zonas	111	111	122	122
Capital	6	6	13	13
Interior	105	105	109	109

Fonte: Tribunal Regional Eleitoral (TRE).

Tabela 8.5 Entidades sociais cadastradas no Sistema de Ação Social - Ceará - 2002/2007

Discriminação	Entidades sociais cadastradas no Sistema de Ação Social					
	Ceará		Fortaleza		Municípios do interior	
	2002	2007	2002	2007	2002	2007
Total	1.699	1.234	889	823	810	411
Associação	1.034	1.132	459	773	575	359
Fundação	51	53	20	26	31	27
Conselhos	85	...	60	...	25	...
Sociedade civil	83	49	43	24	40	25
Outras	446	-	307	-	139	-

Fonte: Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social (STDS).

Nota: A partir de 2004, as entidades sociais foram classificadas por natureza jurídica em associação, fundação e sociedade civil.

Justiça e Segurança Pública

A questão da segurança pública passa necessariamente pela capacidade dos estabelecimentos penais. Se analisarmos, por exemplo, o IPPS, IPPOO-I e IPPOO-II a capacidade total destes estabelecimentos era de 1.827, em 2002, em 2007 a capacidade total permanecia a mesma. Já a quantidade de presos destes três estabelecimentos passou de 2.221, em 2002 para 2.201, em 2007, entretanto, apesar da diminuição do número de presos, ainda existe um excesso de lotação. Cabe destaque a Colônia Agrícola do Amanari que enquanto a capacidade permaneceu constante no período 2002-2007, o número de presos passou, no mesmo período, de 100 para 814, ou seja, um crescimento acumulado de 714%.

Levando em conta as ocorrências policiais no período 2004-2005, verificou-se um crescimento de 30,6%, destacando-se os crimes contra o patrimônio (Roubo e Furto) que cresceram 30,9% no mesmo período e Extorsão mediante sequestro que passou de 7 em 2004, para 14 em 2005.

A boa notícia vem dos dados relativos a acidentes de trânsito, onde no período de 2002-2007, ocorreu um declínio na ordem de 22,4%, decorrente do maior rigor na fiscalização e na legislação.

Tabela 9.1 Estabelecimentos penais, por tipo, regime e capacidade - Ceará - 2002/2007

Nome	Estabelecimentos penais					
	Tipo	Regime	Capacidade		Presos	
			2002	2007	2002	2007
Instituto Penal Paulo Sarasate (IPPS)	Penitenciária	Fechado	940	940	1.136	1.269
Instituto Penal Feminino Des. Auri Moura Costa	Penitenciária	Fechado	134	374	214	278
Penitenciária Industrial Regional do Cariri (PIRC)	Penitenciária	Fechado	549	549	479	458
Penitenciária Industrial Regional de Sobral (PIRS)	Penitenciária	Fechado	500	500	454	576
Instituto Presídio Prof. Olavo Oliveira (IPPOO) - I	Presídio	Fechado	395	395	586	272
Instituto Presídio Prof. Olavo Oliveira (IPPOO) - II	Presídio	Fechado	492	492	499	660
Casa de Privação Provisória de Liberdade - Itaitinga	Casa de custódia	Fechado	-	900	-	1.052
Casa de Privação Provisória de Liberdade - Caucaia	Casa de custódia	Fechado	-	900	-	1.057
Instituto Psiquiátrico Gov. Stênio Gomes (Manicômio)	Unid. de tratamento	Fechado	104	104	123	137
Hospital e Sanatório Penal Prof. Otávio Lobo	Unid. de tratamento	Fechado	30	60	44	43
Casa do Albergado	Casa de albergado	Semi-aberto e Aberto	60	60	1.154	385
Colônia Agrícola do Amanari	Colônia agrícola	Semi-aberto e Aberto	120	120	100	814
Colônia Agrícola Pe. José Arnaldo Esmeraldo Melo	Colônia agrícola	Semi-aberto e Aberto	40	40	20	21
Cadeia pública ou similar	Cadeia pública	Fechado, Semi-aberto e Aberto	2.539	2.697	3.787	5.164

Fonte: Secretaria da Justiça (SEJUS).

Tabela 9.2 Ocorrências policiais, segundo os tipos - Ceará - 2002-2005

Tipos	Ocorrências policiais			
	2002	2003	2004	2005
Total	10.812	11.850	122.125	159.515
Crimes letais e intencionais contra a pessoa	1.342	1.444	1.456	1.637
Homicídio doloso	1.269	1.344	1.344	1.491
Outros	73	100	112	146
Crimes não letais contra a pessoa	368	297	1.020	1.249
Tentativa de homicídio	141	107	165	309
Estupro	94	92	448	436
Atentado violento ao pudor	130	96	405	504
Outros	3	2	2	-
Crime contra o patrimônio	7.195	8.333	116.342	152.335
Roubo (1)	2.876	3.467	50.599	72.713
Furto (1)	4.318	4.863	65.736	79.608
Extorsão mediante sequestro	1	3	7	14
Delitos de trânsito	936	818	2.429	3.199
Delitos envolvendo drogas	971	958	878	1.095

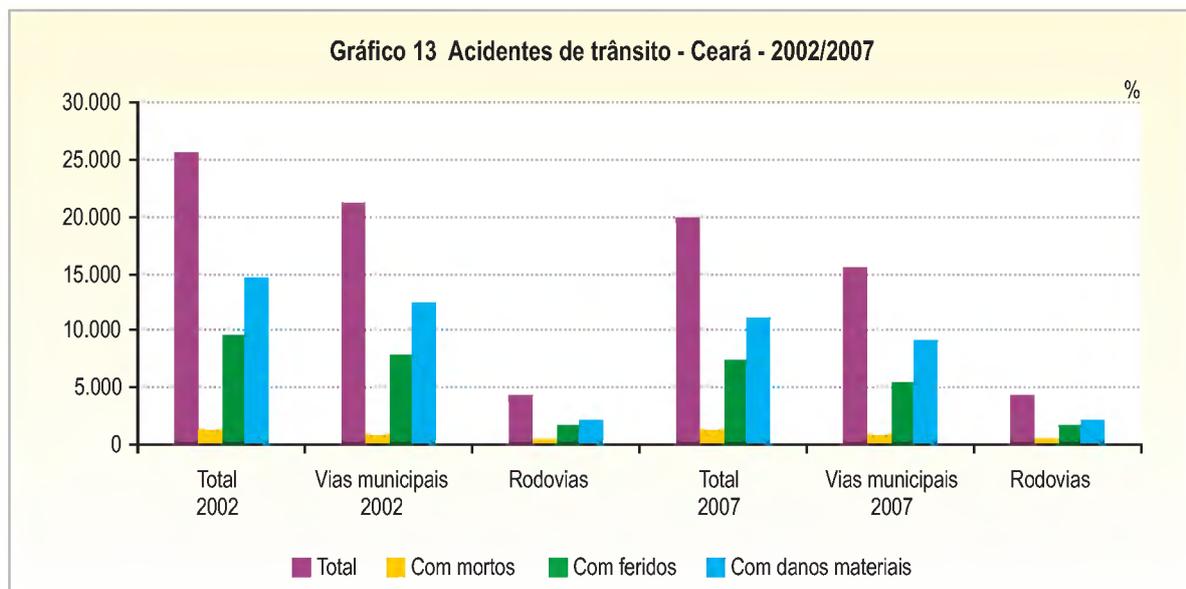
Fonte: Ministério da Justiça, Secretaria Nacional de Segurança Pública (SENASP) e Secretaria da Segurança Pública e Defesa Social (SSPDS).

(1) A partir de 2004 foram incluídos os roubos e furtos a veículos de transporte de valores (carro-forte) e transeuntes.

Tabela 9.3 Acidentes de trânsito - Ceará - 2002-2007

Discriminação	Acidentes de trânsito					
	2002	2003	2004	2005	2006	2007
Total	25.614	25.514	22.386	21.005	20.680	19.882
Com mortos	1.221	1.270	1.222	1.396	1.315	1.331
Com feridos	9.644	11.100	9.910	8.258	8.066	7.339
Com danos materiais	14.749	13.144	11.254	11.351	11.299	11.212
Vias municipais	21.143	21.643	18.701	17.146	16.598	15.506
Com mortos	789	830	830	955	904	875
Com feridos	7.833	9.559	8.363	6.647	6.404	5.514
Com danos materiais	12.521	11.254	9.508	9.544	9.290	9.117
Rodovias	4.471	3.871	3.685	3.859	4.082	4.376
Com mortos	432	440	392	441	411	456
Com feridos	1.811	1.541	1.547	1.611	1.662	1.825
Com danos materiais	2.228	1.890	1.746	1.807	2.009	2.095

Fonte: Departamento Estadual do Trânsito (DETRAN-CE).



Fonte: DETRAN - CE

Tabela 9.4 Acidentes de trânsito, segundo os tipos - Ceará - 2002-2007

Discriminação	Acidentes de trânsito					
	2002	2003	2004	2005	2006	2007
Total	25.614	25.514	22.386	21.005	20.680	19.882
Colisão/abalroamento	16.495	18.048	15.697	14.615	15.689	15.285
Tombamento/capotagem	783	718	647	686	776	831
Atropelamento	3.163	3.334	2.636	2.182	1.872	1.692
Colisão com objeto fixo	1.147	1.273	1.011	965	924	876
Outros	1.377	1.734	1.745	1.119	1.098	831
Não informado	2.649	407	650	1.438	321	367
Vias municipais	21.143	21.643	18.701	17.146	16.598	15.506
Colisão/abalroamento	13.891	15.729	13.431	12.324	13.247	12.658
Tombamento/capotagem	247	282	241	265	303	283
Atropelamento	2.609	2.809	2.196	1.723	1.466	1.223
Colisão com objeto fixo	804	989	781	666	636	582
Outros	1.003	1.476	1.433	769	633	439
Não informado	2.589	358	619	1.399	313	321
Rodovias	4.471	3.871	3.685	3.859	4.082	4.376
Colisão/abalroamento	2.604	2.319	2.266	2.291	2.442	2.627
Tombamento/capotagem	536	436	406	421	473	548
Atropelamento	554	525	440	459	406	469
Colisão com objeto fixo	343	284	230	299	288	294
Outros	374	258	312	350	465	392
Não informado	60	49	31	39	8	46

Fonte: Departamento Estadual do Trânsito (DETRAN-CE).

Tabela 9.5 Vítimas em acidentes de trânsito, segundo o sexo - Ceará - 2002-2007

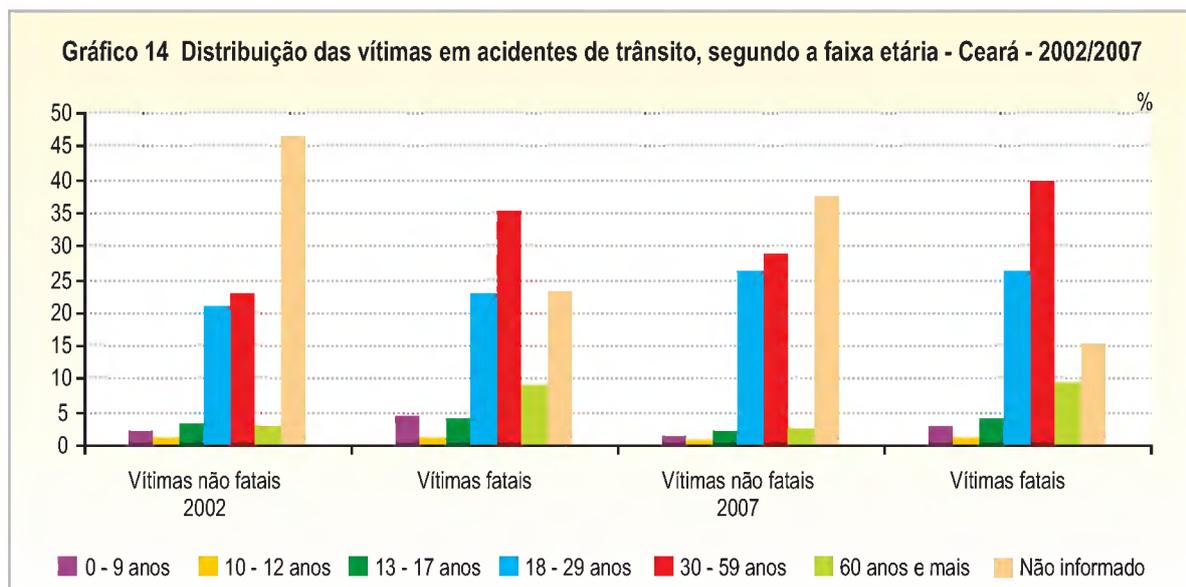
Discriminação	Vítimas em acidentes de trânsito					
	2002	2003	2004	2005	2006	2007
Total	13.922	15.573	14.630	12.677	12.654	11.716
Homens	9.459	10.353	10.200	8.378	8.354	8.521
Mulheres	2.097	2.164	2.192	1.953	2.102	2.058
Não informado	2.366	3.056	2.238	2.346	2.198	1.137
Não fatais	12.632	14.194	13.261	11.196	11.226	10.279
Homens	8.411	9.244	9.074	7.194	7.177	7.352
Mulheres	1.925	1.984	2.009	1.712	1.892	1.827
Não informado	2.296	2.966	2.178	2.290	2.157	1.100
Fatais	1.290	1.379	1.369	1.481	1.428	1.437
Homens	1.048	1.109	1.126	1.184	1.177	1.169
Mulheres	172	180	183	241	210	231
Não informado	70	90	60	56	41	37

Fonte: Departamento Estadual do Trânsito (DETRAN-CE).

Tabela 9.6 Vítimas em acidentes de trânsito, segundo a faixa etária - Ceará - 2002-2007

Discriminação	Vítimas em acidentes de trânsito					
	2002	2003	2004	2005	2006	2007
Total	13.922	15.573	14.630	12.680	12.654	11.716
0 - 9 anos	348	282	289	237	198	199
10 - 12 anos	149	149	128	111	89	103
13 - 17 anos	482	431	442	359	324	305
18 - 29 anos	2.946	2.519	2.701	2.761	3.156	3.064
30 - 59 anos	3.350	2.735	3.072	3.157	3.521	3.538
60 anos e mais	477	347	445	438	447	425
Não informado	6.170	9.110	7.553	5.617	4.919	4.082
Não fatais	12.632	14.194	13.261	11.196	11.226	10.279
0 - 9 anos	292	233	238	189	150	154
10 - 12 anos	134	130	108	95	72	86
13 - 17 anos	430	371	390	292	267	243
18 - 29 anos	2.650	2.153	2.348	2.346	2.711	2.686
30 - 59 anos	2.895	2.243	2.541	2.572	2.971	2.963
60 anos e mais	361	233	306	286	312	289
Não informado	5.870	8.831	7.330	5.416	4.743	3.858
Fatais	1.290	1.379	1.369	1.481	1.428	1.437
0 - 9 anos	56	49	51	48	48	45
10 - 12 anos	15	19	20	16	17	17
13 - 17 anos	52	60	52	67	57	62
18 - 29 anos	296	366	353	415	445	378
30 - 59 anos	455	492	531	585	550	575
60 anos e mais	116	114	139	152	135	136
Não informado	300	279	223	201	176	224

Fonte: Departamento Estadual do Trânsito (DETRAN-CE).



Fonte: DETRAN - CE.

Tabela 9.7 Vítimas em acidentes de trânsito, segundo os tipos - Ceará - 2002-2007

Discriminação	Vítimas fatais em acidentes de trânsito					
	2002	2003	2004	2005	2006	2007
Total	13.922	15.573	14.630	12.677	12.654	11.716
Pedestre	2.184	3.109	2.606	2.158	1.773	1.632
Passageiro	2.442	2.690	2.950	2.460	2.492	2.429
Condutor	3.021	1.853	1.677	1.758	2.051	1.987
Ciclista	1.618	2.093	1.924	1.261	1.048	818
Motociclista	3.658	4.909	4.800	4.370	4.753	4.447
Outro	468	507	398	269	197	133
Não informado	531	412	275	401	340	270
Não fatais	12.632	14.194	13.261	11.196	11.226	10.279
Pedestre	2.011	2.644	2.171	1.700	1.425	1.273
Passageiro	2.271	2.476	2.681	2.280	2.298	2.219
Condutor	2.566	1.727	1.566	1.635	1.935	1.857
Ciclista	1.522	1.981	1.806	1.144	958	727
Motociclista	3.400	4.600	4.461	3.995	4.350	4.052
Outro	437	483	387	248	183	126
Não informado	425	283	189	194	77	25
Fatais	1.290	1.379	1.369	1.481	1.428	1.437
Pedestre	173	465	435	458	348	359
Passageiro	171	214	269	180	194	210
Condutor	455	126	111	123	116	130
Ciclista	96	112	118	117	90	91
Motociclista	258	309	339	375	403	395
Outro	31	24	11	21	14	7
Não informado	106	129	86	207	263	245

Fonte: Departamento Estadual do Trânsito (DETRAN-CE).

Cultura

No Ceará, existem 54 monumentos históricos tombados e 3 em processos de tombamento, são eles: Al-fândega (Fortaleza), Igreja de Nossa Senhora do Rosário (Tauá) e Igreja Jesus, Maria e José – Marecas (Tauá).

Em 2002, existiam no Ceará 193 Bibliotecas passando em 2007 para 194. Já os teatros e museus tiveram um crescimento mais expressivo no período 2002-2007, de 33,3% e 100%, respectivamente.

Dos projetos culturais beneficiados pelo Fundo Estadual da Cultura (FEC), registraram-se, em 2007, 241 projetos, onde 17% foram destinados às Artes Cênicas (mais beneficiadas), e 2,1% destinado às Artes Plásticas e gráficas (menos beneficiadas). Analisando o crescimento acumulado no período 2002-2007 dos projetos culturais financiados pelo FEC, tiveram um crescimento de 372,5% no período.

Se analisarmos o biênio 2006/2007 constataremos um crescimento das artes cênicas beneficiadas pelo FEC da ordem de 485,7%. Isto também pode ser constatado se comparados todos os outros projetos beneficiados pelo FEC, no biênio 2006-2007.

Tabela 10.1 Monumentos históricos tombados - Ceará - 2007

Monumentos históricos	Localização
Casa de Câmara e Cadeia (Museu Sacro São José do Ribamar)	Aquiraz
Casa do Capitão Mor (Processo em andamento)	Aquiraz
Igreja Matriz São José do Ribamar	Aquiraz
Mercado da Carne	Aquiraz
Casa de Câmara e Cadeia (Câmara Municipal)	Aracati
Matriz Nossa Senhora do Rosário	Aracati
Sítio Histórico	Aracati
Sobrado do Barão de Aracati (Instituto Museu Jaguaribano)	Aracati
Casa de Câmara e Cadeia (Cadeia Pública)	Barbalha
Sítio Histórico de Barbalha (Cadeia Pública)	Barbalha
Sobrado à Rua da Matriz, 21 (Casarão Hotel)	Barbalha
Imóveis na Sede de Baturité	Baturité
Estação Ferroviária do Camocim	Camocim
Casa de Câmara e Cadeia (Cadeia Pública / Fórum)	Caucaia
Casa de Câmara e Cadeia	Crato
Estação Ferroviária do Crato	Crato
Sítio Caldeirão	Crato
Alfândega (1)	Fortaleza
Antiga Escola Normal (atual sede do IPHAN)	Fortaleza
Assembléia Provincial (Museu do Ceará)	Fortaleza
Banco Frota Gentil (Banco Banorte S/A)	Fortaleza
Cadeia Pública (Centro de Turismo)	Fortaleza
Capela de Santa Terezinha	Fortaleza
Casa de Thomás Pompeu	Fortaleza
Casa José de Alencar	Fortaleza
Cine São Luiz	Fortaleza
Escola Jesus, Maria e José	Fortaleza
Estação João Felipe	Fortaleza
Faro do Mucuripe (Museu de Fortaleza)	Fortaleza
Galpões da RFFSA (Extensão do Conjunto da Estação João Felipe)	Fortaleza
Igreja de Nossa Senhora do Rosário	Fortaleza
Mausoléu Presidente Humberto de Alencar Castelo Branco	Fortaleza
Mini Museu Firmesa	Fortaleza
Palacete Carvalho Mota (Museu das Secas/DNOCS)	Fortaleza
Palacete Ceará (Caixa Econômica Federal)	Fortaleza
Palacete Geremias Arruda	Fortaleza
Palacio da Abolição	Fortaleza
Palácio da Luz (Academia Cearense de Letras)	Fortaleza
Passeio Público	Fortaleza
Praça General Tibúrcio (Praça dos Leões)	Fortaleza
Restaurante Estoril	Fortaleza

Tabela 10.1 Monumentos históricos tombados - Ceará - 2007

Monumentos históricos	Localização
Secretaria da Fazenda	Fortaleza
Seminário da Praia (Praíha)	Fortaleza
Sobrado do Doutor José Lourenço	Fortaleza
Sociedade União Cearense (antiga SUCAP/COELCE)	Fortaleza
Solar Fernandes Vieira (Arquivo Público)	Fortaleza
Teatro José de Alencar	Fortaleza
Teatro São José	Fortaleza
Casa de Câmara e Cadeia (Cadeia Pública/Forum)	Icó
Teatro da Ribeira dos Icó	Icó
Fachada da Igreja Matriz de Santana	Iguatu
Igreja Nossa Senhora da Conceição de Almofala (Distrito de Almofala)	Itarema
Açude do Cedro	Quixadá
Casa de Antonio Conselheiro	Quixeramobim
Casa de Câmara e Cadeia (Câmara Municipal)	Quixeramobim
Igreja Nossa Senhora da Soledade (Distrito de Siupé)	São Gonçalo do Amarante
Teatro São João	Sobral
Igreja de Nossa Senhora do Rosário (1)	Tauá
Igreja Jesus, Maria e José - Marecas (1)	Tauá
Igreja de São Caetano	Várzea Alegre
Igreja Matriz Nossa Senhora de Assunção	Viçosa do Ceará

Fonte: Secretaria da Cultura (SECULT).

(1) Em processo de Proteção Legal (Tombamento).

Tabela 10.2 Monumentos históricos preservados/restaurados - Ceará - 2007

Monumentos históricos	Localização
Sobrado do Barão de Aracati (Instituto Museu Jaguaribano)	Aracati
Casa de Câmara e Cadeia (Cadeia Pública)	Barbalha
Estação Ferroviária de Camocim	Camocim
Casa de Juvenal Galeno	Fortaleza
Teatro São José	Fortaleza
Casa de Câmara e Cadeia (Cadeia Pública/Fórum)	Icó
Igreja Nossa Senhora da Soledade (Distrito de Siupé)	São Gonçalo do Amarante

Fonte: Secretaria da Cultura (SECULT).

Tabela 10.3 Arquivos existentes - Ceará - 2007

Arquivos	Localização
Arquivo Público Municipal de Acaraú	Acaraú
Arquivo Administrativo Municipal de Alcântaras	Alcântaras
Arquivo Administrativo Municipal de Altaneira	Altaneira
Arquivo Administrativo Municipal de Antonina do Norte	Antonina do Norte
Arquivo Administrativo Municipal de Barbalha	Barbalha
Arquivo Administrativo Municipal de Baturité	Baturité
Arquivo Público Municipal de Camocim	Camocim
Arquivo Administrativo Municipal de Campos Sales	Campos Sales
Arquivo Administrativo Municipal de Canindé	Canindé
Arquivo Administrativo Municipal de Caucaia	Caucaia
Arquivo Administrativo Municipal de Cedro	Cedro
Arquivo Administrativo Municipal de Crato	Crato
Arquivo Administrativo Municipal de Farias Brito	Farias Brito
Arquivo Geral do Município	Fortaleza
Arquivo Intermediário	Fortaleza
Arquivo Público do Estado do Ceará	Fortaleza
Arquivo Administrativo Municipal de General Sampaio	General Sampaio
Arquivo Administrativo Municipal de Guaiúba	Guaiúba
Arquivo Administrativo Municipal de Icó	Icó
Arquivo Administrativo Municipal de Iguatu	Iguatu
Arquivo Administrativo Municipal de Juazeiro do Norte	Juazeiro do Norte
Arquivo Administrativo Municipal de Limoeiro do Norte	Limoeiro do Norte
Arquivo Público Municipal de Maranguape	Maranguape
Arquivo Administrativo Municipal de Mombaça	Mombaça
Arquivo Administrativo Municipal de Nova Olinda	Nova Olinda
Arquivo Administrativo Municipal de Orós	Orós
Arquivo Público Municipal de Pacatuba	Pacatuba
Arquivo Administrativo Municipal de Pedra Branca	Pedra Branca
Arquivo Administrativo Municipal de Quixadá	Quixadá
Arquivo Administrativo Municipal de Quixeramobim	Quixeramobim
Arquivo Administrativo Municipal de Russas	Russas
Arquivo Administrativo Municipal de Sobral	Sobral
Arquivo Administrativo Municipal de Solonópole	Solonópole

Fonte: Secretaria da Cultura (SECULT).

Tabela 10.4 Bibliotecas, teatros e museus - Ceará - 2002/2007

Discriminação	2002	2007
Bibliotecas	193	194
Teatros	36	48
Museus	47	94

Fonte: Secretaria da Cultura (SECULT).

Tabela 10.5 Galerias e Museus de arte de Fortaleza - Ceará - 2007

Galerias e Museus de arte	Endereço
Galerias	
Alpendre-Casa de Arte, Pesquisa e Produção	Rua José Avelino, 495 - Praia de Iracema
Casa D'Arte	Rua Barbosa de Freitas, 1035 - Aldeota
Centro Cultural Banco do Nordeste	Rua Floriano Peixoto, 941 - Centro
Centro Cultural do Abolição	Rua Barão de Studart, 505 - Meireles
Centro Cultural Oboé	Rua Maria Tomásia, 531 - Aldeota
Centro Cultural Oboé - Anexo Praia de Iracema	Av. Almirante Barroso, 734 - Praia de Iracema
Espaço Cultural UNIFOR	Av. Washington Soares, 1321 - Edson Queiroz
Fundação Cultural de Fortaleza	Rua Pereira Filgueiras, 04 - Aldeota
Galeria Aldemir Martins	Av. Porto Velho, 401 - João XXIII
Galeria Alethéa Empório D'Arte	Rua Leonardo Mota, 2639 - Dionísio Torres
Galeria Antônio Bandeira - Centro de Referência do Professor	Rua Conde D'eu, 560 - Centro
Galeria Benfica Arte	Av. Carapinima, 2200 - Benfica
Galeria Paleta	Rua Boris, 90 B - Praia de Iracema
Galeria Ramos Cotoco	Rua 24 de Maio, 600 - Centro
Galeria Sinhá D'Amora - Centro de Referência do Professor	Rua Conde D'eu, 560 - Centro
IBEU Art Gallery	Rua Nogueira Acioly, 891 - Aldeota
Multiarte Galeria	Rua Barbosa de Freitas, 1727 - Aldeota
Museus	
Memorial da Cultura Cearense - Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura	Rua Dragão do Mar, 1 - Praia de Iracema
Mini Museu Firmeza	Via Férrea, 259 - Mondubim
Museu da Imagem e do Som	Av. Barão de Studart, 410 - Aldeota
Museu de Arte Contemporânea do Ceará - Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura	Rua Dragão do Mar, 1 - Praia de Iracema
Museu de Arte da Universidade Federal do Ceará	Av. da Universidade - Benfica
Museu de Arte e Cultura Popular - Centro de Turismo	Rua Senador Pompeu, 350 - Centro
Museu do Ceará	Rua São Paulo, 51 - Centro
Museu do Maracatu	Rua Rufino de Alencar, 323 - Centro
Sobrado Dr. José Lourenço - Anexo Museu do Ceará	Rua Major Facundo, 154 - Centro

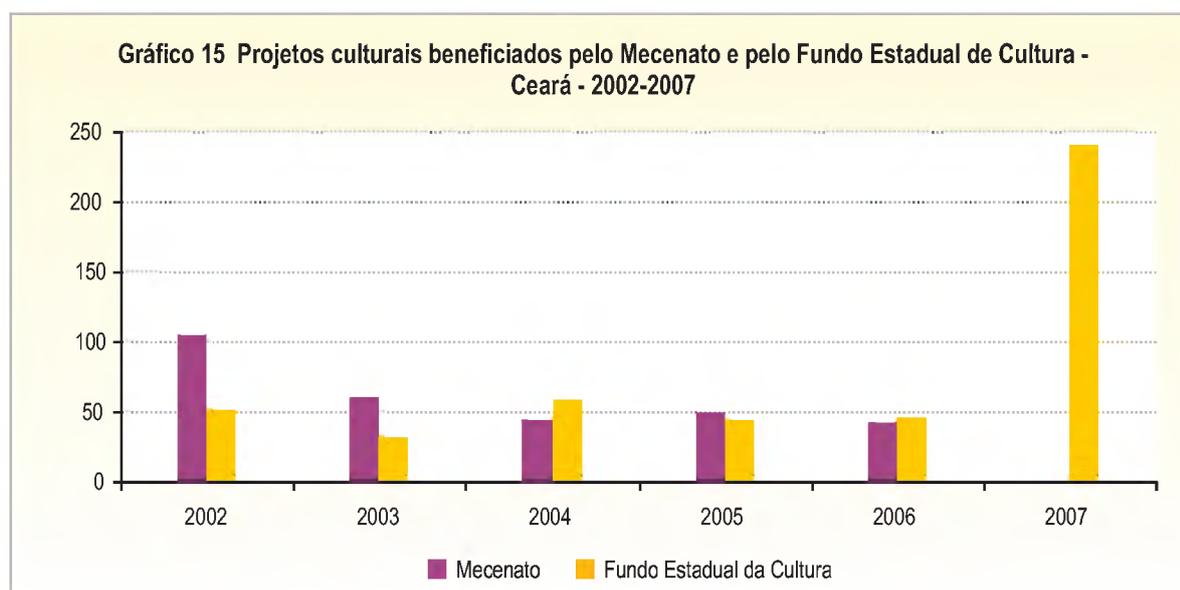
Fonte: Secretaria da Cultura (SECULT).

Tabela 10.6 Projetos culturais beneficiados pelo Mecenato e Fundo Estadual da Cultura - Ceará - 2002-2007

Discriminação	Projetos culturais					
	2002	2003	2004	2005	2006	2007
Mecenato (1)	106	61	45	50	42	32
Artes cênicas	26	11	9	13	10	7
Artes plásticas e gráficas	4	-	-	-	1	1
Artesanato e folclore	9	5	2	6	3	-
Fotografia, cinema e vídeo	20	17	12	13	12	8
Literatura, inclusive cordel	11	7	3	3	3	1
Música	26	14	14	12	12	11
Patrimônio histórico e artístico	1	1	1	1	1	2
Pesquisa cultural e artística	6	4	2	1	-	-
Artes integradas	-	-	-	-	-	1
Editoração e publicação periódica	3	2	2	1	-	1
Fundo Estadual da Cultura (1)	51	32	59	44	47	241
Artes cênicas	8	11	10	8	7	41
Artes plásticas e gráficas	2	2	4	1	1	5
Artesanato e folclore	-	2	16	5	9	12
Fotografia, cinema e vídeo	3	2	2	3	2	40
Literatura, inclusive cordel	7	-	5	5	2	18
Música	8	4	4	3	2	28
Patrimônio histórico e artístico	15	7	5	1	1	26
Pesquisa cultural e artística	-	4	2	6	2	17
Artes integradas	6	-	11	12	18	54
Editoração e publicação periódica	2	-	-	-	3	-

Fonte: Secretaria da Cultura (SECULT).

(1) Lei de incentivo a cultura nº 12.464, de 29 de junho de 1995.



Fonte: SECULT.

DESENVOLVIMENTO DA INFRA-ESTRUTURA



CEARÁ EM NÚMEROS - 2008

Recursos Hídricos

No Estado do Ceará existem 11 bacias hidrográficas, compreendendo uma área total de 148.825,6 km² divididos entre os 129 açudes existentes, somando um volume total de 14.327.746 mil m³ (volume no final da estação chuvosa). Das Bacias Hidrográficas a que mais se destaca em volume é a do médio Jaguaribe, totalizando 5.963.915 mil m³, e a de menor volume (Baixo Jaguaribe) totalizando 15.841 mil m³, ou seja, 41,6% e 0,1%, respectivamente.

Em 2007, o total dos principais açudes monitorados pelo Programa de Gerenciamento das Águas Territoriais alcançava o número de 126, e em 2008 esses açudes monitorados passaram para 129. O volume de 4.022.578 mil m³ em 2000, passou para 14.327.746 mil m³ em 2008, crescendo 256,18% nesse período. Já em termos de capacidade, no período 2000-2008, houve um incremento na capacidade na ordem de 72,5%. Ou seja, houve um considerável crescimento tanto na capacidade como no volume no período 2000-2008. Dos açudes monitorados, 16 encontram-se na Região Metropolitana, 12,4% do total.

Com relação ao esforço despendido pelo Governo do Estado para suprir a população com água foram construídas em 2008 duas barragens com capacidade total de 42.200 mil m³.

No Estado do Ceará, no período de 2002-2008, foram construídas 18 adutoras, essencial para se ter uma adequada rede de distribuição. Em 2008, estiveram em construção eixos de integração com uma extensão de 130,7 km.

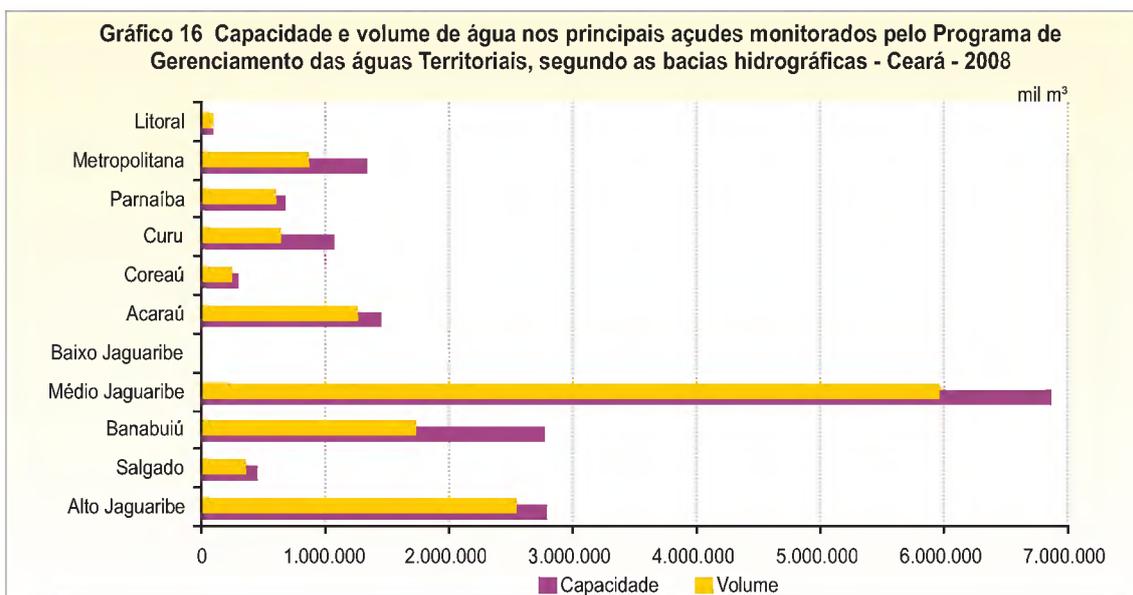
A construção de poços, essencial para suprir a necessidade de água no Estado do Ceará, merece destaque por apresentar no período de 2002-2007 um total de 998 poços artesianos.

Tabela 11.1 Bacias hidrográficas e açudes monitorados pelo Programa de Gerenciamento das Águas Territoriais - Ceará - 2008

Bacias hidrográficas	Área (km²)	Açudes monitorados pelo Programa de Gerenciamento das Águas Territoriais		
		Número de açudes	Capacidade (mil m³)	Volume (mil m³) (1)
Total	148.825,6	129	17.819.621,7	14.327.745,8
Alto Jaguaribe	25.834,0	18	2.793.610,5	2.551.434,9
Salgado	12.457,3	13	447.228,5	363.183,0
Banabuiú	19.585,7	18	2.768.074,7	1.737.668,7
Médio Jaguaribe	10.272,9	13	6.860.905,6	5.963.914,6
Baixo Jaguaribe	6.959,9	1	24.000,0	15.841,3
Acaraú	14.380,4	12	1.443.763,0	1.260.908,5
Coreaú	10.558,8	9	297.090,0	252.328,4
Curu	8.543,4	13	1.068.355,0	638.556,7
Parnaíba	16.747,4	9	673.840,0	599.030,5
Metropolitana	14.951,9	16	1.344.464,3	859.862,9
Litoral	8.533,7	7	98.290,0	85.016,3

Fonte: Companhia de Gestão de Recursos Hídricos (COGERH).

(1) Volume no final da estação chuvosa. Atualização feita até o dia 26/09/2007.



Fonte: COGERH.



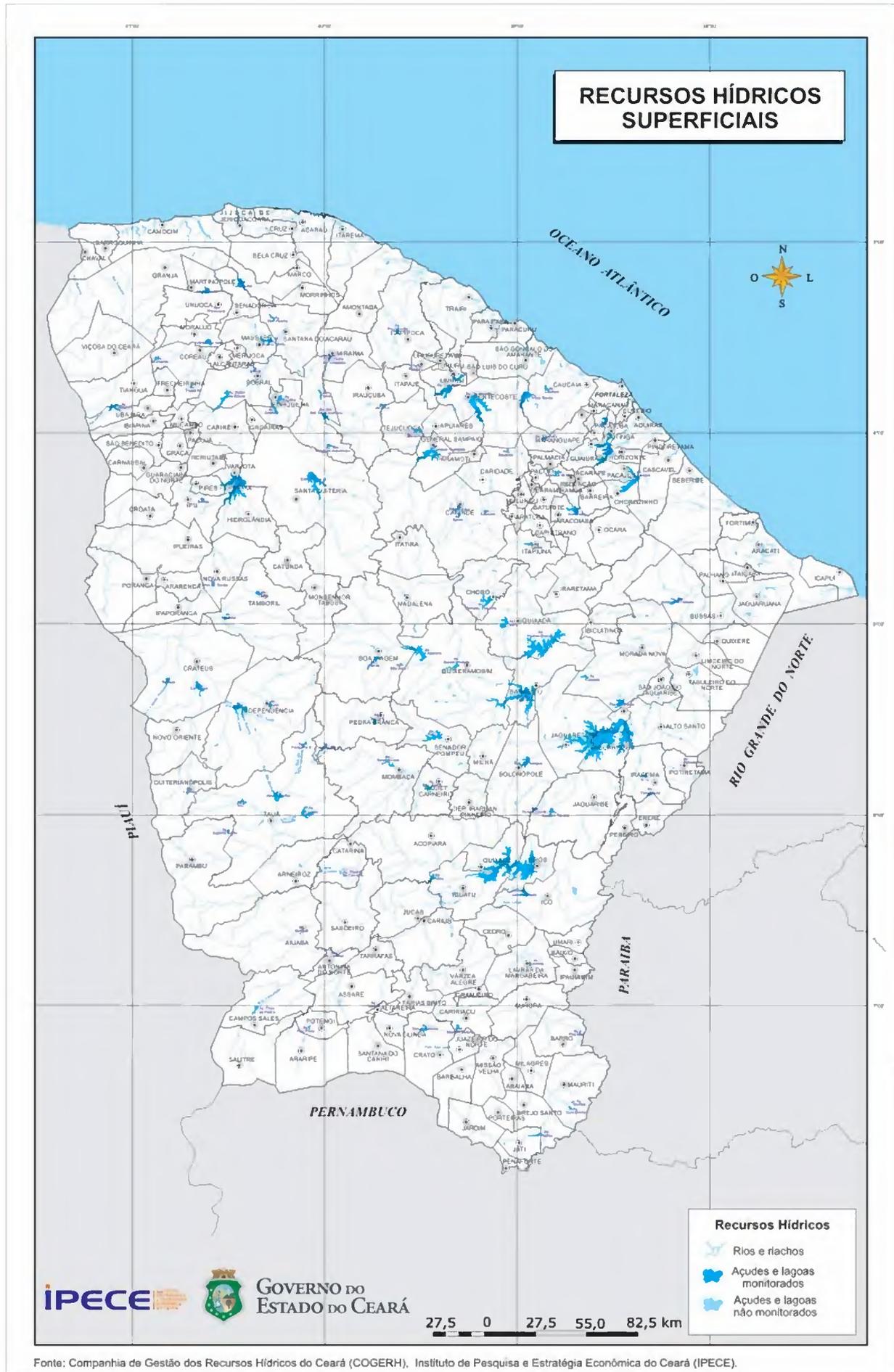


Tabela 11.2 Barragens - Ceará - 2002-2008

Anos	Barragens	
	Número	Capacidade (mil m³)
Construídas		
2002	4	249.298
2003	1	6.700.000
2004	1	23.400
2005	1	197.060
2006	1	9.000
2007	1	10.320
2008	2	42.200
Em construção		
2008	4	299.000
Projetadas	18	1.035.727

Fonte: Secretaria de Recursos Hídricos (SRH).

Nota: Só foram compiladas as obras com capacidade superior a 600.000 m³.

Tabela 11.3 Eixos de integração e adutoras- Ceará - 2002-2008

Anos	Eixos de integração		Adutoras	
	Número	Extensão (km)	Número	Extensão (km) (1)
Construídos				
2002	-	-	7	223,4
2004	1	54,7	-	-
2005	1	10,5	2	13,8
2006	-	-	4	68,7
2007	-	-	4	106,1
2008	-	-	1	28,8
Em construção				
2008	3	130,7	-	-
Projetadas	7	273,3	22	511,3

Fonte: Secretaria dos Recursos Hídricos (SRH).

(1) Não foi incluída a extensão da adutora de Cariús.

Tabela 11.4 Poços construídos - Ceará - 2002-2007

Anos	Número de poços
2002	233
2003	58
2004	138
2005	81
2006	405
2007	83

Fonte: Superintendência de Obras Hídricas do Ceará (SOHIDRA).

Energia

Para que um estado se desenvolva de forma sustentável é essencial estar bem desenvolvida sua infra-estrutura energética. No caso do Estado do Ceará as linhas de transmissão (km) passaram de 3.488 em 2002 para 3.979 em 2007, um aumento de 14,1%.

Com relação aos consumidores de energia elétrica, observou-se uma elevação do número de consumidores, passando em 2002 de 885.214 consumidores de energia elétrica na Região Metropolitana de Fortaleza, para 1.052.266 em 2007, ou seja um aumento de 18,9%. Em 2007, os consumidores de energia elétrica da Região Metropolitana de Fortaleza representavam 42,3% do total de consumidores do Estado do Ceará.

O consumo de energia elétrica (mwh), no período de 2002-2007, apresentou um crescimento da ordem de 28,3% em todo o Estado. Considerando as classes de consumo, a que mais se destacou em termos de consumo de energia elétrica foi a classe rural cujo consumo aumentou em 51,7%, no mesmo período, vindo em seguida as classes residencial e comercial com 34,0% e 31,6% de crescimento, respectivamente.

Considerando a classe industrial no consumo de energia elétrica (mwh) verifica-se que em 2007 a indústria extrativa mineral representava 2,5% do total de consumo de energia elétrica dessa mesma classe, percentual ainda pequeno se comparado com a indústria de transformação que representava no mesmo período 97,1% do total consumido na indústria.

Sob a ótica dos consumidores de energia elétrica da classe industrial verificou-se uma redução no total de consumidores, no período de 2002-2007, de 20,7%. Esta redução se deu principalmente na indústria de transformação e construção civil.

Tabela 12.1 Infra-estrutura energética - Ceará - 2002/2007

Discriminação	Infra-estrutura energética			
	Realizado		Acumulado	
	2002	2007	2002	2007
Construção de linhas de transmissão (km)	445	101	3.488	3.979
Construção/reforma de rede de distribuição (km)	7.386	10.016	76.106	102.161
Construção de subestações	7	1	86	94
Ampliação da capacidade instalada das subestações (mva)	59	36	1.833	2.101

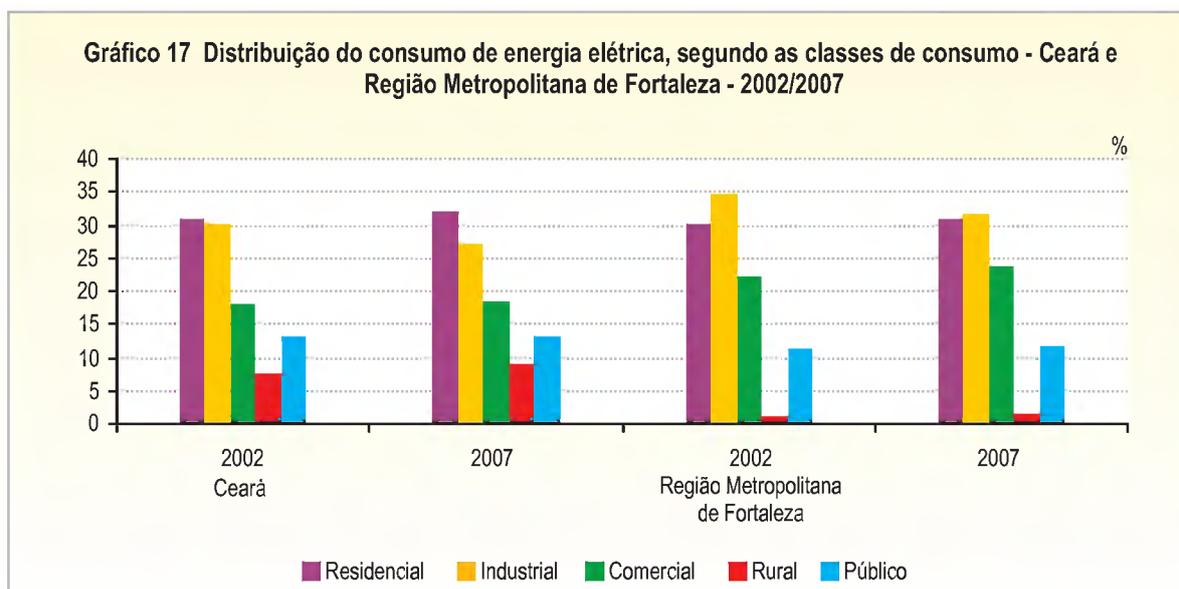
Fonte: Companhia Energética do Ceará (COELCE).

Tabela 12.2 Consumo e consumidores de energia elétrica, segundo as classes - Ceará e Região Metropolitana de Fortaleza - 2002/2007

Classes de consumo	Consumo de energia elétrica (mwh)				Consumidores de energia elétrica			
	Ceará		Região Metropolitana de Fortaleza		Ceará		Região Metropolitana de Fortaleza	
	2002	2007	2002	2007	2002	2007	2002	2007
Total	5.611.119	7.200.711	3.655.233	4.433.046	2.009.658	2.490.236	885.214	1.052.266
Residencial	1.729.380	2.316.757	1.098.392	1.378.548	1.595.764	2.036.983	798.317	958.987
Industrial	1.684.767	1.943.699	1.275.722	1.398.024	7.588	6.015	3.755	2.965
Comercial	1.010.484	1.330.270	817.921	1.060.424	139.899	146.680	70.278	71.518
Rural	423.774	642.797	44.649	71.371	241.073	267.709	7.830	10.919
Público	745.514	956.371	413.903	519.032	25.085	32.608	4.961	7.808
Consumo próprio	7.430	10.818	4.646	5.649	246	241	73	69
Revenda (1)	9.770	-	-	-	3	-	-	-

Fonte: Companhia Energética do Ceará (COELCE).

(1) Sociedade Anônima de Eletrificação da Paraíba (SAELPA) e Companhia Energética do Estado do Piauí (CEPISA).

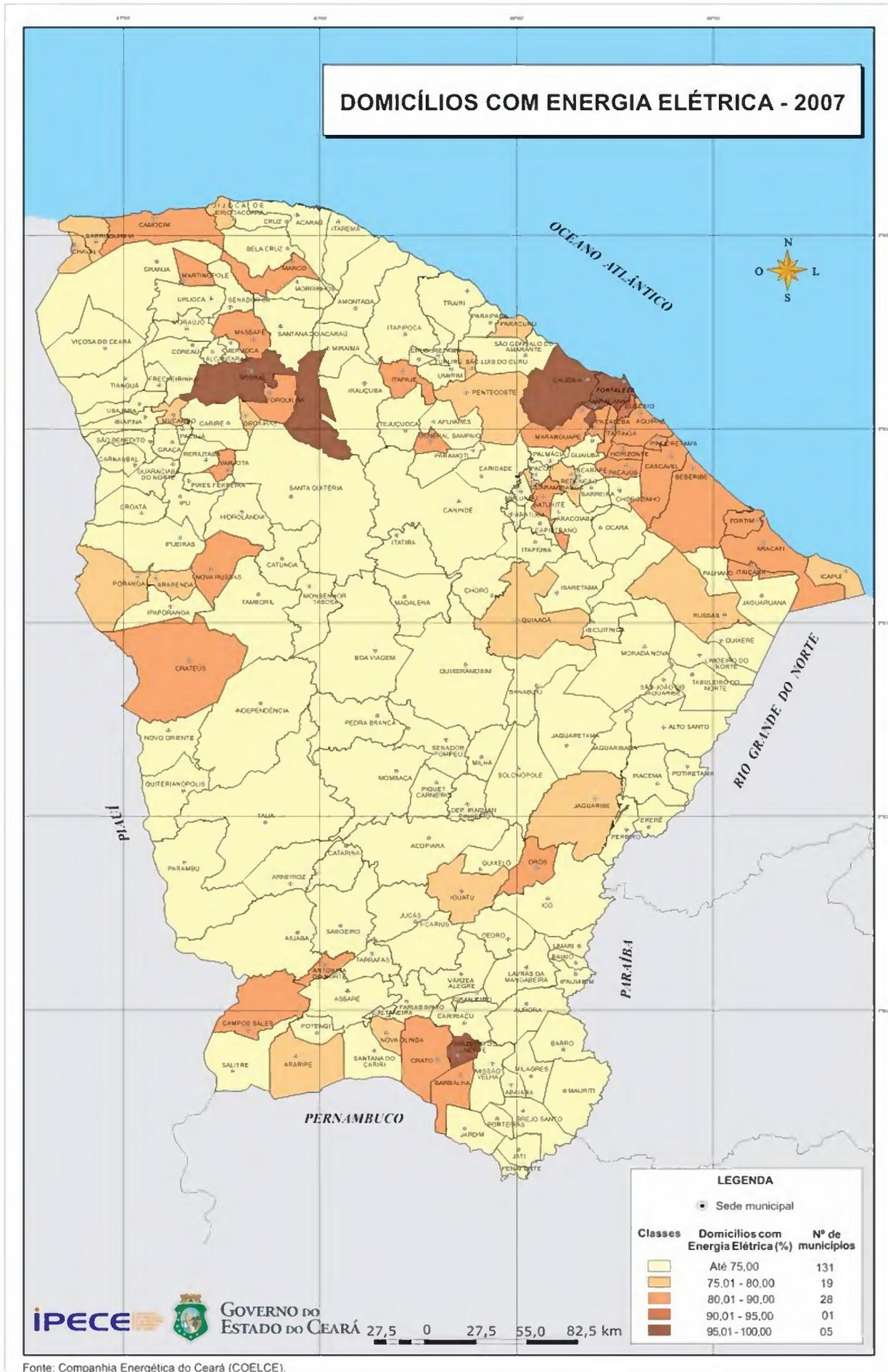


Fonte: COELCE

Tabela 12.3 Consumo e consumidores de energia elétrica da classe industrial - Ceará - 2002/2007

Discriminação	Consumo de energia elétrica (mwh)		Consumidores de energia elétrica	
	2002	2007	2002	2007
Total	1.684.767	1.943.699	7.588	6.015
Extrativa mineral	39.086	48.576	90	110
Petróleo e serviços correlatos	18.932	25.176	3	4
Minerais não metálicos	20.007	23.203	81	95
Minerais metálicos	146	196	6	10
Carvão mineral	1	1	1	1
Indústria de transformação	1.631.446	1.886.581	6.794	5.443
Produtos têxteis	692.358	659.824	409	322
Produtos alimentícios e bebidas	244.344	295.175	1.889	1.403
Produtos de minerais não metálicos	204.705	253.588	538	479
Couro e artigos de viagem e calçados	125.147	187.470	229	191
Metalurgia básica	77.020	179.526	150	113
Artigos de borracha e plástico	51.924	73.856	160	150
Produtos químicos	50.135	59.297	120	118
Produtos de metal, exclusive máquinas e equipamentos	59.572	37.477	409	292
Celulose, papel e produtos de papel	21.340	30.522	52	42
Máquinas e equipamentos	16.747	25.570	114	88
Artigos do vestuário e acessórios	20.187	22.630	533	426
Móveis e indústrias diversas	7.145	10.395	498	315
Edição, impressão e representação de gravações	6.413	7.288	174	128
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	3.637	6.210	14	16
Veículos automotores, reboque e carrocerias	27.762	6.104	19	20
Reciclagem de sucatas metálicas e não metálicas	920	5.171	19	23
Produtos de madeira	4.300	5.058	799	562
Outros equipamentos de transporte	3.829	1.834	23	13
Instrumentos médico-hospitalares, ópticos	700	1.353	21	18
Coque, refino de petróleo e etc.	1.579	705	18	9
Máquinas para escritório e equipamentos de informática	173	581	2	2
Material eletrônico e aparelhos de comunicação	63	148	3	2
Produtos do fumo	15	18	3	2
Outras indústrias	11.432	16.778	598	709
Construção civil	14.235	8.542	704	462

Fonte: Companhia Energética do Ceará (COELCE).



Habitação

Em 2007, no Estado do Ceará, existiam 2.259.304 domicílios divididos entre urbano e rural na proporção de 78,5% e 21,5%, respectivamente. Os domicílios localizados na Região Metropolitana de Fortaleza cresceram no período 2002-2007 cerca de 20,5%, enquanto que em todo o Estado do Ceará, o crescimento foi de 19,6% no mesmo período. No mesmo ano, existiam 8.323.615 moradores em domicílios particulares em todo o Estado, sendo que 41,7% encontravam-se na Região Metropolitana de Fortaleza. Isto significa que no Estado do Ceará existe algo em torno de 4 moradores por domicílio.

Considerando os tipos de domicílios, observa-se que no período 2002-2007 houve um incremento, na Região Metropolitana de Fortaleza, de 17,3% domicílios do tipo casa e 45% domicílios do tipo apartamento. De todos os domicílios particulares na Região Metropolitana de Fortaleza em 2007, sob a ótica da condição de ocupação, cerca de 74,8% são domicílios próprios e 19,5% são formados por domicílios alugados.

Em 2002, tínhamos 1.764.480 domicílios com iluminação elétrica em todo o Estado passando a 2.193.884 em 2007, um aumento de cerca de 24,3%. Do total de domicílios com energia elétrica em 2007, verificou-se que 80,2% localizaram-se na região urbana e 19,8% na rural.

Do total de moradores em domicílios particulares permanentes em 2007, observou-se o acesso de 634.118 à Internet em todo o Estado do Ceará, sendo que na Região Metropolitana de Fortaleza, encontram-se 502.165 usuários, ou seja, 79,2% do total.

No período de 2002 a 2007, verificou-se uma relativa descontração no acesso a energia elétrica, a telefonia e a outros bens de consumo duráveis, quando são comparados os domicílios da Região Metropolitana de Fortaleza e os domicílios dos demais municípios do Estado do Ceará.

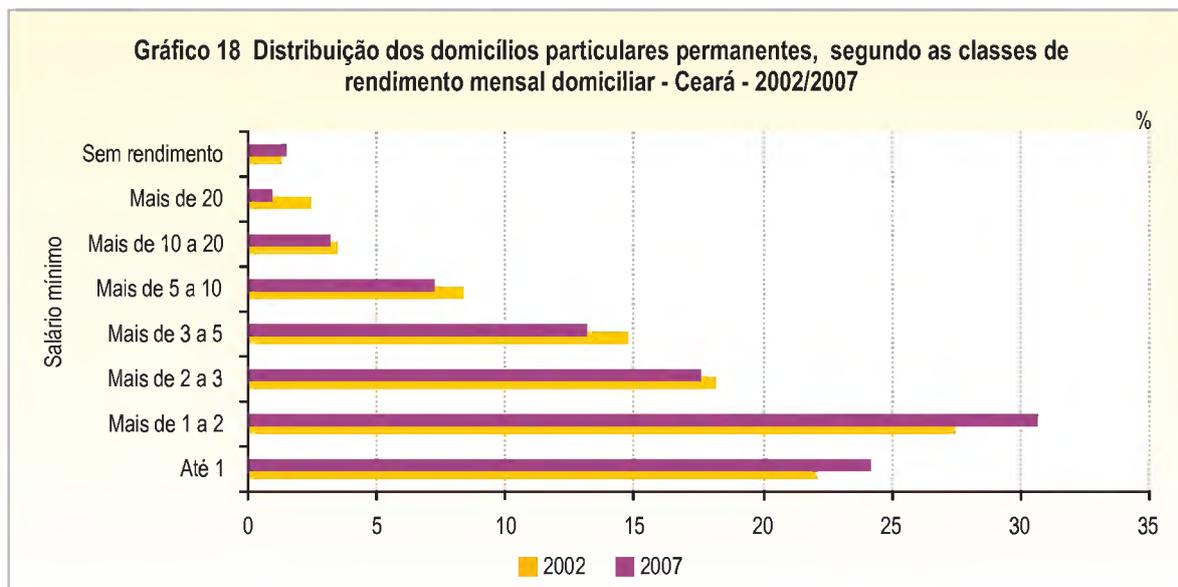
Tabela 13.1 Domicílios particulares permanentes e moradores, por situação do domicílio, segundo as classes de rendimento mensal domiciliar - Ceará e Região Metropolitana de Fortaleza - 2002/2007

Classes de rendimento mensal domiciliar (salário mínimo)	Domicílios particulares permanentes (1)							
	2002				2007			
	Ceará			Região Metropolitana de Fortaleza	Ceará			Região Metropolitana de Fortaleza
	Total	Urbana	Rural		Total	Urbana	Rural	
Total	1.888.362	1.460.200	428.162	799.105	2.259.304	1.773.616	485.688	962.741
Até 1	417.094	266.958	150.136	110.477	546.823	361.485	185.338	152.477
Mais de 1 a 2	518.639	386.093	132.546	186.101	692.462	541.339	151.123	265.895
Mais de 2 a 3	342.082	265.820	76.262	143.421	397.635	316.891	80.744	177.195
Mais de 3 a 5	278.745	243.904	34.841	143.427	297.696	258.974	38.722	154.494
Mais de 5 a 10	157.621	149.255	8.366	104.358	164.453	152.243	12.210	108.707
Mais de 10 a 20	66.494	64.844	1.650	47.306	72.505	70.970	1.535	56.138
Mais de 20	45.706	44.054	1.652	38.027	21.512	21.001	511	16.398
Sem rendimento (2)	25.696	21.704	3.992	17.539	33.823	28.262	5.561	17.966
Sem declaração	36.285	17.568	18.717	8.449	32.395	22.451	9.944	13.471

Classes de rendimento mensal domiciliar (salário mínimo)	Moradores em domicílios particulares permanentes (3)							
	2002				2007			
	Ceará			Região Metropolitana de Fortaleza	Ceará			Região Metropolitana de Fortaleza
	Total	Urbana	Rural		Total	Urbana	Rural	
Total	7.635.878	5.724.536	1.911.342	3.086.421	8.323.615	6.353.738	1.969.877	3.468.824
Até 1	1.478.210	868.164	610.046	352.963	1.823.706	1.102.904	720.802	458.594
Mais de 1 a 2	2.059.366	1.461.644	597.722	695.616	2.521.881	1.907.387	614.494	933.776
Mais de 2 a 3	1.504.563	1.145.744	358.819	584.692	1.514.537	1.193.661	320.876	659.391
Mais de 3 a 5	1.221.916	1.028.996	192.920	593.801	1.235.143	1.038.154	196.989	608.101
Mais de 5 a 10	674.501	628.616	45.885	428.823	670.623	613.272	57.351	445.589
Mais de 10 a 20	272.180	263.714	8.466	188.206	262.296	257.180	5.116	207.062
Mais de 20	195.138	187.037	8.101	153.385	78.607	76.052	2.555	60.197
Sem rendimento (2)	74.387	63.697	10.690	54.717	78.471	67.572	10.899	42.666
Sem declaração	155.617	76.924	78.693	34.218	138.351	97.556	40.795	53.448

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2002/2007.

(1) Exclui os rendimentos dos moradores cuja condição no domicílio era pensionista, empregado doméstico e parente do empregado doméstico. (2) Inclui os domicílios cujos moradores receberam somente em benefícios. (3) Exclui os moradores cuja condição no domicílio era pensionista, empregado doméstico e parente do empregado doméstico.



Fonte: IBGE/PNAD.

Tabela 13.2 Domicílios particulares permanentes e moradores, segundo os tipos - Ceará e Região Metropolitana de Fortaleza - 2002/2007

Tipos de domicílios	Domicílios particulares permanentes				Moradores em domicílios particulares permanentes (1)			
	Ceará		Região Metropolitana de Fortaleza		Ceará		Região Metropolitana de Fortaleza	
	2002	2007	2002	2007	2002	2007	2002	2007
Total	1.888.362	2.259.304	799.105	962.741	7.635.878	8.323.615	3.086.421	3.468.824
Casa	1.770.314	2.088.450	694.968	815.416	7.270.787	7.814.936	2.760.675	3.026.638
Apartamento	112.959	167.459	100.697	145.977	354.931	502.015	317.505	438.591
Cômodo	5.089	3.395	3.170	1.348	10.160	6.664	8.241	3.595

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2002/2007.

(1) Excluídos os moradores cuja condição no domicílio era pensionista, empregado doméstico e parente do empregado doméstico.

Tabela 13.3 Domicílios particulares permanentes e moradores, segundo a condição de ocupação - Ceará e Região Metropolitana de Fortaleza - 2002/2007

Condição de ocupação	Domicílios particulares permanentes				Moradores em domicílios particulares permanentes (1)			
	Ceará		Região Metropolitana de Fortaleza		Ceará		Região Metropolitana de Fortaleza	
	2002	2007	2002	2007	2002	2007	2002	2007
Total	1.888.362	2.259.304	799.105	962.741	7.635.878	8.323.615	3.086.421	3.468.824
Próprio	1.399.018	1.685.043	607.734	720.414	5.800.031	6.320.017	2.421.866	2.675.847
Alugado	247.271	359.318	127.790	187.981	822.611	1.181.767	417.618	597.166
Cedido	223.051	208.083	57.036	48.509	921.083	789.728	222.437	167.291
Outra	19.022	6.860	6.545	5.837	92.153	32.103	24.500	28.520

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2002/2007.

(1) Excluídos os moradores cuja condição no domicílio era pensionista, empregado doméstico e parente do empregado doméstico.

Tabela 13.4 Domicílios particulares permanentes e moradores, segundo existência de energia elétrica, telefone e alguns bens duráveis - Ceará e Região Metropolitana de Fortaleza - 2002/2007

Discriminação	Domicílios particulares permanentes							
	2002				2007			
	Ceará			Região Metropolitana de Fortaleza	Ceará			Região Metropolitana de Fortaleza
	Total	Urbana	Rural		Total	Urbana	Rural	
Total	1.888.362	1.460.200	428.162	799.105	2.259.304	1.773.616	485.688	962.741
Iluminação elétrica	1.764.480	1.433.233	331.247	790.867	2.193.884	1.760.531	433.353	958.701
Telefone	672.621	648.511	24.110	460.056	1.376.919	1.234.531	142.388	786.714
Somente celular	908.160	449.403
Somente fixo convencional	92.767	44.688
Celular e fixo convencional	375.992	292.623
Microcomputador	248.255	184.829
Com acesso à Internet	177.111	140.796
Televisão	1.578.636	1.300.247	278.389	733.618	2.070.278	1.676.791	393.487	926.140
Rádio	1.568.620	1.215.121	353.499	681.853	1.895.389	1.492.733	402.656	824.392
Fogão	1.769.693	1.383.256	386.437	775.443	2.149.591	1.706.394	443.197	936.922
Filtro de água	1.036.789	874.725	162.064	465.771	1.037.127	853.263	183.864	400.865
Geladeira	1.275.748	1.099.535	176.213	667.298	1.780.286	1.468.111	312.175	835.633
Freezer	110.632	103.970	6.662	82.798	130.508	117.400	13.108	83.975
Máquina de lavar roupa	140.018	136.926	3.092	115.544	240.376	230.438	9.938	173.387

Discriminação	Moradores em domicílios particulares permanentes (1)							
	2002				2007			
	Ceará			Região Metropolitana de Fortaleza	Ceará			Região Metropolitana de Fortaleza
	Total	Urbana	Rural		Total	Urbana	Rural	
Total	7.635.878	5.724.536	1.911.342	3.086.421	8.323.615	6.353.738	1.969.877	3.468.824
Iluminação elétrica	7.098.339	5.622.361	1.475.978	3.058.955	8.064.202	6.318.549	1.745.653	3.458.497
Telefone	2.631.870	2.520.134	111.736	1.776.314	5.127.802	4.497.790	630.012	2.880.478
Somente celular	3.454.766	1.658.560
Somente fixo convencional	283.895	132.487
Celular e fixo convencional	1.389.141	1.089.431
Microcomputador	894.030	660.291
Com acesso à Internet	634.118	502.165
Televisão	6.484.710	5.202.701	1.282.009	2.877.691	7.736.614	6.104.027	1.632.587	3.377.433
Rádio	6.435.886	4.824.078	1.611.808	1.666.662	7.047.968	5.377.891	1.670.077	3.002.833
Fogão	7.174.817	5.441.636	1.733.181	3.022.095	7.937.096	6.144.112	1.792.984	3.405.049
Filtro de água	4.159.068	3.437.199	721.869	1.823.187	3.806.440	3.077.985	728.455	1.503.312
Geladeira	5.098.158	4.320.829	777.329	2.586.628	6.542.490	5.302.589	1.239.901	3.036.964
Freezer	443.375	410.167	33.208	320.045	507.680	449.598	58.082	312.830
Máquina de lavar roupa	541.768	524.933	16.835	436.675	866.871	828.868	38.003	625.468

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2002/2007.

(1) Exclui os moradores cuja condição no domicílio era pensionista, empregado doméstico e parente do empregado doméstico.

Saneamento

Analisando os dados gerais de abastecimento de água no Ceará e Região Metropolitana de Fortaleza verificou-se que o número de usuários (economias) do sistema cresceu 23,8% no Estado do Ceará e 11,4% na Região Metropolitana de Fortaleza. Com relação à participação da Região Metropolitana de Fortaleza em todo o Estado no ano de 2007, constata-se que esta participação foi da ordem de 56,0%. A Extensão da rede (m) de abastecimento de água no Estado passou de 8.127.887 (m) para 9.784.785 (m) no período 2002-2007, ou seja, um crescimento da ordem de 20,4%.

No que diz respeito ao esgotamento sanitário, a taxa de cobertura (%) em 2007 no Estado do Ceará e na Região Metropolitana de Fortaleza foi de 21,6% e 40,2%, respectivamente. Sendo que o número de usuários passou de 383.788 em 2002 para 425.705 em 2007, crescimento acumulado de 10,9%.

Visto sob a ótica dos domicílios particulares, observou-se que em 2007 existiam 1.697.971 domicílios com canalização interna e 81.854 sem canalização interna. Já no mesmo ano existiam no Estado do Ceará 520.446 domicílios com fossa séptica, 37% maior ao que existia em 2002. Mesmo com essa elevação, em 2007, ainda existiam 229.876 domicílios sem qualquer tipo de esgotamento sanitário.

Na Região Metropolitana de Fortaleza, existiam, em 2007, 3.001.899 moradores em domicílios particulares com canalização interna no abastecimento de água, 21,2% superior a 2002. E 1.573.804 moradores apresentavam rede coletora, 30,9% maior que em 2002.

Do total de moradores em domicílios particulares que se beneficiou, em 2007, com a rede geral de abastecimento de água, 89,6% pertence à zona urbana e 10,4% à zona rural.

Tabela 14.1 Dados gerais de abastecimento de água - Ceará e Região Metropolitana de Fortaleza - 2002/2007

Discriminação	Ceará		Região Metropolitana de Fortaleza	
	2002	2007	2002	2007
Economias	1.067.459	1.321.536	664.753	740.354
Residencial	1.005.754	1.258.419	623.522	703.099
Comercial	47.715	49.317	35.051	32.501
Industrial	2.001	2.309	1.520	1.610
Pública	11.989	11.491	4.660	3.144
Ligações reais	1.008.196	1.256.645	570.428	630.664
Ligações ativas	918.517	1.152.212	550.769	584.849
Volume produzido (m³)	278.933.773	312.789.596	196.667.292	199.239.456
Volume faturado (m³)	179.033.137	207.979.156	117.225.263	121.631.587
Residencial	159.349.794	188.109.578	103.021.250	109.158.795
Comercial	9.806.776	9.997.474	7.704.398	7.192.263
Industrial	1.945.748	1.728.324	1.607.802	1.197.701
Pública	7.930.820	8.143.780	4.891.813	4.082.828
Extensão da rede (m)	8.127.887	9.784.785	4.878.393	4.795.879
Taxa de cobertura (%)	...	70,6	...	90,4
Urbana	88,2	91,1	...	92,8
Rural	...	17,0	...	24,5

Fonte: Companhia da Água e Esgoto do Ceará (CAGECE).

Tabela 14.2 Dados gerais de esgotamento sanitário - Ceará e Região Metropolitana de Fortaleza - 2002/2007

Discriminação	Ceará		Região Metropolitana de Fortaleza	
	2002	2007	2002	2007
Economias	400.728	489.680	383.788	425.705
Residencial	364.083	456.490	348.687	395.924
Comercial	32.589	29.436	31.510	27.039
Industrial	792	753	764	663
Pública	3.264	3.001	2.827	2.079
Ligações reais	327.766	382.126	278.630	314.469
Ligações ativas	291.513	363.137	270.272	301.662
Extensão da rede (m)	3.145.998	3.750.994	2.550.116	2.206.243
Taxa de cobertura (%)	...	21,6	...	40,2
Urbana	36,1	29,9	...	41,7
Rural	...	0,1	...	-

Fonte: Companhia da Água e Esgoto do Ceará (CAGECE).

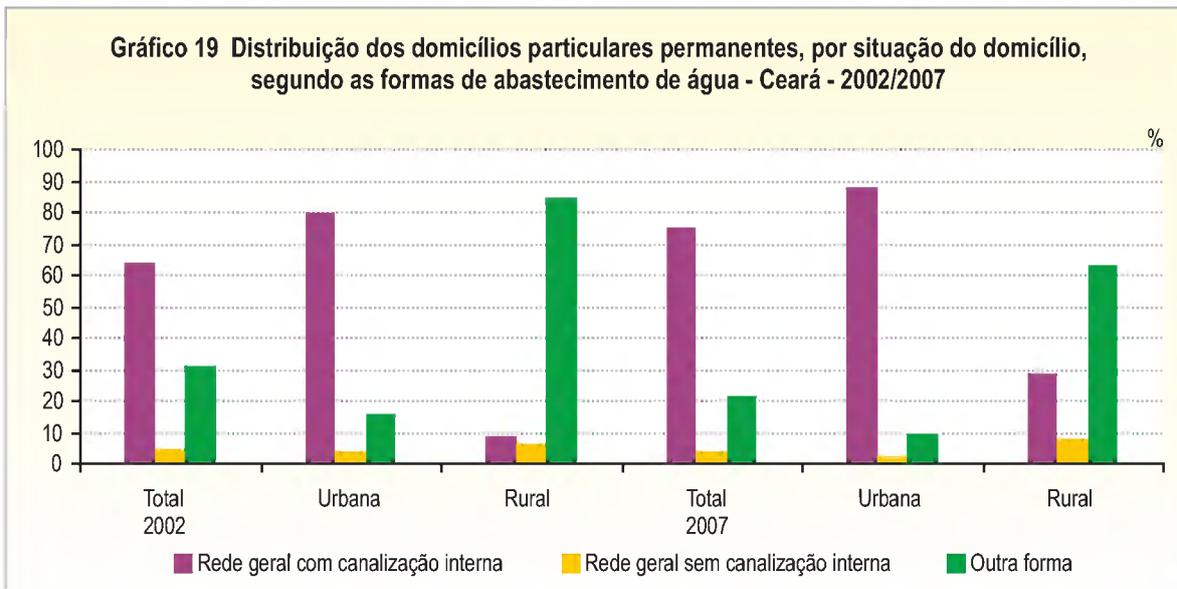
Tabela 14.3 Domicílios particulares permanentes e moradores, por situação do domicílio, segundo algumas características do domicílio - Ceará e Região Metropolitana de Fortaleza - 2002/2007

Discriminação	Domicílios particulares permanentes							
	2002				2007			
	Ceará			Região Metropolitana de Fortaleza	Ceará			Região Metropolitana de Fortaleza
	Total	Urbana	Rural		Total	Urbana	Rural	
Total (1)	1.888.362	1.460.200	428.162	799.105	2.259.304	1.773.616	485.688	962.741
Abastecimento de água								
Rede geral	1.291.443	1.227.893	63.550	670.052	1.779.825	1.602.524	177.301	857.639
Com canalização interna	1.205.844	1.169.646	36.198	644.913	1.697.971	1.558.187	139.784	835.630
Sem canalização interna	85.599	58.247	27.352	25.139	81.854	44.337	37.517	22.009
Outra forma	596.228	231.616	364.612	128.842	479.479	171.092	308.387	105.102
Com canalização interna	130.980	74.216	56.764	46.041	161.913	82.629	79.284	55.028
Sem canalização interna	465.248	157.400	307.848	82.801	317.566	88.463	229.103	50.074
Esgotamento sanitário								
Rede coletora	392.336	392.336	-	322.769	607.924	606.389	1.535	449.374
Fossa séptica	380.018	367.079	12.939	242.301	520.446	471.858	48.588	235.563
Outra forma	771.541	583.979	187.562	200.028	901.058	639.174	261.884	255.583
Não tinham	343.507	116.326	227.181	34.007	229.876	56.195	173.681	22.221
Destino do lixo								
Coletado diretamente	1.032.787	1.015.320	17.467	663.307	1.353.605	1.323.667	29.938	796.111
Coletado indiretamente	281.230	269.523	11.707	77.297	329.388	298.439	30.949	116.107
Outra forma	574.345	175.357	398.988	58.501	576.311	151.510	424.801	50.523

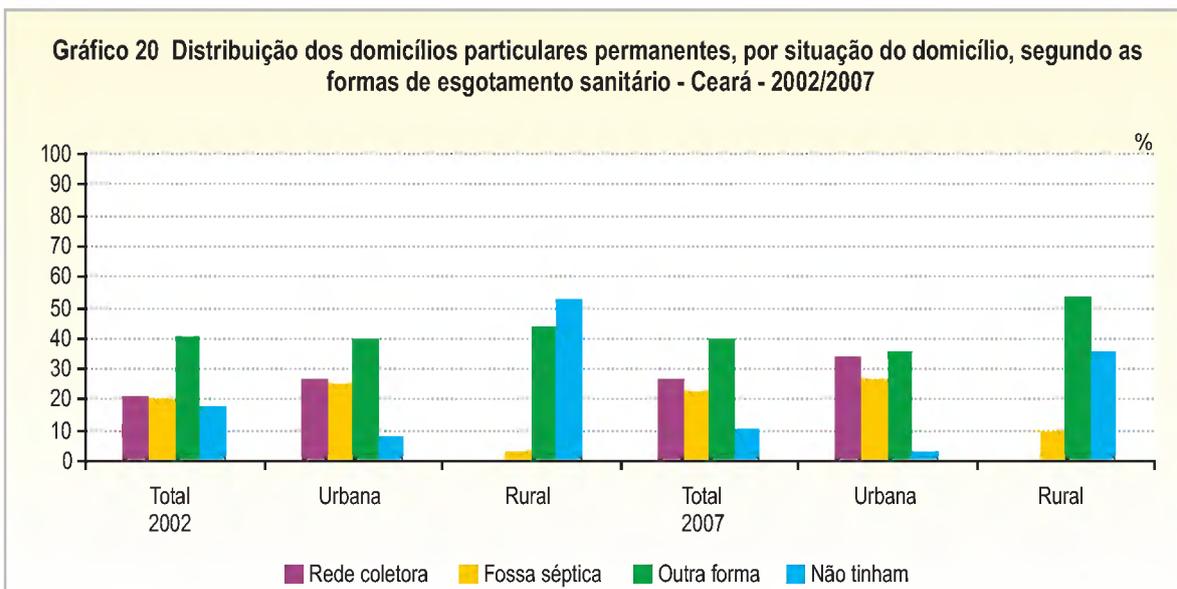
Discriminação	Moradores em domicílios particulares permanentes (2)							
	2002				2007			
	Ceará			Região Metropolitana de Fortaleza	Ceará			Região Metropolitana de Fortaleza
	Total	Urbana	Rural		Total	Urbana	Rural	
Total (3)	7.635.878	5.724.536	1.911.342	3.086.421	8.323.615	6.353.738	1.969.877	3.468.824
Abastecimento de água								
Rede geral	5.046.742	4.783.913	262.829	2.578.421	6.391.252	5.729.078	662.174	3.084.104
Com canalização interna	4.683.632	4.544.124	139.508	2.476.824	6.090.635	5.572.782	517.853	3.001.899
Sem canalização interna	363.110	239.789	123.321	101.597	300.617	156.296	144.321	82.205
Outra forma	2.587.064	938.551	1.648.513	507.367	1.932.363	624.660	1.307.703	384.720
Com canalização interna	552.532	289.988	262.544	169.609	613.238	312.781	300.457	201.011
Sem canalização interna	2.034.532	648.563	1.385.969	337.758	1.319.125	311.879	1.007.246	183.709
Esgotamento sanitário								
Rede coletora	1.454.052	1.454.052	-	1.202.635	2.105.208	2.098.047	7.161	1.573.804
Fossa séptica	1.502.550	1.442.911	59.639	947.839	1.890.820	1.692.214	198.606	846.930
Outra forma	3.164.033	2.351.678	812.355	809.416	3.394.415	2.358.431	1.035.984	967.032
Não tinham	1.510.924	474.456	1.036.468	126.531	933.172	205.046	728.126	81.058
Destino do lixo								
Coletado diretamente	4.024.254	3.948.891	75.363	2.551.592	4.825.444	4.722.535	102.909	2.855.314
Coletado indiretamente	1.083.937	1.043.130	40.807	291.708	1.166.811	1.061.805	105.006	411.844
Outra forma	2.527.687	732.515	1.795.172	243.121	2.331.360	569.398	1.761.962	201.666

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2002/2007.

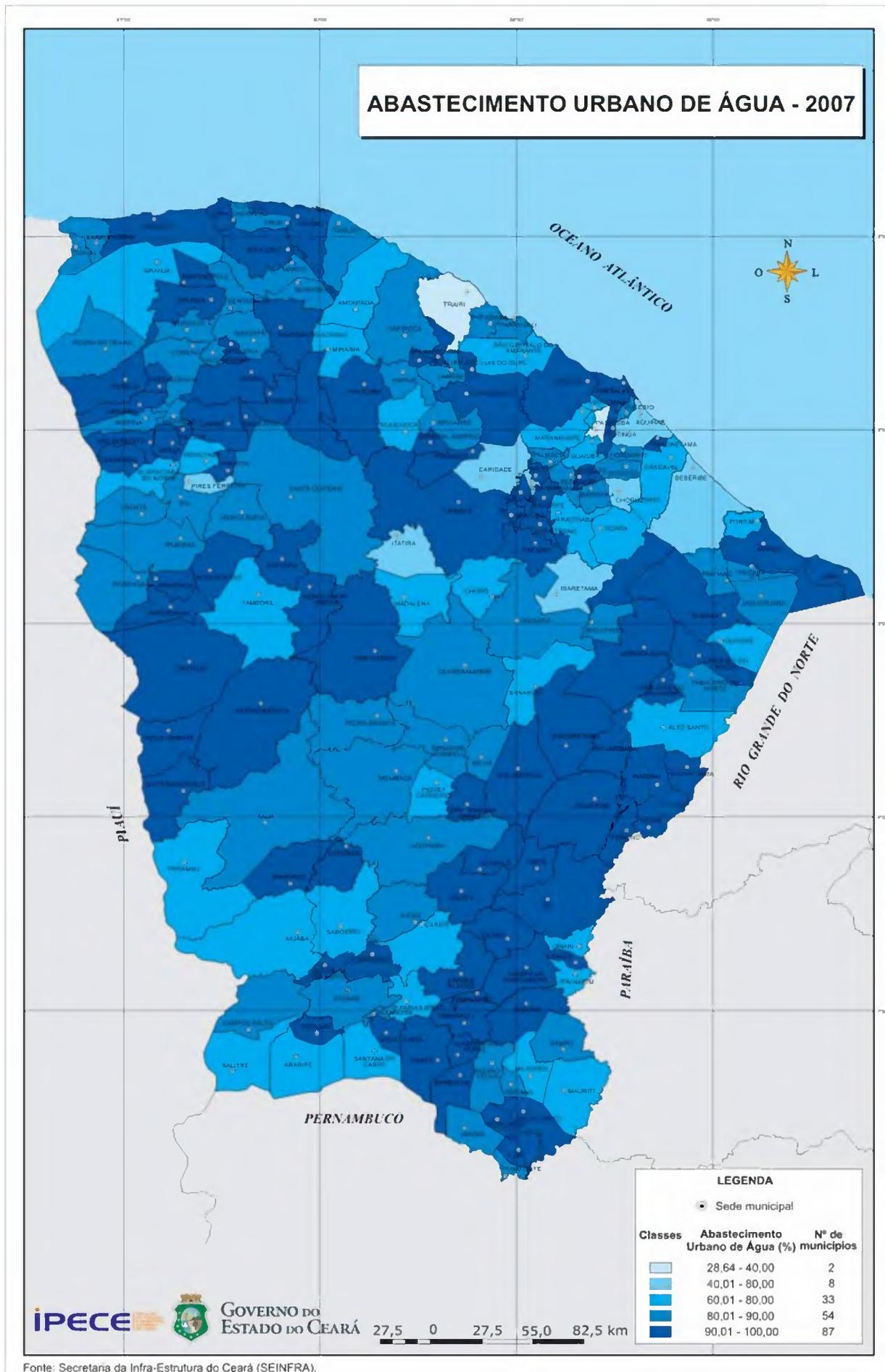
(1) Inclusive os domicílios sem declaração das características do domicílio. (2) Exclusive os moradores cuja condição no domicílio era pensionista, empregado doméstico ou parente do empregado doméstico. (3) Inclusive os moradores sem declaração das características do domicílio

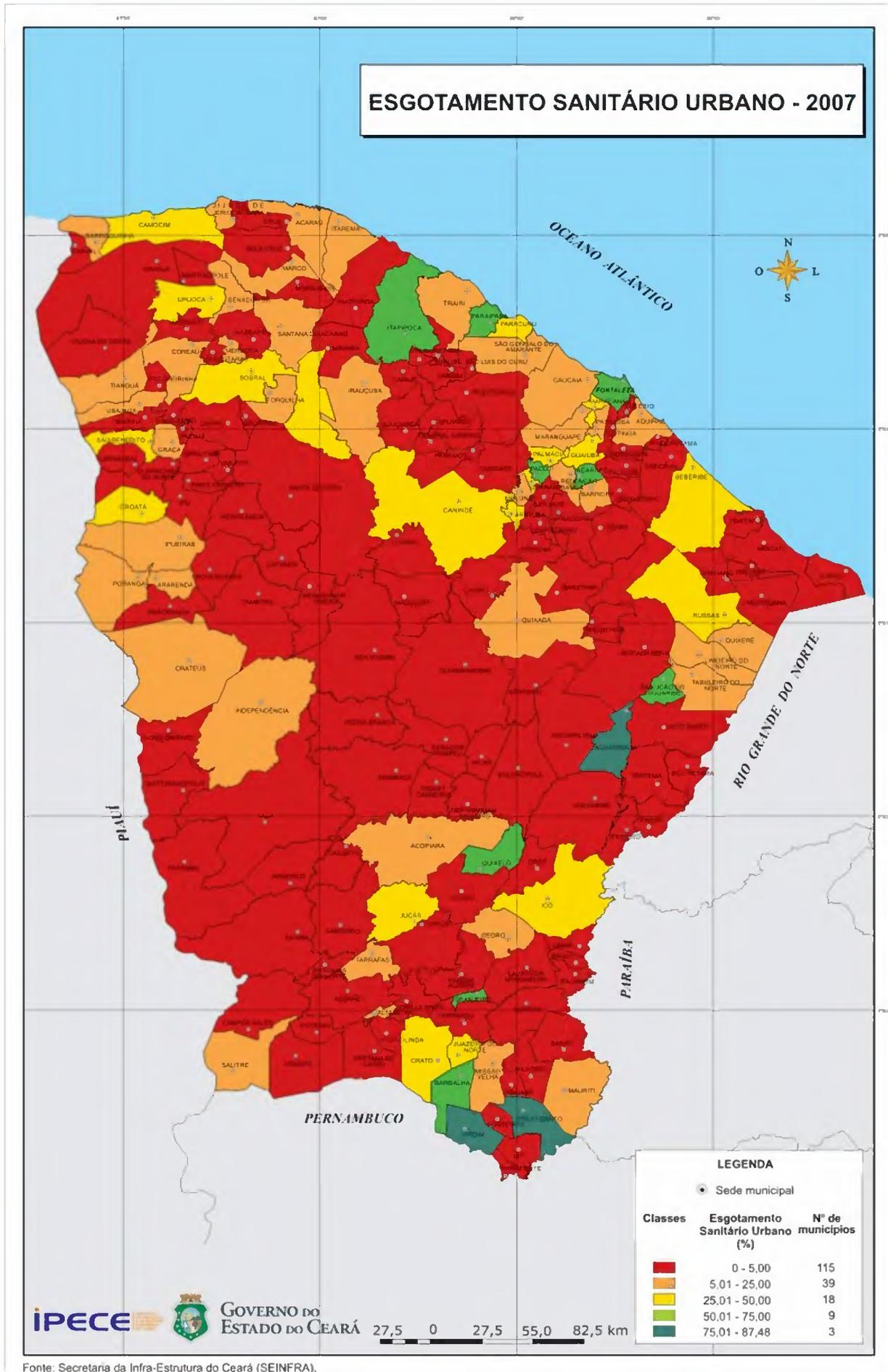


Fonte: IBGE/PNAD.



Fonte: IBGE/PNAD.





Rodovias

Em 2002 , existiam 53.363,6(km) de rodovias, sendo que 81,8% eram não pavimentadas e 14,9% pavimentadas. Da extensão total das rodovias em 2002, 5,1% eram de jurisdição federal, 20,3% e 72,9% eram de jurisdição estadual e municipal respectivamente.

No ano de 2007, estes percentuais mantiveram-se praticamente constantes com uma pequena redução na extensão total das rodovias. Já com relação às rodovias pavimentadas houve um acréscimo com relação a 2002 passando para 15,6% do total.

Analisando a jurisdição em relação à extensão total das rodovias, verificou-se que, em 2007, do total da extensão das rodovias, 5,4%, 20,4% e 72,9% pertenciam à jurisdição federal, estadual e municipal, respectivamente.

Comparando o período de 2002-2007, ficou praticamente estagnada tanto a extensão quanto a jurisdição das rodovias, ocorrendo apenas pequenas oscilações entre rodovias pavimentadas e não pavimentadas.

Tabela 15.1 Extensão das rodovias, por jurisdição, segundo a situação física - Ceará - 2002

Situação	Extensão das rodovias (km)						
	Total	Jurisdição					
		Acesso Estadual	Acesso Federal	Transitória	Federal	Estadual	Municipal
Total	53.363,6	165,2	54,3	702,4	2.741,0	10.812,1	38.888,6
Planejadas	1.722,7	-	-	-	401,0	985,7	336,0
Não pavimentadas	43.674,4	17,4	-	53,2	244,8	5.179,5	38.179,5
Implantadas	5.453,4	7,4	-	53,2	46,5	1.962,8	3.383,5
Leito natural	3.267,7	10,0	-	-	41,0	3.216,7	-
Em obras de pavimentação	76,4	-	-	-	76,4	-	-
Em obras de implantação	34.876,9	-	-	-	80,9	-	34.796,0
Pavimentadas	7.966,5	147,8	54,3	649,2	2.095,2	4.646,9	373,1
Pavimentação simples	7.832,4	142,8	50,5	642,4	2.062,8	4.560,8	373,1
Duplicadas	121,8	5,0	3,8	6,8	20,1	86,1	-
Em obras de duplicação	12,3	-	-	-	12,3	-	-

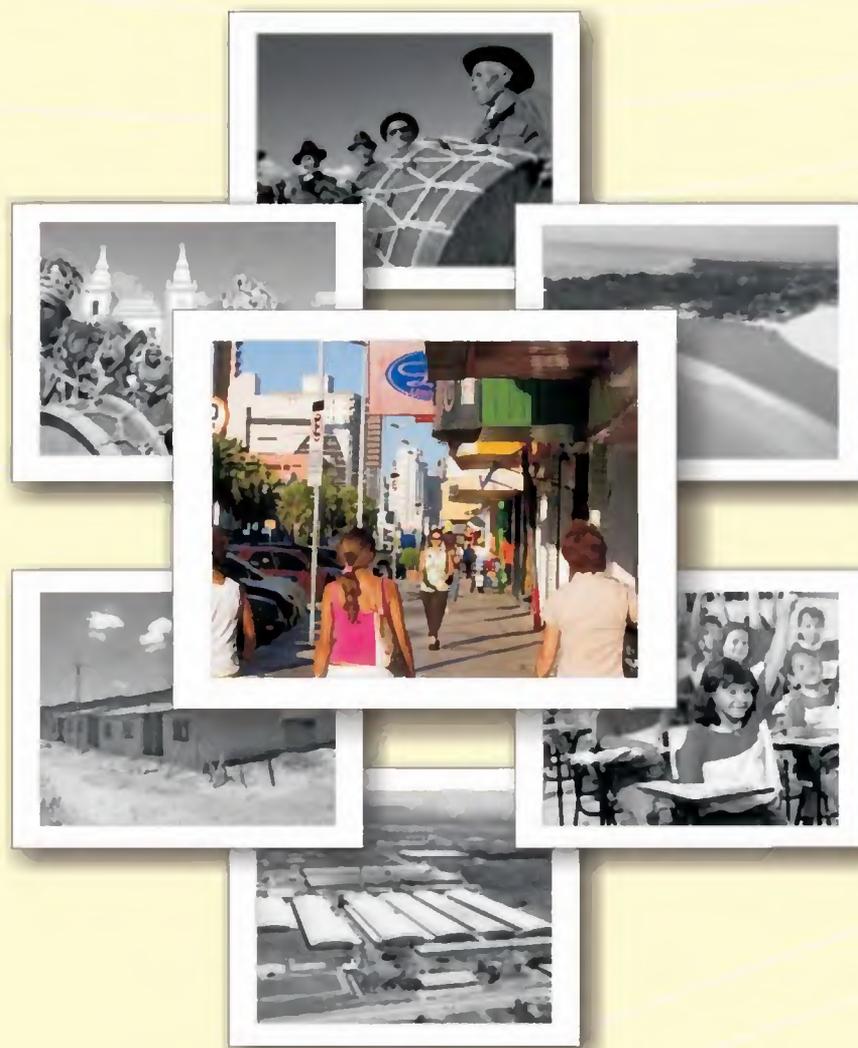
Fonte: Departamento de Edificações, Rodovias e Transportes (DERT).

Tabela 15.2 Extensão das rodovias, por jurisdição, segundo a situação física - Ceará - 2007

Situação	Extensão das rodovias (km)				
	Total	Jurisdição			
		Transitória	Federal	Estadual	Municipal
Total	53.325,4	698,5	2.881,3	10.857,0	38.888,6
Planejadas	1.613,6	-	380,0	897,6	336,0
Não pavimentadas	43.418,6	-	348,8	4.890,3	38.179,5
Implantada	5.287,5	-	150,5	1.753,5	3.383,5
Leito natural	37.973,8	-	41,0	3.136,8	34.796,0
Em obras de pavimentação	76,4	-	76,4	-	-
Em obras de implantação	80,9	-	80,9	-	-
Pavimentadas	8.293,2	698,5	2.152,5	5.069,1	373,1
Pavimentação simples	8.159,1	691,7	2.116,3	4.978,0	373,1
Duplicadas	121,8	6,8	23,9	91,1	-
Em obras de duplicação	12,3	-	12,3	-	-

Fonte: Departamento de Edificações e Rodovias (DER).

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO



CEARÁ EM NÚMEROS - 2008

Produto Interno Bruto

Esta seção apresenta alguns dos indicadores econômicos que procuram refletir com certa fidedignidade o grau de riqueza do Estado do Ceará nesses últimos anos. Para isso, tem-se em mão, por diferentes maneiras e para diferentes períodos, três agregados macroeconômicos que mensuram o grau de atividade de uma economia, a saber: Produto Interno Bruto (PIB) a preços de mercado, Valor Adicionado a preços básicos e Produto Interno Bruto per capita.

De maneira geral, a tabela 16.1 apresenta um conjunto de indicadores das três variáveis mencionadas para o período de 2002-2006 considerando o Estado como um todo.

De outra maneira, as tabelas 16.2, 16.3, 16.4 e 16.6 apresentam dados do Valor Adicionado para a economia em geral, assim como para os grandes setores da economia (agropecuária, indústria e serviços) e seus sub-setores. Por Valor Adicionado, entende-se o valor da produção menos o consumo dos bens intermediários.

Por sua vez, na tabela 16.5 estão os valores do PIB a preços de mercado para o total do Estado, para os Municípios da Região Metropolitana de Fortaleza e alguns municípios selecionados para os anos de 2002 a 2006 (em R\$ mil). O PIB a preços de mercado é dado pela soma dos bens e serviços finais produzidos nos limites territoriais de uma região em um dado período de tempo, ou seja, é um indicador de atividade econômica que procura medir o grau de riqueza da localidade.

Outra forma de mensurar o grau de riqueza de uma região é através do Produto Interno Bruto per capita, que nada mais é que o PIB dividido pela população total da região. Na tabela 16.7 repete-se a estrutura da tabela 16.5, mas considerando-se agora dados do PIB per capita.

Tabela 16.1 Indicadores macroeconômicos - Ceará - 2002-2006

Indicadores selecionados	2002	2003	2004	2005	2006
PIB - Valores correntes preços de mercado (R\$ milhão)	28.896	32.565	36.866	40.935	46.310
Taxa de crescimento (%)	-	1,5	4,9	3,0	8,0
Taxa de crescimento acumulada - 2002-2005 (2002=100)	100,0	101,5	106,7	109,7	118,5
Valor adicionado a preços básicos (R\$ milhão)	25.391	28.668	32.415	36.236	40.597
Taxa de crescimento (%)	-	1,6	4,7	2,7	7,9
Taxa de crescimento acumulada - 2002-2005 (2002=100)	100,0	101,6	106,5	109,4	118,0
Per Capita (R\$ 1,00)	3.735	4.145	4.622	5.055	5.636

Fonte: Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE) e Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Tabela 16.2 Participação dos setores e atividades econômicas no valor adicionado a preços básicos - Ceará - 2002-2006

Sectores/atividades econômicas	2002	2003	2004	2005	2006
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Agropecuária	7,1	8,4	7,1	6,0	7,3
Agricultura, silvicultura e exploração florestal	4,8	5,8	4,7	3,8	5,1
Pecuária e pesca	2,4	2,6	2,3	2,3	2,2
Indústria	22,7	21,8	25,1	23,1	23,6
Indústria extrativa mineral	0,6	0,7	0,6	0,7	0,8
Indústria de transformação	13,4	13,0	13,9	12,4	12,4
Construção	5,5	4,0	5,0	4,6	4,8
Produção e distribuição de eletricidade e gás, água, esgoto e limpeza urbana	3,1	4,1	5,6	5,4	5,6
Serviços	70,2	69,9	67,8	70,9	69,1
Comércio e serviços de manutenção e reparação	14,5	13,9	13,4	14,2	14,4
Serviços de alojamento e alimentação	1,9	2,2	2,0	2,2	2,1
Transportes, armazenagem e correio	3,8	4,2	4,1	4,2	4,0
Serviços de informação	3,2	3,3	3,1	3,4	3,2
Intermediação financeira, seguros e previdência complementar	6,3	5,9	4,7	5,3	5,2
Serviços prestados às famílias e associativos	2,9	2,7	2,8	2,8	2,3
Serviços prestados às empresas	3,2	3,6	4,5	4,7	3,6
Atividades imobiliárias e aluguel	9,4	9,0	8,9	8,9	8,6
Administração, saúde e educação públicas	21,0	20,8	19,7	20,3	21,1
Saúde e educação mercantis	2,6	2,6	2,9	3,3	2,9
Serviços domésticos	1,4	1,5	1,6	1,6	1,7

Fonte: Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE) e Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Tabela 16.3 Variação do valor adicionado a preços básicos, segundo os setores e atividades econômicas - Ceará - 2003-2006

Setores/atividades econômicas	2003	2004	2005	2006
Total	1,6	4,7	2,7	7,9
Agropecuária	6,6	-10,6	0,5	35,5
Agricultura, silvicultura e exploração florestal	5,5	-16,5	1,1	53,8
Pecuária e pesca	8,7	2,5	-0,7	4,4
Indústria	-0,2	11,5	-1,0	5,3
Indústria extrativa mineral	0,8	2,9	-8,6	0,5
Indústria de transformação	-0,2	12,1	-2,8	4,4
Construção	-4,6	4,9	2,2	12,4
Produção e distribuição da eletricidade e gás, água, esgoto e limpeza urbana	7,1	17,5	1,4	1,8
Serviços	1,7	4,5	4,4	6,5
Comércio e serviços de manutenção e reparação	0,9	3,6	8,3	12,1
Serviços de alojamento e alimentação	2,4	7,2	8,4	7,3
Transportes, armazenagem e correio	-1,8	5,5	3,5	6,5
Serviços de informação	4,9	5,7	3,2	2,4
Intermediação financeira, seguros e previdência complementar	-4,5	3,7	4,4	13,8
Serviços prestados às famílias e associativos	-1,4	8,3	7,5	3
Serviços prestados às empresas	0,4	6,8	5,8	8,9
Atividades imobiliárias e aluguel	4,8	4,3	5,9	1,9
Administração, saúde e educação públicas	3,5	3,3	0,9	4,1
Saúde e educação mercantis	1,1	2,0	1,2	0,6
Serviços domésticos	2,1	15,9	2,3	5,5

Fonte: Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE) e Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Tabela 16.4 Variação trimestral do valor adicionado a preços básicos, segundo os setores e atividades econômicas - Ceará - 2007-2008

Setores e atividades econômicas	Variação trimestral do valor adicionado a preços básicos (%)									
	2007					2008				
	I	II	III	IV	Ano	I	II	III	IV	Ano
VA a preços básicos	5,2	3,9	3,9	4,6	4,4	5,8	7,9	7,2	5,0	6,5
Agropecuária	4,5	-19,3	-13,8	-9,5	-11,7	9,6	33,7	28,9	19,4	24,6
Indústria	2,7	4,1	5,2	8,3	5,2	8,1	5,5	5,0	3,9	5,5
Extrativa mineral	2,9	11,3	22,6	23,0	13,3	0,7	3,1	-12,7	-12,8	-4,5
Transformação	1,2	2,5	-0,9	1,9	1,1	6,1	2,3	4,9	2,4	3,9
Construção	5,3	6,3	11,8	15,5	10,1	10,6	8,1	6,6	6,6	7,8
Eletricidade, gás e água	1,4	6,2	11,3	13,5	8,7	14,8	9,8	6,3	5,7	8,5
Serviços	6,2	6,5	6,0	4,7	5,8	4,8	6,4	5,5	4,3	5,2
Comércio	18,6	18,2	17,0	10,2	15,7	8,5	12,5	10,9	6,4	9,6
Alojamento e alimentação	-3,1	1,9	1,8	4,5	1,2	6,0	12,9	11,5	16,5	11,8
Transportes	5,2	3,9	3,9	4,6	4,4	5,8	7,9	7,2	5,0	6,5
Ativ. imobiliárias, aluguéis e serviços às empresas	6,1	6,9	6,3	4,7	6,0	4,5	6,2	5,2	4,1	5,0
Administração pública	1,6	1,6	1,6	1,6	1,6	1,6	1,6	1,6	1,6	1,6
Instituições financeiras	5,2	3,9	3,9	4,6	4,3	5,8	7,9	7,2	5,0	6,5
Outros serviços	3,0	3,2	3,4	3,6	3,3	4,0	3,8	3,3	3,8	3,7

Fonte: Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE).

(1) Os dados são preliminares e podem sofrer alterações.

Tabela 16.5 Produto interno bruto a preços de mercado - Região Metropolitana de Fortaleza e municípios selecionados - Ceará - 2002-2006

Municípios	Produto interno bruto a preços de mercado (R\$ mil)				
	2002	2003	2004	2005	2006
Ceará	28.896.188	32.565.454	36.866.273	40.935.248	46.309.884
RMF					
Fortaleza	14.412.101	15.303.784	17.217.737	19.675.992	22.537.716
Maracanaú	1.401.527	1.669.130	2.038.658	2.158.987	2.381.473
Caucaia	636.785	796.075	942.773	988.101	1.358.955
Eusébio	387.851	413.864	551.599	568.708	660.151
Maranguape	255.576	305.418	413.692	466.578	534.014
Horizonte	293.626	348.164	413.393	503.437	529.637
Aquiraz	213.371	259.216	304.704	351.505	372.227
Pacatuba	153.412	178.823	207.514	209.157	369.614
Pacajus	257.099	318.081	374.060	356.742	364.284
São Gonçalo do Amarante	82.307	100.873	116.817	129.347	142.172
Itaitinga	55.364	66.969	80.738	90.001	97.143
Chorozinho	38.384	44.314	53.630	50.727	57.794
Guaiúba	31.366	37.649	41.920	43.641	52.077
Municípios selecionados (1)					
Sobral	934.927	1.108.993	1.385.161	1.522.354	1.527.504
Juazeiro do Norte	678.685	757.812	879.645	982.997	1.098.232
Crato	318.023	352.281	391.165	441.891	500.444
Iguatu	309.088	347.366	403.662	427.051	431.072
Itapipoca	247.215	295.429	351.874	346.427	404.244
Aracati	236.364	284.429	348.983	354.607	378.640
Russas	201.215	232.113	275.344	300.134	347.204
Limoeiro do Norte	158.589	185.340	226.086	285.299	331.892
Cascavel	216.486	258.773	333.490	343.771	302.168
Tianguá	167.937	219.346	239.115	239.667	292.590
Quixadá	190.477	215.619	225.228	291.980	258.337
Quixeramobim	148.176	185.434	209.885	217.555	248.285
Crateús	182.740	225.285	220.123	247.135	246.525
Morada Nova	155.983	186.334	200.014	205.721	243.215
Canindé	201.067	225.398	212.449	203.831	223.087
Barbalha	130.164	146.480	165.617	184.607	214.095
Camocim	140.910	160.501	187.349	203.933	196.513
Trairi	101.384	120.146	140.019	153.154	184.898
Itapagé	132.464	153.844	178.121	198.051	184.217
Tauá	117.361	141.538	151.372	170.571	182.556
Quixeré	83.932	89.455	143.083	129.353	171.215
Icó	104.804	125.146	141.625	152.563	168.379
Acaraú	109.719	125.062	141.290	146.397	159.221
Paracuru	94.222	110.667	119.471	144.833	157.655
Itarema	84.663	98.233	106.158	116.653	154.958
Beberibe	92.878	110.880	126.019	142.343	152.174

Fonte: Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE) e Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

(1) Municípios com maior PIB em 2006, exclusive os da Região Metropolitana de Fortaleza.

Tabela 16.6 Valor adicionado a preços básicos da Região Metropolitana de Fortaleza e municípios selecionados - Ceará - 2002-2006

Municípios	Valor adicionado a preços básicos (R\$ mil)				
	2002	2003	2004	2005	2006
Ceará	25.391.200	28.667.835	32.415.043	36.235.762	40.596.787
RMF					
Fortaleza	12.234.742	13.053.114	14.666.377	16.917.960	18.985.442
Maracanaú	1.190.074	1.414.253	1.777.708	1.888.612	2.030.987
Caucaia	576.773	649.005	771.574	850.736	1.188.013
Eusébio	298.676	333.872	437.513	459.345	538.624
Maranguape	227.354	266.239	352.575	414.980	472.337
Horizonte	240.956	291.770	346.300	425.236	425.668
Aquiraz	181.559	227.066	266.280	310.984	330.782
Pacajus	224.238	276.702	331.122	315.480	324.177
Pacatuba	130.027	153.332	181.676	171.503	290.848
São Gonçalo do Amarante	77.703	93.357	107.086	119.045	131.025
Itaitinga	51.309	60.437	70.851	80.034	88.027
Chorozinho	36.536	41.951	50.670	48.069	54.852
Guaiúba	30.254	36.000	39.717	41.588	49.666
Municípios selecionados (1)					
Sobral	785.181	931.120	1.181.566	1.305.182	1.297.514
Juazeiro do Norte	592.644	657.170	763.590	867.209	969.970
Crato	285.144	312.428	351.548	399.158	447.476
Iguatu	275.215	308.028	358.855	382.668	386.726
Itapipoca	225.246	266.442	315.530	311.494	366.313
Aracati	216.902	261.353	322.131	327.054	352.148
Limoeiro do Norte	145.174	169.106	207.416	262.937	311.843
Russas	175.803	201.574	238.214	262.607	299.111
Cascavel	195.230	233.958	305.350	318.108	280.375
Tianguá	156.337	204.131	220.448	223.498	272.006
Quixadá	174.759	198.252	205.944	265.773	240.358
Quixeramobim	137.440	171.930	194.508	202.666	232.604
Morada Nova	145.598	173.588	187.392	193.589	230.135
Crateús	167.386	205.875	200.426	226.772	229.887
Canindé	185.664	209.776	198.972	192.638	213.002
Barbalha	116.643	134.401	153.356	170.512	196.260
Camocim	129.270	147.228	172.787	187.900	184.181
Trairi	98.711	116.296	135.443	148.891	180.434
Tauá	110.096	132.643	139.942	158.970	172.055
Itapagé	119.754	139.775	164.204	183.930	171.526
Quixeré	81.515	85.874	138.413	124.182	167.175
Icó	98.746	117.387	131.146	142.018	159.158
Paracuru	91.083	107.232	114.983	139.431	152.804
Acaraú	103.850	117.844	132.713	137.531	151.752
Itarema	80.682	93.636	101.988	112.065	149.301
Beberibe	89.028	105.310	118.840	134.793	145.608

Fonte: Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE) e Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

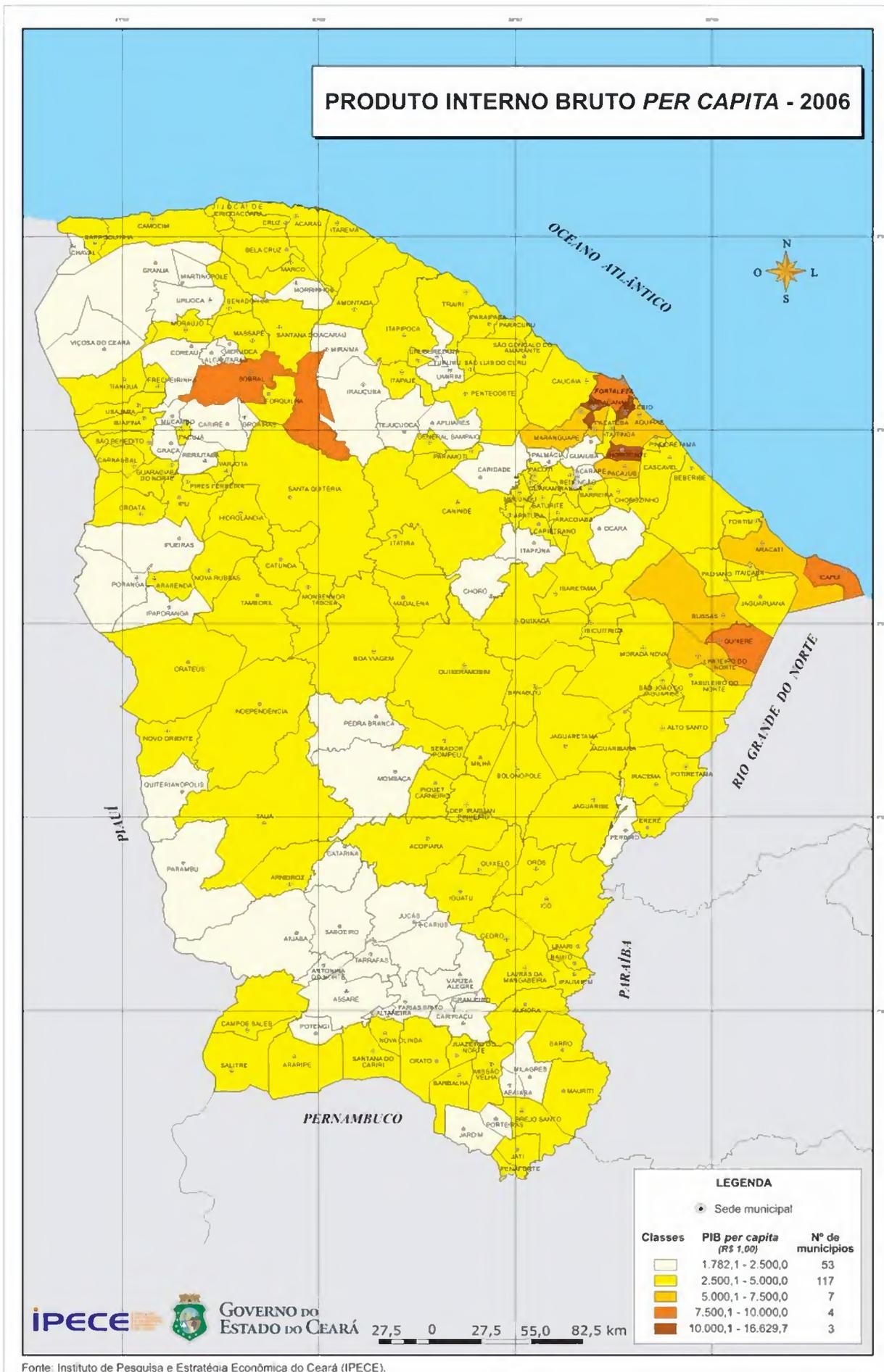
(1) Municípios com maior valor adicionado em 2006, exclusive os da Região Metropolitana de Fortaleza.

Tabela 16.7 Produto interno bruto *per capita* da Região Metropolitana de Fortaleza e municípios selecionados - Ceará - 2002-2006

Municípios	Produto interno bruto <i>per capita</i> (R\$)				
	2002	2003	2004	2005	2006
Ceará	3.735	4.145	4.622	5.055	5.636
RMF					
Eusébio	11.182	11.516	14.832	14.792	16.630
Maracanaú	7.526	8.842	10.656	11.136	12.124
Horizonte	7.678	8.705	9.903	11.572	11.704
Fortaleza	6.410	6.681	7.381	8.285	9.325
Pacajus	5.402	6.494	7.427	6.893	6.855
Pacatuba	2.748	3.113	3.513	3.446	5.931
Maranguape	2.752	3.225	4.284	4.740	5.325
Aquiraz	3.306	3.919	4.498	5.069	5.247
Caucaia	2.316	2.797	3.204	3.251	4.334
São Gonçalo do Amarante	2.199	2.645	3.007	3.269	3.530
Itaitinga	1.783	2.108	2.485	2.709	2.862
Chorozinho	1.955	2.216	2.635	2.448	2.741
Guaiúba	1.526	1.809	1.989	2.045	2.411
Municípios selecionados (1)					
Quixeré	4.731	4.946	7.763	6.888	8.953
Sobral	5.727	6.665	8.171	8.816	8.688
Icapuí	3.815	4.318	4.650	5.559	7.752
Limoeiro do Norte	3.056	3.511	4.212	5.227	5.983
Aracati	3.688	4.360	5.257	5.251	5.514
Russas	3.331	3.767	4.382	4.685	5.320
Paracuru	3.201	3.667	3.863	4.572	4.863
Cascavel	3.614	4.243	5.372	5.442	4.703
Iguatu	3.493	3.877	4.449	4.649	4.636
Itarema	2.669	3.044	3.236	3.497	4.572
Juazeiro do Norte	3.041	3.330	3.793	4.160	4.564
Jaguaruana	2.551	3.076	3.498	3.885	4.384
Crato	2.926	3.194	3.496	3.893	4.348
Tianguá	2.704	3.444	3.663	3.584	4.274
Quixeramobim	2.504	3.132	3.545	3.673	4.191
Uruburetama	2.130	2.484	4.081	4.324	4.128
Ibiapina	2.724	3.783	3.841	3.854	4.126
Barbalha	2.630	2.902	3.219	3.522	4.010
Itapagé	3.064	3.491	3.966	4.328	3.953
Itaiçaba	2.719	3.135	3.389	3.743	3.948
Solonópole	2.465	2.937	3.071	3.279	3.937
Jaguaribara	3.636	3.748	4.707	3.688	3.917
Amontada	2.505	2.980	3.226	3.467	3.861
Guaramiranga	2.323	2.944	2.710	3.109	3.812
General Sampaio	2.028	2.603	2.761	3.114	3.793
Itapipoca	2.490	2.919	3.411	3.297	3.778
Jaguaribe	2.429	2.940	3.080	3.277	3.749

Fonte: Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE) e Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

(1) Municípios com maior PIB *per capita* em 2006, exclusive os da Região Metropolitana de Fortaleza.



Agropecuária

O setor agropecuário cearense tem sua importância na economia estadual devido sua enorme diversidade em termos de atividades produtivas. Dentro desse contexto, esta seção tem como objetivo expor alguns aspectos do setor primário do Estado no que tange a área de produtos agrícolas, produção animal, produção marítima e extração vegetal.

Assim, de forma ilustrativa, a seção inicia-se com a tabela 17.1 apresentando o número e a área dos imóveis rurais, segundo as categorias, para dezembro de 2005 de acordo o Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA).

Nas tabelas 17.2, 17.3 e 17.4 pode-se ter uma idéia da grande diversidade de culturas agrícolas na produção do Estado em forma de grãos e outras culturas. Na tabela 17.2 está disponível uma série de 2002 a 2008 em termos de área colhida, enquanto na tabelas 17.3 e 17.4 estão os dados em termos de quantidade produzida e valor da produção, respectivamente.

Por sua vez, as tabelas 17.5, 17.6 e 17.7 contêm informações gerais quanto à produção geral de animais e aves. Na tabela 17.5 pode-se ter uma idéia do efetivo dos rebanhos e das aves no Estado para o período 2002-2007. Nas tabelas seguintes, considerando o mesmo período citado, os dados referem-se à quantidade produzida e abate de animais, respectivamente.

Quanto à produção marítima, as tabelas 17.8 e 17.9 apresentam informações sobre produção e valor da produção do pescado em geral.

Adicionalmente, a produção e o valor da produção do extrativismo vegetal cearense para uma gama de produtos com base nos dados do IBGE encontram-se disponíveis na tabela 17.10.

Finalmente, as tabelas 17.11, 17.12 e 17.13 agrega dados do setor agropecuário e do setor financeiro na medida em que contem informações em termos de financiamentos concedidos a produtores e cooperativas.

Tabela 17.1 Número e área dos imóveis rurais, por classificação das áreas, segundo as classes de área total - Ceará - Posição: julho de 2000

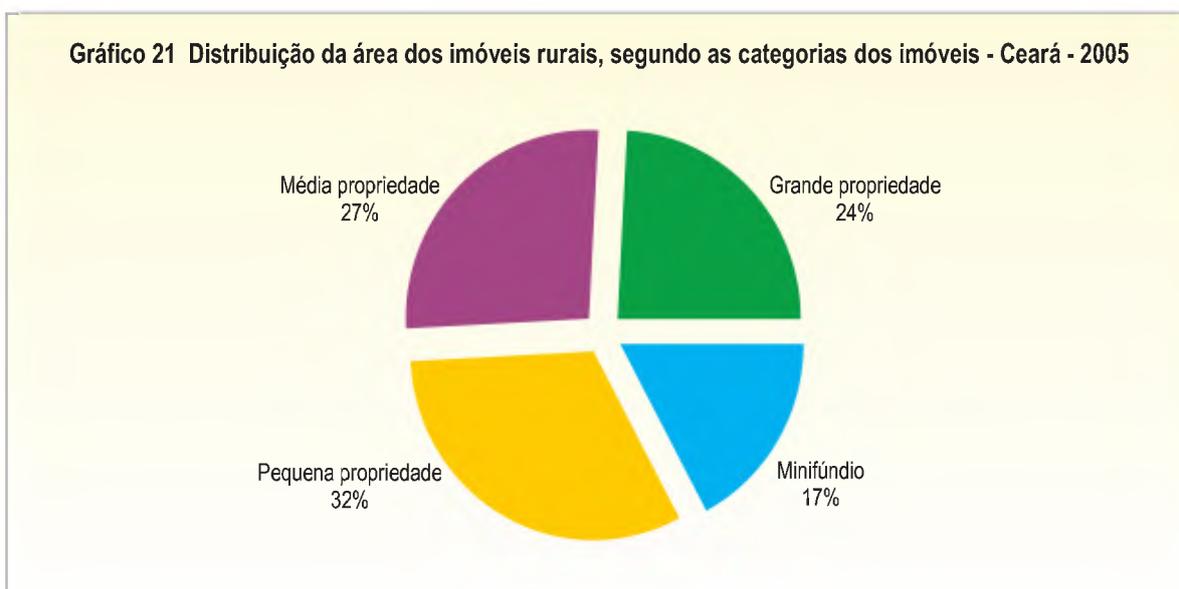
Classes de área total (ha)	Total de imóveis rurais	Área total (ha)	Classificação das áreas					
			Minifúndio (1)		Produtiva		Não produtiva	
			Imóveis	Área (ha)	Imóveis	Área (ha)	Imóveis	Área (ha)
Total	134.672	9.343.170	93.948	1.766.136	12.552	2.422.184	28.172	5.154.850
Até 5	22.840	61.270	22.840	61.270	-	-	-	-
Mais de 5 a 10	16.829	128.474	16.803	128.263	8	59	18	152
Mais de 10 a 50	54.731	1.417.078	50.647	1.260.054	1.070	41.268	3.014	115.756
Mais de 50 a 100	20.128	1.436.860	3.556	223.019	5.062	372.027	11.510	841.815
Mais de 100 a 500	17.659	3.541.010	53	9.946	5.606	1.121.485	12.000	2.409.579
Mais de 500 a 1.000	1.707	1.186.600	16	14.036	558	388.519	1.133	784.045
Mais de 1.000 a 5.000	740	1.330.982	32	64.347	235	412.946	473	853.689
Mais de 5.000 a 10.000	38	240.897	1	5.201	13	85.881	24	149.816

Fonte: Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA), Sistema de Estatísticas Cadastrais.
 (1) Inclusive os imóveis rurais não classificados.

Tabela 17.2 Número e área dos imóveis rurais, segundo as categorias - Ceará - Posição: dezembro de 2005

Categorias dos imóveis	Imóveis rurais	
	Número	Área (ha)
Total	148.767	9.786.124
Não classificado (1)	4.681	16.715
Minifúndio	101.551	1.694.466
Pequena propriedade	33.397	3.095.364
Média propriedade	7.646	2.607.399
Grande propriedade	1.492	2.372.180

Fonte: Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA), Sistema de Estatísticas Cadastrais.
 (1) Inclusive 1 (um) imóvel rural com declaração de projeto técnico, de acordo com o art. 7º da Lei nº 8.629/1993.



Fonte: INCRA

Tabela 17.3 Área colhida dos principais produtos agrícolas - Ceará - 2002-2008

Produtos	Área colhida (hectare)						
	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008 (1)
Grãos	1.367.530	1.375.836	1.282.964	1.130.372	1.251.260	1.295.114	1.319.416
Algodão arbóreo (em caroço) (2)	3.407	582	452	391	410	441	...
Algodão herbáceo (em caroço) (3)	14.977	13.627	16.300	10.288	9.560	5.762	3.988
Amendoim (em casca) (3)	532	471	553	573	808	694	801
Arroz (em casca) (3)	38.496	38.525	38.261	34.134	32.020	32.802	32.800
Fava (em grão) (3)	5.252	6.580	6.374	6.345	7.173	7.245	...
Feijão (em grão) (3)	596.124	599.096	548.688	492.350	547.178	558.270	576.446
Mamona (baga) (3)	1.861	1.937	9.172	14.050	6.316	9.616	24.567
Milho (em grão) (3)	702.962	707.891	655.677	566.846	639.205	674.041	675.478
Soja (em grão) (3)	117	650	350	210	300	350	...
Sorgo granífero (em grão) (3)	3.802	6.477	7.137	5.185	8.290	5.893	5.336
Outras culturas							
Abacate (2)	408	390	470	493	475	498	...
Abacaxi (3)	13	47	293	488	725	1.288	1.554
Alho (3)	28	26	23	18	19	5	6
Banana (2)	41.936	42.068	42.261	42.120	42.718	42.910	43.511
Batata-doce (3)	709	899	974	1.199	1.221	1.365	...
Café (beneficiado) (2)	7.401	7.480	7.493	7.517	7.485	7.529	7.504
Cana-de-açúcar (3)	33.974	33.312	33.972	35.098	29.067	40.098	42.659
Castanha de caju (2)	362.226	364.601	366.583	368.911	371.032	376.132	386.757
Coco-da-baía (2)	38.799	39.465	40.063	40.442	40.650	41.272	42.040
Fumo (em folha) (3)	77	79	58	165	213	236	250
Goiaba (2)	370	471	548	561	598	612	...
Laranja (2)	1.563	1.571	1.658	1.676	1.718	1.724	1.769
Limão (2)	967	960	994	1.007	1.028	1.031	...
Mamão (2)	1.693	1.645	1.691	1.368	1.498	1.817	...
Mandioca (3)	86.639	82.054	81.043	93.650	88.602	99.654	95.330
Manga (2)	4.515	4.513	4.795	4.812	4.890	4.918	...
Maracujá (2)	1.289	2.455	1.614	2.032	4.919	5.354	...
Melancia (3)	311	263	463	677	1.066	1.201	...
Melão (3)	3.842	4.119	4.394	4.951	6.629	6.923	...
Pimenta-do-reino (2)	13	12	10	10	9	3	...
Sisal ou agave (fibra) (2)	170	390	370	370	430	450	450
Tangerina (2)	287	277	307	320	318	320	...
Tomate (3)	1.789	1.874	1.872	1.775	2.038	1.962	2.057
Urucum (semente) (2)	308	325	334	341	72	71	...
Uva (2)	59	49	66	61	67	91	...

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

(1) Estimativa de safra. (2) Cultura permanente. (3) Cultura temporária.

Tabela 17.4 Quantidade produzida dos principais produtos agrícolas - Ceará - 2002-2008

Produtos	Quantidade produzida (tonelada)						
	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008 (1)
Grãos	937.893	1.089.745	639.343	535.000	1.149.959	577.950	1.131.143
Algodão arbóreo (em caroço) (2)	2.105	93	88	94	98	95	...
Algodão herbáceo (em caroço) (3)	13.185	14.077	16.077	8.577	10.131	4.639	4.838
Amendoim (em casca) (3)	704	557	530	698	1.059	491	1.150
Arroz (em casca) (3)	82.153	101.822	86.311	88.824	100.249	71.541	97.763
Fava (em grão) (3)	595	1.203	719	713	1.321	1.771	...
Feijão (em grão) (3)	199.493	208.792	129.821	132.366	253.258	129.512	252.709
Mamona (baga) (3)	1.648	1.638	7.358	9.765	4.393	1.415	10.366
Milho (em grão) (3)	629.447	745.317	379.837	281.713	760.231	357.342	752.860
Soja (em grão) (3)	294	1.560	1.113	630	1.026	1.086	...
Sorgo granífero (em grão) (3)	8.269	14.686	17.489	11.620	18.193	10.058	11.457
Outras culturas							
Abacate (2)	4.826	4.013	4.681	5.202	4.231	4.706	...
Abacaxi (3) (4)	170	922	13.646	29.852	45.908	84.111	100.728
Alho (3)	90	81	74	65	70	24	29
Banana (2)	334.273	341.715	367.667	363.025	408.026	385.455	422.971
Batata-doce (3)	4.701	5.997	6.673	9.213	9.306	10.905	...
Café (beneficiado) (2)	1.926	1.994	2.461	3.139	3.361	3.362	3.520
Cana-de-açúcar (3)	1.668.718	1.742.801	1.762.197	1.787.126	1.617.003	2.251.239	2.289.496
Castanha de caju (2)	102.431	108.051	86.576	66.090	130.544	53.420	123.510
Coco-da-baía (2) (4)	202.366	217.610	228.818	237.968	243.513	210.514	254.065
Fumo (em folha) (3)	71	79	75	142	207	296	313
Goiaba (2)	2.409	3.523	4.684	5.073	5.983	6.195	...
Laranja (2)	15.073	14.529	15.937	17.036	16.370	16.859	16.498
Limão (2)	9.894	9.312	9.516	9.658	9.689	9.670	...
Mamão (2)	53.744	75.561	75.347	57.741	62.856	79.556	...
Mandioca (3)	815.306	757.891	754.575	826.017	860.780	749.479	924.902
Manga (2)	38.247	39.462	42.341	38.181	43.240	40.948	...
Maracujá (2)	22.700	41.113	28.856	40.261	101.035	116.026	...
Melancia (3)	5.521	7.973	15.337	22.065	34.794	39.720	...
Melão (3)	92.047	99.496	109.566	117.937	165.633	173.378	...
Pimenta-do-reino (2)	10	10	6	6	4	1	...
Sisal ou agave (fibra) (2)	204	502	457	666	710	755	765
Tangerina (2)	1.909	1.704	1.992	2.211	2.220	2.272	...
Tomate (3)	95.945	101.280	101.264	94.482	103.291	97.295	106.418
Urucum (semente) (2)	183	210	210	215	33	27	...
Uva (2)	1.949	1.713	2.245	1.831	2.172	2.381	...

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

(1) Estimativa de safra. (2) Cultura permanente. (3) Cultura temporária. (4) Quantidade produzida em mil frutos

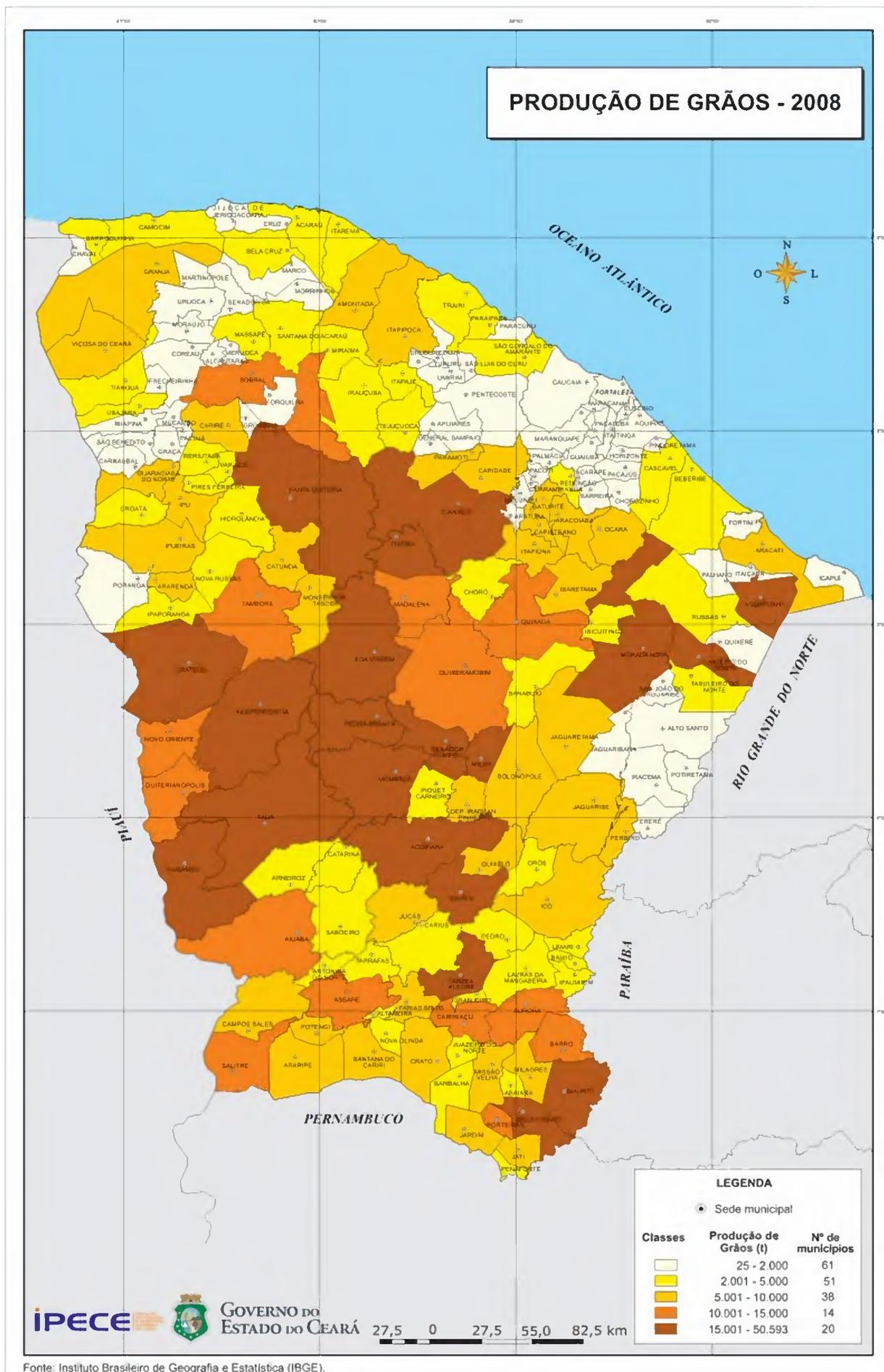


Tabela 17.5 Valor da produção dos principais produtos agrícolas - Ceará - 2002-2007

Produtos	Valor da produção (R\$ mil)					
	2002	2003	2004	2005	2006	2007
Grãos	430.432	594.953	373.567	338.862	583.089	356.007
Algodão arbóreo (em caroço) (1)	1.372	97	93	77	76	61
Algodão herbáceo (em caroço) (2)	9.196	17.183	19.755	9.519	8.257	3.999
Amendoim (em casca) (2)	548	603	846	857	1.273	692
Arroz (em casca) (2)	42.056	65.843	55.330	37.413	50.583	42.480
Fava (em grão) (2)	744	1.493	946	939	2.051	3.058
Feijão (em grão) (2)	170.462	221.062	140.506	165.078	244.316	156.038
Mamona (baga) (2)	617	1.106	4.726	5.202	2.290	894
Milho (em grão) (2)	203.444	282.064	145.449	115.734	268.056	144.272
Soja (em grão) (2)	206	1.170	735	630	701	1.140
Sorgo granífero (em grão) (2)	1.787	4.332	5.181	3.413	5.486	3.373
Outras culturas						
Abacate (1)	956	1.347	1.809	1.980	1.497	2.160
Abacaxi (2)	72	439	13.129	35.184	54.072	100.387
Alho (2)	191	184	178	155	176	72
Banana (1)	83.788	103.874	128.250	122.429	156.228	158.182
Batata-doce (2)	1.411	1.930	2.398	3.716	3.934	4.785
Café (beneficiado) (1)	2.798	5.208	6.642	9.338	9.845	10.128
Cana-de-açúcar (2)	49.901	65.040	67.419	61.837	61.712	93.193
Castanha de caju (1)	103.083	107.213	115.815	69.140	115.862	43.365
Coco-da-baía (1)	62.586	57.071	77.886	64.122	90.217	63.965
Fumo (em folha) (2)	258	310	290	953	1.496	2.153
Goiaba (1)	1.080	1.660	2.483	2.581	3.597	3.686
Laranja (1)	6.286	6.555	6.881	7.267	7.006	7.540
Limão (1)	6.300	5.499	3.680	4.420	3.529	5.041
Mamão (1)	13.162	26.873	28.828	17.387	21.381	28.648
Mandioca (2)	54.097	116.101	113.932	93.158	94.356	120.953
Manga (1)	8.853	9.342	9.993	10.634	12.858	14.416
Maracujá (1)	9.588	27.334	22.292	32.885	78.241	84.242
Melancia (2)	991	1.964	3.937	6.259	9.303	11.043
Melão (2)	54.544	50.322	84.200	91.745	132.704	139.752
Pimenta-do-reino (1)	23	32	24	27	19	7
Sisal ou agave (fibra) (1)	136	368	358	533	822	806
Tangerina (1)	735	700	877	858	896	853
Tomate (2)	43.200	57.436	81.055	70.996	88.422	101.977
Urucum (semente) (1)	418	345	546	585	98	103
Uva (1)	2.961	3.780	3.909	3.213	3.665	4.632

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

(1) Cultura permanente. (2) Cultura temporária.

Tabela 17.6 Produção e valor da produção da extração vegetal, segundo os produtos - Ceará - 2002-2007

Produtos	Extração vegetal					
	Produção (t)					
	2002	2003	2004	2005	2006	2007
Alimentícios	37	39	40	41	42	42
Castanha de caju	3	3	3	4	4	4
Umbu (fruto)	34	36	36	37	38	38
Aromáticos, medicinais, tóxicos e corantes	58	56	59	60	61	59
Urucum (semente)	58	56	59	60	61	59
Ceras	6.854	7.915	7.877	9.307	9.469	8.000
Carnaúba (cera)	2.260	2.640	2.850	2.430	2.537	2.610
Carnaúba (pó)	4.595	5.274	5.027	6.877	6.932	5.390
Fibras	1.369	2.001	2.027	2.156	2.220	1.420
Buriti	2	2	3	2	3	3
Carnaúba	1.356	1.967	1.991	2.119	2.177	1.374
Outros	11	32	33	34	41	43
Carvão vegetal	11.390	11.667	11.696	11.630	11.642	11.571
Lenha (1)	4.345.897	4.402.328	4.567.634	4.535.702	4.587.644	4.595.695
Madeira em tora (1)	59.807	56.150	53.764	52.610	50.780	48.979
Oleaginosos	1.657	3.647	2.571	3.976	2.879	4.152
Babaçu (amêndoa)	419	360	387	368	354	358
Oiticica (semente)	-	974	-	1.261	-	1.130
Pequi (amêndoa)	1.230	2.305	2.176	2.340	2.517	2.657
Outros	7	8	8	7	7	7
Tanantes	1	1	1	2	1	1
Angico (casca)	1	1	1	1	1	1

Produtos	Extração vegetal					
	Valor da produção (R\$ mil)					
	2002	2003	2004	2005	2006	2007
Alimentícios	20	24	28	32	35	35
Castanha de caju	3	3	4	4	4	3
Umbu (fruto)	17	20	24	27	31	32
Aromáticos, medicinais, tóxicos e corantes	154	156	159	173	181	182
Urucum (semente)	154	156	159	173	181	182
Ceras	17.109	21.821	26.068	26.881	28.255	28.046
Carnaúba (cera)	7.726	10.561	12.560	9.719	10.478	12.395
Carnaúba (pó)	9.383	11.260	13.508	17.162	17.777	15.651
Fibras	570	918	1.043	1.187	1.436	845
Buriti	3	4	4	4	4	5
Carnaúba	562	887	998	1.150	1.387	782
Outros	4	27	41	33	45	58
Carvão vegetal	2.496	3.003	3.086	2.962	3.011	3.339
Lenha	22.845	25.602	25.931	26.290	28.527	30.091
Madeira em tora	1.591	1.535	1.617	1.632	1.699	1.664
Oleaginosos	2.313	2.175	2.147	2.426	2.302	2.662
Babaçu (amêndoa)	401	365	400	402	414	432
Oiticica (semente)	-	175	-	252	-	226
Pequi (amêndoa)	1.904	1.628	1.740	1.764	1.880	1.995
Outros	7	7	7	8	8	9
Tanantes	0	0	0	1	1	1
Angico (casca)	0	0	0	0	1	1

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Produção Extrativa Vegetal 2002-2007.

(1) Quantidade produzida expressa em metro cúbico.

Tabela 17.7 Efetivo dos rebanhos e das aves- Ceará - 2002-2007

Rebanhos e aves	Efetivo (cabeças)					
	2002	2003	2004	2005	2006	2007
Bovinos	2.230.159	2.254.262	2.269.567	2.299.233	2.352.589	2.424.290
Bubalinos	1.046	1.272	1.050	1.186	1.123	1.631
Equinos	137.023	138.314	139.102	139.782	140.159	141.370
Asininos	199.938	201.951	202.150	203.533	203.716	201.079
Muare	77.295	77.823	78.477	78.858	79.516	80.367
Suínos	1.054.008	1.067.314	1.082.993	1.089.530	1.101.360	1.132.673
Ovinos	1.718.818	1.781.951	1.852.448	1.909.182	1.961.724	1.998.165
Caprinos	836.813	869.045	904.258	931.634	946.715	976.880
Coelhos	2.167	2.345	2.424	2.297	2.241	1.953
Galinhas	6.324.667	6.535.037	6.683.664	6.751.617	7.100.954	7.993.331
Galos, frangas, frangos e pintos	14.969.446	15.127.425	15.245.411	15.367.090	15.444.250	16.069.943
Codornas	39.715	43.778	46.313	64.607	65.992	82.813

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Produção da Pecuária Municipal 2002-2007.

Tabela 17.8 Quantidade produzida dos produtos de origem animal - 2002-2007

Produtos de origem animal	Quantidade produzida					
	2002	2003	2004	2005	2006	2007
Leite (mil litros)	341.029	352.832	363.272	367.975	380.025	416.453
Ovos de galinha (mil dúzias)	90.598	89.702	91.340	95.985	101.337	109.464
Ovos de codorna (mil dúzias)	459	361	328	575	638	826
Mel de abelha (kg)	1.373.377	1.895.918	2.933.133	2.311.626	3.053.053	3.137.465

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Produção da Pecuária Municipal 2002-2007.

Tabela 17.9 Abate de animais - 2002-2007

Animais	Abate (cabeças)					
	2002	2003	2004	2005	2006	2007
Bovinos	340.207	335.491	309.846	308.231	322.921	339.766
Bois	173.055	158.982	146.745	145.749	149.536	159.782
Vacas	73.065	73.601	65.481	64.824	65.704	70.355
Novilhos	94.087	102.908	97.620	97.658	107.681	109.629
Suínos	96.326	87.901	92.220	118.525	134.600	132.161
Aves	1.412.875	652.086	790.076	1.062.835	1.545.563	2.596.044
Frangos	1.412.875	652.086	790.076	1.062.835	1.545.563	2.596.044

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

EFETIVO DOS REBANHOS BOVINO, CAPRINO, OVINO E SUÍNO - 2007

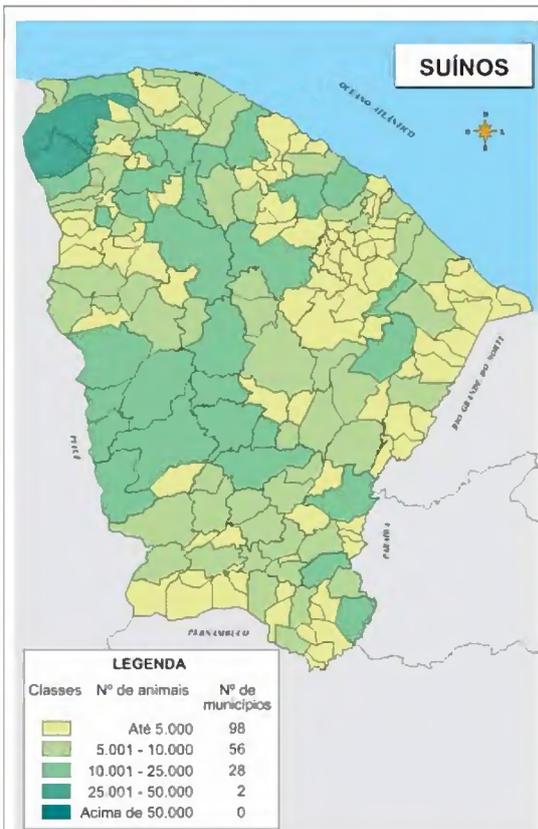
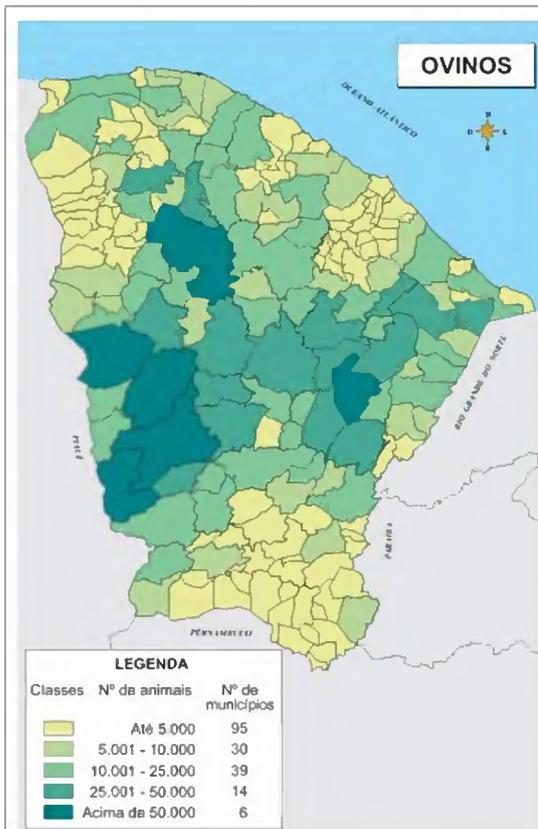
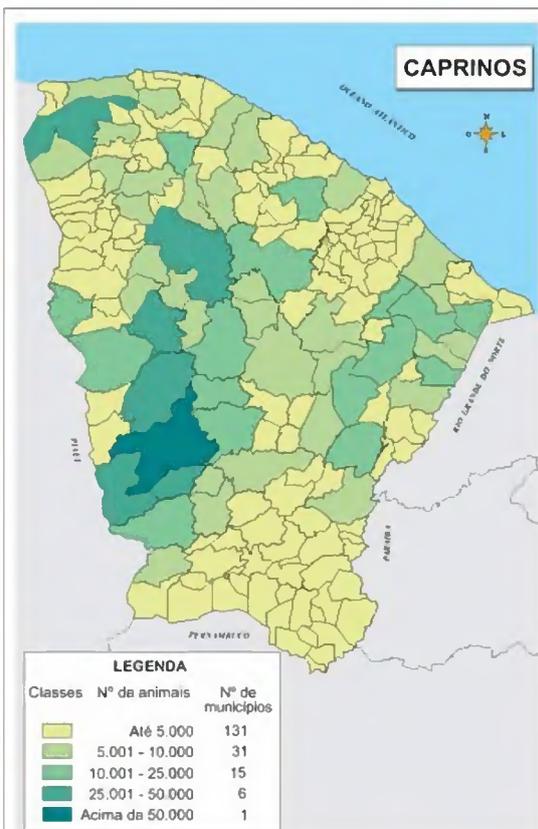
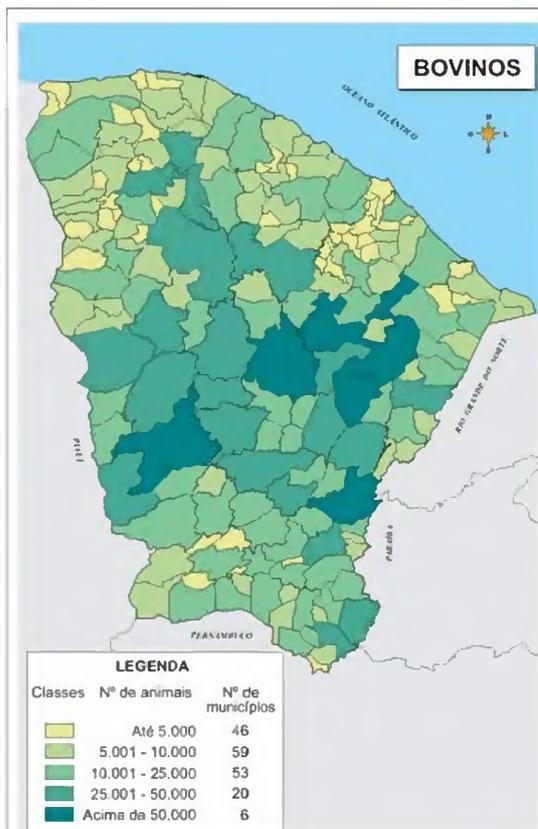


Tabela 17.10 Produção e valor da produção do pescado marítimo e estuarino - Ceará - 2002-2007

Discriminação	Pescado marítimo e estuarino					
	Produção (t)					
	2002	2003	2004	2005	2006	2007
Total	16.256	17.093	18.947	18.421	16.552	17.920
Peixes	12.809	13.889	15.194	15.062	14.034	15.428
Cavala	1.259	1.773	2.257	1.880	1.565	1.589
Guaiúba	1.336	1.442	1.656	2.091	1.389	1.493
Ariacó	604	725	675	625	805	1.199
Caíco	1.021	1.349	1.590	1.729	1.745	2.067
Pargo	776	505	602	522	379	502
Serra	617	588	732	493	597	537
Sirigado	280	261	185	434	214	291
Biquara	389	519	497	541	572	680
Guarajuba	264	384	344	353	413	527
Carapitanga	235	368	308	547	306	297
Sardinha	1.528	1.682	1.569	1.125	1.425	1.271
Cioba	131	175	153	170	167	201
Dentão	96	62	64	139	127	241
Beijupirá	184	223	297	347	270	224
Outros	4.089	3.831	4.267	4.068	4.060	4.308
Crustáceos	3.435	3.192	3.751	3.357	2.514	2.416
Camarão	470	705	648	387	607	230
Lagosta	2.965	2.487	3.103	2.970	1.908	2.186
Moluscos	12	12	3	2	4	76
Polvo	12	12	3	2	4	76

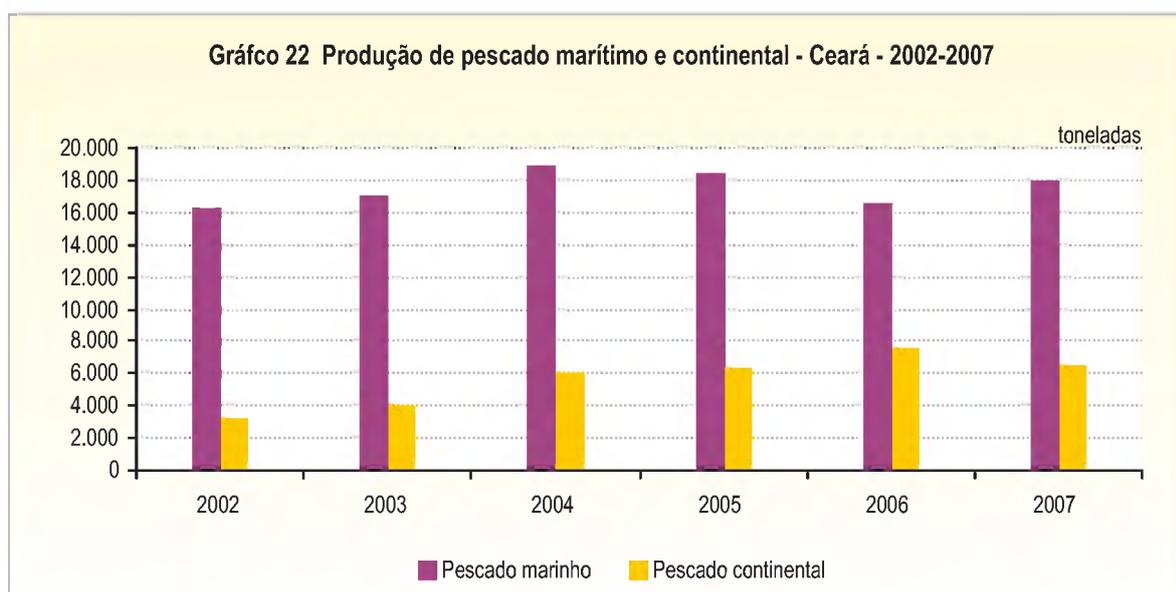
Discriminação	Pescado marítimo e estuarino					
	Valor da produção (R\$ mil)					
	2002	2003	2004	2005	2006	2007
Total	121.173.864	121.282.145	135.234.264	144.575.972	110.041.765	117.927.722
Peixes	32.748.287	43.087.209	57.024.899	57.254.122	57.223.686	65.686.253
Cavala	5.651.693	9.027.404	14.422.562	11.297.543	11.327.704	12.544.355
Guaiúba	4.145.505	5.524.822	7.510.644	9.336.944	6.945.550	7.544.010
Ariacó	1.946.820	2.753.780	3.142.517	2.797.084	4.103.154	6.276.693
Caíco	1.441.337	2.312.992	3.041.865	3.674.941	3.490.920	4.697.038
Pargo	3.198.584	2.470.720	3.361.049	3.105.178	3.010.292	3.873.537
Serra	2.040.617	2.226.943	3.152.504	2.359.825	3.163.570	2.989.972
Sirigado	1.319.419	1.536.671	1.289.525	2.965.803	1.692.812	2.389.838
Biquara	858.529	1.260.159	1.542.705	1.440.595	1.944.324	2.115.587
Guarajuba	653.157	1.105.170	1.256.238	1.356.357	1.543.797	1.987.928
Carapitanga	843.968	1.577.275	1.527.024	2.618.968	1.835.940	1.861.974
Sardinha	1.290.783	1.507.616	2.070.856	1.133.301	2.052.058	1.517.031
Cioba	475.600	782.192	792.401	869.028	1.105.287	1.324.594
Dentão	336.623	252.339	441.719	622.572	755.245	1.308.099
Beijupirá	578.433	799.740	1.416.948	1.560.278	1.590.070	1.305.325
Outros	7.967.217	9.949.385	12.056.341	12.115.703	12.662.963	13.950.272
Crustáceos	88.397.848	78.145.044	78.197.486	87.309.621	52.798.950	51.817.730
Camarão	6.012.211	9.266.761	7.240.338	5.370.258	7.228.775	2.649.207
Lagosta	82.385.636	68.878.283	70.957.148	81.939.363	45.570.175	49.168.524
Moluscos	27.730	49.892	11.880	12.229	19.130	423.739
Polvo	27.730	49.892	11.880	12.229	19.130	423.739

Fonte: Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA).

Tabela 17.11 Produção e valor da produção de pescado continental - Ceará - 2002-2007

Discriminação	Pescado continental					
	2002	2003	2004	2005	2006	2007
Produção (t)	3.207	3.968	5.985	6.386	7.657	6.455
Aclimatados	2.475	2.913	4.376	4.116	4.784	4.089
Tilápia	1.548	1.576	1.229	1.158	1.302	1.131
Pescada	208	342	1.256	1.312	1.205	1.537
Camarão	404	636	980	598	1.114	511
Tucunaré	272	316	840	908	1.033	822
Outros	8	18	0	0	1	88
Regionais	732	1.055	1.609	2.270	2.874	2.366
Curimatã Comum	281	519	771	862	1.088	921
Traíra	222	374	486	612	671	324
Sardinha	15	19	34	146	239	326
Piau Comum	17	48	46	247	221	188
Pirambeba	41	21	73	130	154	279
Piranha	1	3	38	52	57	14
Beiru	22	16	21	44	33	89
Outros	134	55	140	177	411	226
Valor da produção (R\$ mil)	7.322	...	13.754	15.939	17.846	14.573

Fonte: Departamento Nacional de Obras Contra as Secas (DNOCS).



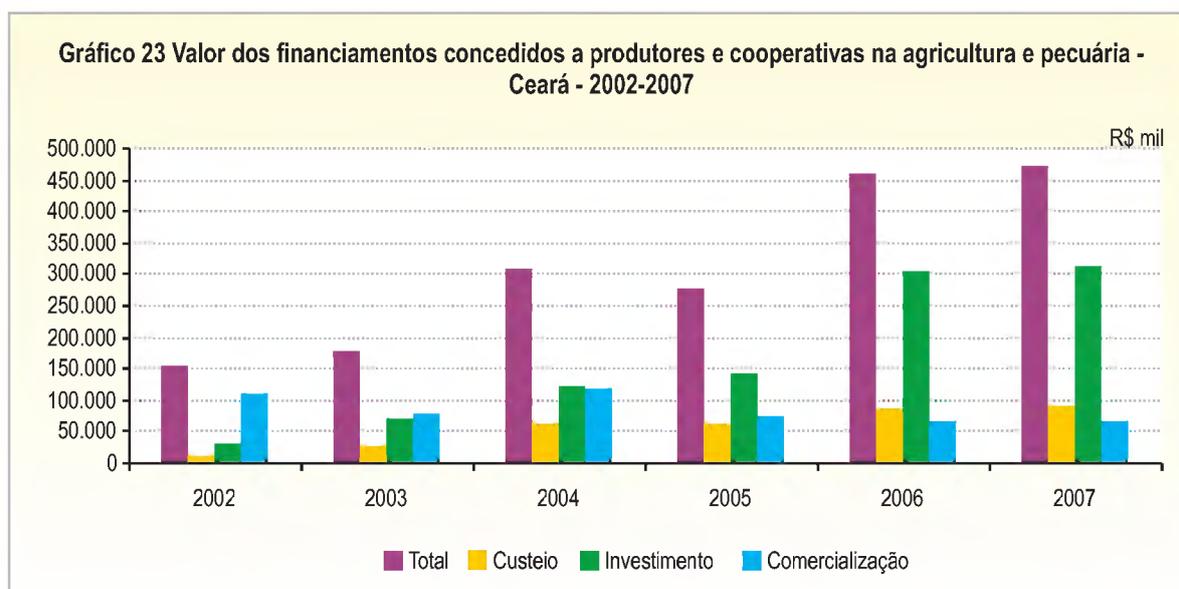
Fonte: IBAMA e DNOCS.

Tabela 17.12 Financiamentos concedidos a produtores e cooperativas, segundo a finalidade - Ceará - 2002/2007

Discriminação	Financiamentos concedidos a produtores e cooperativas					
	Número de contratos					
	2002	2003	2004	2005	2006	2007
Total	38.239	54.748	140.663	177.492	273.933	213.511
Custeio	6.056	12.594	28.722	20.172	24.377	22.792
Investimento	32.068	42.061	111.786	157.139	249.414	190.596
Comercialização	115	93	155	181	142	123

Discriminação	Financiamentos concedidos a produtores e cooperativas					
	Valor financiado (R\$ mil)					
	2002	2003	2004	2005	2006	2007
Total	152.981	177.979	307.558	279.629	460.308	472.510
Custeio	11.659	29.172	62.306	62.594	85.886	92.713
Investimento	31.062	71.266	124.571	143.379	306.171	311.779
Comercialização	110.261	77.540	120.681	73.656	68.252	68.017

Fonte: Banco Central do Brasil, Anuário Estatístico do Crédito Rural 2002-2007.



Fonte: BACEN.

Tabela 17.13 Financiamentos concedidos a produtores e cooperativas na agricultura - Ceará - 2002/2007

Discriminação	Financiamentos concedidos a produtores e cooperativas na agricultura					
	Número de contratos					
	2002	2003	2004	2005	2006	2007
Total	9.987	19.336	44.750	45.423	72.330	58.244
Custeio	5.530	11.668	27.295	17.448	19.691	17.132
Lavouras	4.357	10.743	26.437	16.977	19.235	16.583
Extrativismo de espécies nativas	1	2	4	-	33	27
Beneficiamento/industrialização	34	25	24	10	49	27
Outras aplicações	1.138	898	830	461	374	495
Investimento	4.355	7.582	17.345	27.907	52.561	41.016
Formação de culturas	1.128	1.274	2.907	2.653	7.086	5.063
Melhoramento de explorações	1.176	2.704	3.864	6.167	24.429	18.626
Máquinas e equipamentos	392	466	834	945	4.761	4.041
Veículos	107	191	503	895	1.588	1.346
Animais de serviços	1.252	1.060	2.574	2.816	8.979	6.915
Outras aplicações	300	1.887	6.663	14.431	5.718	5.025
Comercialização	102	86	110	68	78	96
EGF (1)	73	57	74	43	40	15
Pré-comercialização	24	7	9	1	1	3
Desconto (NPR E DR)	5	21	10	-	6	69
CPR (Cédula produção rural)	-	-	9	17	3	-
Comercialização especial	-	1	8	7	8	6
Outras aplicações	-	-	-	-	20	3

Discriminação	Financiamentos concedidos a produtores e cooperativas na agricultura					
	Valor financiado (R\$ mil)					
	2002	2003	2004	2005	2006	2007
Total	127.752	115.148	201.725	139.690	198.652	250.845
Custeio	8.329	23.213	50.168	41.868	51.337	59.937
Lavouras	6.884	17.755	49.700	41.124	43.993	53.484
Extrativismo de espécies nativas	40	24	132	-	335	930
Beneficiamento/industrialização	31	1	10	13	4.075	1.042
Crédito rotativo	1.337	1.442	34	-	-	-
Outras aplicações	37	3.991	292	731	2.934	4.481
Investimento	9.169	14.471	33.808	34.807	87.819	134.986
Formação de culturas	2.718	3.118	5.422	8.780	23.373	16.506
Melhoramento de explorações	2.520	5.576	20.631	13.803	38.150	70.259
Máquinas e equipamentos	1.744	1.374	3.507	4.001	10.190	29.318
Veículos	68	96	432	891	1.283	2.983
Animais de serviços	570	782	2.104	2.319	12.149	13.403
Outras aplicações	1.549	3.527	1.712	5.012	2.673	2.517
Comercialização	110.255	77.463	117.750	63.015	59.496	55.923
EGF (1)	109.727	68.503	105.560	51.422	29.630	15.689
Pré-comercialização	26	7	282	400	809	596
Desconto (NPR E DR)	502	8.654	2.775	-	5.875	30.864
CPR (Cédula produção rural)	-	-	689	1.181	344	-
Comercialização especial	-	300	8.444	10.012	9.903	6.747
Outras aplicações	-	-	-	-	12.936	2.026

Fonte: Banco Central do Brasil, Anuário Estatístico do Crédito Rural 2002-2007.

(1) Empréstimo do Governo federal para garantia de preços mínimos.

Tabela 17.14 Financiamentos concedidos a produtores e cooperativas na pecuária - Ceará - 2002/2007

Discriminação	Financiamentos concedidos a produtores e cooperativas na pecuária					
	Número de contratos					
	2002	2003	2004	2005	2006	2007
Total	28.252	35.412	95.913	132.069	201.603	155.267
Custeio	526	926	1.427	2.724	4.686	5.660
Animais	217	595	1.249	1.482	2.132	2.716
Beneficiamento/industrialização	23	6	35	37	29	137
Outras aplicações	286	325	143	1.205	2.525	2.807
Investimento	27.713	34.479	94.441	129.232	196.853	149.580
Aquisição de animais	14.462	14.057	38.594	51.291	84.779	60.841
Melhoramento de explorações	5.095	8.798	20.503	33.929	68.135	52.324
Máquinas e equipamentos	1.653	1.533	2.697	3.029	10.130	9.721
Veículos	630	495	904	1.033	1.692	1.325
Animais de serviços	2.345	2.388	4.121	5.046	16.314	7.832
Outras aplicações	3.528	7.208	27.622	34.904	15.803	17.537
Comercialização	13	7	45	113	64	27
EGF (1)	-	2	2	7	10	12
Pré-comercialização	13	4	2	-	-	-
Desconto (NPR E DR)	-	1	3	-	-	15
Leite-CPR (Res. 2.896/2001)	-	-	38	106	54	-

Discriminação	Financiamentos concedidos a produtores e cooperativas na pecuária					
	Valor financiado (R\$ mil)					
	2002	2003	2004	2005	2006	2007
Total	25.229	62.831	105.832	139.939	261.656	221.665
Custeio	3.330	5.959	12.138	20.725	34.549	32.777
Animais	2.304	4.251	7.965	13.773	18.967	22.278
Beneficiamento/industrialização	3	16	1.358	133	10.831	304
Outras aplicações	1.023	1.692	2.816	6.820	4.751	10.195
Investimento	21.893	56.795	90.763	108.572	218.352	176.793
Aquisição de animais	14.830	13.390	40.089	58.881	109.014	96.356
Melhoramento de explorações	3.366	26.690	35.624	28.027	63.206	52.022
Máquinas e equipamentos	1.178	7.451	5.405	4.796	20.875	11.856
Veículos	258	672	988	1.413	3.047	2.652
Animais de serviços	965	1.893	4.001	7.540	16.324	8.075
Outras aplicações	1.296	6.699	4.656	7.915	5.886	5.834
Comercialização	6	77	2.931	10.641	8.755	12.094
EGF (1)	-	75	350	3.100	6.300	11.815
Pré-comercialização	6	1	2	-	-	-
Desconto (NPR E DR)	-	1	2	-	-	280
Leite-CPR (Res. 2.896/2001)	-	-	2.577	7.541	2.455	-

Fonte: Banco Central do Brasil, Anuário Estatístico do Crédito Rural 2002-2007.

(1) Empréstimo do Governo federal para garantia de preços mínimos.

Indústria

Esta seção apresenta os principais dados referentes ao setor industrial da economia cearense ao longo do período 2002-2007.

As tabelas 18.1 e 18.2 dão uma idéia da magnitude do parque industrial do Estado. Na tabela 18.1, por exemplo, apresenta-se as empresas industriais ativas em 2002 e 2007. Quanto à tabela 18.2, os dados são referentes aos poços produtores de petróleo, à produção de petróleo e gás natural nos anos de 2002 a 2007 em terra e mar; tendo como fonte a Agência Nacional de Petróleo (ANP).

Por sua vez, as tabelas 18.3 e 18.4 apresentam dados referentes à produção industrial do Estado no tocante aos minerais, metálicos e não-metálicos, bem como à produção e consumo de cimento, setores estes que refletem bem o nível de atividade industrial. No caso da produção de minerais, os dados disponíveis referem-se aos de 2006 e 2007. Na produção e consumo de cimento, tem-se uma evolução no período 2002-2007.

Resta ainda observar os dados referentes às taxas de crescimento da produção física da Indústria de Transformação, tendo em conta que esta última é um grande motor na geração de Valor Adicionado no setor industrial. Na tabela 18.5, as taxas de crescimento estão tanto em termos mensais como também anuais para o período de 2002-2008. Especificamente, se considerarmos apenas as taxas anuais, observar-se-á uma grande oscilação dentro do período de análise na medida em que há uma oscilação de valores entre -1,6% a 11,9%. No caso da tabela 18.6, os dados estão disponíveis apenas anualmente, mas de forma desagregada por diversos gêneros industriais.

De forma mais abrangente, a tabela 18.7 apresenta as empresas industriais da Região Metropolitana de Fortaleza e os principais Municípios do Estado, para os anos de 2002 e 2007, considerando apenas os gêneros Extrativo Mineral, Transformação, Construção Civil e Utilidade Pública. De maneira geral, os dados retratam um crescimento no total de indústrias no Estado assim como um crescimento em cada um dos gêneros analisados, com destaque para os de Utilidade Pública que mais que duplicaram em um período de 5 anos.

Tabela 18.1 Indústrias de transformação ativas - Ceará - 2002/2007

Classes e gêneros de indústria	Indústrias de transformação ativas	
	2002	2007
Total	9.814	12.413
Minerais não metálicos	872	1.106
Metalurgia	645	785
Mecânica	160	319
Material elétrico, eletrônico e de comunicação	104	124
Material de transporte	63	77
Madeira	450	493
Mobiliário	480	611
Papel e papelão	74	89
Borracha	71	76
Couros, peles e produtos similares	156	193
Química	329	321
Produtos farmacêuticos e veterinários	28	25
Perfumaria, sabões e velas	23	165
Material plástico	150	208
Têxtil	428	475
Vestuário, calçados, artefatos de tecidos, couros e peles	2.798	3.725
Produtos alimentares	2.017	2.537
Bebidas	195	194
Fumo	3	2
Editorial e gráfica	453	577
Diversos	315	311

Fonte: Secretaria da Fazenda (SEFAZ).

Tabela 18.2 Poços produtores de petróleo e produção de petróleo e gás natural - Ceará - 2002-2007

Discriminação	2002	2003	2004	2005	2006	2007
Poços produtores de petróleo	477	523	447	429	471	466
Terra	409	459	402	382	423	413
Mar	68	64	45	47	48	53
Produção de petróleo (mil b)	5.035	5.416	4.982	4.389	3.808	3.766
Terra	828	997	806	593	559	668
Mar	4.207	4.419	4.176	3.796	3.250	3.098
Produção de líquido de gás natural (mil b)	181	195	194	170	144	87
Produção de gás natural (mil m ³)	110.241	100.129	126.091	111.111	99.384	78.017
Terra	673	781	644	476	456	620
Mar	109.568	99.348	125.447	110.635	98.928	77.397

Fonte: Agência Nacional do Petróleo (ANP).

Tabela 18.3 Produção de minerais metálicos e não metálicos - Ceará - 2006-2007

Substâncias minerais	Produção de minerais (t)					
	Total		Bruta		Beneficiada	
	2006	2007	2006	2007	2006	2007
Areia (1)	3.858.981	367.070	3.858.981	367.070	-	-
Areia industrial	222.873	279.356	111.436	139.678	111.437	139.678
Arenito ornamental (1)	-	55.088	-	55.088	-	-
Argilas comuns	1.464.873	929.727	1.464.873	929.727	-	-
Calcário (rochas)	4.975.841	4.338.041	2.650.430	2.360.180	2.325.411	1.977.861
Dolomito	94.079	112.577	94.079	102.142	-	10.435
Ferro	68.189	31.735	43.898	31.735	24.291	-
Filito	-	1.830	-	1.830	-	-
Gipsita	60.622	68.323	60.622	68.233	-	-
Leucita e Nefelina-Sienito	224.228	451.473	88.922	308.971	135.306	142.502
Magnésia	120.764	98.046	105.184	87.736	15.580	10.310
Quartzo	302	820	-	820	302	-
Rochas (Britadas) e Cascalho (1)	2.922.416	1.620.027	731.687	753.020	2.190.729	867.007
Rochas Ornamentais (1)	101.600	84.450	26.975	81.703	74.625	2.747
Tufo Vulcânico	72.774	82.466	72.774	82.466	-	-

Fonte: Departamento Nacional da Produção Mineral (DNPM).

(1) Unidade expressa em metros cúbicos.

Tabela 18.4 Produção e consumo de cimento - Ceará - 2002-2007

Discriminação	2002	2003	2004	2005	2006	2007
Produção de cimento (t)	1.467.148	1.229.552	1.324.466	1.443.174	1.479.813	1.627.754
Consumo de cimento (t)	1.083.888	888.572	917.163	986.162	1.055.446	1.173.764

Fonte: Sindicato Nacional da Indústria de Cimento (SNIC).

Nota: O consumo de cimento não inclui importação.

Tabela 18.5 Variação mensal da produção física da indústria de transformação - Ceará - 2002-2008

Meses	Variação mensal da produção física da indústria de transformação (%) (1)						
	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008
Janeiro	-7,7	6,5	-3,8	10,1	9,7	-4,2	-2,1
Fevereiro	-9,1	12,7	-4,7	6,2	8,9	1,8	7,5
Março	-9,9	-3,2	15,7	-0,2	12,7	-1,7	7,9
Abril	5,4	1,9	-2,2	11,4	0,0	1,4	6,6
Maiο	-3,5	-5,1	9,8	7,1	5,1	6,5	-6,2
Junho	-1,8	-2,1	12,7	2,5	7,1	3,5	4,0
Julho	0,2	-8,3	21,0	-6,4	13,1	-3,6	6,6
Agosto	-7,3	0,7	19,3	-2,2	7,4	-0,9	5,9
Setembro	13,6	-1,9	21,2	-12,6	10,8	0,0	5,2
Outubro	11,5	-0,4	12,6	-10,9	12,4	5,8	2,9
Novembro	8,6	-6,6	20,2	-6,1	6,1	2,7	-3,4
Dezembro	11,1	-5,6	18,6	-6,6	5,6	2,1	...
No ano	0,9	-1,3	11,9	-1,6	8,2	1,2	3,0

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Pesquisa Industrial Mensal (PIM-PF).

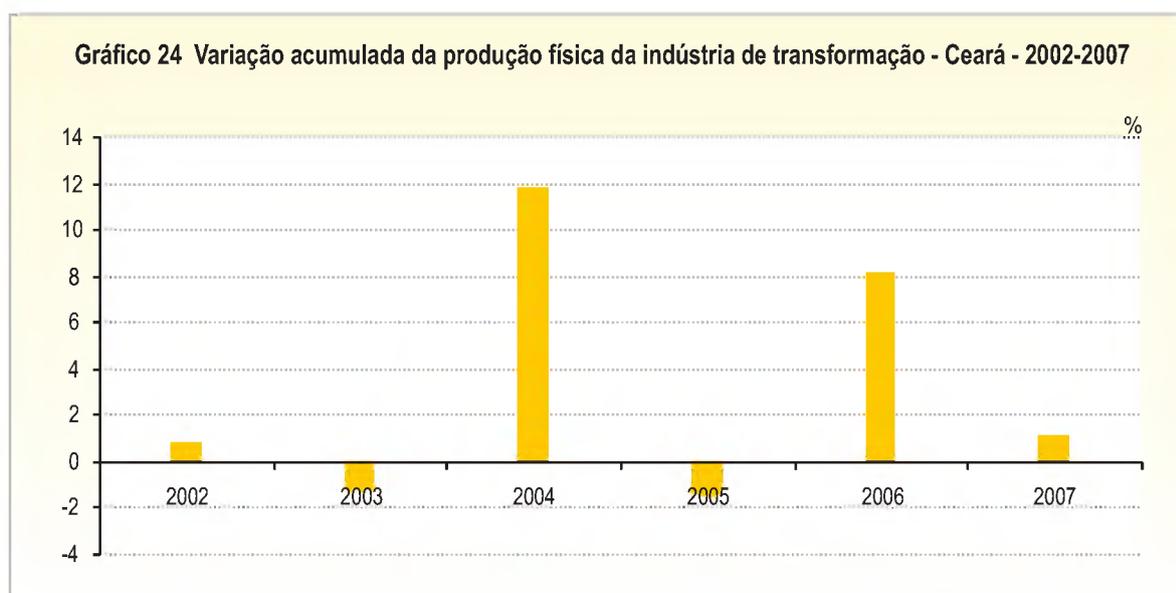
(1) Base: igual período do ano anterior.

Tabela 18.6 Variação acumulada da produção física da indústria de transformação - Ceará - 2002-2008

Gêneros de indústria	Variação acumulada da produção física da indústria de transformação (%) (1)						
	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008 (2)
Indústria de transformação	0,9	-1,3	11,9	-1,6	8,2	1,2	3,0
Alimentos e bebidas	-5,0	1,7	11,1	-3,3	5,2	5,3	12,4
Têxtil	-1,7	-9,6	12,9	-5,2	11,4	-3,1	-6,4
Vestuário e acessórios	-1,0	0,9	8,1	4,8	-16,5	-8,1	4,4
Calçados e artigos de couro	-3,8	3,8	16,5	-8,4	4,1	7,9	-3,4
Refino de petróleo e álcool	-30,2	5,2	3,4	6,2	8,3	-18,5	-17,7
Produtos químicos	16,4	-3,6	15,6	4,1	31,8	15,3	17,1
Minerais não metálicos	-0,4	-11,4	4,3	21,0	-3,6	6,1	0,6
Metalurgia básica	20,1	16,6	14,1	-15,1	19,8	41,4	7,5
Produtos de metal (excl. máquinas e equipamentos)	14,1	-13,2	-9,7	11,8	18,5	-23,2	20,8
Máquinas e aparelhos e materiais elétricos	-43,9	39,4	53,9	21,7	71,9	-19,4	-2,7

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Pesquisa Industrial Mensal (PIM-PF).

(1) Base: igual período do ano anterior. (2) Acumulado até o mês de novembro.



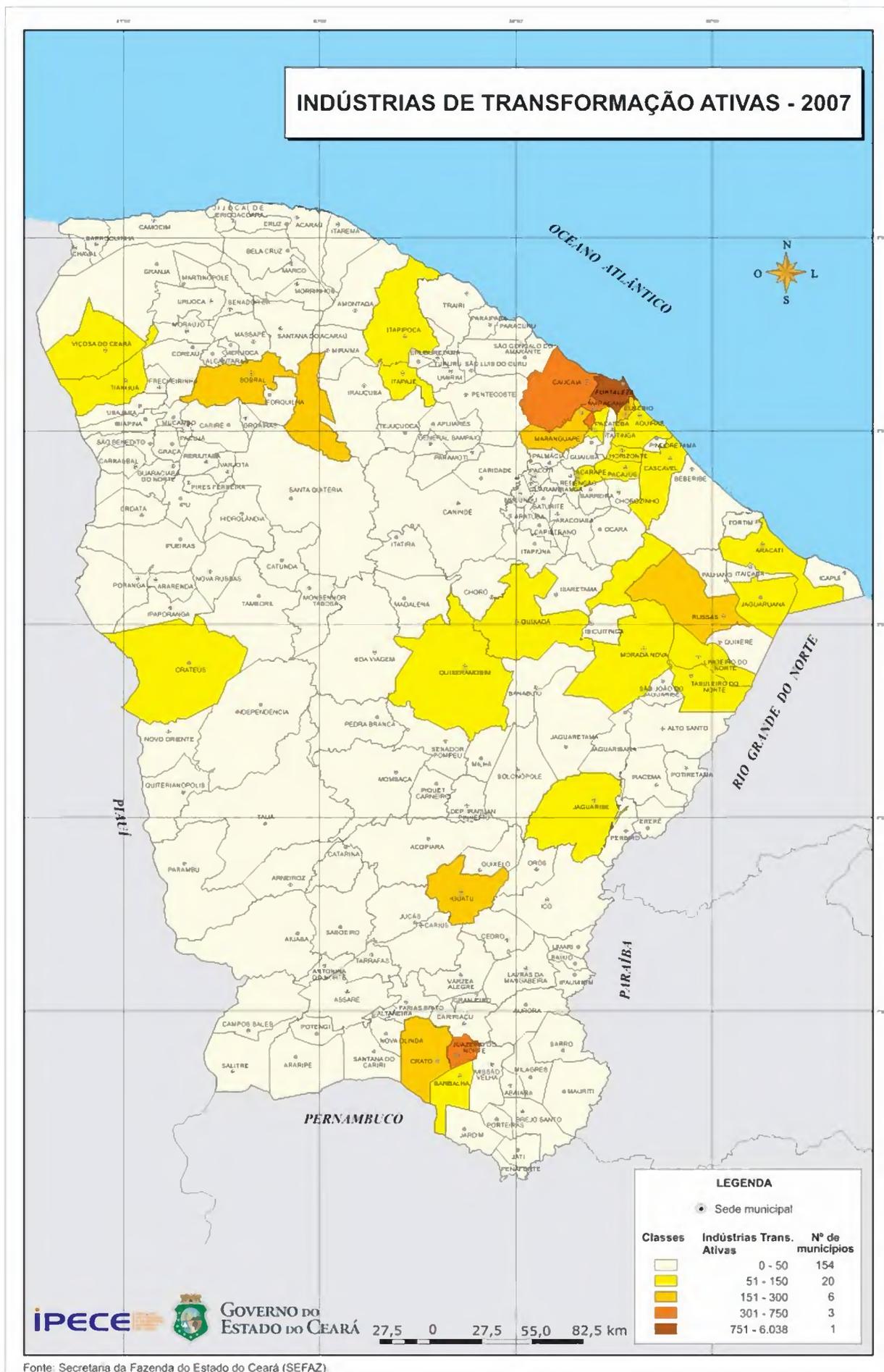
Fonte: IBGE/PIM.

Tabela 18.7 Empresas industriais ativas da Região Metropolitana de Fortaleza e municípios selecionados - 2002/2007

Municípios	Empresas industriais ativas									
	Total		Extrativa mineral		Transformação		Construção civil		Utilidade pública	
	2002	2007	2002	2007	2002	2007	2002	2007	2002	2007
Ceará	12.062	15.138	116	195	9.814	12.413	2.092	2.431	40	99
RMF										
Fortaleza	5.753	7.677	9	16	4.329	6.038	1.401	1.582	14	41
Maracanaú	359	594	-	1	321	550	35	40	3	3
Caucaia	430	509	8	15	380	448	38	39	4	7
Eusébio	186	312	2	1	150	253	34	58	-	-
Aquiraz	84	184	4	9	66	145	13	25	1	5
Maranguape	105	169	-	-	97	165	7	4	1	-
Horizonte	62	105	1	4	50	91	10	9	1	1
Pacajus	107	77	-	-	104	74	2	3	1	-
Pacatuba	37	76	-	-	31	63	4	10	2	3
Itaitinga	37	59	-	2	31	50	5	7	1	-
São Gonçalo do Amarante	49	25	-	-	42	19	5	3	2	3
Guaiúba	14	18	1	-	11	16	2	2	-	-
Chorozinho	22	13	-	-	22	12	-	1	-	-
Municípios selecionados (1)										
Juazeiro do Norte	608	541	-	2	544	453	63	84	1	2
Sobral	279	284	6	12	233	227	39	43	1	2
Iguatu	254	267	2	1	207	206	44	56	1	4
Crato	183	198	1	1	146	155	34	40	2	2
Russas	159	170	2	2	143	152	14	15	-	1
Limoeiro do Norte	156	149	2	4	141	128	13	17	-	-
Jaguaruana	93	109	4	6	89	102	-	1	-	-
Quixadá	88	108	-	1	69	86	19	21	-	-
Tianguá	72	102	1	1	58	73	13	27	-	1
Cascavel	75	97	1	-	69	91	4	5	1	1
Aracati	72	93	1	2	64	83	5	3	2	5
Quixeramobim	94	93	-	1	81	77	13	15	-	-
Itapipoca	64	87	-	1	62	84	2	2	-	-
Jaguaribe	93	87	-	-	79	73	14	12	-	2
Viçosa do Ceará	59	84	-	1	54	76	5	6	-	1
Itapajé	93	82	-	-	90	79	3	3	-	-
Tabuleiro do Norte	62	78	-	-	58	73	4	5	-	-
Canindé	68	73	2	2	48	48	18	23	-	-
Morada Nova	52	72	1	1	45	65	6	5	-	1
Barbalha	81	68	1	2	71	52	9	14	-	-
Crateús	62	65	-	-	56	60	6	5	-	-
Acarape	29	57	1	5	27	51	1	1	-	-
Icó	48	57	-	1	37	37	11	19	-	-
Nova Olinda	24	54	6	13	18	41	-	0	-	-
Acopiara	45	52	-	1	41	46	4	4	-	1
Frecheirinha	30	50	-	3	27	42	3	5	-	-

Fonte: Secretaria da Fazenda (SEFAZ).

(1) Municípios com 50 ou mais indústrias em 2007, exclusive os da Região Metropolitana de Fortaleza.



Comércio

Nesta seção são apresentados dados que refletem o nível de atividade comercial do Estado na medida em que descrevem resultados referentes a estabelecimentos comerciais, variação do volume de vendas no varejo, movimento de constituição e extinção de empresas e movimento do serviço de proteção ao crédito em Fortaleza.

Na tabela 19.1, os dados são referentes aos estabelecimentos comerciais, segundo os setores e gêneros de atividades nos anos de 2002 e 2007.

Já as tabelas 19.2 e 19.3 apresentam a variação do volume de vendas no varejo a partir do ano de 2002 e estendendo-se até o ano de 2008. Na primeira tabela os dados referem-se a variações anuais e mensais, enquanto na segunda têm-se variações anuais para alguns subsetores do comércio varejista.

Para a tabela 19.4, observam-se dados referentes ao movimento e extinção de empresas no Ceará no período 2002-2007. Para a constituição e extinção de empresas, os dados distinguem-se entre firmas individuais, Ltda, sociedade anônima, cooperativas e outras.

Outro importante indicador da atividade comercial do Estado refere-se ao movimento do serviço de proteção ao crédito em Fortaleza. Na tabela 19.5, é observado que entre 2006 e 2007 quase que duplicou o número de consultas ao sistema, reflexo do aquecimento recente da atividade econômica na cidade.

Tabela 19.1 Estabelecimentos comerciais, segundo os setores e gêneros de atividades - Ceará - 2002/2007

Setores e gêneros de atividades	Estabelecimentos comerciais	
	2002	2007
Total	76.128	87.022
Atacadista	3.146	3.429
Varejista	72.266	83.146
Mercadorias em geral	29.633	30.055
Tecidos, vestuário e artigos de armarinho	12.909	15.069
Material para construção	5.121	6.292
Peças e acessórios para veículos, motocicletas e motonetas	1.996	3.636
Produtos de gêneros alimentícios	3.164	3.160
Perfumaria e produtos farmacêuticos	2.353	3.139
Artigos de decoração e utilidades domésticas	2.640	3.016
Combustíveis, lubrificantes e gás liquefeito de petróleo (GLP)	1.437	1.783
Máquinas, equipamentos e materiais de informática e comunicação	1.078	1.730
Livros, artigos de papelaria, jornais e revistas	963	1.489
Bebidas	1.326	1.373
Calçados, artigos de couro e de viagem	1.035	1.325
Ótica, relojoaria e joalheria	890	1.277
Máquinas, aparelhos e equipamentos eletro-eletrônicos de uso doméstico e pessoal	775	1.153
Medicamentos veterinários, artigos para animais, ração e animais	781	1.088
Artigos de "souvenirs", bijuterias e artesanato	873	997
Bicicletas e triciclos e suas peças e acessórios	942	989
Automóveis, camionetas, utilitários, motocicletas e motonetas	480	812
Outros	3.870	4.763
Reparação de veículos e de objetos pessoais e de uso doméstico	716	447

Fonte: Secretaria da Fazenda (SEFAZ).

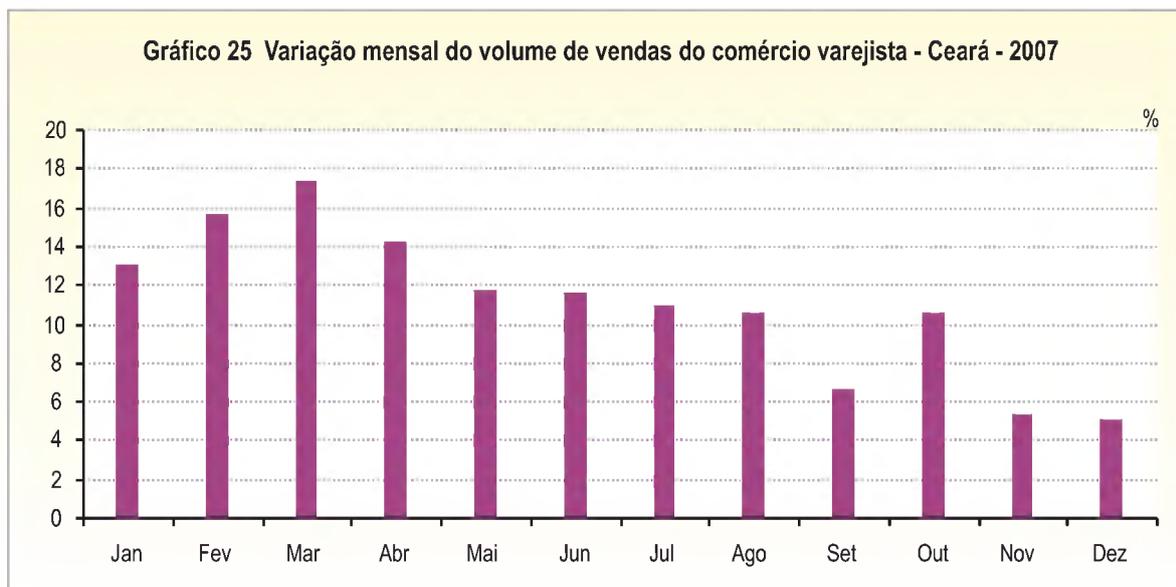
(1) Minimercados, mercearias e armazéns varejistas com predominância de produtos alimentícios.

Tabela 19.2 Variação mensal do volume de vendas no varejo - Ceará - 2002-2008

Discriminação	Variação do volume de vendas no varejo (%) (1)						
	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008
Janeiro	0,9	-6,7	2,8	9,9	18,3	13,1	9,5
Fevereiro	0,6	-4,2	4,6	9,9	11,7	15,7	4,7
Março	1,6	-13,6	15,6	12,7	8,9	17,4	4,2
Abril	6,3	-6,8	10,0	14,0	4,6	14,3	10,4
Mai	6,9	-13,0	8,3	16,1	10,7	11,7	10,1
Junho	2,6	-7,5	10,6	21,5	5,4	11,6	7,2
Julho	6,8	-8,2	10,1	15,8	3,2	11,0	11,4
Agosto	0,8	-6,8	5,1	23,4	5,5	10,6	9,0
Setembro	3,1	-6,1	8,1	22,9	10,0	6,6	12,5
Outubro	1,1	-3,2	6,5	17,7	12,0	10,6	5,1
Novembro	1,3	-1,6	7,0	19,7	13,8	5,3	...
Dezembro	-2,1	3,3	12,5	10,8	11,1	5,1	...
No ano	2,3	-5,9	8,5	16,1	9,6	10,6	8,4

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Pesquisa Mensal de Comércio 2002-2008.

(1) Variação em relação a igual período do ano anterior.



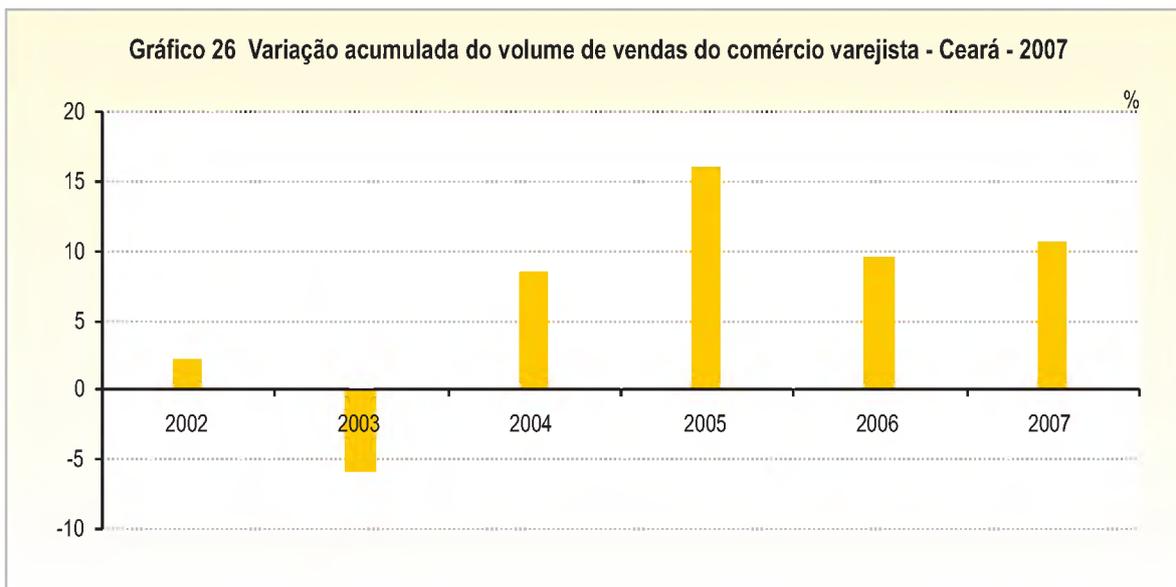
Fonte: IBGE/PMC.

Tabela 19.3 Variação acumulada do volume de vendas no varejo - Ceará - 2002-2008

Discriminação	Variação acumulada do volume de vendas (%) (1)						
	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008 (2)
Comércio varejista	2,3	-5,9	8,5	16,1	9,6	10,6	8,4
Combustíveis e lubrificantes	1,1	-9,8	-1,7	7,9	-18,0	12,7	17,6
Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	-4,7	-10,2	10,9	15,1	7,3	3,1	0,5
Hipermercados e supermercados	-4,6	-9,8	11,7	11,8	9,3	4,1	0,5
Tecidos, vestuário e calçados	3,6	0,3	3,8	12,1	8,6	11,5	5,6
Móveis e eletrodomésticos	25,4	-0,8	23,3	30,6	27,8	15,1	11,5
Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	-	-	-	5,1	12,1	8,3	5,8
Livros, jornais, revistas e papelaria	-	-	-	15,0	-1,4	2,1	16,7
Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação	-	-	-	186,5	66,0	77,4	45,8
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	-	-	-	16,2	14,9	17,3	16,5
Veículos, motos, partes e peças	-12,3	8,5	15,4	11,1	32,0	21,3	24,5
Materiais de construção	-	-	-	10,5	9,3	23,5	23,0

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e estatística (IBGE), Pesquisa Mensal de Comércio 2002-2008.

(1) Variação em relação a igual período do ano anterior. (2) Até o mês de outubro.



Fonte: IBGE/PMC.

Tabela 19.4 Movimento de constituição e extinção de empresas - Ceará - 2002-2007

Discriminação	2002	2003	2004	2005	2006	2007
Constituição de Empresas	13.330	12.970	12.984	14.476	13.663	16.095
Firma Individual	9.237	9.009	9.153	10.170	9.386	11.120
Ltda	4.014	3.864	3.747	4.219	4.180	4.851
Sociedade Anônima	18	43	42	45	52	60
Cooperativas	60	51	36	38	38	39
Outras	1	3	6	4	7	25
Extinção de Empresas	4.043	3.313	3.846	3.821	4.356	6.651
Firma Individual	3.079	2.485	2.990	2.943	3.460	5.520
Ltda	948	821	849	871	890	1.126
Sociedade Anônima	4	2	4	2	2	2
Cooperativas	6	3	3	3	3	1
Outras	6	2	-	2	1	2
Microempresas						
Constituição	13.330	12.970	12.984	14.476	13.663	16.095
Enquadramento	10.612	10.598	10.591	11.659	11.022	5.280
Desenquadramento	54	31	20	3	1	4

Fonte: Junta Comercial do Estado do Ceará (JUCEC).

Tabela 19.5 Movimento do Serviço de Proteção ao Crédito em Fortaleza - Ceará - 2002-2007

Discriminação	2002	2003	2004	2005	2006	2007
Consultas	3.765.814	3.496.937	2.501.343	1.741.082	3.858.556	5.857.855
Fichas recuperadas	633.523	279.542	309.115	158.244	721.855	1.327.845
Fichas negativas	548.774	384.107	411.415	231.748	959.441	1.894.281

Fonte: Clube dos Diretores Lojistas (CDL), Serviço de Proteção ao Crédito.

Comércio Exterior

Os dados referentes ao Comércio Exterior descrevem o quadro de relações comerciais do Estado do Ceará com o setor externo brasileiro.

De início, as tabelas 20.1 e 20.2 apresentam os resultados da balança comercial. Na tabela 20.1, estão os dados das exportações e importações, além, é claro, da diferença entre os dois tendo como subproduto o saldo comercial. Na tabela 20.2, por sua vez, estes dados são apresentados de maneira mais desagregada, referentes a produtos básicos e industrializados (semi-manufaturados e manufaturados). É importante que se diga que apesar de o Estado estar acumulando saldos negativos na balança comercial nestes dois últimos anos, decorrentes do grande volume de importações, ressalte-se o peso dos produtos industrializados, principalmente manufaturados, na composição das importações. Isso significa que, no longo prazo, tais importações poderão trazer uma maior dinâmica ao Valor Adicionado do Estado.

Por outro lado, as tabelas 20.3 e 20.4 desagregam mais ainda os dados das tabelas anteriores ao relacionarem a quantidade, por tonelada, e o valor das exportações e importações, em US\$, dos principais produtos do Estado, no período 2002-2007.

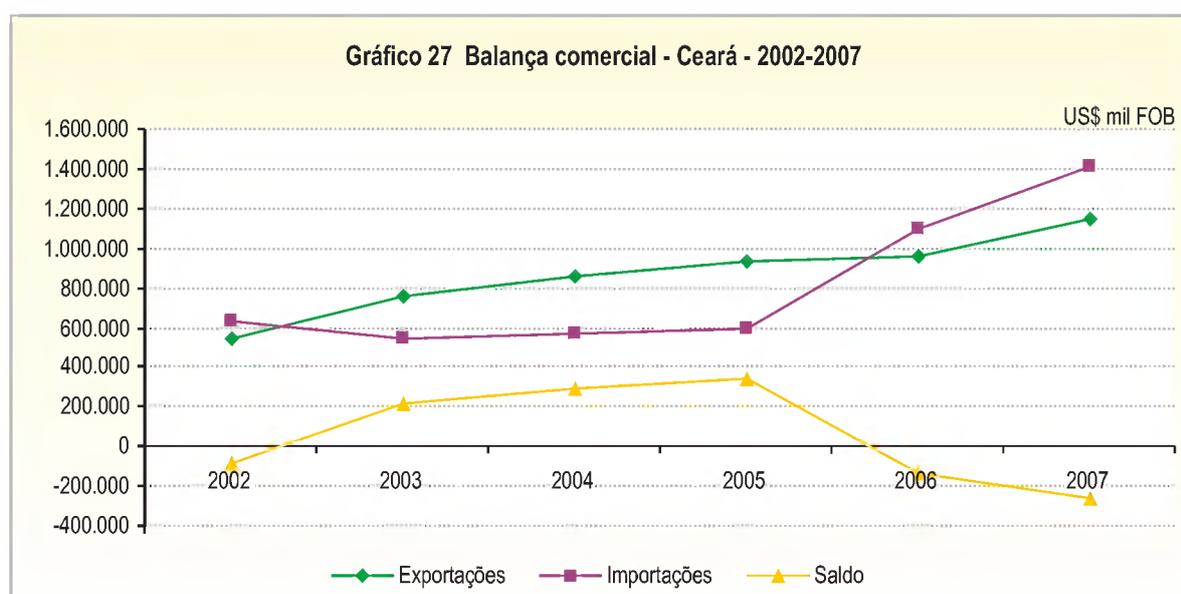
De outra parte, as tabelas 20.5, 20.6, 20.7 e 20.8 trazem, respectivamente, o valor das exportações, segundo os principais países de destino, o valor das importações, segundo os principais países de origem, o valor das exportações, segundo os principais blocos econômicos, e o valor das importações, segundo os principais blocos econômicos, que comercializaram com o Estado no período de 2002-2007.

Finalizando esta seção, a tabela 20.9 apresenta as exportações e importações da Região Metropolitana de Fortaleza (RMF) e principais municípios do Ceará para o período de 2004-2007. Tanto no caso das exportações como no caso das importações há grande predominância do Comércio Exterior cearense no que tange aos municípios da RMF, reflexo este da maior concentração de riqueza estadual em torno da capital do Estado.

Tabela 20.1 Saldo da balança comercial - Ceará - 2002-2007

Discriminação	Valor (US\$ mil FOB)					
	2002	2003	2004	2005	2006	2007
Exportações	545.023	762.603	861.568	933.589	961.874	1.148.357
Importações	635.910	540.777	572.739	588.484	1.098.177	1.405.686
Saldo	-90.887	221.826	288.829	345.105	-136.303	-257.329

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC), Secretaria do Comércio Exterior (SECEX).



Fonte: MDIC/SECEX.

Tabela 20.2 Valor das exportações e das importações, segundo os fatores agregados - Ceará - 2002-2007

Discriminação	Valor (US\$ mil FOB)					
	2002	2003	2004	2005	2006	2007
Exportações	545.023	762.603	861.568	933.589	961.874	1.148.357
Básicos	197.829	255.194	286.934	296.678	288.085	316.423
Industrializados	336.130	499.472	570.504	630.063	657.618	809.251
Semimanufaturados	85.683	105.807	143.200	162.929	168.716	205.996
Manufaturados	250.447	393.665	427.304	467.134	488.902	603.255
Operações especiais	11.064	7.936	4.130	6.847	16.172	22.684
Importações	635.910	540.777	572.739	588.484	1.098.177	1.405.686
Básicos	169.262	173.705	168.662	98.970	148.699	229.651
Industrializados	466.648	367.072	404.078	489.513	949.479	1.176.035
Semimanufaturados	13.150	13.848	19.156	8.939	37.569	46.381
Manufaturados	453.498	353.224	384.922	480.575	911.909	1.129.654

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC), Secretaria do Comércio Exterior (SECEX).

Tabela 20.3 Quantidade e valor das exportações, segundo os principais produtos - Ceará - 2002-2007

Principais produtos	Quantidade das exportações (t)					
	2002	2003	2004	2005	2006	2007
Total	274.385	492.445	398.928	506.218	618.879	461.899
Calçados, polainas e artefatos semelhantes, e suas partes	12.685	18.048	19.257	18.306	20.631	22.561
Frutas, cascas de cítricos e de melões	65.349	87.375	95.245	121.639	132.762	165.381
Peles e couros	5.337	9.750	18.971	21.143	18.811	19.643
Algodão	29.104	39.336	32.872	31.680	28.233	27.049
Peixes e crustáceos, moluscos e outros invertebrados aquáticos	15.403	21.588	18.191	17.053	14.442	6.108
Gorduras, óleos e ceras de origem animal ou vegetal	8.059	6.110	8.454	13.206	9.669	7.978
Reatores nucleares, caldeiras, máquinas e aparelhos mecânicos	509	555	1.169	909	876	2.326
Ferro fundido, ferro e aço	9.490	39.441	70.561	87.243	45.353	51.031
Obras de ferro fundido, ferro ou aço	2.020	2.470	3.127	3.673	4.783	6.935
Obras diversas de metais comuns	953	2.300	3.090	3.613	3.247	4.222
Preparações de produtos horticolas, de frutas ou de plantas	3.823	4.449	7.334	9.273	10.281	11.008
Obras de pedra, gesso, cimento, amianto, mica e semelhantes	6.426	6.389	9.145	10.349	12.232	9.940
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos, e suas partes	84	234	301	298	182	746
Veículos automóveis, tratores, e suas partes e acessórios	12.157	14.092	12.238	18.154	12.233	12.620
"Pastas ("ouates"), feltros e falsos tecidos"	51	361	604	929	2.284	3.530
Preparações alimentícias diversas	152	122	248	26	12	393
Móveis, mobiliário médico cirúrgico, colchões e almofadas	469	803	1.095	1.829	1.375	1.421
Plantas vivas e produtos de floricultura	121	288	549	1.016	1.569	1.825
Outros	102.194	238.732	96.476	145.880	299.906	107.181

Principais produtos	Valor das exportações (US\$ mil FOB)					
	2002	2003	2004	2005	2006	2007
Total	545.023	762.603	861.568	933.589	961.874	1.148.357
Calçados, polainas e artefatos semelhantes, e suas partes	110.782	167.542	186.579	205.299	237.939	300.847
Frutas, cascas de cítricos e de melões	95.622	131.515	166.947	181.150	185.646	257.256
Peles e couros	64.267	87.647	110.546	117.109	127.892	144.454
Algodão	84.063	119.825	117.578	112.437	110.513	115.124
Peixes e crustáceos, moluscos e outros invertebrados aquáticos	96.465	112.534	106.626	108.354	91.606	53.539
Gorduras, óleos e ceras de origem animal ou vegetal	14.894	10.528	15.350	25.224	25.055	34.728
Reatores nucleares, caldeiras, máquinas e aparelhos mecânicos	2.152	2.480	7.624	4.995	8.271	28.102
Ferro fundido, ferro e aço	3.084	12.031	27.136	32.791	18.397	24.738
Obras de ferro fundido, ferro ou aço	3.599	4.073	5.791	8.401	13.043	20.091
Obras diversas de metais comuns	1.279	4.212	7.819	8.831	11.248	19.306
Preparações de produtos horticolas, de frutas ou de plantas	5.162	5.627	10.479	11.711	13.176	16.737
Obras de pedra, gesso, cimento, amianto, mica e semelhantes	3.802	4.727	7.656	9.771	14.935	15.012
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos, e suas partes	607	2.881	3.426	2.420	1.531	11.739
Veículos automóveis, tratores, e suas partes e acessórios	7.328	8.553	9.155	18.076	12.674	11.354
"Pastas ("ouates"), feltros e falsos tecidos"	207	1.200	2.501	3.253	5.654	9.262
Preparações alimentícias diversas	2.800	1.039	3.569	278	34	7.266
Móveis, mobiliário médico cirúrgico, colchões e almofadas	1.171	2.310	3.089	4.673	3.717	6.332
Plantas vivas e produtos de floricultura	536	1.078	2.087	2.955	4.783	4.993
Outros	47.203	82.802	67.609	75.862	75.760	67.477

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC), Secretaria do Comércio Exterior (SECEX).

Tabela 20.4 Quantidade e valor das importações, segundo os principais produtos - Ceará - 2002-2007

Principais produtos	Quantidade das importações (t)					
	2002	2003	2004	2005	2006	2007
Total	1.698.697	1.285.078	1.283.561	1.189.728	2.050.182	2.055.867
Combustíveis minerais, óleos minerais e ceras minerais	588.324	318.138	404.197	353.796	891.005	741.511
Ferro fundido, ferro e aço	103.136	80.613	91.651	159.261	281.020	275.317
Cereais	841.883	688.724	612.078	524.958	675.767	802.671
Reatores nucleares, caldeiras, máquinas e mecânicos	5.132	2.528	3.161	4.674	4.047	8.517
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos, e suas partes	11.626	7.381	4.254	6.213	7.371	12.723
Algodão	26.241	59.486	46.985	26.442	40.339	49.265
Fibras sintéticas ou artificiais	5.490	4.334	7.276	9.240	14.159	23.250
Produtos químicos orgânicos	18.199	21.991	11.195	10.622	8.614	11.817
Veículos automóveis, tratores, e suas partes/acessórios	107	133	177	3.092	3.608	7.204
Plásticos e suas obras	13.026	13.482	16.197	22.790	24.308	13.569
Peles, exceto a peleteria (peles com pelo) e couros	277	88	354	1.134	7.025	7.170
Alumínio e suas obras	2.799	2.365	2.901	2.862	3.384	5.414
Instrumentos e aparelhos de óptica e fotografia	139	17	109	104	297	406
Gorduras, óleos e ceras animais ou vegetais	11.000	21.238	21.026	7.540	27.227	26.147
Filamentos sintéticos ou artificiais	9.154	8.068	6.626	3.064	1.994	2.328
Papel e cartão, obras de pasta de celulose e de papel	10.859	12.083	12.503	14.212	20.030	19.922
Obras de ferro fundido, ferro ou aço	1.327	357	128	5.238	1.094	10.166
Extratos tanantes e tintoriais, taninos e derivados	1.973	2.627	2.947	2.025	2.433	2.581
Outros	48.007	41.423	39.795	32.462	36.460	35.886

Principais produtos	Valor das importações (US\$ mil FOB)					
	2002	2003	2004	2005	2006	2007
Total	635.910	540.777	572.739	588.484	1.098.177	1.405.686
Combustíveis minerais, óleos minerais e ceras minerais	83.317	46.573	133.300	154.206	482.901	478.094
Ferro fundido, ferro e aço	28.253	31.312	43.343	83.039	152.502	179.942
Cereais	107.817	101.785	92.618	68.445	101.055	165.723
Reatores nucleares, caldeiras, máquinas e mecânicos	58.483	28.433	37.015	43.088	36.583	89.945
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos, e suas partes	192.158	122.152	24.174	24.539	29.100	74.990
Algodão	23.169	66.063	69.453	26.988	47.783	64.523
Fibras sintéticas ou artificiais	6.380	5.589	8.825	13.058	25.732	52.557
Produtos químicos orgânicos	24.099	35.527	36.457	36.078	28.241	40.191
Veículos automóveis, tratores, e suas partes/acessórios	1.003	1.037	1.304	10.684	12.290	31.009
Plásticos e suas obras	14.422	16.909	23.870	37.465	40.835	29.987
Peles, exceto a peleteria (peles com pelo) e couros	1.101	494	6.525	5.048	24.193	25.903
Alumínio e suas obras	8.316	6.812	8.855	9.609	13.831	23.926
Instrumentos e aparelhos de óptica e fotografia	6.535	3.407	6.152	7.188	11.431	20.962
Gorduras, óleos e ceras animais ou vegetais	4.697	9.940	11.772	3.221	12.354	19.971
Filamentos sintéticos ou artificiais	20.120	16.502	14.350	7.939	6.481	13.505
Papel e cartão, obras de pasta de celulose e de papel	4.019	4.390	5.690	7.911	12.140	13.109
Obras de ferro fundido, ferro ou aço	1.913	511	706	4.510	2.125	12.255
Extratos tanantes e tintoriais, taninos e derivados	3.723	5.449	7.972	6.536	7.001	7.920
Outros	46.385	37.893	40.356	38.932	51.600	61.173

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC), Secretaria do Comércio Exterior (SECEX).

Tabela 20.5 Valor das exportações, segundo os principais países de destino - Ceará - 2002-2007

Principais países	Valor das exportações (US\$ mil FOB)					
	2002	2003	2004	2005	2006	2007
Total	545.023	762.603	861.568	933.589	961.874	1.148.357
Estados Unidos	256.699	306.857	288.569	282.130	283.686	320.202
Argentina	14.136	46.117	63.797	83.666	95.283	117.046
Itália	30.589	32.223	40.029	37.217	70.633	97.751
Reino Unido	16.038	17.919	15.850	37.389	50.378	71.277
Países Baixos (Holanda)	32.370	37.917	54.834	57.065	52.862	58.740
Venezuela	7.439	9.931	16.588	21.451	23.873	49.046
México	8.369	23.250	38.602	36.175	33.972	33.922
Alemanha	9.217	14.453	16.921	11.480	16.407	32.399
China	909	3.026	10.293	15.505	20.162	23.925
Espanha	17.596	36.501	43.137	52.007	35.933	23.834
França	8.230	15.318	20.423	26.419	25.560	22.053
Paraguai	7.029	9.712	13.778	17.392	19.443	21.043
Canadá	21.019	43.522	37.671	38.610	27.146	20.423
Bolívia	9.132	6.043	6.582	7.935	11.973	16.468
Rússia	1.033	2.986	5.096	7.385	7.959	12.445
Peru	9.532	9.251	15.113	9.309	9.303	12.302
Indonésia	86	206	442	132	2.191	11.975
Demais países	95.602	147.371	173.844	192.322	175.110	203.506

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC), Secretaria do Comércio Exterior (SECEX).

Tabela 20.6 Valor das importações, segundo os principais países de origem - Ceará - 2002-2007

Principais países	Valor das importações (US\$ mil FOB)					
	2002	2003	2004	2005	2006	2007
Total	635.910	540.777	572.739	588.484	1.098.177	1.405.686
Índia	21.097	5.903	37.719	98.032	173.411	248.979
China	19.695	27.307	37.655	41.891	68.611	187.639
Argentina	108.770	118.709	131.385	140.816	129.046	154.362
Estados Unidos	217.578	83.862	73.210	40.984	90.323	118.448
Noruega	885	3.050	29	352	53	77.149
Alemanha	78.970	11.891	19.152	27.710	31.753	73.664
Países Baixos (Holanda)	2.380	899	54.558	5.611	1.017	69.897
Rússia	2.544	576	1.618	97	15.018	59.465
Suíça	6.353	3.827	6.588	3.389	6.995	53.883
Canadá	5.849	14.505	4.555	5.885	14.791	49.514
Ucrânia	9.716	894	22.298	11.570	37.155	43.341
África do Sul	5.030	6.386	10.223	23.145	34.179	34.882
Paraguai	7.231	10.271	18.012	6.158	19.825	33.720
Taiwan (Formosa)	12.430	9.776	8.023	4.158	5.986	20.131
Itália	23.474	20.446	26.562	19.116	13.215	19.297
Venezuela	55.359	3.994	4.817	25.431	73.526	18.528
Colômbia	1.823	5.956	4.259	621	5.217	15.984
Demais países	56.726	212.523	112.075	133.519	378.056	126.804

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC), Secretaria do Comércio Exterior (SECEX).

Tabela 20.7 Valor das exportações, segundo os principais blocos econômicos - Ceará - 2002-2007

Blocos econômicos	Valor das exportações (US\$ mil FOB)					
	2002	2003	2004	2005	2006	2007
Total	545.023	762.603	861.568	933.589	961.874	1.148.357
Organização de Coop. p/ Desenvolvimento Econômico - OCDE	436.991	578.418	599.841	624.096	639.272	729.682
Países Desenvolvidos	427.723	561.444	576.184	599.609	617.305	692.742
Área de Livre Comércio das Américas - ALCA	367.050	510.580	540.124	559.248	553.401	646.444
Grupo dos 8 - G8	349.843	437.415	431.108	449.255	492.121	586.726
Grupo dos 7 - G-7	348.811	434.429	426.011	441.870	484.162	574.281
Cooperação Econômica da Ásia e do Pacífico - APEC	323.631	424.812	459.439	445.759	432.763	477.864
Países em Desenvolvimento	106.240	193.527	281.794	327.714	329.331	433.872
Acordo de Livre Comércio da América do Norte - NAFTA	287.846	375.877	367.500	360.680	346.916	377.837
União Européia - UE	135.014	187.758	213.560	242.924	272.053	338.371
Acordo de Livre Comércio da América Central/Rep. Dominicana	261.683	326.793	308.488	302.889	295.463	337.898
Países Ibero-Americanos	117.490	212.373	262.838	292.957	280.961	331.605
Estados Unidos (Inclusive Porto Rico)	258.458	309.104	291.227	285.895	285.798	323.492
Grupo dos 20 - G20	66.436	124.523	189.966	233.999	240.899	309.216
América Latina e Caribe	86.248	156.855	210.760	234.512	239.670	301.416
América Latina	85.020	154.647	209.211	230.935	235.645	297.260
Sistema Global de Preferências Comerciais - SGPC	72.314	124.624	195.884	218.833	224.023	293.612
Associação Latino-Americana de Integração - ALADI	77.459	127.219	183.562	206.706	220.137	275.229
América do Sul	70.805	105.384	146.131	172.849	187.918	243.716
Mercado Comum do Sul - MERCOSUL	24.139	59.610	82.740	108.189	120.592	143.300

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC), Secretaria do Comércio Exterior (SECEX).

Tabela 20.8 Valor das importações, segundo os principais blocos econômicos - Ceará - 2002-2007

Blocos econômicos	Valor das importações (US\$ mil FOB)					
	2002	2003	2004	2005	2006	2007
Total	635.910	540.777	572.739	588.484	1.098.177	1.405.686
Países em Desenvolvimento	259.194	226.198	336.562	423.720	861.859	870.609
Grupo dos 20 - G20	230.946	186.137	255.955	346.641	519.664	717.838
Países Desenvolvidos	376.715	314.542	235.974	164.709	235.493	534.467
Organização de Coop. p/ Desenvolvimento Econômico - OCDE	366.945	315.184	220.470	149.873	216.494	522.822
Ásia (Exclusive Oriente Médio)	72.296	168.108	107.545	183.009	305.009	505.505
Sistema Global de Preferências Comerciais - SGPC	212.552	150.368	197.622	319.053	451.997	496.126
Cooperação Econômica da Ásia e do Pacífico - APEC	283.184	267.979	150.224	135.352	255.889	491.609
Área de Livre Comércio das Américas - ALCA	410.015	251.376	250.235	252.137	371.142	412.998
Grupo dos 8 - G8	337.976	254.477	137.036	108.065	179.069	338.601
Fórum de Diálogo Índia, Brasil e África do Sul - IBAS	26.127	12.290	47.942	121.176	207.590	283.861
Grupo dos 7 - G-7	335.432	253.901	135.417	107.968	164.050	279.136
Países Ibero-Americanos	187.427	157.175	172.364	185.790	246.583	248.264
América Latina e Caribe	186.588	154.106	172.487	235.074	293.111	244.758
América Latina	184.711	151.829	169.201	181.429	238.305	244.751
Associação Latino-Americana de Integração - ALADI	183.570	151.343	168.360	180.959	236.514	241.177
América do Sul	180.645	144.856	167.108	179.544	234.200	230.878
União Européia - UE	118.846	84.361	126.554	74.046	71.078	199.227
Mercado Comum do Sul - MERCOSUL	119.647	132.813	156.878	148.442	151.966	193.548

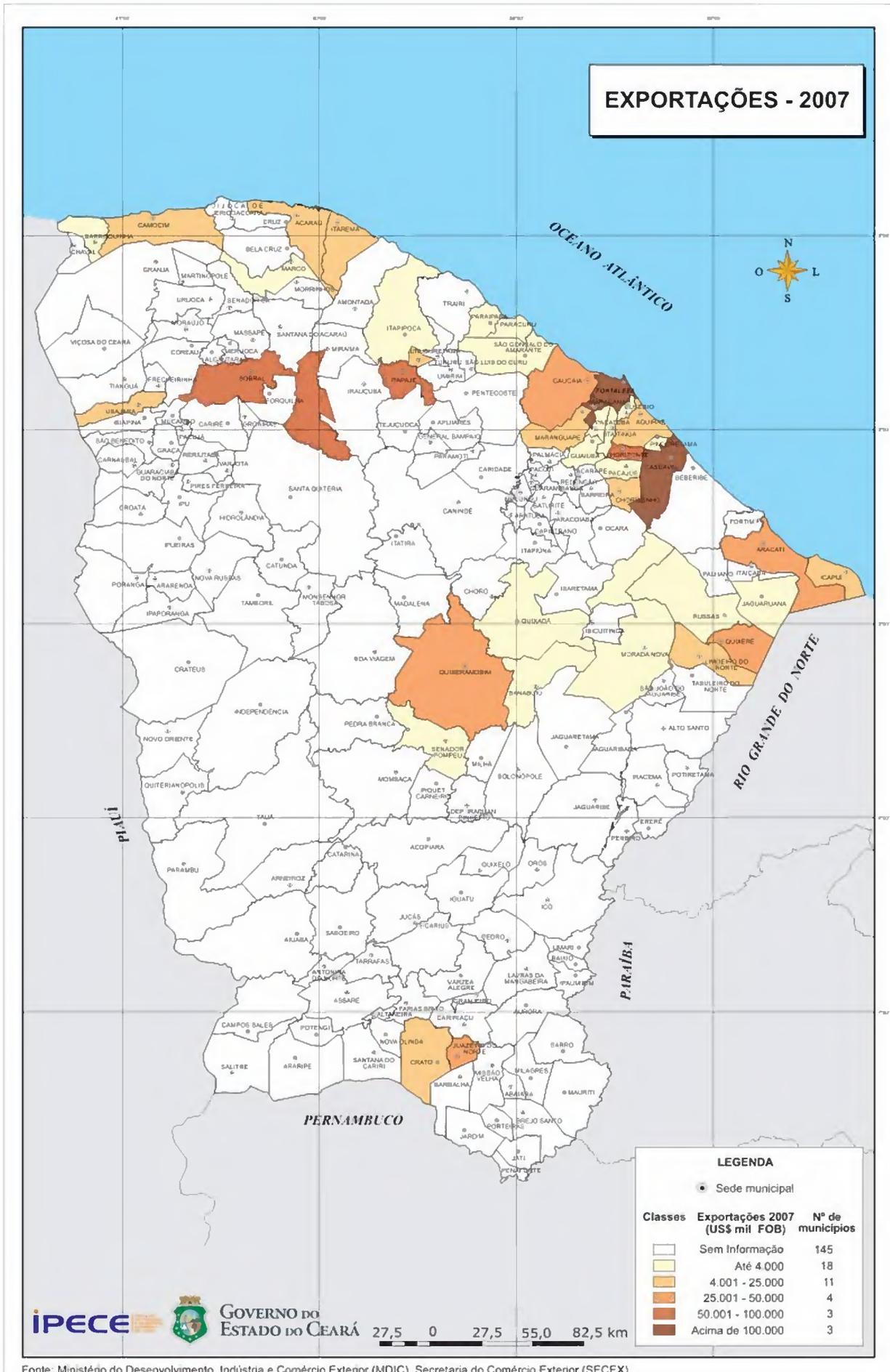
Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC), Secretaria do Comércio Exterior (SECEX).

Tabela 20.9 Exportações e importações da Região Metropolitana de Fortaleza e principais municípios - Ceará - 2004-2007

Municípios	Exportações (US\$ mil FOB)				Importações (US\$ mil FOB)			
	2004	2005	2006	2007	2004	2005	2006	2007
Ceará	861.568	933.589	961.874	1.148.357	572.739	588.484	1.098.177	1.405.686
RMF	444.462	521.783	536.121	624.639	523.813	541.519	1.040.879	1.338.367
Fortaleza	240.073	235.496	253.035	271.023	304.718	288.819	695.039	912.944
Maracanaú	158.125	195.507	199.855	229.173	121.092	93.896	109.543	160.901
Horizonte	18.864	34.724	36.645	51.617	27.476	43.290	32.774	37.521
Caucaia	11.663	22.253	18.163	31.169	47.336	90.669	160.514	156.718
Aquiraz	2.437	1.730	7.768	20.564	3.180	3.355	4.593	16.924
Maranguape	9.037	8.941	7.670	9.898	11.774	12.635	16.375	27.209
Chorozinho	...	15.336	7.125	4.722	343	863
Pacajus	1.973	5.126	2.915	3.838	4.481	1.392	8.541	4.913
Eusébio	782	971	705	1.469	672	2.561	4.540	7.191
Pacatuba	916	1.149	1.337	1.029	2.166	3.780	5.594	2.905
São Gonçalo do Amarante	539	467	702	62	9	90	38	6.687
Guaiúba	44	662	92
Itaitinga	53	83	201	33	910	1.029	2.323	3.498
Principais municípios (1)								
Cascavel	127.982	127.496	120.048	135.799	26.604	15.865	20.126	15.014
Sobral	66.161	61.577	77.364	91.960	7.989	13.428	12.617	13.990
Itapajé	30.809	37.618	48.272	63.041	4.351	389	990	1.612
Quixeramobim	13.979	22.150	28.229	43.044	2.573	3.263	6.655	6.246
Aracati	38.671	48.170	42.708	33.313	297	16	69	156
Quixeré	15.369	20.174	24.675	28.743	876	1.878	2.079	3.208
Juazeiro do Norte	3.323	1.234	18.020	28.677	915	470	2.186	3.051
Limoeiro do Norte	3.843	4.895	10.841	19.864	1.015	1.014	897	3.591
Camocim	22.308	21.696	15.373	18.111	...	150	136	90
Uruburetama	26.557	36.454	17.108	17.078	20	...
Itarema	716	7.515	12.958	15.202	27	...
Icapuí	5.241	3.195	7.603	13.923	108	191
Ubajara	6.736	1.414	1.531	7.945	11	...	71	169
Crato	7.384	8.510	7.804	7.386	614	453	207	165
Acaraú	4.988	3.574	1.953	4.443	137	...	165	...
Itapipoca	2.909	2.198	2.852	3.675	789	635	1.091	1.925
Senador Pompeu	3.125	2.929	4.161	3.516
Morada Nova	5.751	4.515	2.756	2.981	51
Paraipaba	2.198	2.586	3.718	2.750	...	76	13	40
Jaguaruana	1.409	2.550	2.893	2.707	1.980	1.085	1.195	1.987
Marco	2.023	3.376	1.948	2.662	0	...
Banabuiú	2.657	2.863	2.992	2.270	232	204	319	480
Russas	703	1.908	757	736	456	1.756
Barroquinha	539	1.407	2.028	1.832
Quixadá	10	1.552	...	20	25	199
Paracuru	13	263	1.288	1.213
Pindoretama	621	1.142	...	327

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC), Secretaria do Comércio Exterior (SECEX).

(1) Principais municípios, exclusive os da Região Metropolitana de Fortaleza.



Transportes

Nesta seção apresentam-se dados referentes ao movimento geral de passageiros e cargas mostrando, assim, a dinâmica e o fluxo nos principais setores de transporte do Estado.

Na tabela 21.1, por exemplo, tem-se o movimento de vôos, domésticos e internacionais, ao longo do período 2002-2007, de acordo com os dados da Empresa Brasileira de Infra-Estrutura Aeroportuária (INFRA-ERO). No caso da tabela 21.3, pode-se ter também uma idéia da magnitude do fluxo anual de cargas, medida em toneladas, nos portos de Fortaleza e Pecém para o mesmo período acima.

Por sua vez, o movimento de passageiros na Estação Ferroviária, com base nos dados da Companhia Brasileira de Transportes Urbanos (CBTU), assim como os passageiros embarcados no Terminal Rodoviário Engenheiro João Tomé, em Fortaleza, de acordo com o Departamento de Edificações, Rodovias e Transportes (DERT), estão disponíveis nas tabelas 21.2 e 21.4, respectivamente.

Por fim, o Departamento Estadual do Trânsito (DETRAN-CE) apresenta dados das frotas de veículos do Estado, da capital e do interior, segundo os tipos de veículos e o tipo de combustível utilizado nas tabelas 21.5 e 21.6, respectivamente. As tabelas revelam a grande tendência de crescimento da frota de veículos no Ceará ao longo desses últimos cinco anos (2002-2007).

Tabela 21.1 Movimento no Aeroporto Internacional Pinto Martins - Fortaleza - Ceará - 2002-2007

Discriminação	Movimento no Aeroporto Internacional Pinto Martins					
	2002	2003	2004	2005	2006	2007
Vôos domésticos (Regular)						
Aeronaves						
Pousos	21.839	17.297	18.159	19.539	21.283	21.929
Decolagens	21.902	17.283	18.156	19.526	21.284	21.930
Passageiros						
Embarque	873.610	741.364	865.357	1.019.621	1.245.382	1.421.512
Desembarque	947.634	806.392	940.709	1.133.378	1.371.243	1.533.121
Carga aérea (t)						
Embarque	11.640	11.763	13.771	16.406	15.943	15.919
Desembarque	12.347	10.065	11.476	12.075	12.531	12.667
Correios (t)						
Embarque	2.299	2.260	2.369	2.594	3.031	2.634
Desembarque	3.142	3.232	3.571	3.895	4.245	3.802
Vôos internacionais (Regular)						
Aeronaves						
Pousos	737	946	1.660	1.727	1.821	1.682
Decolagens	730	960	1.643	1.745	1.819	1.685
Passageiros						
Embarque	52.799	77.152	121.215	123.264	134.931	137.257
Desembarque	52.074	78.878	122.004	123.101	131.493	130.129
Carga aérea (t)						
Embarque	402	879	1.989	1.977	2.240	2.184
Desembarque	253	214	222	280	463	945
Vôos domésticos (Charter)						
Aeronaves						
Pousos	2.150	1.652	1.910	2.016	2.233	1.447
Passageiros						
Embarque	104.674	111.007	135.644	148.214	146.975	85.209
Desembarque	107.490	111.397	139.582	149.936	145.660	88.041
Vôos internacionais (Charter)						
Aeronaves						
Pousos	161	277	486	449	353	353
Passageiros						
Embarque	21.535	33.352	58.585	50.734	45.178	45.871
Desembarque	21.994	35.428	57.970	50.322	44.083	44.845

Fonte: Empresa Brasileira de Infra-Estrutura Aeroportuária (INFRAERO).

Tabela 21.2 Movimento de passageiros na Estação Ferroviária de Fortaleza - Ceará - 2002-2007

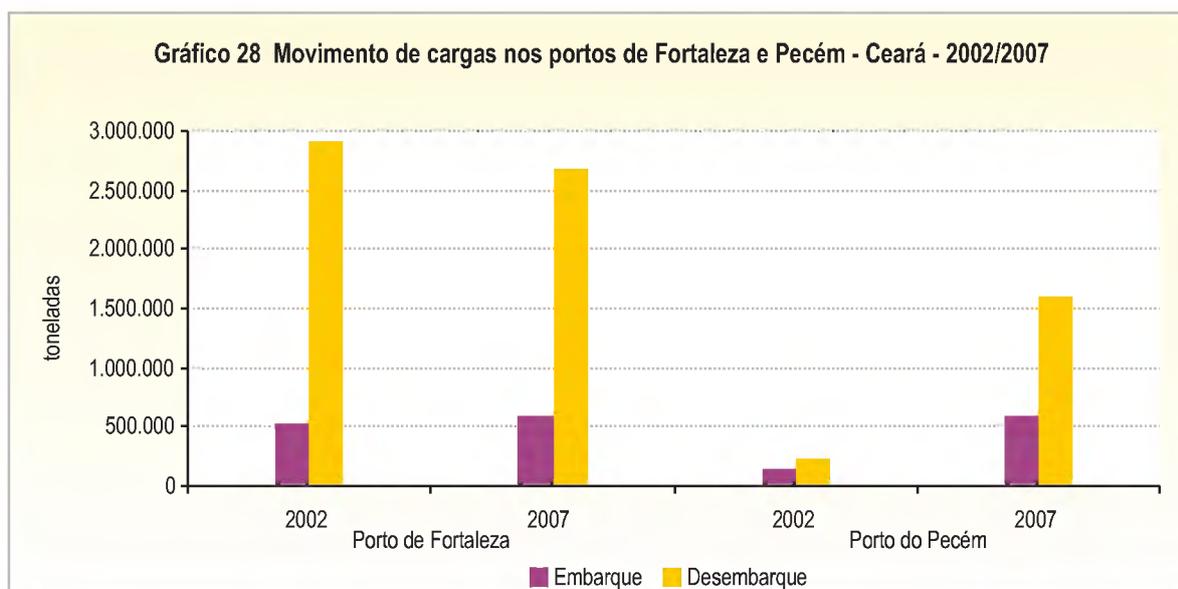
Discriminação	2002	2003	2004	2005	2006	2007
Passageiros	7.064.016	10.401.341	9.315.247	9.436.090	7.656.746	6.271.498
Gratuito	380.941	382.009	372.110	399.935	339.536	286.725
Bilhetes pagos	6.683.075	10.019.332	8.943.137	9.036.155	7.317.210	5.984.773
Valor arrecadado com passagens (R\$)	4.693.116	6.648.636	6.830.412	7.913.136	7.222.147	5.791.994

Fonte: Companhia Brasileira de Transportes Urbanos (CBTU).

Tabela 21.3 Movimento de cargas nos portos de Fortaleza e Pecém - Ceará - 2002-2007

Discriminação	Quantidade (t)					
	2002	2003	2004	2005	2006	2007
Porto de Fortaleza	3.449.524	2.861.231	2.965.753	3.225.841	3.403.762	3.278.274
Natureza da carga						
Carga geral	809.279	810.758	925.638	785.103	608.060	695.364
Granéis sólidos	949.040	825.362	840.375	1.095.419	1.193.608	958.579
Granéis líquidos	1.691.205	1.225.111	1.199.740	1.345.319	1.602.094	1.624.331
Navegação						
Longo curso	1.670.107	1.159.604	1.123.474	1.093.275	1.392.485	1.342.010
Cabotagem	1.779.417	1.701.627	1.842.279	2.132.566	2.011.276	1.936.264
Comércio						
Embarque	525.371	526.908	624.955	807.145	701.722	590.495
Desembarque	2.924.153	2.334.323	2.340.798	2.418.696	2.702.040	2.687.779
Porto do Pecém	386.990	695.256	941.843	1.078.908	1.874.692	2.205.361
Natureza da carga						
Carga geral	281.833	551.407	646.426	794.454	1.188.906	1.340.793
Granéis líquidos	105.157	143.849	295.417	284.454	685.786	864.568
Navegação						
Longo curso	365.603	649.940	906.193	989.622	1.608.152	1.542.072
Cabotagem	21.387	45.316	35.650	89.286	266.540	663.289
Comércio						
Embarque	157.608	337.186	426.824	487.801	533.855	589.970
Desembarque	229.382	358.070	515.019	591.107	1.340.837	1.615.391

Fonte: Companhia Docas do Ceará (CDC) e Companhia de Integração Portuária do Ceará (CEARÁPORTOS).



Fonte: CDC e CEARÁ PORTOS.

Tabela 21.4 Passageiros embarcados no Terminal Rodoviário Engenheiro João Thomé - Fortaleza - 2002-2007

Discriminação	Passageiros embarcados					
	2002	2003	2004	2005	2006	2007
Total	1.417.681	1.473.870	1.396.700	1.329.478	1.384.311	1.378.546
Intermunicipal	1.065.237	1.077.620	1.063.600	1.027.209	1.111.802	1.105.680
Interestadual	352.444	396.250	333.100	302.269	272.509	272.866

Fonte: Departamento de Edificações, Rodovias e Transportes (DERT).

Tabela 21.5 Frota de veículos, segundo os tipos - Ceará - 2002/2007

Discriminação	Frota de veículos					
	Ceará		Capital		Interior	
	2002	2007	2002	2007	2002	2007
Total	766.006	1.180.066	402.386	538.772	363.620	641.294
Automóvel	389.137	517.058	272.501	345.152	116.636	171.906
Caminhão	33.301	40.428	14.751	16.270	18.550	24.158
Camioneta	72.550	83.385	35.694	39.175	36.856	44.210
Microônibus	3.457	5.343	1.460	2.243	1.997	3.100
Motocicleta	222.688	426.101	56.873	93.956	165.815	332.145
Motoneta	16.925	46.910	1.590	2.820	15.335	44.090
Ônibus	6.592	8.247	4.036	4.917	2.556	3.330
Reboque	6.424	11.127	5.124	8.068	1.300	3.059
Semi-reboque	3.556	5.320	2.486	3.528	1.070	1.792
Outros (1)	11.376	36.147	7.871	22.643	3.505	13.504

Fonte: Departamento Estadual do Trânsito (DETRAN-CE).

Tabela 21.6 Frota de veículos, segundo o combustível utilizado - Ceará - 2002/2007

Discriminação	Frota de veículos					
	Ceará		Capital		Interior	
	2002	2007	2002	2007	2002	2007
Total	766.006	1.180.066	402.386	538.772	363.620	641.294
Gasolina	591.601	863.578	300.722	343.468	290.879	520.110
Diesel	81.649	109.909	40.386	51.064	41.263	58.845
Álcool	65.760	62.640	38.503	32.355	27.257	30.285
Gás natural	16.816	38.184	15.008	29.910	1.808	8.274
Álcool/Gás natural	...	85.525	...	67.146	...	18.379
Outros	10.180	20.230	7.767	14.829	2.413	5.401

Fonte: Departamento Estadual do Trânsito (DETRAN-CE).

Comunicações

Na seção de Comunicações, existem dados disponíveis para os anos de 2002 e 2007 referentes aos serviços dos correios e telégrafos, emissoras de radiodifusão de som e imagem e do serviço de telefonia.

Na tabela 22.1, estão disponíveis estatísticas gerais referentes aos serviços dos correios concernentes às suas unidades de atendimento, agências de correio, etc. além de informações com relação ao fluxo de serviços. De maneira geral, observa-se a redução de alguns serviços, além dos fluxos de tráfego postal ao longo do período.

No que diz respeito às emissoras de radiodifusão de som e de som e imagem, a tabela 22.2 testifica que o setor ainda permanece em expansão. No caso da radiodifusão de som (através das ondas médias e frequência modulada) verificou-se um decréscimo no número de emissoras entre os anos de 2002 e 2007, em contrapartida, a radiodifusão de som e imagem (TV aberta, TV por assinatura e canais de retransmissão de som e imagem) apresentou um forte crescimento, no mesmo período, chegando, em alguns casos, a uma expansão de quase 100%.

Finalmente, na tabela 22.3 estão disponíveis alguns dados referentes aos serviços de telefonia. Apesar da restrição nos dados, pode-se verificar a tendência expansionista do setor neste período de cinco anos.

Tabela 22.1 Serviços dos correios e telégrafos - Ceará - 2002/2007

Discriminação	2002	2007
Unidades de atendimento	981	925
Agências de correio	209	209
Agências filatélicas	1	1
Agências de correio franqueadas	26	26
Agências de correio satélites (1)	93	-
Postos de correio (1)	70	-
Postos de venda de produtos	285	179
Agências de correio comunitárias	297	510
Caixas de coleta	567	440
Tráfego postal (objetos postados) (2)	173.623.855	172.020.819

Fonte: Empresa Brasileira de Correios e telégrafos (ECT).

(1) Unidades extintas ou transformadas em agências comunitárias. (2) Cartas, telegramas, Impressos, encomendas, SEDEX, malotes, etc.

Tabela 22.2 Emissoras de radiodifusão de som e de som e imagem - Ceará - 2002/2007

Discriminação	2002	2007
Radiodifusão de som		
Ondas médias (AM)	88	81
Frequência modulada (FM)	87	34
Radiodifusão de som e imagem		
TV aberta	7	9
TV por assinatura	3	6
Canais de retransmissão de som e imagem (RTV)	224	228

Fonte: Agência Nacional de Telecomunicações (ANATEL-CE)

Tabela 22.3 Dados do serviço de telefonia - Ceará - 2002/2007

Discriminação	2002	2007
Fixa comutada		
Acessos instalados (mil) (1)	1.028	876
Serviço móvel (celular)		
Acessos instalados (mil)	1.040	4.259
Pré-pago (mil)	...	3.754
Pós-pago (mil)	...	505
Fixa coletiva (TUP)		
Telefones em serviço (mil) (1)	59	50

Fonte: Agência Nacional de Telecomunicações (ANATEL-CE).

(1) Os dados de 2007 referem-se ao mês de agosto.

Turismo

Nestes últimos anos, o setor turístico vem ganhando grande expressividade nas economias em virtude de sua larga escala de crescimento, tanto do ponto de vista da oferta como do ponto de vista da demanda. Do lado da oferta, os investidores vêm concentrando grandes recursos no setor acreditando no seu potencial produtivo, enquanto do lado da demanda a busca por uma melhor qualidade de vida através do lazer vem sendo uma busca constante na vida das pessoas.

No caso do Estado do Ceará, é fato o grande potencial produtivo deste setor em virtude de suas características naturais e dos largos investimentos ocorridos na região. De maneira mais específica pode-se dizer que, a capital cearense, Fortaleza, é uma cidade inserida no calendário turístico internacional. De fato, a tabela 23.1, da presente seção, corrobora com tais expectativas mostrando a larga expansão da demanda turística na cidade ao longo do período 2002-2007 em nível mensal e anual. Além do mais, a tabela 23.2 mostra que a demanda turística fortalezense é resultante de todas as regiões geográficas brasileiras e países de notável desenvolvimento econômico, prova também de uma grande qualidade dos serviços aqui prestados.

Do ponto de vista da oferta, a tabela 23.3 apresenta os meios de hospedagem de Fortaleza em número de estabelecimentos, unidades habitacionais e leitos para os Hotéis, Pousadas, Apart hotéis (flats) e Albergues nos anos de 2002 e 2007. De certa forma, a presente tabela descreve uma mudança estrutural na categoria de estabelecimentos na medida em que o número de Hotéis apresenta certa expansão, enquanto que as Pousadas e os Apart hotéis apresentam uma contração em um período de cinco anos.

Nas tabelas 23.4, 23.5 e 23.6 estão disponíveis algumas estatísticas da conjuntura turística de Fortaleza. As duas primeiras consideram os hóspedes registrados nos meios de hospedagem de Fortaleza por categorias dos estabelecimentos e em nível mensal e anual. Já a tabela 23.6 apresenta a taxa média de ocupação nos meios de hospedagem para cada mês dos anos de 2002 e 2007.

Tabela 23.1 Demanda turística via Fortaleza - Ceará - 2002-2007

Meses	Demanda turística via Fortaleza					
	2002	2003	2004	2005	2006	2007
Total	1.629.422	1.550.857	1.784.354	1.968.856	2.062.493	2.079.590
Janeiro	201.828	198.638	222.131	253.342	271.277	272.773
Fevereiro	114.450	109.532	127.300	143.316	156.018	156.800
Março	108.659	104.373	104.703	120.105	141.950	144.377
Abril	106.838	107.702	115.073	122.420	139.393	140.011
Mai	123.832	108.405	116.199	118.619	133.929	130.750
Junho	124.787	112.367	133.597	130.140	135.881	134.964
Julho	173.436	155.709	187.382	220.878	203.065	206.421
Agosto	125.043	119.555	142.904	159.111	166.110	151.525
Setembro	131.245	115.160	134.456	149.716	165.440	156.783
Outubro	128.586	127.566	161.613	172.681	167.611	177.754
Novembro	130.838	135.535	157.521	175.712	187.525	201.072
Dezembro	159.880	156.315	181.475	202.816	194.294	206.360

Fonte: Secretaria do Turismo (SETUR).

Tabela 23.2 Demanda turística via Fortaleza, segundo regiões e países de procedência - Ceará - 2002-2007

Regiões e países de procedência	Demanda turística via Fortaleza					
	2002	2003	2004	2005	2006	2007
Total	1.629.422	1.550.857	1.784.354	1.968.856	2.062.493	2.079.590
Regiões	1.446.927	1.356.539	1.534.544	1.703.060	1.794.369	1.830.039
Norte	225.721	160.072	196.422	172.009	190.203	172.024
Nordeste	597.581	590.095	569.316	623.320	662.122	671.624
Centro-Oeste	114.307	86.818	131.971	141.354	145.344	177.514
Sudeste	448.547	435.449	544.763	660.787	687.243	717.375
Sul	60.771	84.105	92.073	105.590	109.457	91.502
Países	182.495	194.318	249.810	265.796	268.124	249.551
Alemanha	8.395	9.910	15.488	11.429	11.797	9.233
Argentina	15.877	14.768	15.238	17.277	18.769	25.704
Áustria	1.642	972	2.498	1.063	1.609	1.248
Bélgica	2.372	4.858	5.995	3.987	4.022	3.743
Cabo Verde	7.244	8.240	9.116	8.734
Canadá	2.555	2.720	3.747	2.658	2.681	2.496
Chile	2.190	2.526	2.498	4.253	4.826	3.244
Espanha	8.760	11.465	8.494	11.695	19.037	13.725
Estados Unidos	14.965	6.218	9.493	17.011	17.964	13.226
Filândia	...	6.412	5.746	7.974	9.921	9.233
França	9.672	14.768	15.238	18.340	19.037	14.474
Holanda	10.585	18.849	24.481	14.619	15.283	11.230
Inglaterra	5.475	1.943	5.995	6.379	7.507	5.740
Itália	22.812	19.432	36.472	38.540	42.364	51.158
Portugal	43.069	58.684	68.198	61.133	55.502	40.677
Suiça	6.205	7.190	13.989	12.492	13.674	11.978
Uruguai	3.102	1.166	2.748	3.721	2.681	1.497
Outros	24.819	12.437	6.248	24.985	12.334	22.211

Fonte: Secretaria do Turismo (SETUR).

Tabela 23.3 Oferta dos meios de hospedagem de Fortaleza - Ceará - 2002/2007

Categorias dos estabelecimentos	Oferta dos meios de hospedagem de Fortaleza					
	Estabelecimentos		Unidades habitacionais		Leitos	
	2002	2007	2002	2007	2002	2007
Total	232	206	9.903	10.316	23.428	24.610
Hotéis	97	102	6.670	7.752	14.699	17.499
Pousadas	106	80	1.418	1.151	3.806	3.044
<i>Apartment</i> hotel ou flats	27	21	1.784	1.374	4.767	3.883
Albergues	2	3	31	39	156	184

Fonte: Secretaria do Turismo (SETUR).

Tabela 23.4 Hóspedes registrados nos meios de hospedagem de Fortaleza - Ceará - 2002-2007

Categorias dos estabelecimentos	Hóspedes registrados nos meios de hospedagem de Fortaleza					
	2002	2003	2004	2005	2006	2007
Total	837.512	821.504	947.638	1.046.470	1.082.274	1.093.125
Hotéis	576.952	567.639	667.446	731.239	772.133	777.242
Pousadas	103.711	103.373	106.077	116.332	125.512	126.563
<i>Apartment</i> hotel ou flats	154.393	147.934	170.394	193.439	180.388	184.834
Albergues	2.456	2.558	3.721	5.460	4.241	4.487

Fonte: Secretaria do Turismo (SETUR).

Tabela 23.5 Hóspedes registrados nos meios de hospedagem de Fortaleza - Ceará - 2002-2007

Meses	Hóspedes registrados nos meios de hospedagem de Fortaleza (1)					
	2002	2003	2004	2005	2006	2007
Total	837.512	821.504	947.638	1.046.470	1.082.274	1.093.125
Janeiro	103.542	103.689	111.065	127.938	135.639	137.750
Fevereiro	58.191	58.052	66.832	77.390	82.690	82.947
Março	55.827	56.362	58.110	64.857	79.950	78.685
Abril	55.096	56.005	60.758	65.495	72.484	73.926
Maio	61.916	56.371	61.005	62.773	71.250	70.605
Junho	62.643	58.431	71.474	68.974	73.376	74.230
Julho	90.534	84.083	100.249	115.961	103.563	105.687
Agosto	66.523	65.755	79.312	87.511	88.038	81.066
Setembro	66.935	61.610	72.606	80.098	86.029	83.095
Outubro	66.222	66.334	87.271	94.111	88.834	94.921
Novembro	69.344	72.511	84.589	94.884	99.388	104.557
Dezembro	80.739	82.301	94.367	106.478	101.033	105.656

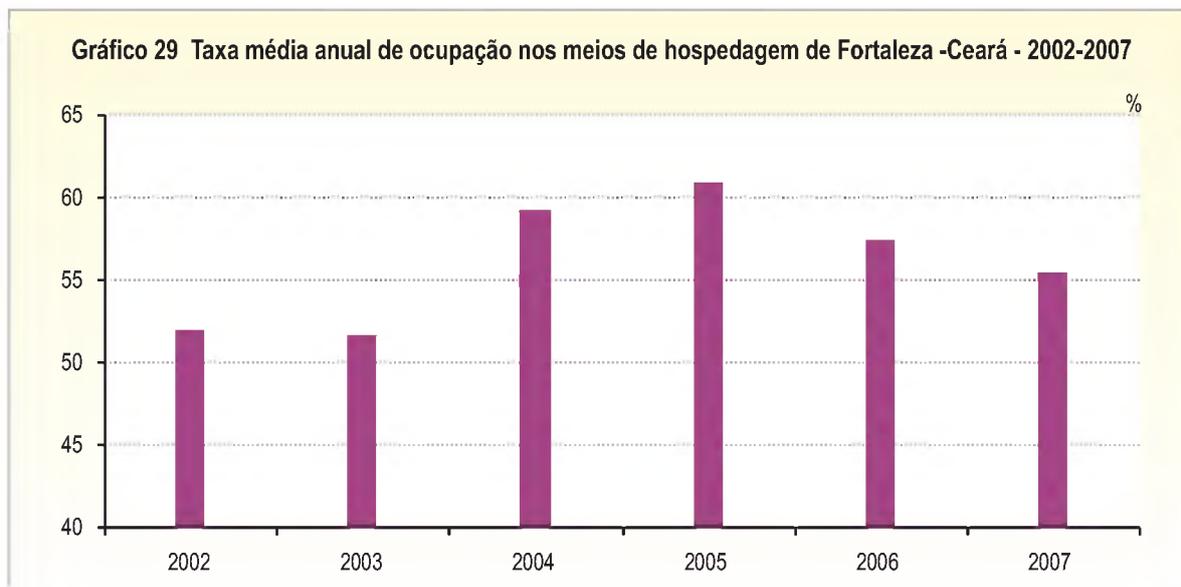
Fonte: Secretaria do Turismo (SETUR).

(1) Hotéis, pousadas, *apartment* hotéis ou flats e albergues.

Tabela 23.6 Taxa média de ocupação nos meios de hospedagem de Fortaleza - Ceará - 2002/2007

Meses	Taxa média de ocupação nos meios de hospedagem em Fortaleza (%)									
	2002					2007				
	Total	Hotel	Pousada	Apart hotel ou flat	Albergue	Total	Hotel	Pousada	Apart hotel ou flat	Albergue
Janeiro	66,9	65,1	62,9	77,4	54,0	80,6	81,2	76,8	82,9	69,9
Fevereiro	47,9	45,1	47,6	55,9	59,7	57,4	56,1	55,6	63,7	59,4
Março	48,8	46,3	40,6	62,4	55,0	52,6	52,4	44,0	65,1	43,4
Abril	41,8	41,4	36,9	46,3	33,4	47,3	47,1	43,6	52,5	44,5
Mai	49,1	46,3	49,8	54,6	50,0	44,0	44,6	38,9	51,2	47,3
Junho	47,4	44,4	49,4	52,4	28,3	49,1	50,6	48,0	50,8	44,3
Julho	67,0	64,4	60,0	71,7	60,2	63,2	62,4	57,7	67,9	63,5
Agosto	47,6	46,1	47,1	52,5	36,6	49,3	49,7	47,2	54,9	44,3
Setembro	52,8	54,1	50,0	45,6	41,8	51,6	51,2	48,2	59,4	56,4
Outubro	47,6	46,8	45,8	50,8	42,5	53,0	52,3	48,2	61,1	54,7
Novembro	47,6	50,5	42,7	56,2	47,3	61,6	61,1	58,5	66,8	53,6
Dezembro	55,9	54,2	55,7	56,8	48,9	55,5	53,9	56,9	66,9	59,9
Média	52,0	50,4	49,0	56,9	46,5	55,4	55,2	52,0	61,9	53,4

Fonte: Secretaria do Turismo (SETUR).



Fonte: SETUR

Intermediários Financeiros

A seção Intermediários Financeiros, de maneira simplificada, descreve algumas características do setor financeiro cearense, setor este de grande relevância em um processo de crescimento e desenvolvimento econômico, já que é um dos que compõem a dinâmica do crédito em uma economia.

Neste sentido, na tabela 24.1 pode-se ter uma idéia da solidez do sistema no Estado. De fato, a presente tabela descreve que, em um período de três anos, as instituições financeiras, sob a supervisão do Banco Central, tiveram uma relativa estabilidade, na medida em que não sofreram quebras ou falências neste período.

Ademais, a tabela 24.2 descreve que as operações de crédito, os depósitos à vista, a poupança e os depósitos a prazo seguiram uma tendência natural de crescimento, mostrando, assim, uma situação de equilíbrio institucional do setor.

Tabela 24.1 Instituições financeiras sob a supervisão do Banco Central - Ceará - 2005-2007

Discriminação	Instituições financeiras		
	2005	2006	2007
Total	405	409	417
Bancos múltiplos	319	322	332
Banco do Brasil S.A	144	144	144
Banco Bradesco S.A.	92	92	94
Banco do Nordeste do Brasil S.A.	28	28	28
Banco Itaú S.A.	17	19	22
Outros múltiplos	38	39	44
Caixa Econômica Federal	47	48	48
Administradora de consórcios	3	3	3
Cooperativas de crédito	12	19	19
Sociedade de Crédito, Financiamento e Investimento	6	2	2
Sociedade de Crédito ao Microempreendedor	2	1	-
Sociedade de Arrendamento Mercantil	2	2	2
Sociedade de Crédito Imobiliário - Repassadora	2	2	2
Sociedade Corretora de Títulos de Valores Mobiliários	9	6	5
Sociedade Distribuidora de Títulos de Valores Mobiliários	3	4	4

Fonte: Banco Central do Brasil (BACEN).

Tabela 24.2 Operações de crédito, depósitos à vista, poupança, depósitos a prazo e obrigações por receber - Ceará - 2002/2007

Discriminação	Valores (R\$ mil)					
	2002	2003	2004	2005	2006	2007
Operações de crédito	3.680.503	4.104.295	4.695.462	5.347.297	6.192.627	7.774.950
Depósitos à vista	1.102.931	1.237.697	1.317.318	1.508.104	2.116.000	2.764.372
Governo	95.110	85.705	96.552	126.476	165.005	203.832
Privados	1.007.821	1.151.992	1.220.765	1.381.628	1.950.996	2.560.540
Poupança	2.601.470	2.708.228	3.153.808	3.546.072	3.656.390	4.531.201
Depósitos a prazo	5.456.843	5.496.897	5.832.784	6.740.336	6.839.976	8.177.067
Obrigações por receber (1)	12.928	14.396	14.837	68.571	18.925	47.328

Fonte: Banco Central do Brasil (BACEN).

(1) Imposto sobre operações financeiras, contribuições previdenciárias, tributos federais, estaduais e municipais, FGTS, PIS/PASEP e outros.

Prestação de Serviços

Nas modernas economias atuais, o setor de serviços vem ocupando maior espaço econômico como consequência de uma maior especialização do setor na geração da produção.

Dentro desta perspectiva, esta seção procurou apresentar dados referentes às empresas de serviços, segundo as atividades econômicas do Estado do Ceará no período 2002-2007.

De maneira geral, conforme explicitado acima, as empresas de serviços no Estado vêm apresentando um relativo crescimento, apesar de entre 2003-2004 ter havido uma ligeira queda. Dentre as nove atividades econômicas listadas, cabe destacar a atividade correspondente à Alojamento e Alimentação, devido tanto ao seu peso relativo na composição total, como também à sua taxa de crescimento de 66,5% em um período de apenas cinco anos.

Tabela 25.1 Empresas de serviços, segundo às atividades econômicas - Ceará - 2002-2007

Atividades econômicas	Empresas de serviços					
	2002	2003	2004	2005	2006	2007
Total	7.091	7.550	7.440	7.911	8.294	10.094
Transporte e armazenamento	726	705	728	752	803	867
Comunicação	136	134	147	169	187	285
Alojamento e alimentação	4.131	4.768	4.589	4.935	5.220	6.878
Intermediação financeira	22	19	20	20	17	25
Atividades imobiliárias, aluguéis e serviços prestados às empresas	746	673	700	725	741	742
Administração pública, defesa e seguridade social	722	724	726	734	737	765
Educação	49	46	45	48	51	59
Saúde e serviços sociais	118	234	113	129	139	145
Outros serviços coletivos, sociais e pessoais	441	247	372	399	399	328

Fonte: Secretaria da Fazenda (SEFAZ).

Preços

A inflação foi, sem dúvida alguma, umas das maiores chagas já presentes na economia brasileira ao longo de várias décadas. De fato, com exceção de alguns países que sofreram problemas institucionais e perderam o controle sobre o nível de preços, como Alemanha e Áustria no período entre guerras, o Brasil foi um exemplo de nação que viveu, durante boa parte da segunda metade do século passado, fartos períodos inflacionários.

Como legado, nosso país acabou deixando diversas formas de mensurabilidade inflacionária como forma de captar distintas variações de preços.

Nesta seção, são fornecidas algumas tabelas dos principais índices de preços que mensuram a inflação no Brasil. As principais instituições a cargo de tal incumbência são o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e a Fundação Getúlio Vargas (FGV).

Inicialmente, as tabelas 26.1 e 26.2 apresentam a variação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) e a variação do Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), respectivamente, para o período de 2002-2008 na Região Metropolitana de Fortaleza, em nível mensal e anual.

Em seguida, as tabelas 26.3 e 26.4 replicam os dados das duas tabelas anteriores, mas agora abrangendo o Brasil como um todo. Por sua vez, as tabelas 26.5 e 26.6, considerando mais uma vez os dados em termos nacionais, disponibilizam os mesmos dados das duas tabelas anteriores em forma de Números Índice. Tanto para o INPC quanto para o IPCA a instituição diretamente responsável por seu levantamento é o IBGE.

Outros dois índices de preços diretamente responsáveis pelo cálculo da variação de preços no Brasil são o Índice Geral de Preços, disponibilidade interna (IGP-DI), e o Índice Geral de Preços de Mercado (IGP-M), ambos da Fundação Getúlio Vargas (FGV). As tabelas 26.7 e 26.8 apresentam, respectivamente, o Número Índice e a variação do IGP-DI, enquanto as tabelas 26.9 e 26.10 disponibilizam os mesmos dados anteriores do IGP-M.

Por fim, na tabela 26.11 estão disponíveis os dados referentes ao custo e à variação da cesta básica em Fortaleza de acordo com o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Sócio-Econômicos (DIE-ESE).

Tabela 26.1 Variação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) - Região Metropolitana de Fortaleza - 2002-2008

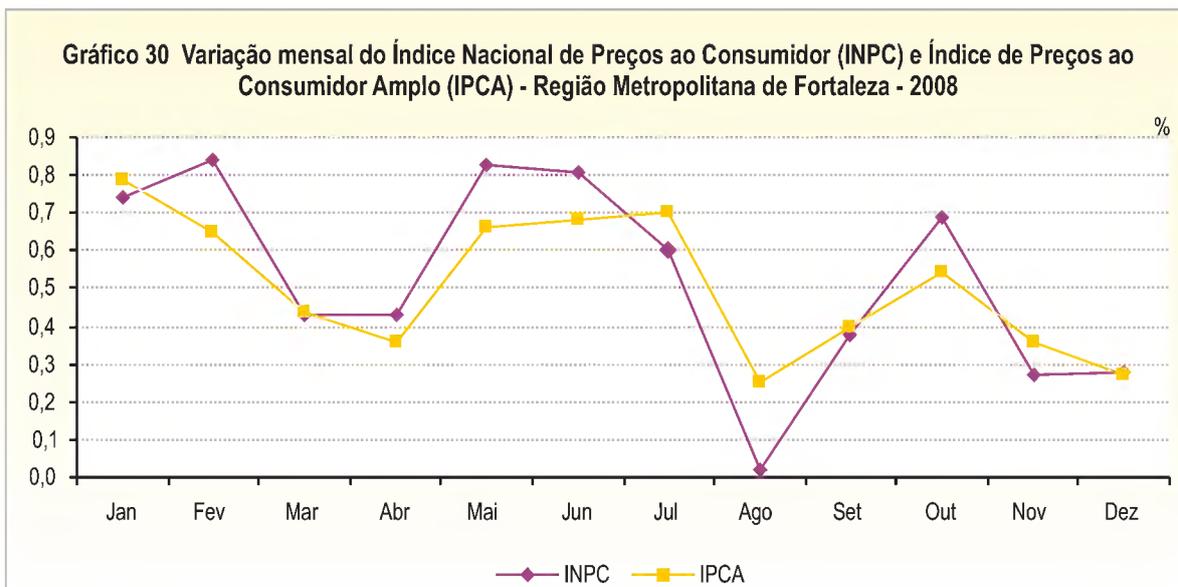
Meses	Variação simples do INPC (%)						
	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008
Janeiro	1,12	2,36	1,40	1,22	0,51	0,36	0,74
Fevereiro	0,50	2,24	0,93	0,39	0,25	0,13	0,84
Março	0,62	0,50	0,44	0,48	0,35	0,38	0,43
Abril	0,99	1,76	0,33	0,45	0,31	0,38	0,43
Maiο	-0,08	1,06	0,29	0,17	-0,48	-0,09	0,83
Junho	1,04	-0,19	0,20	0,01	-0,42	-0,13	0,81
Julho	1,02	-0,28	0,02	-0,04	0,22	0,53	0,60
Agosto	1,50	-0,13	0,40	-0,01	-0,20	0,74	0,02
Setembro	0,66	0,36	0,00	0,24	0,18	0,80	0,38
Outubro	1,75	0,41	0,18	0,61	0,44	0,38	0,69
Novembro	3,53	0,28	0,31	0,35	0,42	0,25	0,27
Dezembro	2,99	1,30	1,03	0,64	0,31	0,82	0,28
No ano	16,73	10,07	5,66	4,61	1,90	4,64	6,49

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

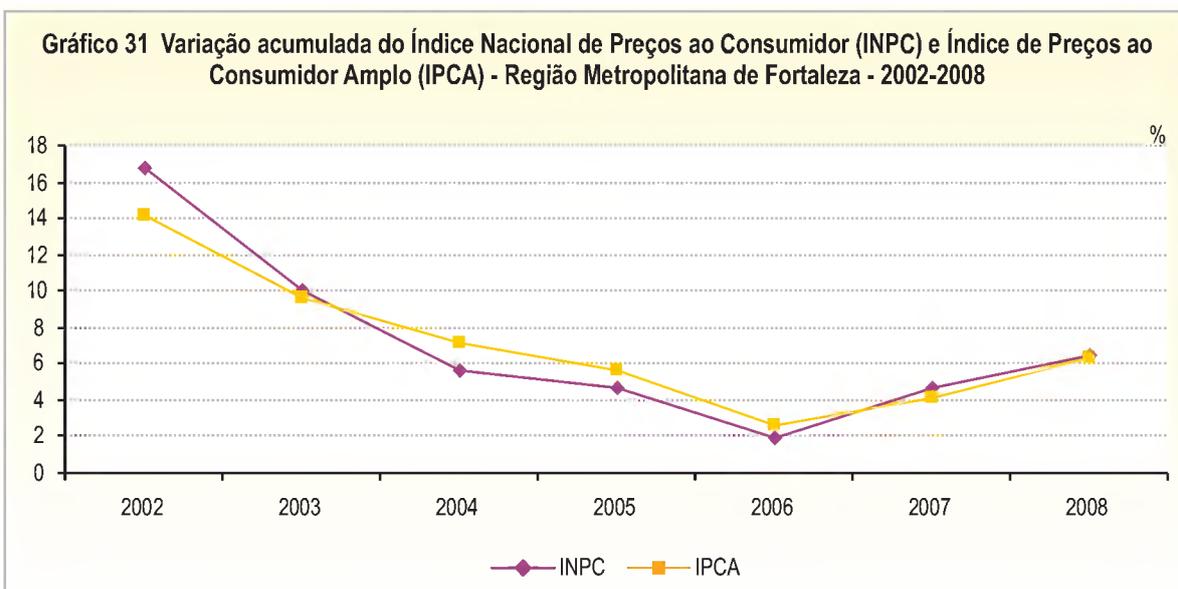
Tabela 26.2 Variação do Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) - Região Metropolitana de Fortaleza - 2002-2008

Meses	Variação simples do IPCA (%)						
	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008
Janeiro	0,49	2,04	1,43	1,01	0,56	0,32	0,79
Fevereiro	0,19	2,04	0,88	0,32	0,36	0,12	0,65
Março	0,70	0,66	0,35	0,56	0,37	0,40	0,44
Abril	0,98	1,59	0,44	0,62	0,50	0,39	0,36
Maiο	0,06	1,17	0,53	0,29	-0,30	-0,10	0,66
Junho	0,82	-0,22	0,29	0,09	-0,20	-0,09	0,68
Julho	1,07	-0,05	0,36	0,22	0,31	0,50	0,70
Agosto	1,44	0,03	0,59	0,18	-0,04	0,92	0,25
Setembro	0,42	0,40	0,15	0,42	0,23	0,49	0,40
Outubro	1,53	0,43	0,38	0,73	0,30	0,33	0,54
Novembro	3,24	0,29	0,59	0,42	0,27	0,06	0,36
Dezembro	2,46	0,91	1,00	0,66	0,23	0,76	0,27
No ano	14,21	9,66	7,20	5,64	2,62	4,18	6,27

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).



Fonte: IBGE



Fonte: IBGE.

Tabela 26.3 Número índice do Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) - Brasil - 2002-2008

Meses	Número índice do Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) - Brasil - (Base: Dez 93 = 100)						
	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008
Janeiro	1.849,78	2.151,84	2.337,27	2.474,21	2.594,17	2.670,07	2.813,31
Fevereiro	1.855,51	2.183,26	2.346,39	2.485,10	2.600,14	2.681,28	2.826,81
Março	1.867,01	2.213,17	2.359,76	2.503,24	2.607,16	2.693,08	2.841,23
Abril	1.879,71	2.243,71	2.369,43	2.526,02	2.610,29	2.700,08	2.859,41
Mai	1.881,40	2.265,92	2.378,91	2.543,70	2.613,68	2.707,10	2.886,86
Junho	1.892,88	2.264,56	2.390,80	2.540,90	2.611,85	2.715,49	2.913,13
Julho	1.914,65	2.265,47	2.408,25	2.541,66	2.614,72	2.724,18	2.930,03
Agosto	1.931,12	2.269,55	2.420,29	2.541,66	2.614,20	2.740,25	2.936,18
Setembro	1.947,15	2.288,16	2.424,40	2.545,47	2.618,38	2.747,10	2.940,58
Outubro	1.977,72	2.297,08	2.428,52	2.560,23	2.629,64	2.755,34	2.955,28
Novembro	2.044,76	2.305,58	2.439,21	2.574,05	2.640,68	2.767,19	2.966,51
Dezembro	2.099,97	2.318,03	2.460,19	2.584,35	2.657,05	2.794,03	2.975,12
Média	1.928,47	2.255,53	2.396,95	2.535,05	2.617,66	2.724,60	2.903,70

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Tabela 26.4 Variação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) - Brasil - 2002-2008

Meses	Variação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) - Brasil (%)						
	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008
Janeiro	1,07	2,47	0,83	0,57	0,38	0,49	0,69
Fevereiro	0,31	1,46	0,39	0,44	0,23	0,42	0,48
Março	0,62	1,37	0,57	0,73	0,27	0,44	0,51
Abril	0,68	1,38	0,41	0,91	0,12	0,26	0,64
Mai	0,09	0,99	0,40	0,70	0,13	0,26	0,96
Junho	0,61	-0,06	0,50	-0,11	-0,07	0,31	0,91
Julho	1,15	0,04	0,73	0,03	0,11	0,32	0,58
Agosto	0,86	0,18	0,50	0,00	-0,02	0,59	0,21
Setembro	0,83	0,82	0,17	0,15	0,16	0,25	0,15
Outubro	1,57	0,39	0,17	0,58	0,43	0,30	0,50
Novembro	3,39	0,37	0,44	0,54	0,42	0,43	0,38
Dezembro	2,70	0,54	0,86	0,40	0,62	0,97	0,29
No ano	14,74	10,38	6,13	5,05	2,81	5,16	6,48

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Tabela 26.5 Número índice do Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) - Brasil - 2002-2008

Meses	Número índice do Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) - Brasil - (Base: Dez 93 = 100)						
	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008
Janeiro	1.822,08	2.085,68	2.246,43	2.412,83	2.550,36	2.626,56	2.746,37
Fevereiro	1.828,64	2.118,43	2.260,13	2.427,07	2.560,82	2.638,12	2.759,83
Março	1.839,61	2.144,49	2.270,75	2.441,87	2.571,83	2.647,88	2.773,08
Abril	1.854,33	2.165,29	2.279,15	2.463,12	2.577,23	2.654,50	2.788,33
Mai	1.858,22	2.178,50	2.290,77	2.475,19	2.579,81	2.661,93	2.810,36
Junho	1.866,02	2.175,23	2.307,03	2.474,69	2.574,39	2.669,39	2.831,16
Julho	1.888,23	2.179,58	2.328,02	2.480,88	2.579,28	2.675,79	2.846,16
Agosto	1.900,50	2.186,99	2.344,08	2.485,10	2.580,57	2.688,37	2.854,13
Setembro	1.914,18	2.204,05	2.351,82	2.493,80	2.585,99	2.693,21	2.861,55
Outubro	1.939,26	2.210,44	2.362,17	2.512,50	2.594,52	2.701,29	2.874,43
Novembro	1.997,83	2.217,96	2.378,47	2.526,32	2.602,56	2.711,55	2.884,77
Dezembro	2.039,78	2.229,49	2.398,92	2.535,41	2.615,06	2.731,62	2.892,85
Média	1.895,72	2.174,68	2.318,15	2.477,40	2.581,03	2.675,02	2.826,92

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Tabela 26.6 Variação do Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) - Brasil - 2002-2008

Meses	Variação do Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) - Brasil (%)						
	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008
Janeiro	0,52	2,25	0,76	0,58	0,59	0,44	0,54
Fevereiro	0,36	1,57	0,61	0,59	0,41	0,44	0,49
Março	0,60	1,23	0,47	0,61	0,43	0,37	0,48
Abril	0,80	0,97	0,37	0,87	0,21	0,25	0,55
Mai	0,21	0,61	0,51	0,49	0,10	0,28	0,79
Junho	0,42	-0,15	0,71	-0,02	-0,21	0,28	0,74
Julho	1,19	0,20	0,91	0,25	0,19	0,24	0,53
Agosto	0,65	0,34	0,69	0,17	0,05	0,47	0,28
Setembro	0,72	0,78	0,33	0,35	0,21	0,18	0,26
Outubro	1,31	0,29	0,44	0,75	0,33	0,30	0,45
Novembro	3,02	0,34	0,69	0,55	0,31	0,38	0,36
Dezembro	2,10	0,52	0,86	0,36	0,48	0,74	0,28
No ano	12,53	9,30	7,60	5,69	3,14	4,46	5,90

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Tabela 26.7 Número índice do Índice Geral de Preços (IGP-DI) - Disponibilidade interna - Brasil - 2002-2008

	Número índice do Índice Geral de Preços (IGP-DI) - Brasil - (Base: Ago 94 = 100)						
	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008
Janeiro	214,54	276,58	293,79	327,92	333,22	344,85	374,14
Fevereiro	214,93	280,98	296,98	329,24	333,03	345,65	375,56
Março	215,17	285,64	299,75	332,49	331,53	346,41	378,19
Abril	216,67	286,82	303,18	334,17	331,61	346,88	382,41
Maiο	219,07	284,90	307,62	333,32	332,85	347,42	389,59
Junho	222,87	282,91	311,58	331,82	335,07	348,33	396,95
Julho	227,44	282,35	315,11	330,48	335,64	349,63	401,41
Agosto	232,82	284,11	319,24	327,89	337,01	354,50	399,87
Setembro	238,97	287,08	320,79	327,45	337,82	358,63	401,33
Outubro	249,04	288,34	322,49	329,53	340,54	361,31	405,71
Novembro	263,58	289,72	325,15	330,62	342,48	365,10	405,98
Dezembro	270,69	291,46	326,83	330,84	343,38	370,49	404,19
Média	232,15	285,07	311,88	330,48	336,18	353,27	291,62

Fonte: Fundação Getúlio Vargas (FGV).

Tabela 26.8 Variação do Índice Geral de Preços (IGP-DI) - Disponibilidade interna - Brasil - 2002-2008

	Variação do Índice Geral de Preços (IGP-DI) - Brasil (%)						
	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008
Janeiro	0,19	2,17	0,80	0,33	0,72	0,43	0,99
Fevereiro	0,18	1,59	1,08	0,40	-0,06	0,23	0,38
Março	0,11	1,66	0,93	0,99	-0,45	0,22	0,70
Abril	0,70	0,41	1,15	0,51	0,02	0,14	1,12
Maiο	1,11	-0,67	1,46	-0,25	0,38	0,16	1,88
Junho	1,74	-0,70	1,29	-0,45	0,67	0,26	1,89
Julho	2,05	-0,20	1,14	-0,40	0,17	0,37	1,12
Agosto	2,36	0,62	1,31	-0,79	0,41	1,39	-0,38
Setembro	2,64	1,05	0,48	-0,13	0,24	1,17	0,36
Outubro	4,21	0,44	0,53	0,63	0,81	0,75	1,09
Novembro	5,84	0,48	0,82	0,33	0,57	1,05	0,07
Dezembro	2,70	0,60	0,52	0,07	0,26	1,47	-0,44
No ano	26,41	7,67	12,13	1,22	3,79	7,89	9,10

Fonte: Fundação Getúlio Vargas (FGV).

Tabela 26.9 Número índice do Índice Geral de Preços de Mercado (IGP-M) - Brasil - 2002-2008

Meses	Número índice do Índice Geral de Preços de Mercado (IGP-M) - Brasil - (Base: Ago 94 = 100)						
	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008
Janeiro	216,94	277,17	297,04	332,30	338,08	349,59	378,90
Fevereiro	217,07	283,51	299,10	333,29	338,13	350,52	380,91
Março	217,28	287,86	302,48	336,12	337,34	351,72	383,73
Abril	218,49	290,51	306,15	339,03	335,92	351,87	386,38
Maiο	220,29	289,75	310,15	338,30	337,19	352,02	392,59
Junho	223,69	286,84	314,42	336,80	339,71	352,94	400,38
Julho	228,06	285,65	318,53	335,66	340,31	353,92	407,45
Agosto	233,35	286,74	322,41	333,47	341,57	357,40	406,13
Setembro	238,94	290,13	324,65	331,69	342,56	362,00	406,56
Outubro	248,20	291,23	325,93	333,69	344,16	365,79	410,52
Novembro	261,08	292,66	328,59	335,03	346,75	368,33	412,10
Dezembro	270,87	294,46	331,01	335,01	347,84	374,82	411,58
Média	232,86	288,04	315,04	335,03	340,80	357,58	295,25

Fonte: Fundação Getúlio Vargas (FGV).

Tabela 26.10 Variação do Índice Geral de Preços de Mercado (IGP-M) - Brasil - 2002-2008

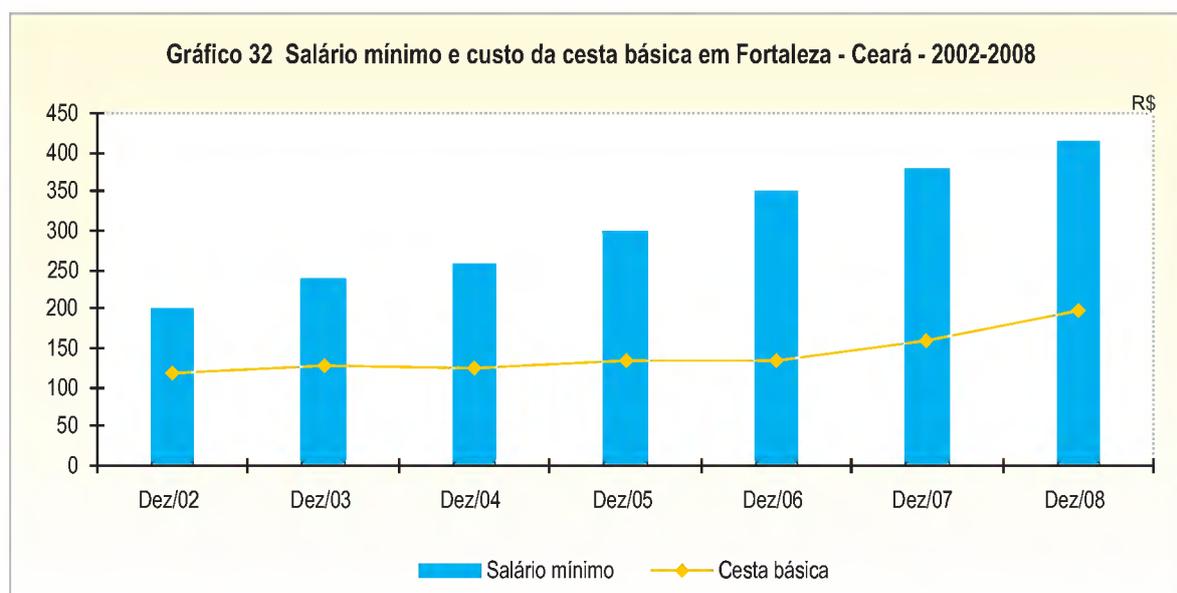
Meses	Variação do Índice Geral de Preços de Mercado (IGP-M) - Brasil (%)						
	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008
Janeiro	0,36	2,33	0,88	0,39	0,92	0,50	1,09
Fevereiro	0,06	2,28	0,69	0,30	0,01	0,27	0,53
Março	0,09	1,53	1,13	0,85	-0,23	0,34	0,74
Abril	0,56	0,92	1,21	0,86	-0,42	0,04	0,69
Maiο	0,83	-0,26	1,31	-0,22	0,38	0,04	1,61
Junho	1,54	-1,00	1,38	-0,44	0,75	0,26	1,98
Julho	1,95	-0,42	1,31	-0,34	0,18	0,28	1,76
Agosto	2,32	0,38	1,22	-0,65	0,37	0,98	-0,32
Setembro	2,40	1,18	0,69	-0,53	0,29	1,29	0,11
Outubro	3,87	0,38	0,39	0,60	0,47	1,05	0,98
Novembro	5,19	0,49	0,82	0,40	0,75	0,69	0,38
Dezembro	3,75	0,61	0,74	-0,01	0,32	1,76	-0,13
No ano	25,31	8,71	12,41	1,21	3,83	7,75	9,81

Fonte: Fundação Getúlio Vargas (FGV).

Tabela 26.11 Custo e variação da cesta básica em Fortaleza - Ceará - 2002-2008

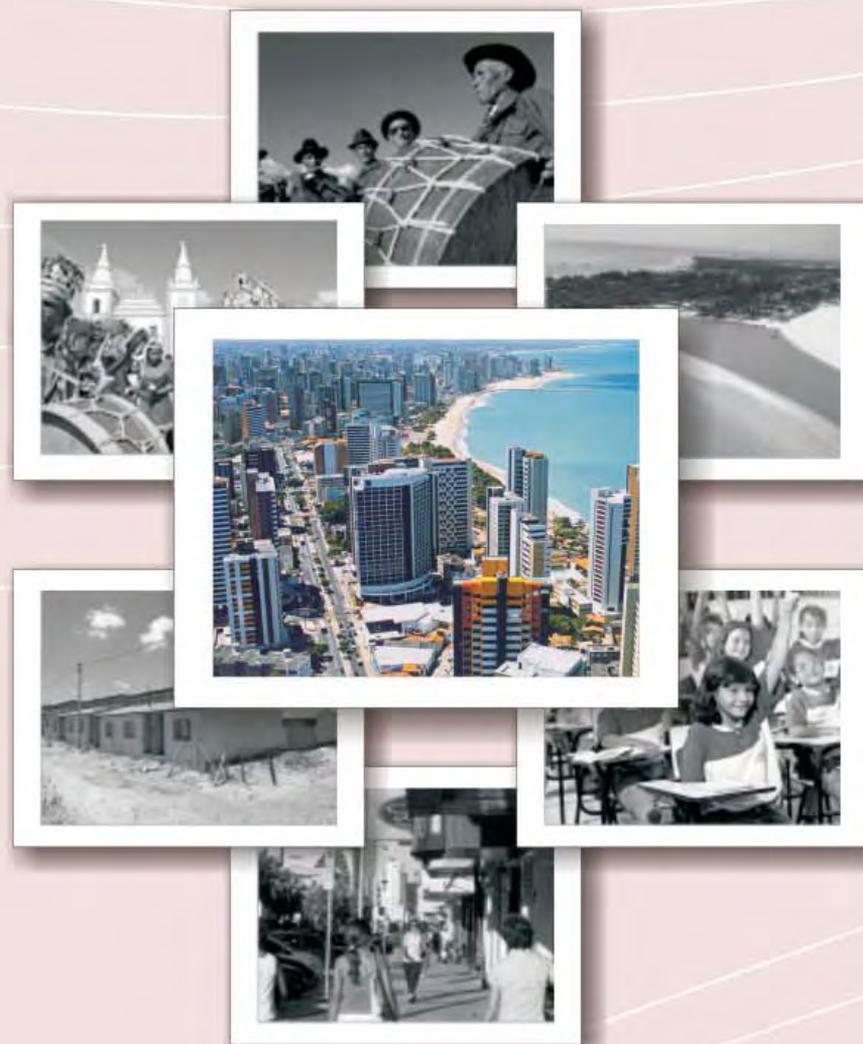
	Dez/02	Dez/03	Dez/04	Dez/05	Dez/06	Dez/07	Dez/08
Valor da cesta básica (R\$)	119,39	127,74	124,73	133,04	132,92	158,35	197,32
% do salário mínimo líquido	64,64	57,63	51,86	48,20	41,12	45,29	51,68
Variação acumulada (%)	20,36	6,99	-2,36	6,66	-0,09	19,13	24,61

Fonte: Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Sócio-Econômicos (DIEESE).



Fonte: DIEESE.

FINANÇAS PÚBLICAS



CEARÁ EM NÚMEROS - 2008

Finanças Públicas

Esta seção apresenta dados referentes às Finanças Públicas do Estado do Ceará no âmbito de arrecadações de impostos, transferências, receitas e despesas.

Assim, a seção inicia-se com a tabela 27.1 descrevendo a arrecadação de impostos e contribuições federais no período 2002-2007 com base nos dados da Superintendência Regional da Receita Federal (SRRF).

Além disso, a tabela 27.2 apresenta dados referentes à arrecadação do IPI para a Região Metropolitana de Fortaleza e outros municípios como forma de mensurar o grau de atividade industrial do Estado. Os dados são mais uma vez da SRRF.

Em termos de receita, as tabelas 27.3, 27.4, 27.5 e 27.6 fornecem informações em termos de realização para a administração direta e indireta e em forma de receitas correntes e de capital. Os dados aqui fornecidos são da Secretaria da Fazenda do Estado do Ceará (SEFAZ).

Em termos de transferências da União para o Estado, tem-se disponível a tabela 27.7, enquanto as tabelas 27.8 e 27.9 apresentam dados no que se refere à arrecadação de ICMS por setores, atividades econômicas, Região Metropolitana de Fortaleza e alguns municípios (dados da SEFAZ).

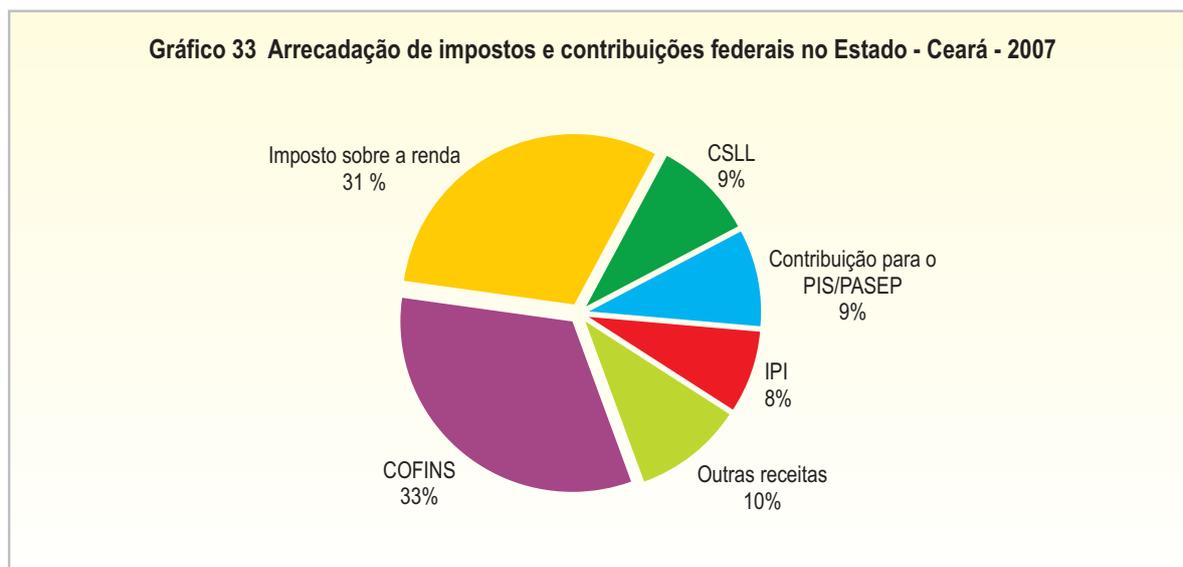
Por fim, a seção finaliza com as tabelas 27.10, 27.11 e 27.12 com dados para Despesa Orçamentária estadual realizada em termos de despesas correntes e de capital para o total do Estado e administração direta e indireta. Os dados aqui apresentados têm como fonte também a SEFAZ.

Tabela 27.1 Arrecadação de impostos e contribuições federais no Estado - Ceará - 2002-2007

Discriminação	Arrecadação de impostos e contribuições federais (R\$ mil)					
	2002	2003	2004	2005	2006	2007
Total	2.035.709	2.213.915	2.766.453	3.269.684	3.470.408	3.928.745
Impostos	908.897	1.008.375	1.070.718	1.418.437	1.468.274	1.673.243
Imposto sobre o comércio exterior	79.134	98.403	69.634	69.561	94.393	141.356
Imposto sobre importação	79.134	98.279	69.159	69.451	94.156	141.303
Imposto sobre exportação	1	124	475	110	237	54
Imposto sobre produtos industrializados (IPI)	157.560	196.443	174.453	200.543	258.470	310.408
Imposto sobre a renda	660.732	701.008	812.283	1.132.595	1.099.187	1.202.253
Pessoa física	71.505	70.388	78.277	95.220	136.288	186.252
Pessoa jurídica	331.260	301.437	358.356	611.638	493.231	543.056
Retido na fonte	257.967	329.184	375.650	425.738	469.667	472.945
Imposto sobre operações financeiras (IOF)	9.338	10.108	11.812	13.022	12.738	15.412
Imposto territorial rural (ITR)	2.133	2.413	2.537	2.716	3.486	3.814
Contribuições	996.638	1.048.343	1.427.017	1.740.371	1.931.803	2.212.381
Contribuição Provisória sobre Movimentação Financeira (CPMF)	61.401	60.631	84.295	98.217	80.265	75.854
Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (COFINS)	529.341	546.737	809.804	943.641	1.151.144	1.289.571
Contribuição para o PIS/PASEP	141.066	152.419	219.477	245.171	342.009	356.730
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL)	157.531	150.258	287.347	437.725	311.162	370.976
Contribuição para o FUNDAF	2.805	3.379	1.149	257	1.468	1.198
Outras contribuições	104.495	134.919	24.945	15.360	45.755	118.052
Outras receitas administradas	130.175	157.198	268.717	110.876	70.331	43.121

Fonte: Superintendência Regional da Receita Federal (SRRF).

Notas: 1) Arrecadação bruta sem retificações. 2) As diferenças existentes entre soma de parcelas e totais são provenientes de arredondamento.



Fonte: SRRF.

Tabela 27.2 Arrecadação do IPI na Região Metropolitana de Fortaleza e municípios selecionados - Ceará - 2002-2007

Municípios	Arrecadação do IPI (R\$ mil)					
	2002	2003	2004	2005	2006	2007
Ceará	157.560	196.443	174.453	200.543	258.470	310.408
RMF						
Fortaleza	106.230	100.604	108.124	88.541	96.153	119.187
Maracanaú	10.825	7.571	10.192	26.212	47.065	42.357
Horizonte	1.532	789	1.124	968	4.296	33.831
Pacatuba	7.671	8.124	7.012	19.127	42.513	29.822
Caucaia	3.139	52.816	3.138	5.085	21.599	24.287
Maranguape	653	2.576	4.774	6.551	9.984	16.655
Aquiraz	14.379	11.019	12.819	10.622	10.460	12.052
Eusébio	2.312	1.679	1.172	4.673	2.836	5.091
Pacajus	5	1.832	2.383	2.840	2.727	1.304
Itaitinga	1	2	4	18	421	324
São Gonçalo do Amarante	2	3	17.275	29.922	15	63
Guaiúba	0	1	0	0	1	4
Chorozinho	0	0	0	2	9	2
Municípios selecionados (1)						
Sobral	5.932	4.917	4.236	3.582	7.711	6.565
Tianguá	11	15	20	777	2.949	4.323
Redenção	1.455	1.025	581	409	1.474	1.072
Crato	564	499	925	944	684	708
Jaguaribe	412	439	378	455	319	592
Barbalha	1.196	329	291	400	506	455
Juazeiro do Norte	329	798	873	641	189	353
Tabuleiro do Norte	20	161	264	249	246	339
Iguatu	136	184	133	137	139	239
Pindoretama	210	273	325	546	660	210
Crateús	3	3	2	2	6	169
Limoeiro do Norte	15	7	8	10	65	152
Marco	24	18	45	12	26	139
Cascavel	69	2	1	1	61	95
Jaguaruana	171	488	708	347	111	85
Russas	12	10	13	24	50	72
Itapipoca	2	6	11	11	6	44
São Benedito	1	2	2	2	12	31
Ubajara	2	2	3	4	3	23
Ipu	3	4	11	28	22	17
Quixeramobim	2	2	2	3	13	14
Camocim	1	0	1	1	6	10
Quixadá	3	3	6	8	6	10
Aracati	16	8	11	11	13	10
Icó	2	2	3	2	3	10

Fonte: Superintendência Regional da Receita Federal (SRRF).

Nota: Arrecadação bruta sem retificações.

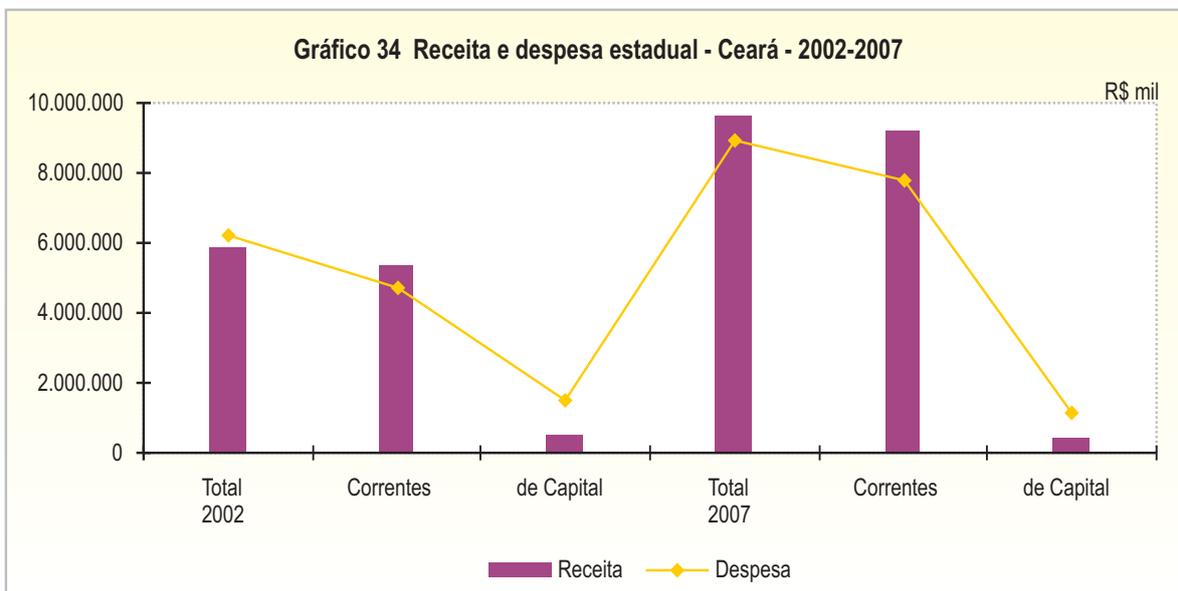
(1) Municípios com maior arrecadação, exclusive os da Região Metropolitana de Fortaleza.

Tabela 27.3 Receita orçamentária estadual realizada - Ceará - 2002-2007

Discriminação	Receita orçamentária estadual realizada (1) (R\$ mil)					
	2002	2003	2004	2005	2006	2007
Total	5.889.150	6.418.190	6.934.719	7.787.383	9.938.387	9.629.502
Receitas correntes	5.364.991	5.886.071	6.461.090	7.345.058	8.345.921	9.199.257
Receita tributária	2.624.605	2.882.396	3.276.953	3.519.658	4.150.604	4.420.898
Receita de contribuições	327.605	416.269	441.231	540.509	559.629	648.957
Receita patrimonial	69.048	39.720	30.169	58.063	96.528	108.974
Receita agropecuária	40	77	35	-	-	-
Receita industrial	85	97	89	8	-	-
Receita de serviços	17.990	17.663	14.896	16.029	17.935	21.267
Transferências correntes	2.095.935	2.124.117	2.349.669	2.921.650	3.235.845	3.764.497
Outras receitas correntes	229.683	405.733	348.048	289.141	285.380	234.663
Receitas de capital	524.159	532.120	473.630	442.325	1.592.466	430.245
Operações de crédito	217.926	273.337	243.846	267.614	576.650	227.925
Alienação de bens	1.070	1.801	912	1.889	399.291	236
Amortização de empréstimos	303	61	158	76	102	40
Transferências de capital	261.949	231.730	204.299	172.657	549.922	202.043
Outras receitas de capital	42.911	25.190	24.416	89	66.500	1

Fonte: Secretaria da Fazenda (SEFAZ)

(1) Consolidação orçamentária - administração direta e administração indireta (Autarquias, Fundações, Empresas Estatais Dependentes e Fundos).



Fonte: SEFAZ

Tabela 27.4 Receita orçamentária estadual realizada na administração direta - Ceará - 2002-2007

Discriminação	Receita orçamentária estadual realizada na administração direta (R\$ mil)					
	2002	2003	2004	2005	2006	2007
Total	4.847.267	5.325.311	5.779.367	6.485.560	8.253.077	8.004.449
Receitas correntes	4.502.849	4.959.311	5.439.611	6.162.076	7.099.548	7.624.934
Receita tributária	2.580.711	2.835.409	3.215.455	3.443.820	4.072.357	4.324.445
Receita de contribuições	63	122	310	116	1.249	336
Receita patrimonial	67.097	37.522	17.650	44.380	75.762	93.983
Receita de serviços	-	437	-	-	-	0
Transferências correntes	1.675.657	1.731.192	1.939.145	2.472.020	2.718.645	3.057.794
Outras Receitas Correntes	179.321	354.629	267.052	201.740	231.535	148.376
Receitas de capital	344.418	366.000	339.756	323.484	1.153.530	379.514
Operações de crédito	217.926	273.337	243.846	267.614	576.650	227.925
Alienação de bens	608	1.103	737	1.521	399.150	45
Transferências de capital	82.973	66.369	70.757	54.260	111.229	151.544
Outras receitas de capital	42.911	25.190	24.416	89	66.500	1

Fonte Secretaria da Fazenda (SEFAZ).

Tabela 27.5 Receita orçamentária estadual realizada na administração indireta - Ceará - 2002-2007

Discriminação	Receita orçamentária estadual realizada na administração indireta (R\$ mil)					
	2002	2003	2004	2005	2006	2007
Total	2.172.818	2.354.334	2.192.849	2.565.824	3.113.915	3.012.418
Receitas correntes	1.466.034	1.712.780	1.918.867	2.256.191	2.382.581	2.812.531
Receita tributária	43.894	46.987	61.498	75.838	78.248	96.453
Receita de contribuições	327.541	416.147	440.921	540.392	558.380	648.622
Receita patrimonial	1.951	2.198	12.519	13.683	20.766	14.991
Receita agropecuária	40	77	35	-	-	-
Receita industrial	85	97	89	9	-	-
Receita de serviços	17.990	17.225	14.896	16.029	17.935	21.267
Transferências correntes	1.024.171	1.178.946	1.307.913	1.522.840	1.653.407	1.944.911
Outras receitas correntes	50.362	51.103	80.996	87.401	53.845	86.286
Receitas de capital	706.784	641.554	273.982	309.633	731.334	199.887
Operações de crédito	-	-	-	-	-	-
Alienação de bens	462	698	174	369	141	192
Amortização de empréstimos	303	61	158	76	102	40
Transferências de capital	706.019	640.795	273.650	309.188	731.091	199.655

Fonte Secretaria da Fazenda (SEFAZ).

Nota: Administração indireta: Autarquias, Fundações, Empresas Estatais Dependentes e Fundos.

Tabela 27.6 Receita tributária estadual realizada na administração direta - Ceará - 2002-2007

Discriminação	Receita tributária estadual realizada na administração direta (R\$ mil)					
	2002	2003	2004	2005	2006	2007
Total	2.580.711	2.835.409	3.215.455	3.443.820	4.072.357	4.324.445
Impostos	2.576.627	2.830.343	3.212.979	3.441.776	4.069.723	4.321.708
Imposto sobre a renda e proventos de qualquer natureza	109.573	134.229	159.268	200.601	219.115	249.451
Imposto sobre a propriedade de veículos automotores	93.437	104.837	118.383	136.042	159.978	194.470
Imposto sobre transmissão causa mortis e doação	5.598	6.053	5.290	7.716	16.503	10.675
Imposto sobre operações relativas à circulação de mercadorias	2.368.020	2.585.224	2.930.038	3.097.417	3.674.126	3.867.112
Taxas	4.084	5.066	2.476	2.044	2.634	2.737

Fonte: Secretaria da Fazenda (SEFAZ).

Tabela 27.7 Transferências da União para o Estado - Ceará - 2002-2007

Discriminação	Transferências da União (R\$ mil)					
	2002	2003	2004	2005	2006	2007
Total	1.626.462	1.679.017	1.880.550	2.373.253	2.613.214	2.937.177
Cota-parte do FPE	1.531.480	1.593.204	1.756.156	2.197.920	2.432.477	2.817.979
Cota-parte do IPI exportação	22.204	22.708	25.470	32.106	28.539	29.576
Cota-parte da CIDE	-	-	29.532	47.601	47.507	48.815
Cota-parte da contribuição do salário-educação	24.492	23.741	14.467	13.870	24.657	16.986
Transferência financeira aos Estados - LC 87/96	48.286	39.364	41.535	41.535	23.821	23.821
Demais transferências da União	-	-	13.389	40.222	56.214	-

Fonte: Secretaria da Fazenda (SEFAZ).

Tabela 27.8 Arrecadação do ICMS, segundo os setores e atividades econômicas - Ceará - 2002-2007

Setores e atividades econômicas	Arrecadação do ICMS (R\$ mil)					
	2002	2003	2004	2005	2006	2007
Total	2.423.268	2.633.553	2.994.516	3.144.610	3.755.799	3.917.618
Agropecuária	2.572	3.230	2.891	3.317	3.705	3.748
Agricultura e criação animal	2.572	3.230	2.891	3.317	3.705	3.748
Indústria	1.387.833	1.509.536	1.645.172	1.668.242	1.982.825	1.940.048
Extração de minerais	2.768	2.563	3.059	2.021	2.756	3.845
Transformação	1.159.542	1.226.389	1.257.791	1.187.560	1.444.561	1.451.539
Serviços industriais de utilidade pública	222.303	270.768	376.734	471.551	525.273	477.379
Construção civil	3.219	9.816	7.588	7.111	10.234	7.284
Serviços	1.032.863	1.120.786	1.346.452	1.473.051	1.769.269	1.973.822
Comércio	682.787	744.451	828.834	952.535	1.149.476	1.311.638
Comunicação	273.174	290.898	403.823	382.555	463.716	507.204
Transporte	30.675	33.976	44.240	51.829	56.826	56.023
Outros	46.226	51.461	69.555	86.131	99.252	98.958

Fonte: Secretaria da Fazenda (SEFAZ).

Nota: Arrecadação bruta sem retificações.

Tabela 27.9 Arrecadação do ICMS na Região Metropolitana de Fortaleza e municípios selecionados- Ceará - 2002-2007

Municípios	Arrecadação do ICMS (R\$ mil)					
	2002	2003	2004	2005	2006	2007
Ceará	2.423.268	2.633.553	2.994.516	3.144.610	3.755.799	3.917.618
RMF						
Fortaleza	1.837.460	2.068.372	2.490.828	2.475.866	3.025.148	3.065.014
Caucaia	31.022	31.391	90.043	201.244	200.101	205.781
Maracanaú	145.276	144.805	117.895	125.568	148.046	190.107
Aquiraz	40.352	34.369	30.615	31.665	31.682	40.975
Pacatuba	20.378	17.803	11.742	14.839	21.907	28.300
Horizonte	48.364	38.111	10.890	12.186	16.480	21.572
Eusébio	12.274	15.266	9.240	12.426	15.410	19.994
Maranguape	10.445	11.593	13.945	16.050	17.658	18.176
Pacajus	12.106	12.573	8.183	10.016	8.948	11.280
Itaitinga	881	1.080	1.962	2.063	2.696	3.505
São Gonçalo do Amarante	1.292	934	741	1.246	1.405	2.044
Guaiúba	109	109	150	159	266	285
Chorozinho	387	352	155	163	217	223
Municípios selecionados (1)						
Sobral	99.507	86.115	44.282	52.936	58.133	76.262
Juazeiro do Norte	31.895	33.016	36.274	42.162	49.526	51.360
Iguatu	8.024	8.266	8.756	11.756	14.469	17.507
Crato	14.082	14.615	13.905	15.240	14.979	16.932
Barbalha	10.472	9.297	7.097	7.202	8.509	12.800
Tianguá	4.967	5.857	6.609	11.756	10.228	10.463
Itapipoca	11.868	12.207	7.593	7.763	9.042	9.174
Russas	12.108	10.911	3.084	4.405	6.028	8.834
Limoeiro do Norte	2.903	3.877	4.773	5.963	7.300	6.940
Aracati	6.434	6.755	7.735	6.456	5.360	5.990
Quixadá	2.011	2.352	2.709	2.865	3.837	4.528
Crateús	1.992	2.367	2.428	2.445	3.694	4.357
Morada Nova	1.403	1.382	1.324	2.325	4.161	3.860
Camocim	3.035	3.528	2.571	2.810	3.343	3.590
Jaguaruana	2.304	2.330	1.769	1.705	2.179	3.128
Quixeramobim	2.484	2.406	1.461	1.854	1.951	3.067
Brejo Santo	4.639	5.506	4.580	4.714	2.602	2.874
Jaguaribe	1.549	1.367	1.380	1.671	1.792	2.720
Canindé	1.750	1.491	1.496	1.793	2.210	2.581
Tauá	1.203	1.436	1.810	1.797	2.067	2.565
Tabuleiro do Norte	1.218	1.448	1.453	1.923	2.609	2.347
Cascavel	2.524	2.591	2.632	2.684	1.753	2.142
Icó	2.758	2.548	3.273	4.022	2.082	1.920
São Benedito	768	990	1.038	1.421	1.834	1.904

Fonte: Secretaria da Fazenda (SEFAZ).

(1) Municípios com maior arrecadação, exclusive os da Região Metropolitana de Fortaleza.

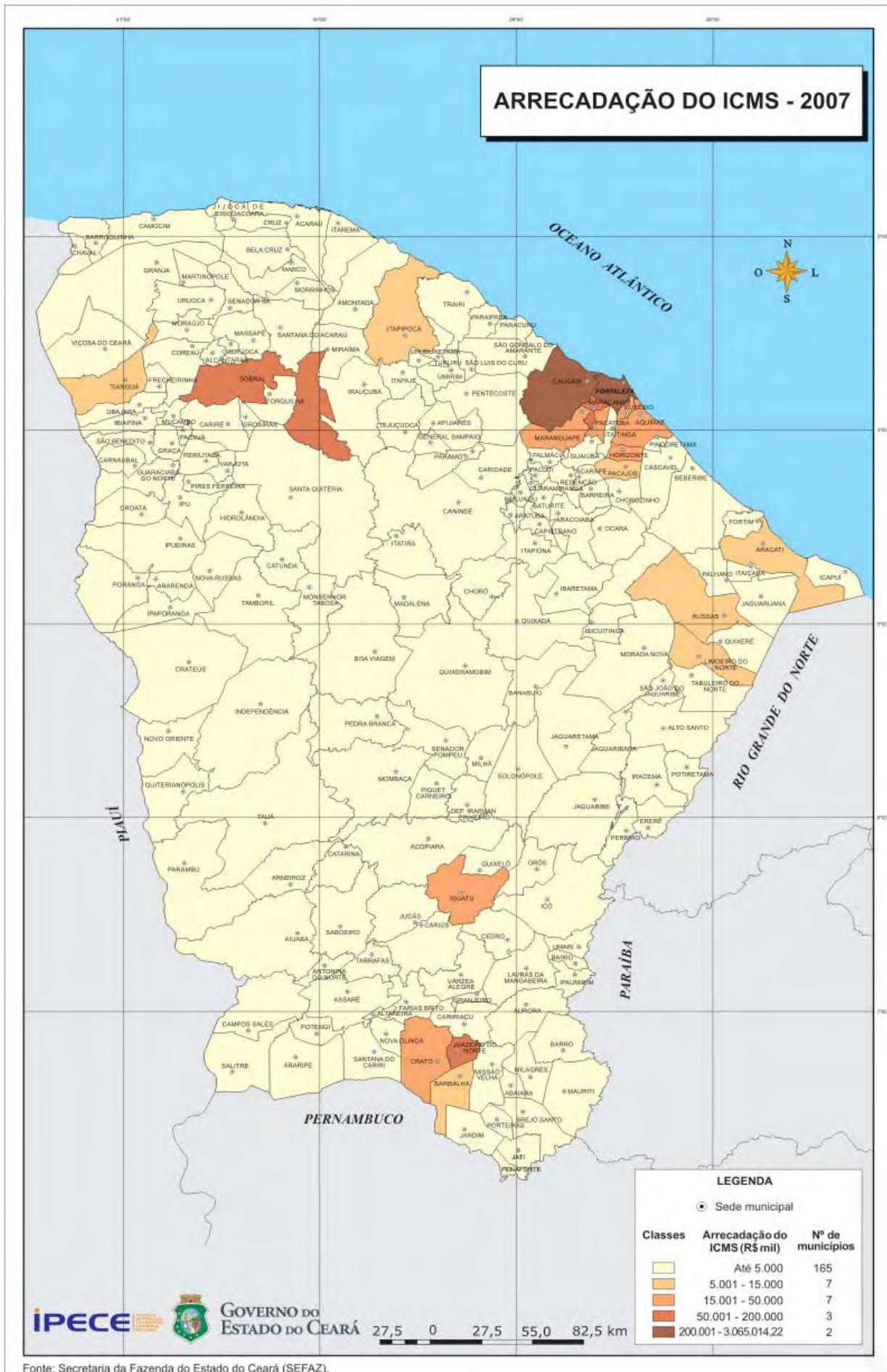


Tabela 27.10 Despesa orçamentária estadual realizada - Ceará - 2002-2007

Discriminação	Despesa orçamentária estadual realizada (1) (R\$ mil)					
	2002	2003	2004	2005	2006	2007
Total	6.227.243	6.570.153	6.982.678	7.489.055	9.905.368	8.933.882
Despesas correntes	4.726.880	5.235.869	5.848.140	6.442.620	7.299.699	7.792.582
Pessoal e encargos sociais	2.413.765	2.731.575	2.997.200	3.278.111	3.704.303	4.145.807
Juros e encargos da dívida	295.313	305.443	280.224	257.697	229.244	222.850
Outras despesas correntes	2.017.801	2.198.851	2.570.716	2.906.812	3.366.152	3.423.925
Despesas de capital	1.500.363	1.334.284	1.134.538	1.046.436	2.605.669	1.141.300
Investimentos	753.823	627.152	663.770	532.027	1.650.390	644.635
Inversões financeiras	378.035	324.727	91.192	94.335	146.642	77.191
Amortização da dívida	368.504	382.405	379.576	420.074	808.637	419.474

Fonte: Secretaria da Fazenda (SEFAZ)

(1) Consolidação orçamentária - administração direta e administração indireta (Autarquias, Fundações, Empresas Estatais Dependentes e Fundos).

Tabela 27.11 Despesa orçamentária estadual realizada na administração direta - Ceará - 2002-2007

Discriminação	Despesa orçamentária estadual realizada na administração direta (R\$ mil)					
	2002	2003	2004	2005	2006	2007
Total	5.177.795	5.520.422	5.813.705	6.266.118	8.155.955	7.397.140
Despesas correntes	3.874.786	4.360.955	4.841.055	5.345.987	6.031.330	6.328.056
Pessoal e encargos sociais	1.923.712	2.190.837	2.365.047	2.601.732	2.894.785	3.188.829
Juros e encargos da dívida	295.049	305.402	280.224	257.697	229.244	222.850
Outras despesas correntes	1.656.025	1.864.716	2.195.784	2.486.557	2.907.301	2.916.377
Despesas de capital	1.303.009	1.159.467	972.649	920.132	2.124.625	1.069.083
Investimentos	557.816	454.257	503.414	406.961	1.170.228	573.023
Inversões financeiras	376.842	323.245	90.097	93.410	145.760	76.586
Amortização da dívida	368.351	381.966	379.138	419.761	808.637	419.474

Fonte: Secretaria da Fazenda (SEFAZ).

Tabela 27.12 Despesa orçamentária estadual realizada na administração indireta - Ceará - 2002-2007

Discriminação	Despesa orçamentária estadual realizada na administração indireta (R\$ mil)					
	2002	2003	2004	2005	2006	2007
Total	2.159.431	2.339.007	2.242.488	2.428.985	3.191.824	2.917.133
Despesas correntes	1.433.872	1.686.479	1.930.996	2.126.136	2.405.373	2.693.112
Pessoal e encargos sociais	891.853	1.039.566	1.146.613	1.264.904	1.447.801	1.692.757
Juros e encargos da dívida	286	8.639	11.681	12.206	13.260	14.750
Outras despesas correntes	541.733	638.274	772.701	849.027	944.312	985.606
Despesas de capital	725.559	652.529	311.493	302.849	786.451	224.021
Investimentos	353.888	332.600	232.020	217.035	667.327	170.748
Inversões financeiras	371.335	319.489	79.035	84.768	119.123	53.273
Amortização da dívida	336	439	438	1.046	-	-

Fonte: Secretaria da Fazenda (SEFAZ).

Nota: Administração indireta: Autarquias, Fundações, Empresas Estatais Dependentes e Fundos.

BASE CARTOGRÁFICA PÓLO CEARÁ COSTA DO SOL



CEARÁ EM NÚMEROS - 2008

Base Cartográfica do Pólo Ceará Costa do Sol

INTRODUÇÃO

O Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE) concluiu no ano de 2008 o projeto da base cartográfica do Pólo Ceará Costa do Sol, dando continuidade em sua missão de gerar informações geográficas e cartográficas para o Estado do Ceará.

A base cartográfica do Pólo Ceará Costa do Sol foi concebida através de um convênio celebrado entre o IPECE, Ministério do Turismo (MTur) e Secretaria de Estado do Turismo (SETUR). A sua execução foi coordenada pelo IPECE e realizada por uma empresa especializada em levantamento aerofotogramétrico, contratada através de licitação pública.

Fazem parte do Pólo Ceará Costa do Sol os municípios de Acaraú, Amontada, Aquiraz, Barroquinha, Camocim, Caucaia, Chaval, Cruz, Granja, Itapipoca, Itarema, Jijoca de Jericoacoara, Paracuru, Paraipaba, São Gonçalo do Amarante, Trari e Viçosa do Ceará (Figura 01).

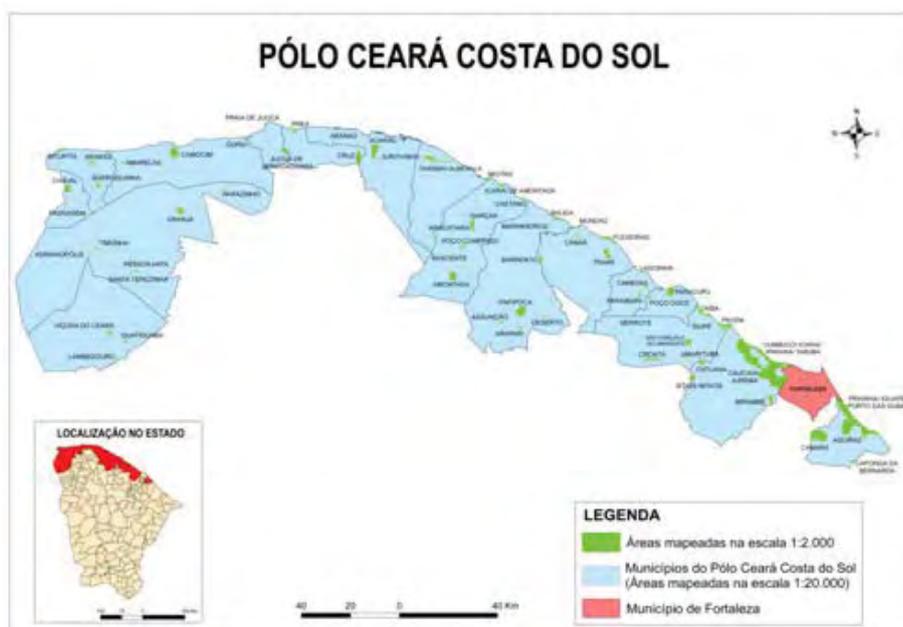


Figura 01 Municípios que compõem a base cartográfica do Pólo Ceará Costa do Sol.

A base cartográfica corresponde ao mapeamento na escala 1:20.000 dos municípios e ao mapeamento na escala 1:2.000 das sedes urbanas e distritos com vocação turística (figura 01), compondo uma sólida base de dados planimétricos e altimétricos. Foi mapeada na escala 1:20.000 uma área de 14.718 km², o que corresponde à aproximadamente 10% da área do Estado do Ceará e na escala 1:2.000 cerca de 356 km².

O objetivo da elaboração da base cartográfica é subsidiar as ações constituintes do Programa de Desenvolvimento do Turismo (PRODETUR II), como por exemplo: a elaboração dos planos diretores de desenvolvimento municipais; o inventário de oferta turística; a implantação de unidades de conservação; o inventário, cadastro, proteção e conservação dos recursos culturais; entre outras ações.

Neste sentido, a base cartográfica do Pólo Ceará Costa do Sol configura-se como uma importante ferramenta para o planejamento e tomada correta de decisão pelos gestores públicos, pois a mesma reúne informações indispensáveis ao monitoramento, avaliação e aperfeiçoamento das ações governamentais, auxiliando também no diagnóstico, formulação e implementação de políticas públicas voltadas para a melhoria da qualidade de vida da população local.

METODOLOGIA

Resumidamente, a base cartográfica foi elaborada em cinco etapas: Planejamento e recobrimento aerofotogramétrico; Apoio de campo básico e suplementar; Aerotriangulação; Restituição planialtimétrica e Ortofotocartas.

Na etapa de planejamento foram definidos os planos de voo com as coordenadas geográficas de entrada e saída da aeronave, a altitude de voo, o tipo de filme e a porcentagem de recobrimento longitudinal (60%) e lateral (30%).

Foram produzidas 1.278 fotos do voo na escala 1:35.000 (Figura 02) visando gerar ortofotocartas na escala 1:20.000 e 1.241 fotos na escala 1:8.000 (Figura 03) almejando gerar as ortofotocartas na escala 1:2.000..



Figura 02 Foto aérea na escala 1:35.000.

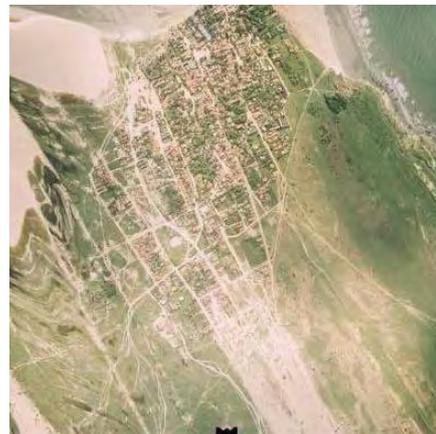


Figura 03 Foto aérea na escala 1:8.000.

O apoio de campo básico e suplementar foi realizado em duas escalas distintas (1:20.000 e 1:2.000) para atender ao escopo do projeto. Sucintamente, esta etapa trata-se da operação para se estabelecer um sistema de coordenadas nas fotos aéreas, visando serem utilizadas na fase de aerotriangulação. Foram implantados 154 vértices de apoio básico (Figura 04), objetivando a coleta de coordenadas e altitudes utilizando GPS geodésico.



Figura 04 Exemplo de vértice de apoio básico com coleta de coordenadas GPS.

A aerotriangulação trata-se de uma técnica fotogramétrica para a determinação de coordenadas almejando a obtenção de uma quantidade de pontos de controle suficientemente densa para que se possa realizar a orientação absoluta dos modelos, sendo também realizada nas escalas 1:20.000 e 1:2.000.

Em relação à etapa de restituição, esta consistiu na elaboração de mapas ou cartas topográficas (planialtimétricas) a partir da interpretação das fotos aéreas, obtidas com a câmera métrica, transformando imagens em arquivos vetoriais representativos.

A última etapa do projeto compreendeu a geração das ortofotocartas, que são as fotos corrigidas de todas as deformações presentes na fotografia aérea, passando-as da projeção cônica para a ortogonal. Este processo transforma a projeção cônica de cada fotografia em uma única projeção ortogonal sobre um plano, sendo esta transformação realizada na área de sobreposição de duas fotografias sequências, o chamado estereomodelo ou modelo. Como resultado, a ortofotocarta corresponde geometricamente ao mapa de traço, ou seja, todos os pontos se apresentam na mesma escala podendo ser efetuadas medidas e vetorização com total precisão.

ÁREAS DE APLICAÇÃO DE UMA BASE CARTOGRÁFICA

Segundo a Comissão Nacional de Cartografia (CONCAR), historicamente o uso da cartografia esteve restrito às questões de segurança e integração nacional. Todavia, em virtude do reconhecimento da necessidade da componente geográfica no desenvolvimento, há uma demanda crescente de informações precisas e articuladas acerca dos diferentes territórios que compõem o espaço geográfico brasileiro, de modo que se tenha um diagnóstico permanente de suas necessidades e potencialidades.

A seguir, são citados alguns exemplos de setores que utilizam a cartografia para o desenvolvimento e planejamento de suas diversas atividades, tendo como fonte o site da CONCAR (www.concar.ibge.gov.br).

- **Agronegócios:** Identificação de culturas, bacias hidrográficas, zoneamento rural e florestal, cadastro técnico rural, barreiras sanitárias e desenvolvimento rural.

- **Petróleo e gás:** Controle de exploração de bacias petrolíferas, oleodutos e análise de projetos.
- **Energia elétrica:** Identificação de pontos estratégicos para geração de energia elétrica, projetos de usinas hidrelétricas, controle das linhas de transmissão e das redes de distribuição. Controle, fiscalização e projetos de subestação e linhas de transmissão.
- **Telecomunicações:** Identificação de posicionamento estratégico para instalação de antenas captadoras e/ou repetidoras, estudos para cumprimento de metas reguladoras da concessão, para atendimento a novos clientes e áreas geográficas diversas.
- **Monitoramento e abastecimento de água:** Identificação e representação das bacias hidrográficas, propiciando estudos para seu gerenciamento governamental e por comitês, bem como do potencial hídrico, da potabilidade das águas, de projetos que possam produzir poluição. Subsídio a ações reguladoras e de provimento de água.
- **Saneamento:** Estudos, identificação e representação das formas de esgotamento sanitário, objetivando sua detecção, avaliação de impactos ao meio ambiente e melhoria/adequações para preservar principalmente a saúde das comunidades.
- **Mineração:** Estudo, controle, fiscalização, licenciamento de áreas para exploração de minerais, de garimpos e monitoramento de resíduos.
- **Transporte:** Elaboração de projetos, fiscalização e manutenção de rodovias, ferrovias, pistas de aeroportos, portos e obras.
- **Área indígena:** Identificação, demarcação e controle das áreas indígenas. Monitoramento do uso e exploração de terras indígenas.
- **Meio ambiente:** Controle e fiscalização de parques, reservas, recursos naturais e áreas degradadas; identificação de fontes poluidoras; Zoneamento Ecológico Econômico (ZEE); planos de gestão ambiental; controle e fiscalização de áreas com reflorestamento; acompanhamento de desmatamentos e queimadas.
- **Administração pública:** Planejamento e desenvolvimento territorial, ambiental, social e econômico de regiões, estados e municípios; elaboração de mapas regionais, estaduais, e municipais.
- **Reforma agrária:** Elaboração de cadastro técnico rural; identificação de áreas não aproveitadas para manejo agrícola; avaliação de imóveis rurais; avaliação e identificação de áreas propícias para reforma agrária e tributação.
- **Base territorial (Geoestatística):** Elaboração de mapas territoriais de unidades político-administrativas (municípios, distritos, cidades, bairros, vilas e povoados) e operacionais (setores censitários), que retratam a visão municipal e viabilizam o planejamento da logística e o controle das operações censitárias, como também a espacialização (referenciamento geográfico) de informações estatísticas (demográficas, econômicas, ambientais e outras de cunho social)..

Outros campos de utilização da Cartografia incluem: segurança institucional, setor náutico, aeronáutico, defesa militar, etc.

INFORMAÇÕES MAPEADAS

O produto final da base cartográfica do Pólo Ceará Costa do Sol constituiu-se na elaboração de ortofotocartas na escalas 1:20.000 da área dos municípios e 1:2.000 das sedes urbanas e distritos. Foram restituídos (mapeados) na escala 1:20.000 os seguintes temas:

- **Altimetria:** Curvas de nível com equidistância de 5 metros e pontos cotados.
- **Equipamentos:** Edificações de grande porte, escolas, creches, hospitais, postos de saúde, igrejas, cemitérios, hotéis, pousadas, entre outros.
- **Geomorfologia:** Afloramento rochoso, areia/duna, talude, entre outros.
- **Hidrografia:** Brejo, barragem, alagado, lago/lagoa (perene/intermitente), cachoeira, açude, tanque, canal, rio/córrego (perene/intermitente), entre outros.
- **Pontos Topográficos:** Vértice de apoio geodésico planimétrico e altimétrico (RN) implantado e existente, pontos de apoio fotogramétrico.
- **Redes de Infra-estrutura:** Torre de telecomunicação, canal e adutora aflorante, linha de transmissão, subestação, torre de energia eólica, campo de pouso e aeroporto, porto, farol, entre outros.
- **Sistema viário:** Ferrovia, via pavimentada, via não-pavimentada, caminhos, trilhas, ponte, túnel, entre outros.

As fiuras 05 e 06 mostram exemplos de ortofotocartas na escala 1:20.000.

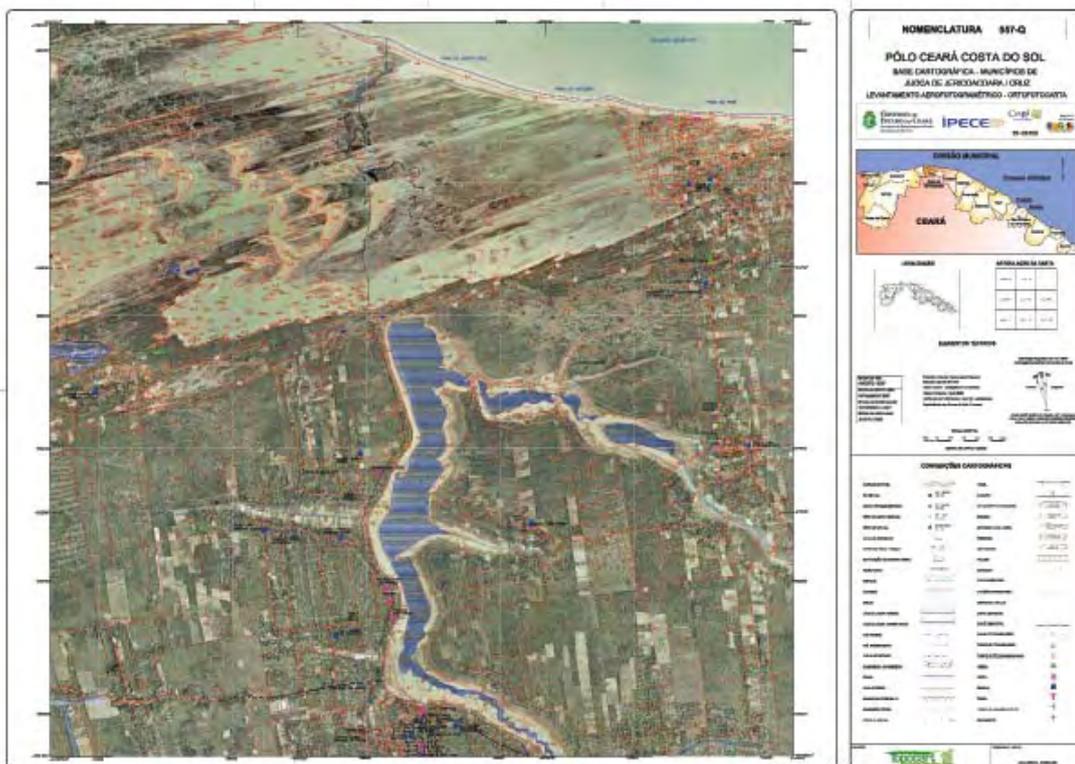


Figura 05 Exemplo de ortofotocarta na escala 1:20.000.



Figura 06 Detalhe de ortofotocarta na escala 1:20.000 apresentando temas restituídos (Escolas, igrejas, rios, lagoas, curvas de nível, etc.).

A ortofotocarta na escala 1:20.000 possui resolução espacial de 2 metros, possibilitando uma visão do território.

A partir da base cartográfica pode-se realizar análises e consultas, como por exemplo, localizar os recursos hídricos, o sistema viário, os povoados, distritos e áreas urbanas, identificando seus nomes, bem como calculando a área de lagoas, açudes, barragens e medindo a extensão de rios e rodovias.

Para o mapeamento cartográfico na escala 1:2.000 foram restituídos os seguintes temas:

- **Altimetria:** Curva de nível com equidistância de 1 metro e ponto cotado.
- **Equipamentos:** Área de lazer, área pública municipal, banco, campo de futebol, casa em construção, cemitério, creche, escola, hospital, hotel, igreja, instituição pública, lote, muro, posto de saúde, pousada, piscina, posto fiscal, posto policial, quadra de esporte, ruína, entre outros.
- **Geomorfologia:** Afloramento rochoso, areia/duna, aterro, pedreira, movimento de terra, talude, entre outros.
- **Hidrografia:** Açude, alagado, barragem, brejo, canal, cachoeira, lago/lagoa (perene/intermitente), nascente, poço, rio/córrego (perene/intermitente), tanque, entre outros.
- **Pontos Topográficos:** Vértice de apoio geodésico planimétrico e altimétrico (RN) implantado e existente, pontos de apoio fotogramétrico.



Figura 08 Detalhe de ortofotocarta na escala 1:2.000 apresentando temas restituídos (Lotes, escolas, hospitais, piscinas, hotéis, curvas de nível, etc.).

A base cartográfica na escala 1:2.000 torna-se ainda uma ferramenta fundamental para ampliar os re-

curiosos arrecadados nos municípios com a cobrança do Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU), uma vez que permite a geração de um cadastro georreferenciado agilizando, de forma mais confiável, a cobrança do imposto.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A elaboração de uma base cartográfica recente, atualizada e em escalas distintas torna-se importante para subsidiar vários projetos visando o desenvolvimento econômico, citando, por exemplo: demarcação de áreas de preservação permanente; monitoramento do processo de urbanização da orla, criação de plantas cadastrais como subsídio a elaboração de planos diretores urbanos e planos de uso e ocupação do solo; implantação de sistema de arrecadação de IPTU; obras de engenharia (construção de estradas, barragens, entre outras), etc.

Neste contexto, a elaboração de uma base cartográfica atualizada e em escala de detalhes contendo informações planialtimétricas georreferenciadas, permite o aperfeiçoamento da gestão do espaço, a partir da análise de suas características físicas, sociais e econômicas. Destarte, a geração de dados georreferenciados sobre as características físico-ambientais do território, do uso e ocupação do solo e dos aspectos socioeconômicos correlacionados, todos passíveis de análise e manipulação em sistemas informatizados, possibilita a criação de elementos que subsidiem a tomada de decisão, no intuito de se alcançar uma melhor gestão governamental.

Não obstante, embora o projeto da base cartográfica do Pólo Ceará Costa do Sol tenha sido gerado com o intuito de subsidiar ações constituintes do programa PRODETUR II, a mesma vem sendo utilizada em vários projetos no Governo, tendo o IPECE repassado o material cartográfico para diversos órgãos do Estado, disseminando assim o uso da informação cartográfica e evitando o desperdício de recursos na contratação de informações georreferenciadas, dado que estas informações são indispensáveis ao monitoramento, avaliação e aperfeiçoamento das ações governamentais.

A base cartográfica do Pólo Ceará Costa do Sol estará disponível no site do IPECE em 2009.

Glossário

A

Abastecimento de água:

Rede geral – O domicílio é servido por água proveniente de uma rede geral de distribuição, canalizada para o domicílio ou, pelo menos, para o terreno ou propriedade onde se situe:

Com canalização interna – Domicílio que tem água canalizada para, pelo menos, um cômodo;

Sem canalização interna – Domicílio que não tem água canalizada para nenhum cômodo.

Outra forma – O domicílio é servido por água proveniente de poço ou nascente, reservatório abastecido por carro-pipa, coleta de chuva ou outra procedência que não se enquadre nas anteriores descritas.

Abstenção eleitoral – Representa parcela do eleitorado (pessoas aptas legalmente a votar), que não compareceu às eleições.

B

Benefícios da previdência – Consistem em prestações pecuniárias pagas aos segurados ou aos seus dependentes de forma a assegurar aos beneficiários da Previdência Social Brasileira, meios indispensáveis para a sua manutenção, por motivo de incapacidade, desemprego involuntário, idade avançada, tempo de serviço, encargos familiares e prisão ou morte daqueles de quem dependiam economicamente.

Benefícios concedidos – Benefício concedido é aquele cujo requerimento apresentado pelo segurado junto ao posto de benefícios é deferido e liberado para pagamento, dado que o segurado preenche todos os requisitos necessários para o recebimento da espécie solicitada. A concessão representa, portanto, o fluxo de entrada de novos benefícios no cadastro de benefícios mantido pela DATAPREV.

Benefícios emitidos – Benefícios emitidos correspondem aos créditos emitidos para pagamento dos benefícios de prestação continuada que estão ativos nos cadastros mantidos pela DATAPREV, ou seja, incorporam apenas aqueles que efetivamente estão sendo encaminhados para os órgãos pagadores (rede bancária e ECT).

Benefícios ativos – Os benefícios ativos correspondem aos que efetivamente geram pagamentos mensais ao beneficiário e, em conjunto com os suspensos, compõem o estoque de benefícios do sistema previdenciário. Um benefício é incorporado ao cadastro logo após ser concedido, o que implica pagamentos mensais até que cesse o direito ao seu recebimento, exceto no caso de suspensão temporária (por motivo de decisão judicial ou auditoria, por exemplo). Nesse caso, o benefício deverá, em um momento posterior, retornar à condição de ativo ou vir a ser cessado.

Benefícios cessados – Um benefício é cessado quando o beneficiário perde o direito ao seu recebimento. A cessação, portanto, representa a saída de benefícios do sistema previdenciário.

C

Classe de área dos imóveis rurais – classificação dos imóveis segundo o tamanho de sua área total.

Minifúndio – categoria dos imóveis com área total menor ou igual a 1 módulo fiscal (MF).

Pequena propriedade – categoria dos imóveis com área total superior a 1 MF e até 4 MF.

Média propriedade – categoria dos imóveis com área total superior a 4 MF e até 15 MF.

Grande propriedade – categoria dos imóveis com área total superior a 15 MF.

Composição setorial do PIB – consiste na participação percentual dos setores agropecuário, indústria e serviços na formação do PIB global.

D

Demanda turística – É o número total de turistas (nacionais e estrangeiros) que viajaram para o Ceará via Fortaleza.

Densidade demográfica, densidade populacional ou População relativa – é a medida expressa pela relação entre a população e a superfície do território. É geralmente expressa em habitantes por quilômetro quadrado.

Desempregados – São os indivíduos que se encontram numa das seguintes situações:

Desemprego aberto – Pessoas que, no período de referência (considera-se período de referência os trinta dias imediatamente anteriores ao dia de realização da entrevista, no conceito de desemprego aberto e, no caso de ocupação, os últimos sete dias), não estavam exercendo nenhuma atividade, isto é, não tinham uma ocupação, e se encontravam pressionando o mercado de trabalho, através de medidas concretas de procura.

Desemprego aberto cessante – Parte do desemprego aberto constituída pelos que têm experiência de trabalho anterior, deixaram de trabalhar por motivos quaisquer e se encontravam novamente à procura de trabalho, no período de referência.

Desemprego aberto não-cessante – Parte do desemprego aberto composta por aqueles que nunca trabalharam anteriormente e estavam à procura de seu primeiro trabalho, no período de referência.

Desemprego total – Conjunto formado por todos os tipos de pessoas desempregadas, ou seja, o desemprego aberto e as variantes do desemprego oculto, tais como o desemprego oculto por trabalho precário e o desemprego por desalento.

Destino do Lixo – O lixo proveniente dos domicílios particulares permanentes foi classificado de acordo com os seguintes destinos:

Coletado – O lixo domiciliar é coletado diretamente por serviço ou empresa de limpeza pública ou privada, que atenda ao logradouro onde se situa o domicílio, ou é depositado em caçamba, tanque ou depósito de serviço ou empresa de limpeza pública ou privada, que posteriormente o recolha.

Queimado – O lixo do domicílio é queimado no terreno ou propriedade em que se localiza o domicílio.

Outro – O lixo domiciliar é enterrado na propriedade, jogado em terreno baldio, logradouro, rio, lago ou mar, ou tem outro destino que não se enquadra nos anteriormente descritos.

Despesa Orçamentária – é aquela que depende de autorização legislativa para ser realizada e que não pode ser efetivada sem a existência de crédito orçamentário que a corresponda suficientemente.

Domicílio Particular Permanente – Considerou-se a moradia estruturalmente independente, constituída por um ou mais cômodos, com entrada privativa, que serve de moradia a uma, duas ou no máximo cinco famílias, constituída para fim residencial.

E

Emprego formal – Refere-se aos registros administrativos do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED) do Ministério do Trabalho e Emprego, e diz respeito ao número de empregos com vínculos empregatícios legais, sempre que ocorre trabalho remunerado, ou seja, as relações de trabalho regidas pela Consolidação das Leis Trabalhistas (CLT).

Energia elétrica faturada – É o produto da potência (em KW) dos equipamentos instalados nas unidades consumidoras pelo tempo de utilização (em horas).

Ensino Fundamental – Corresponde ao ciclo básico mínimo de ensino estabelecido por país. No Brasil, até o ano de 2006, o ciclo era de 8 anos, atualmente é de 9 anos.

Esgotamento sanitário – O escoadouro do banheiro ou sanitário de uso dos moradores dos domicílios particulares permanentes foi classificado, quanto ao tipo, em:

Rede geral de esgoto – A canalização das águas servidas e dos dejetos provenientes do banheiro ou sanitário está ligada a um sistema de coleta que os conduza a um desaguadouro geral da área, região ou município, mesmo que o sistema não disponha de estação de tratamento da matéria esgotada;

Fossa séptica – A canalização do banheiro ou sanitário está ligada a uma fossa séptica, ou seja, a matéria é esgotada para uma fossa próxima, onde passa por um processo de tratamento ou decantação, sendo, ou não, a parte líquida conduzida em seguida para um desaguadouro geral da área, região ou município;

Outra Forma – As águas servidas e os dejetos são esgotados diretamente para uma vala, rio, lago ou mar, ou quando o escoadouro não se enquadra em nenhum dos tipos descritos anteriormente.

Esperança de vida ao nascer – Número médio de anos que um recém-nascido esperaria viver se estivesse sujeito a uma lei de mortalidade observada em dada população durante um dado período.

I

Idade mediana – Corresponde ao ponto central da distribuição de idades, dividindo-a em duas partes iguais, ou seja, a metade da população tem idade inferior e superior à idade mediana.

Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) – produzido desde março de 1979, como medida de correção do poder de compra dos salários, foi utilizado para reajuste salarial, através da Lei nº 6708, de 30/01/79. Deixou de ser um indexador oficial de salários em 11/85, Foi utilizado pelo governo para diversos fins,

destacando-se as Leis nº 8212 e nº 8213 de 24/07/91, que dispõem sobre o Plano de Benefícios da Previdência Social (ajuste dos salários de contribuição, em vigor até 12/92). Atualmente o INPC é utilizado para reajustar os valores do depósito recursal (art. 899 da CLT), de acordo com o parágrafo 4º, art. 8 da Lei nº 8542 de 23/12/92. A Medida Provisória nº 1053, de 30/06/95, estabelece que o INPC substitui o Índice de Preços ao Consumidor série r (IPC-r) para os fins previstos na Lei nº 8880, de 27/04/94, parágrafo 6º, artigo 20 (correção dos valores dos benefícios pagos com atraso pela Previdência Social), e parágrafo 2º, artigo 21 (correção dos salários-de-contribuição computados no cálculo do salário-de-benefício).

Índice Nacional de Preços ao Consumidor (IPCA) – produzido desde dezembro de 1979 constitui uma aproximação do movimento geral dos preços a nível de consumo pessoal. A população-objetivo da pesquisa são famílias com rendimento mensal entre 1 e 40 salários mínimos, com período de coleta dos preços do dia 1 a 30 do mês de referência e a data limite de divulgação do índice é dia 15 do mês seguinte ao de referência.

Índice Geral de Preços-Disponibilidade Interna (IGP-DI) – É a média ponderada do Índice de Preços por Atacado (IPA), Índice de Preços ao Consumidor (IPC) e do Índice Nacional de Custo da Construção (INCC), levantados pela Fundação Getúlio Vargas desde 1944.

Índice Geral de Preços do Mercado (IGP-M) – Semelhante ao IGP-DI, salvo quanto ao período de coleta dos preços (21 do mês anterior a 20 do mês de referência) e à série histórica, já que surgiu em 1989, por demanda da classe empresarial.

M

Mesoregião geográfica – Unidade territorial homogênea, em nível maior que a microrregião, porém menor que o Estado ou território, e resultante do agrupamento de microrregiões.

Microrregião geográfica – São áreas de agrupamento, dentro de um mesmo Estado, contemplando municípios com características físicas, sociais e econômicas de certa homogeneidade.

N

Nascidos vivos – Expulsão ou extração completa do corpo da mãe, independente da duração da gravidez, de um produto da concepção que, depois da separação, respire ou apresente qualquer outro sinal de vida, como batimentos do coração ou pulsações do cordão umbilical.

Navegação de longo curso – é a navegação realizada com o Comércio Internacional, ou seja, Navegação externa.

Navegação de cabotagem – é a navegação realizada Porto a Porto no próprio país.

P

Pessoas desocupadas – Foram classificadas como desocupadas na semana de referência as pessoas sem trabalho nessa semana, que tomaram alguma providência efetiva na procura de trabalho no período de referência de 30 dias.

Pessoas ocupadas – São as pessoas que, no período de referência da pesquisa, estavam trabalhando ou tinham trabalho, mas encontravam-se de férias, licença, greve, etc.

População economicamente ativa (PEA) – Parcela da População em Idade Ativa (PIA) ocupada ou desempregada.

População em idade ativa (PIA) – Corresponde à população de 10 anos ou mais de idade.

Produto Interno Bruto – Representa o total de bens e serviços finais produzidos pelos agentes econômicos residentes em uma dada economia em determinado tempo (geralmente um ano), independentemente do seu destino: vendas, consumo ou estoque. Constitui-se no somatório dos valores adicionados, correspondendo ao saldo entre os valores brutos da produção e os consumos intermediários de todos os setores econômicos. Consiste num valor monetário dos bens e serviços finais produzidos dentro das fronteiras do país, região ou estado durante um ano.

PIB *per capita* – corresponde ao valor do PIB global dividido pelo número absoluto de habitantes de um país, região ou estado.

PIB Municipal – constitui-se na distribuição do PIB global pelos municípios de acordo com o peso de cada setor (agropecuária, indústria e serviços) em sua composição.

R

Razão de sexo – Razão entre o número de homens e o número e mulheres em uma população. Representa o número de homens para cada 100 mulheres.

Razão de dependência – Razão entre a população considerada inativa (0 a 14 anos de idade e 65 anos e mais de idade) e a população potencialmente ativa (15 a 64 anos de idade).

Receita Orçamentária – Constitui o recurso necessário para as aplicações (despesas) programadas pelo governo, advindo de Receitas Correntes (tributária, contribuições, patrimonial, agropecuária, industrial, serviços, transferências e outras) e de Receitas de Capital (operações de crédito, alienação de bens, amortização de empréstimos, transferências e outras). Representa as entradas no tesouro estadual.

Rendimento do trabalho – É captado o rendimento monetário bruto (sem descontos de imposto de renda e previdência), efetivamente recebido, referente ao trabalho realizado no mês imediatamente anterior ao da pesquisa. Para os assalariados, são considerados os descontos por falta ou acréscimos devidos a horas extras, gratificações etc. Não são computados o décimo terceiro salário e os benefícios indiretos. Para os empregadores, autônomos e demais posições, é considerada a retirada mensal.

T

Taxa de analfabetismo – Relação entre as pessoas analfabetas de um grupo e o total de pessoas do mesmo grupo etário.

Taxa de aprovação – Relação entre o número de alunos aprovados e o total de matrículas iniciais, ajustada pelas transferências de alunos, em determinado nível de ensino.

Taxa de desocupação aberta – Relação entre desocupados e a População Economicamente Ativa (PEA) no perí-

odo de referência.

Taxa de desemprego cessante – É dada pelo quociente entre aqueles classificados como desempregados cessantes e a população economicamente ativa, esta formada por ocupados e pelo desemprego aberto cessante. Ela especifica o nível de procura efetiva de trabalho por parte daqueles que já tinham experiência de trabalho anterior.

Taxa de desemprego não-cessante – É dada pela proporção dos desempregados não-cessante na população economicamente ativa, esta resultante do somatório dos ocupados e do desemprego aberto não-cessante. Essa estatística especifica a intensidade da procura efetiva do trabalho por parte daqueles que não têm experiência de trabalho anterior.

Taxa de desemprego total – Equivale à relação Desempregados/PEA e indica a proporção da PEA que se encontra na situação de desemprego aberto ou oculto.

Taxa de distorção série/idade – Relação entre o número de alunos em idade ideal matriculados em determinada série e o total de alunos matriculados na mesma série, em cada nível de ensino.

Taxa de escolarização bruta – Relação entre a matrícula dos estudantes em determinado nível de ensino e a população em idade adequada a este nível.

Taxa de escolarização líquida – Relação entre a matrícula dos estudantes na faixa etária adequada a determinado nível de ensino e a população dessa mesma faixa etária.

Taxa de inatividade – É calculada pelo quociente entre a população não economicamente ativa (PNEA) e a PIA. Esse indicador mensura o grau de inatividade da PIA; isto é, é o complementar da taxa de participação.

Taxa de mortalidade materna (por cem mil nascidos vivos) – Relação entre os óbitos por complicações da gravidez, do parto e do puerpério ou devidos a doenças pré-existentes agravadas pelo estado de gravidez de mulheres residentes em uma determinada unidade geográfica ocorridos num determinado período de tempo, e os nascidos vivos na mesma unidade e período.

Taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) – Coeficiente que relaciona o número de óbitos de menores de 1 ano, denominados freqüentemente óbitos infantis, ocorridos em determinado período, e o número de nascidos vivos nesse mesmo período.

Taxa de ocupação – É definida pela relação entre a população ocupada (PO) e a PIA. Ela determina, dentre aqueles potencialmente aptos para o trabalho (idade maior ou igual a 10 anos), a proporção de pessoas que, efetivamente, tem uma ocupação.

Taxa de ocupação informal – Mensura o grau de informalização do mercado de trabalho, através do quociente entre os ocupados informais e a população ocupada total.

Taxa de participação – É dado pela relação entre a população economicamente ativa (PEA) e a população em idade ativa (PIA), o que quantifica o nível de pressão da PEA sobre o mercado de trabalho.

Taxa de reprovação – Relação entre o número de alunos reprovados e o total de matrículas iniciais, ajustada pelas transferências de alunos, em determinado nível de ensino.